Correio da Manhã

Impresso em papel de NORDSKOG & C.ª — Oslo — Norueg̃a

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C.ª LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR
PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVII N. — 10.084
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE NOVEMBRO DE 1927

LARGO DA CARIOCA, 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED PRESS (EXCLUSIVO), AGENCIA AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

O principe Carol fez annunciar que só acceitará o throno rumeno se o reclamar a maioria dos seus compatriotas

Apprehensões nos meios politicos europeus ante a situação nos Balkans e a tensão russo-polaca

Um individuo tenta matar a tiro o prefeito de Vienna, errando o alvo

FRACASSA UMA TENTATIVA CONTRA O PREFEITO DE — VIENNA —

Um individuo alvejou-o, errando o tiro

Vienna, 26 (Associated Press) — Occorreu aqui uma tentativa contra a vida do prefeito desta capital, dr. Seitz, não conseguindo o seu autor o fim visado. O facto occorreu esta tarde. O dr. Seitz deixava o Auditorium, perto da estação ferroviaria, quando foi alvejado, mas a bala não acertou, saindo, portanto, illeso o prefeito.

O aggressor foi detido.

UMA PERDA PARA A EGREJA CATHOLICA

Falleceu hontem em Roma o cardeal Bonzano

Roma, 26 (Associated Press) — Falleceu hoje, ás 8 horas e 35 minutos da manhã, o cardeal Giovanni Bonzano, que desde hontem á noite estava em condições desesperadoras, apezar dos esforços dos seus medicos, enfraquecendo de momento a momento o seu coração.

Sómente pouco antes do seu passamento elle ficou inconsciente, tendo expirado em perfeita calma, após haver recebido os sacramentos e a benção papal *in articulo mortis*.

NÃO HA PERIGO PARA A TRANQUILLIDADE RUMENA

As condições unicas em que o principe Carol acceitaria — o throno —

Paris, 26 (Associated Press) — O principe Carol não procurará candidatar-se ao throno do seu paiz ou á regencia, e consentiu que fosse tornado publico, pelos meios que elle usualmente emprega para divulgar as suas resoluções, que a morte do primeiro ministro Bratianu não mudará a attitude que adoptou desde ha muito, isto é, a de que só se decidirá a regressar á Rumania se receber um convite que corresponda comprovadamente ao desejo geral dos seus compatriotas.

Terminou a pena e vae escrever artigos sobre a — prisão —

Leavenworth, Kansas, 26 (Associated Press) — O coronel Charles R. Forbes, ex-director do Bureau de Veteranos dos Estados Unidos, foi hontem posto em liberdade, saindo á meia noite da Prisão Federal, depois de haver completado os dois annos de pena a que havia sido condemnado por irregularidades nas concessões de contratos e hospitaes.

Forbes planeja escrever varios artigos sobre o systema penitenciario.

LONDRES SOB O NEVOEIRO

Seu trafego ficou grandemente prejudicado hontem

Londres, 26 (Associated Press) — Um nevoeiro cinzento, o mais denso da presente estação, cobriu hoje esta capital, paralyzando-lhe grandemente o trafego.

Detentora do record do silencio

Nuneaton, Inglaterra, 26 (Associated Press) — Proclama-se que uma creança do sexo feminino, de nove mezes de edade e cognominada de Happy — Feliz — nascida em Boulest Ridge, é detentora do record mundial do silencio, pois durante todos esses nove mezes do seu nascimento não chorou uma só vez. De accordo com os exames medicos feitos, essa creança é no mais perfeitamente normal.

O QUE SAE DOS BASTIDORES DA POLITICA EUROPÉA

Foi approvado pela Camara de Tirana o tratado italo-albanez

Tirana, 26 (Associated Press) — A Camara dos Deputados approvou unanimemente o tratado italo-albanez, depois de dez deputados haverem falado, rendendo homenagem ao rei da Italia e ao primeiro ministro italiano, sr. Mussolini, assim como á nação italiana.

O ASSASSINIO DA ACTRIZ MARIA ALVES

Como vão correndo os trabalhos do julgamento do empresario Augusto Gomes

Lisboa, 26 (Associated Press) — No correr do julgamento do empresario Augusto Gomes, assassino da actriz Maria Alves, o dr. Paiva Sereno, autoridade que presidiu ao inquerito em torno desse crime, defendeu as investigações policiaes, affirmando que a policia vigiou sempre Augusto Gomes. Opina o dr. Paiva Sereno pela premeditação do crime e diz que o movel do mesmo foi o ciume.

Em religioso silencio foi ouvida Miquelina Amaral, mãe do criminoso. Disse ella que Gomes sempre fôra amigo de Maria Alves e que materialmente nada faltava a ambos.

Os empresarios Galhardo e Macedo Brito declararam que sempre ouviram fazer boas as contas de Augusto Gomes e que sabiam que elle era muito extremoso para com Maria Alves. Não acreditam, portanto, na premeditação.

Para conveniencia e comportamento do tribunal, não haverá mais sessões nocturnas desse julgamento.

Contra as orchestras americanas em Havana

Havana, 26 (Associated Press) — Dois mil membros da União dos Musicos estão organizando uma demonstração perante o palacio presidencial, afim de protestar contra o emprego de uma orchestra norte-americana por um dos principaes hoteis da cidade.

OS SPORTS PELO TELEGRAPHO

Old Orkney venceu o November Handicap

Manchester, 26 (Associated Press) — Old Orkney venceu o November Handicap, chegando em segundo logar Adieu e em terceiro Silver Lark.

Old Orkney foi montado pelo famoso jockey Steve Donoghue, que dentro de poucos dias visitará a Republica Argentina.

Correram seis animaes, encerrando a estação desse genero de corridas.

O premio foi no total de 1.500 libras esterlinas e a distancia de milha e meia.

ASPECTOS SOMBRIOS DA POLITICA EUROPÉA

Encerrou-se a ultima semana entre ameaças á tranquillidade continental

Londres, 26 (Associated Press) — Esta semana chegou ao seu fim com uma complicação notavel para o estado de intranquillidade da Europa. O desapparecimento, pela morte, do sr. Bratianu, primeiro ministro da Rumania, o pulso forte daquelle paiz, veiu despertar anciedades a respeito da sorte da Rumania, ante que o principe Carol, ex-herdeiro da corôa do seu paiz, possa querer rehaver os seus direitos ao throno, reclamando-o do seu filho, o pequeno Miguel I.

Por outro lado, a assignatura do tratado italo-albanez, seguindo muito de perto o recente tratado franco-yugoslavo, causou grande discussão na imprensa a respeito de possiveis perturbações nos Balkans.

Entretanto, o que parece muito mais agourento aos observadores inglezes é a disputa entre a Polonia e a Lithuania, decorrente da annexação de Vilna pela Polonia em 1920, desde quando, então, os governos se acham com as relações diplomaticas interrompidas.

Essa ultima disputa aggravou-se com a nota da Russia á Polonia, prevenindo-a de que, em caso de hostilidade, a Russia interviria em favor da Lithuania.

Falleceu Lady Victoria Bullock

Melton - Mowbray, Inglaterra, 26 (Associated Press) — Falleceu hoje aqui Lady Victoria Bullock, filha unica de Lord Derby.

Victimou-a um accidente em uma caçada hontem, e desde esse momento não mais ella recobrou os sentidos.

Uma homenagem altamente expressiva

O sr. José Carlos Macedo Soares recebido solennemente pela Associação Commercial de S. Paulo

O brilhante discurso de s. ex. em agradecimento

A Associação Commercial de São Paulo prestou, hontem, á noite, expressivas manifestações de apreço ao seu presidente, dr. José Carlos de Macedo Soares. Offerecendo-lhe, em pergaminho, as saudações que as classes conservadoras lhe dirigiram por occasião do seu regresso da Europa, os elementos do maior representação do commercio paulista quizeram significar, de fórma altamente eloquente, mais do que as suas sympathias, por isso que o seu reconhecimento pelos serviços que o mesmo prestou, no periodo agudo da revolução, a toda a população. Não fôra a acção desassombrada e esforçada de Macedo Soares, na occasião mesma em que as balas dos canhões bernardescos ameaçavam dizimar o altivo povo da capital paulista e ninguem poderia prevêr, ao certo, as consequencias funestas do acto deshumano e prepotente do poltrão que se esgueirava, como uma sombra, pelos corredores do Cattete. Foram o patriotismo e a abnegação de Macedo Soares que se multiplicavam em esforços, attendendo, ao mesmo tempo, ao commercio e á população, na imminencia da fome e da morte, que salvaram São Paulo. Bernardes não lhe perdoou tamanha ousadia. Retirados os revolucionarios, prendeu-o, para, em seguida, o forçar ao exilio...

E' facil avaliar, pois, a significação da homenagem da Associação Commercial do São Paulo. A ella se associou de coração todo o povo paulista, ou melhor, todos os brasileiros, num justo desaggravo a uma das grandes victimas dos odios vesgos do execrado delapidador do patrimonio material e moral da nação!

O discurso de saudação foi feito pelo dr. Antonio Carlos de Assumpção. Foi uma expressiva peça oratoria, em que se põem em evidencia as virtudes do homenageado e os seus serviços á capital de São Paulo...

Respondendo á manifestação, o sr. Macedo Soares proferiu a brilhante oração que se segue:

Minhas senhoras

Senhores directores da Associação Commercial de S. Paulo

Meus amigos

Não póde ser maior a honra que me toca ao receber das mãos do presidente da Associação Commercial de São Paulo essas homenagens populares de applauso e carinho.

As palavras ponderadas do vosso illustre orador — fixaram magistralmente a verdadeira funcção social da Associação Commercial de São Paulo e exprimiram exactamente como se conduziu a nossa Associação no momento mais penoso da vida da cidade.

Estavamos á frente da Associação Commercial de São Paulo, isto é, da classe que encarna com a lavoura, os mais legitimos interesses conservadores da Nação, quando o surto da revolução de 24 creou espontaneamente um movimento de reacção defensiva, analogo nos organismos sociaes á reacção biologica contra os germens das infecções virulentas. O instincto de conservação do povo paulista suscitou as primeiras e decisivas providencias necessarias e indispensaveis á preservação do corpo social, violentamente exposto a perigos imminentes.

Os tragicos acontecimentos de julho de 1924 já estão fixados num plano historico, e delles já podemos nos occupar com a serenidade necessaria aos julgamentos definitivos.

No terror e na desordem da crise politica, o povo paulista não se abandonou ao panico. Desde o primeiro instante o seu instincto profundo da vida, ditou-lhe as medidas necessarias á defesa dos seus primordiaes interesses, creou uma ordem relativa, acudiu ás necessidades mais urgentes de uma importantissima agglomeração humana abandonada, soccorreu aos que tinham ficado sem tecto, protegeu os que estavam expostos aos perigos do ferro e do fogo, apoiou e facilitou as correntes de retirantes e foragidos. Depois de amparada a vida e a segurança dos cidadãos e de suas familias, S. Paulo defendeu as suas riquezas, impediu a destruição dos instrumentos do seu trabalho e o saque ás reservas do seu labor. Graças á moderação dos detentores de facto do governo da cidade, São Paulo poude disputar á revolução um capital avultadissimo, depositado nos bancos, que teria indiscutivelmente injectado nas veias da revolução, o que geralmente constitue o elemento decisivo das victorias.

A legitimidade desse esforço paulista em defesa da propria vida, da segurança e da riqueza do Estado era de tal fórma evidente que se impoz ao poder discrecionario da revolução, no momento triumphante.

Evidentemente esse corajoso esforço da collectividade foi encabeçado por um grupo de paulistas que estavam no dever de tomar iniciativas, em virtude dos

Dr. José Carlos de Macedo Soares

postos que então occupavam.

Mas, nem a acção desses chefes eventuaes teria sido possivel sem a immediata adhesão do povo, nem teria obtido o exito que conseguiu, se não fôsse inspirada directamente na fonte de admiraveis virtudes civicas que a população de São Paulo nos revelou.

Senhores, está na memoria de todos que a legalidade restaurada deixou-se empolgar pelas paixões, na volta ao poder, e, por um singular illogismo, os sacerdotes da lei restaurada imputaram aos paulistas o crime singular de terem defendido as divindades, o culto e a riqueza do templo em que officiavam...

Esses desvairamentos das paixões politicas pouco duraram. O que ficou da tormenta foi, em primeiro logar, a convicção firme e segura de que, nesse torrão da Patria Brasileira, ha uma força superior aos interesses da politica partidaria; o direito do povo paulista de viver em paz, de trabalhar e ganhar o pão quotidiano, sem esperar que lh'o assegurem e lh'o tragam á bocca os politicos dos partidos e das facções. E mais, que se a politica é a escola e o systema dos governos, necessarios e uteis á collectividade, ella não póde antepôr-se, em nome das suas conveniencias, aos grandes interesses da sociedade de que depende.

E' necessario, senhores, não esquecer que, neste paiz, ha um povo que palpita, respira e vive, que, afinal, os mandatarios legitimos ou illegitimos, vivem na dependencia de quem lhes outorga o mandato que desfrutam, e em cujo exercicio não pódem antepôr os seus caprichos ás finalidades nacionaes, os seus instinctos aos nossos direitos, as suas paixões á nossa larga tolerancia, os seus rancores e os seus odios aos profundos sentimentos de caridade, de generosidade e de nobre fraternidade, que transbordam do coração do povo brasileiro.

Senhores, a Nação tem o incontestavel direito de dizer o que quer, e o que sente aos detentores eventuaes do poder e, em nenhuma reunião, a palavra, verdadeiramente popular, póde e deve reboar com tanta majestade, como nesse instante e neste recinto, onde se congregam os representantes legitimos dos que arrancam o fructo á terra, dos que manufacturam os objectos necessarios á vida, dos que fazem circular a riqueza; da lavoura, da industria e do commercio, isto é, as forças vivas da Patria; o seu sangue ardente e nobre.

PROGRESSO MATERIAL DE SÃO PAULO

Senhores, quem vem de longe, e depois de longa ausencia, enthusiasma-se e admira os resultados do vosso colossal trabalho. São Paulo é como as majestosas cathedraes gothicas, que, primeiro, se impõem de longe, na perspectiva do seu monumental conjuncto; e, depois, de mais proximo, na preciosidade dos lavores, na perfeição do talhe das pedras rendadas dos porticos, dos arcos, das flêchas, das abobadas.

Nos ultimos cinco annos de vossa actividade, as estatisticas mostram que só a exportação do café espalhou no paiz mais de 8 milhões de contos de réis.

E não é só, o café, senhores, que fornece tão miraculosa fortuna. Vêde o commercio internacional pelo Porto de Santos. Ha vinte annos compravamos no estrangeiro 134 mil contos e chegamos agora a mais de 1 milhão e 240 mil contos. Nesse periodo de tempo, o que lhe vendemos subiu de 342 mil contos a 2 milhões 192 mil contos!

Vejamos, porém, mais de perto a propria cidade de São Paulo.

Pelo recenseamento de 1926 contávamos 3.629 estabelecimentos industriaes, occupando ..... 203.736 operarios. Se cada operario representa, no minimo, tres pessoas, ahi estão 600.000, do milhão de habitantes que, talvez, á sejamos pertencentes ás classes operarias... Pois bem, a producção industrial de S. Paulo em vinte annos galgou de 120 mil a 1 milhão 213 mil contos. O imposto de industria arrecadado em 1907 mal orçava em 60 contos; em 1927, entraram nas arcas do Thesouro, por esse mesmo caminho, 3.566 contos de réis!

A "Ligth and Power" dispunha em 1924 de 65.000 kilowatts; hoje dispõe de 176 mil, e, ao terminarem as obras em andamento ou projectadas, contará com cerca de 600.000 kilowatts. "O Manual do Engenheiro", de Hutte, nos ensina que cada kilowatt equivale a 1|36 do cavallo-vapor, e que a força humana representa 1|21 do cavallo-vapor. Isso significa que em 1924 a grande empreza nos fornecia força equivalente a 1 milhão 856 mil e 400 homens, e, quatro ou cinco annos mais tarde, nos fornecerá a força equivalente a 17 milhões 136 mil homens!

A Cachoeira de Marimbombo, que na opinião de technicos autorizados poderá produzir duzentos mil cavallos, era até bem pouco considerada ainda inaccessivel, olhada como scintillante joia perdida no sertão. Graças á competencia technica e inquebrantavel de um illustre engenheiro paulista, lá se vão assentando os derradeiros machinismos para o aproveitamento da decima parte de tão vultuosa força.

Do dominio das cousas materiaes, das riquezas e das forças economicas, passemos ás cousas espirituaes.

Em menos de vinte annos, no decurso do mesmo illustre pastor, que é uma gloria do Brasil, um só bispado 288 parochias, abrangendo todo o Estado de São Paulo, se converte em um arcebispado, nove bispados e 360 parochias.

INQUIETAÇÃO EXAGGERADA

Comtudo, senhores, observo que, ainda no rescaldo das paixões politicas do governo passado, resente-se o Brasil de uma certa inquietação e impaciencia, deante do programma financeiro, mal conhecido, mal analysado, do Governo Federal, a cuja frente se acha um estadista de São Paulo.

E' natural que repercutam fundamente em nosso meio questões vitaes para os que trabalham, como as que se relacionam com o valor da moeda, na qual recolhemos o fructo do nosso esforço. Nenhuma questão financeira e economica é tão delicada, tão complexa, tão terrivel nas suas consequencias mediatas ou immediatas, como as que se entendem com o valor e a estabilidade do dinheiro. Esse problema dorme comnosco, traduzido no tecto que nos abriga; e, logo que despertamos, continu'a a impôr-se-nos, no que vestimos, no pão que nos alimenta, no transporte que nos approxima, em resumo, em todas as necessidades imperiosas e iniludiveis da existencia quotidiana.

Ante a magnitude do problema, deante da autoridade e gravidade dessa assembléa de homens do trabalho, industriaes e commerciantes, forçoso é que nos occupemos do aspecto technico e financeiro da reforma que, neste momento se executa no Brasil.

Estamos convencidos de que exaggerada é a inquietação que se nota a proposito da reforma monetaria e financeira.

A estabilisação do valor é sempre um bem, mesmo á uma taxa que pareça exaggeradamente baixa.

E' evidente que o actual governo da Republica está envidando esforços para conseguir, o mais rapidamente possivel, o equilibrio orçamentario e a liquidação da divida fluctuante, bem como o incremento da producção nacional e certas medidas economicas e financeiras capazes de determinar saldos ou ao menos o equilibrio da balança de pagamentos. Adoptado o processo de "Gold Exchange Standard" para a conversão do papel moeda, e, realizadas as providencias indicadas, é certo que em bôa rôta vae singrando a náu do Estado.

Commerciantes e industriaes que somos; depositarios das tradições conservadoras da nossa classe, devemos estudar a lei vigente com os olhos postos exclusivamente nos interesses da riqueza nacional, de que somos os movimentadores. Ora a defesa desses interesses, orientada pelo processo do "Gold Exchange Standard", parece ser a preoccupação inspiradora da politica financeira do actual governo, cuja acção nesse sentido deve ser applaudida por quantos se interessam pelo futuro do nosso paiz.

Governo de opinião, o que adoptamos; e sendo nós, senhores, os grandes attingidos pelas consequencias do que, em nosso nome, se faça, em materia economica, nada mais plausivel que estudar com a maior franqueza tão delicada questão, sobretudo quando estamos convencidos de que podemos considerar exaggerada a inquietação que se nota em certos meios.

POLITICA E FINANÇAS DA REPUBLICA

Na historia das crises financeiras da Republica, um facto se impõe immediatamente á attenção do observador: as crises das finanças do Governo Federal têm sido sempre de origem politica e envenenadas por acontecimentos de natureza tambem politica.

No governo de Prudente de Moraes, tendo attingido ao paroxismo, a lucta entre reaccionarios e radicaes, que explodira militarmente no quadriennio anterior, o cambio caiu a 5; fez-se a pacificação do sul e emittido o *funding loan*, formula de intervenção negativa no mercado do cambio, pela suppressão da procura por parte do Thesouro da União, retomou a moeda, o seu curso ascensional.

No quadriennio Bernardes, com o "estado de sitio" permanente e constantes perturbações politicas, o cambio andou pela casa dos 4. As gravissimas perturbações economicas e financeiras observadas no quadriennio Wenceslau Braz, durante a Grande Guerra, só produziram oscillações ligeiras nas taxas cambiaes, na ausencia de agitações ou crises politicas.

Depois das lutas dos primeiros governos para a consolidação da Republica, presenciamos a acção heroica de Campos Salles e Murtinho para a valorisação do nosso meio circulante.

Rodrigues Alves e Affonso Penna, estadistas conservadores, conduziram prudentemente as finanças publicas, tendo o presidente mineiro procurado resolver o problema monetario pela creação da "Caixa de Conversão".

No governo do marechal Hermes houve annos de prosperidade economica, mas desordens politicas acabaram por crear perturbações financeiras, que se traduziram numa divida fluctuante de 200.000 contos, resgatada por uma emissão de papel moeda. No periodo seguinte, a situação mudou radicalmente. As difficuldades da Guerra repercutiram com gravidade crescente no nosso commercio internacional, nas receitas aduaneiras e no custo da vida, alargando consideravelmente as despesas do governo, exactamente quando elle menos arrecadava. A "Caixa de Conversão" suspendeu suas operações, o cambio desceu á casa dos 10 dinheiros e foram emittidos pouco mais de 850 mil contos, para sa-

tisfação das necessidades do Thesouro.

No começo do quadriennio 1918-1922, assistimos ás maiores oscillações do cambio, produzidas pelo duplo movimento da cotação da nossa propria moeda e das moedas estrangeiras. A libra e o dollar perderam e depois ganharam de valor em relação aos respectivos padrões-ouro. O nosso cambio soffreu, então, largas oscillações que foram da casa dos 14 á dos 7 dinheiros, no correr de 1922. O Thesouro emittiu perto de 600.000 contos; foi dobrada a divida interna fundada; foi consideravelmente accrescida a divida externa; a divida fluctuante foi levada a sommas até então nunca vistas, passando de um milhão de contos! A totalidade desses recursos fôra empregada na execução dos planos administrativos do governo, exposições, obras e serviços publicos. A quota da emissão de papel empregada nas operações de valorisação do café, restituida com lucros avultados, foi integralmente incorporada á circulação fiduciaria do paiz. Esse facto serviu de antecedente á analoga incorporação da emissão do papel moeda da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, verificada no seguinte periodo do governo. Releva observar que este facto como outros de gravidade evidente occorreram nas gestões financeiras 1922-1926, em pleno estado de sitio, com a suppressão da liberdade da imprensa e outras garantias constitucionaes.

O governo Bernardes iniciou, com a reforma do Banco do Brasil, uma politica emissionista que introduziu na circulação, e, por conta desse estabelecimento de credito, cerca de 600.000 contos, tão realmente inconversiveis como o dinheiro que já circulava sob a responsabilidade do Thesouro. Nos dois ultimos annos desse quadriennio, o governo entregou-se a uma politica financeira opposta á que, inicialmente havia adoptado.

Apezar dos saldos da balança commercial terem attingido a 3 milhões 234 mil contos, quando nos dois quadriennios anteriores mal passavam de 1 milhão 200 contos, o cambio desceu á taxas as mais vis da historia do Brasil, não obstante a enorme resistencia economica do paiz, entricheiradas nos altos preços que alcançou o seu principal producto de exportação.

Quando o actual presidente da Republica chegou ao Palacio do Catete, a situação do Brasil nada tinha de invejavel. O sentimento politico exasperado com as violencias do governo anterior, aspirava um periodo de tranquillidade e de paz economica, financeira e politica. Mas essa reconstrucção apresentava as difficuldades dos erros accumulados pelos governos anteriores.

O paiz estava a exigir o restabelecimento immediato da ordem na politica, nas finanças e na economia. [illegible] capaz de restaurar immediatamente a ordem material, a ordem politica e social do paiz, [illegible] garantias do direito e da justiça para todos os brasileiros, a ordem financeira, [illegible] equilibrio do orçamento, [illegible] emissões de papel moeda para as necessidades do Thesouro; a reorganização administrativa; e, finalmente, a ordem economica, quer dizer, o fomento da producção, o estabelecimento do credito commercial, industrial e agricola, a melhoria dos meios de transporte, favorecendo a circulação das mercadorias, emfim, a organização technica da producção.

Tal é o plano recuperador das forças productivas do Brasil [illegible] que esse problema classico a que nos referimos, moderadamente abstencionista, se tem mostrado o melhor e o mais util, na pratica do regimen republicano. O nosso destino politico sobre, porém, a fatalidade da fluctuação dos planos de governo, que constitue, não raro, o unico entrave á prosperidade e grandeza do Brasil.

O PROGRAMMA FINANCEIRO DO ACTUAL GOVERNO

Ora, aquelle programma classico, todos o reconhecem, o presidente Washington Luis, tinha-se esforçado por compol-o bem em São Paulo. [illegible] a divida interna do Estado [illegible] de 97 a 202 mil contos e consolidada; — a divida fluctuante na quantia de 192 mil contos. E, para chegar a esse resultado, o presidente de São Paulo não teve necessidade de [illegible] aggravar os existentes, limitando-se [illegible] com uma cuidadosa arrecadação das rendas e probidade nos gastos, a colher os fructos do engrandecimento natural do Estado e do desenvolvimento de suas riquezas. Mas, o sr. Washington Luis quiz [illegible], no governo da Republica, a acção [illegible] que desenvolvera na gestão financeira de São Paulo. Com a experiencia adquirida na administração paulista, quiz resolver um velho problema nacional, cujas repercussões [illegible] na ordem financeira e economica do Estado que acabava de governar. O facto moral da intervenção de um paulista na valorização do padrão monetario [illegible] cambios no Brasil, não é de certo [illegible] de uma politica. Longe de nós, entretanto, [illegible] do café na baixa do cambio, no programma de governo de um homem [illegible] habituado com os elementos technicos [illegible]. Trata-se aqui, de um grande problema economico [illegible] e de todo o paiz. [illegible] circumstancia moral encerrou o circulo dos factores psychologicos que [illegible] solução dos problemas financeiros e cambiaes [illegible] o exito do programma financeiro do sr. Washington Luis [illegible] da dependencia [illegible] do seu governo.

Na plataforma do candidato á presidencia da Republica e [illegible] discursos, o chefe actual do governo resumiu sua orientação [illegible] em termos de um orgão regional.

Se o presidente da Republica conseguir coroar de exito o seu plano de estabilização, os technicos que o executarem [illegible] a acção do seu governo, devem tomar na maior consideração [illegible] que não foram [illegible] por [illegible] o programma [illegible] politica e [illegible] ao mesmo apoio [illegible].

O programma financeiro, tratado no recolhimento do gabinete de estudo do futuro primeiro magistrado da Nação, foi apresentado ao paiz apenas como um conjunto de idéas pessoaes, e, ainda mais, em traços cuja largueza não deixava entrever á opinião publica o complexo da sua realização.

Não critico, senhores, nem censuro, pois seria isso descabido numa assembléa intensa por natureza á qualquer discurso politico. Procuro, apenas, sondar a realidade.

Não é de iniciados em sciencias economicas a esmagadora maioria dos cidadãos interessados nessa reforma fundamental. O julgamento do povo brasileiro a respeito da solução adoptada decorre mais da logica affectiva que do estudo do projecto em si; é antes uma suspeita que uma conclusão; é, em summa, resultado de sua elaboração personalissima, da sua discussão apressada e da sua fulminante approvação, tudo realizado sob as trevas decorrentes da censura da imprensa, no execravel regimen do "estado de sitio".

Na verdade, as circumstancias differem essencialmente das em que nos demais paizes do mundo foi conduzida a questão.

A França, muito recentemente, nomeou uma commissão official de peritos para estudar as medidas capazes de effectivar o saneamento financeiro. E o relatorio desse "Comité des Experts" apresentado em 3 de julho de 1926, é subscripto por financistas notaveis, entre os quaes os professores Gaston Jéze e Rist, e por financeiros conceituados como Duchemin, presidente da "Confederação Geral da Producção Franceza" e Fougère, presidente da "Associação Nacional de Expansão Economica" e os banqueiros Sergent, Lewndowski, Masson, Oudot, Picard e Simon.

A Austria, a Hungria e a Esthonia recorreram á intervenção da "Sociedade das Nações" que, por meio de technicos reputados, estudou, executou e alcançou o saneamento da moeda nesses paizes da Europa.

A Finlandia, quando decidiu realizar a estabilização do cambio, encarregou uma commissão de especialistas de examinar o assumpto. O relatorio apresentado em abril de 1923 conduziu a antiga provincia russa a adoptar o "Gold Exchange Standard".

A Inglaterra, não se afastando jamais das attitudes prudentes que caracterizam a sua politica, não concebe realizar uma grande reforma sem que a palavra autorizada dos technicos do paiz venha cobrir a iniciativa governamental.

Poderiamos lembrar, tirados da historia financeira da Inglaterra, nomes dos mais illustres, componentes de commissões nomeadas para o estudo da situação geral economica e financeira, como para o exame e solução de problemas mais restrictos como a commissão Stevenson para o caso da borracha.

Basta recordar que em outubro de 1918, uma commissão de peritos presidida por lord Cunliffe, governador do Banco da Inglaterra, apresentou um relatorio que [illegible] a politica a seguir para o saneamento financeiro do paiz.

Em junho de 1924, uma commissão foi nomeada, composta de financistas, politicos e technicos, presidida por Austen Chamberlain, substituido depois por sir John Bradbury, cujo nome ficou ligado ao relatorio apresentado, e que é vulgarmente considerado na Europa o documento mais completo [illegible] guerra, [illegible] o problema financeiro.

Winston Churchill, ministro do Thesouro, em nome do governo, adoptou as conclusões do relatorio Bradbury, que, servindo de [illegible] a reorganização economica e financeira da Inglaterra, collocou-a de novo no "Gold Exchange Standard".

Mais vizinhos a nós, vemos a Argentina obter de Gaston Jéze [illegible] financista de renome mundial [illegible]. Em 1926, Jéze em Buenos Aires [illegible] uma serie de conferencias sobre a finança publica da Republica portenha.

O Chile foi mais longe, pois contratou o reputado technico norte-americano Kemmerer para elaborar um plano de reforma monetaria.

Como se vê, nos paizes de civilização mais antiga e tambem nas nossas irmãs sul-americanas, os projectos de reformas financeiras são estudados [illegible].

A imposição brusca de um plano que o paiz mal viu exposto [illegible].

[illegible]

E assim, num terreno inculto [illegible].

O PAPEL MOEDA E A INSTABILIDADE CAMBIAL

O programma de reforma monetaria do governo, consta de uma serie de operações financeiras que devem estabilizar as taxas de cambio. A execução dessa reforma comprehende tres phases distinctas "que se não confundem e se não precipitam": 1º — [illegible]; 2º — a conversibilidade [illegible] a circulação metallica; 3º — a cunhagem do cruzeiro [illegible] a circulação ouro.

Os repositorios mais conhecidos das opiniões financeiras do actual governo são a plataforma [illegible] mensagem [illegible] na abertura da 13ª legislatura, em 1927.

O sr. Washington Luis insiste em attribuir ao papel moeda inconversivel [illegible] instabilidade cambial, todos os erros [illegible] pelos governos passados, desde a Independencia.

E' bem certo que entre os elementos [illegible], ao contrario foram as deficiencias da organização economica, do apparelhamento financeiro e, sobretudo, os erros da politica, que determinaram as fluctuações do cambio.

Para ler no bonde

De uma das vezes que a sala do Senado se esvasiava, por não quererem os extremados governistas ouvir os libellos do sr. Irineu Machado, o sr. João Lyra, de charuto em riste, levou para um angulo da sala o sr. Ferreira Chaves, dizendo-lhe:

— Daqui a pouco ficam no recinto os dois ou tres espectadores do João Caetano.

— Você, seu Lyra, sabe historia antiga. Conte-me lá isso...

E o contador do Senado narrou a velha anecdota:

— O João Caetano representava num theatro de Nictheroy. Dramalhão em cinco actos, á moda velha. Chuva torrencial. O genial actor ia pedindo desculpa á platéa e cortando a peça, para abreviar... Restavam já tres espectadores. Ia elle annunciar mais o côrte de um monologo desnecessario. — "Não se incommode, que não nos aborrece — advertiu um espectador. — Nós estamos aqui apenas esperando que passe o aguaceiro..."

O sr. Ferreira Chaves, finda a historia, perguntou ao sr. Lyra:

— E se não chover quando você falar, seu Lyra, como ha de ser?

* * *

O deputado Fidelis Reis é, de facto, um deputado engenhoso. Anda agora muito preoccupado com a fundação de um lyceu profissional em Uberaba. Diz, que considera a sua idéa realizada. E esclarece, satisfeito, ao sr. Fiel Fontes:

— Dou-lhe o nome de Ford. E' uma grande homenagem!

— E o dinheiro? Quem dá, pergunta o deputado bahiano.

— Ora, pondero, convencido, o sr. Fidelis, — naturalmente o homenageado!

* * *

A' porta do Lopes Fernandes, uma roda de magistrados fazia prosa. O Pires e Albuquerque está no cartaz — dizia um delles. Esquecido de que é juiz, insultou os revolucionarios e está na berlinda. Em todas as paginas de todos os jornaes só se vê Pires, Pires, Pires...

— Até parecem casas de louças — atalhou outro — nas quaes o procurador geral, quebrou-as todas, com estardalhaço e fragor...

contrario foram as deficiencias da organização economica, do apparelhamento financeiro e, sobretudo, os erros da politica, que determinaram as fluctuações do cambio.

Na exposição de factos ou de phenomenos de qualquer natureza, a primeira condição de clareza está no emprego de uma technologia apropriada. Na mensagem a que alludi, o presidente da Republica começa assignalando os progressos do Brasil no regimen republicano, em contraste com a evolução lenta e prudente da phase imperial; logo depois, porém, referindo-se á variabilidade das taxas de cambio, engloba um periodo de 38 annos de vida nacional realmente notavel pela prosperidade e riqueza, sallenta as taxas extremas do cambio nesse periodo, descrevendo como "de saltos bruscos para deante e para traz, em diversos tempos, ao mesmo tempo, percorrendo freneticamente toda uma escala de valores, surprehendente, estonteante e macabra".

Ora, "data venia", se fosse rigorosamente exacta essa descripção do nosso quadro cambial, havia de ser o mais inexplicavel dos milagres a grandeza do Brasil proclamada pelo proprio presidente da Republica no mesmo documento em que manifesta o seu pessimismo, narrando os maleficios do papel moeda inconversivel.

Cambios "estonteantes e macabros foram os da Allemanha, da Austria e da Russia durante a crise da liquidação da Guerra. Em Moscou, como lembra Keynes em seu livro "A reforma monetaria", se um negociante vendia um kilo de queijo, immediatamente, correndo com a velocidade que suas pernas lhe permittiam, ia elle ao Mercado Central transformar em queijo os rublos recebidos, de medo da desvalorização da moeda. Em Vienna, escreveu o mesmo autor, não seria dezarazoado affirmar que os frequentadores dos bars pediam ao mesmo tempo dois choppa, embora o segundo tivesse de ser bebido já quente. E' que o preço da cerveja, commumente, elevava-se entre o primeiro e o segundo copo.

Em todo o caso, se a argumentação imprecisa nas questões technico-financeiras e bancarias póde perturbar a apresentação dos problemas, não os prejulga, nem os prejudica, no fundo da verdade que encerram. Que a instabilidade monetaria decorrente directamente da inconversibilidade do papel moeda, que é o nosso meio circulante, seja um grave mal, cuja extirpação urge, supponos ninguem porá em duvida. A questão está em saber por que processos entende o governo chegar á estabilização.

Firmemos, de passagem, certas conclusões das doutrinas modernas que nos vão ajudar a melhor comprehender a theoria e a pratica do programma estabilizador.

MODERNAS DOUTRINAS MONETARIAS

Os technicos mais autorizados das modernas doutrinas monetarias desembaraçaram-se dos antigos preconceitos que ligavam estreitamente a moeda á noção de mercadoria gerando a famosa doutrina quantitativa. John Stuart Mill dizia que a moeda "*é mesmo uma mercadoria como as outras*". Essa primeira noção classica de instrumento de trocas correspondia evidentemente á uma realidade historica. O ouro tornou-se desde a mais remota antiguidade o padrão, por excellencia, na aferição do valor das mercadorias, graças ás suas qualidades intrinsecas; mas desde seis seculos antes de Christo apparecera na Babylonia o papel moeda, que era nesse tempo um certificado de deposito de especies ou mercadorias, com poder circulante.

A distincção entre as idéas de moeda e mercadoria começou a firmar-se nas doutrinas modernas, quando se verificou que emquanto toda a mercadoria é objecto de consumo, a moeda não é senão um instrumento de trocas.

Por outro lado, certas experiencias financeiras anteriores á Guerra, mostraram empiricamente que o valor monetario do ouro e da prata era, em certo sentido independente da cotação desses metaes no mercado internacional; que esse valor monetario só dependia de liberdade de cunhagem illimitada dos dois metaes, e que a relação do valor entre as moedas de prata e ouro se mantinha constante, emquanto prevalecesse o padrão legal sobre o valor commercial dos metaes.

No decurso da experiencia de fixação dos cambios na India, verificou-se de novo que um mesmo metal se porta differentemente como moeda e mercadoria. A alta da prata no mercado mundial determinou o enthesouramento e a desmonetização das rupias cunhadas desse metal, e, em consequencia, a elevação do cambio na India em relação á libra esterlina, moeda de ouro padrão.

O ouro amoedado ou em barra continúa a ser considerado pelo consenso dos povos como o padrão aferidor das trocas de mercadorias internacionaes. Os paizes que dispõem de moedas de ouro na circulação interna podem servir-se indifferentemente desse systema monetario para suas liquidações internas e externas. Os que não dispõem, senão de papel moeda, podem saldar suas balanças de contas no estrangeiro com ouro comprado, amoedado ou em barra, ou então com creditos e titulos commerciaes que tenham valor ouro.

Por outro lado, a teoria moderna condemnou totalmente a concepção archaica do papel moeda considerado divida ao portador, sob a responsabilidade do Estado, garantida pelo conjunto do activo nacional. Tal concepção da moeda estava ligada ao preconceito ricardiano.

Coube ao professor G. F. Knapp, o celebre economista allemão mostrar que a moeda do Estado tem dois aspectos completamente differentes, segundo se destina a pagamentos internos ou externos.

O que devemos especificamente chamar moeda, é o meio circulante interno, cujo caracter é essencialmente juridico. E' a expressão do poder governamental traduzido num acto legislativo. O Estado por seu governo decide que tal moeda tenha um poder liberatorio official; essa moeda circula, é acceita pelos particulares e consagrada como instrumento dos seus negocios. A prudente limitação da quantidade de moeda na circulação interna resulta, nos paizes organizados e livres, do jogo das forças moraes da opinião, no considerar os differentes factores quantitativos e qualificativos de sua riqueza e da probidade de seus governos.

Sob seu aspecto externo, ao contrario, a moeda é verdadeiramente representativa de um certo peso de metal fino, geralmente do ouro, como padrão universal. A moeda para uso externo póde não ter senão uma existencia subjectiva, como succede com o "belga"; póde não ter nenhuma correlação com a antiga noção da moeda, e ser apenas representada por um documento commercial — a letra de cambio. Em todo o caso, póde-se dizer que um paiz dispõe de moeda internacional, quando, para os effeitos do cambio, consegue fixar o valor de sua moeda interna.

A moeda nacional apresenta-se, portanto, sob dois aspectos diversos. Nas relações internas é um instrumento de trocas de caracter juridico. Nas internacionaes a condição de sua existencia é a estabilidade do seu valor ouro. A livre conversibilidade da moeda interna a uma taxa fixa do valor internacional ouro, é, pois, não sómente a condição de existencia, mas a propria essencia da moeda, considerada em seus effeitos nos mercados exteriores.

Foi sobre essa concepção monetaria do prof. G. F. Knapp, que os autores da reforma de 1923, na Allemanha, assentaram a estructura technica do rentenmark, e que foram realizadas as numerosas reformas monetarias no correr dos annos de 1925 e 1926.

E' inutil dizer que os paizes que não gozam da conversibilidade do seu meio circulante interno, nem da estabilidade de suas taxas de cambio, não estão excluidos do mercado internacional. O que lhes acontece é que o valor da sua moeda no exterior é definido diariamente pelos mercados estrangeiros, segundo previsões condicionadas por um complexo de factores confusos, incertos e mysteriosos. Esses paizes estão sujeitos a difficeis e perigosas adaptações de preços internos e externos, fazem penosos sacrificios quando as oscillações cambiaes ainda percorrem um campo restricto; mas, arriscam-se a verdadeiras catastrophes nos momentos de crises e panicos mundiaes, como vimos em numerosos exemplos recentes.

Foi ao problema por essa forma exposto, que o sr. presidente da Republica projectou dar uma solução, creando moeda internacional pela livre conversibilidade do papel circulante e pela estabilização das taxas de cambio.

Apezar de não ter querido o chefe do Executivo fazer nos documentos a que nos referimos, nenhuma allusão ao "Gold Exchange Standard" como processo para conversibilidade e estabilização do nosso papel moeda — tendo até mesmo affirmado que ia adoptar para esse fim o antigo systema de "Gold Standard" — o facto é que todos os actos do governo e a pratica de sua politica tendem a estabelecer no paiz a conversibilidade e a estabilização pelo "Gold Exchange Standard".

O decreto n. 17.617, de 5 de janeiro de 1927, que executa a autorização contida no art. 8º da Lei n. 5.108, de 18 de dezembro de 1926, manda que o Banco do Brasil compre e venda cambiaes sobre o Exterior por conta do Thesouro, de forma que o cambio se mantenha na taxa prevista no art. 2º da citada lei. O fundo de ouro que servia de lastro ás emissões desse Banco, uma vez reformado o contrato de 24 de abril de 1923 entre o Thesouro e o Banco do Brasil, posto á disposição do governo para identico fim, assumindo o Thesouro a responsabilidade do papel moeda bancario.

Os paizes que dispõem de ouro, cambiaes ou creditos ouro, para cobrir, em qualquer momento, as differenças entre o credito e o debito do seu commercio internacional, não conhecem o problema do cambio, isto é, o jogo anormal da oscillação das taxas, fóra dos "gold points" de entrada e de saida. Uma crise de cambio começa, pois, ou com a prohibição da exportação de ouro, ou quando faltar ouro metal, cambiaes ou creditos ouro para acudirem aos deficits da balança de contas. Quando taes phenomenos a produzem, os mercados estrangeiros de cambio se organizam immediatamente, multiplicam-se as compras e vendas a prazo para coberturas legitimas e illegitimas, formando-se assim o campo vastissimo da especulação cambial.

O phenomeno essencial do cambio é, pois, a regularização quotidiana da balança de contas. Theoricamente, desde que um paiz de circulação fiduciaria disponha de um apparelhamento capaz de comprar e vender diariamente letras de cambio a uma taxa fixa, importando e exportando livremente valores ouro necessarios a suas operações, esse paiz estabiliza a sua taxa de cambio e livra-se das difficuldades inherentes á sua instabilidade.

O processo do "Gold Exchange Standard" consiste exactamente na organização de uma massa de manobra, composta de ouro, de letras de cambio ou de creditos ouro, capaz de manter, por compra e venda, uma taxa fixa no mercado de cambio. Esse processo differe do antigo systema do "Gold Standard" em não fixar definitivamente a taxa dos seus cambios internacionaes, e sobretudo no seu methodo de conversibilidade que procede da distincção dos dois aspectos da moeda nacional, e não se dirige senão á moeda de liquidação de contas internacionaes.

Uma Caixa de Estabilização ou de Conservação, que não deve ter existencia autonoma e sim depender directamente do Banco de Emissão, tal qual foi previsto no paragrapho... deverá exclusivamente receber ouro ou cambiaes offerecidas em excesso nos differentes mercados do paiz, afim de impedir a alta do cambio em consequencia da lei da offerta e da procura. E' sabido que estas Caixas não têm razão de existir nos regimens do "Gold Standard" e são ao contrario orgãos essenciaes aos regimens do "Gold Exchange Standard".

A manobra complementar deste ultimo processo é a utilização habil e prudente da taxa de desconto attrahindo os capitaes estrangeiros fluctuantes, tranquilizados pela propria fixação cambial.

O "Gold Standard" retrograda o papel moeda á antiga condição dos "certificados ouro". Esse methodo implica a circulação interna, ouro, quer dizer um dispendio de metal e uma immobilização de capital, incompativeis com os regimens economicos modernos e com o systema de circulação das riquezas dos nossos dias.

A propria Grã-Bretanha — modelo classico de circulação ouro — pelo "Gold Standard Act", de 13 de maio de 1925, resolveu limitar o direito de fazer cunhar moeda sómente ao Banco da Inglaterra, e não admittir a conversão de bilhetes em ouro senão para a acquisição de barras de metal fino, de peso minimo de 400 onças, quer dizer, do valor de 1.700 libras esterlinas. O mesmo acaba de fazer muito recentemente a Dinamarca.

Essas resoluções que impedem tacitamente a conversão da libra papel em ouro, para circulação interna, foram aconselhadas pelas duas conceituadas commissões, que, no ultimo anno da Guerra e sete annos depois, estudaram as condições economico financeiras e o regimen monetario do paiz. O relatorio Cunliffe (1) declarou expressamente não julgar nem necessaria, nem desejava uma circulação interna de moedas ouro. Declarou mais que o bom funccionamento do padrão ouro exige sómente que o ouro seja fornecido para as necessidades da exportação.

O relatorio Bradbury, de 5 de fevereiro de 1925, foi mais explicito, e disse textualmente: "43 — Entendemos que o emprego do ouro na circulação interior é um luxo dispensavel. 44 — Hoje o pagamento á vista, dos bilhetes, em moeda ouro, não é indispensavel á manutenção do padrão ouro. Basta simplesmente impôr aos Bancos de Emissão a obrigação de comprar e vender o ouro a um preço determinado" (2).

O processo do "Gold Exchange Standard" consiste, pois, essencialmente, na "*conversibilidade do meio circulante, só para uso exterior, assegurada pela liberdade de exportação do ouro ou de valores internacionaes que o represente*". Graças a esse processo, os paizes que o adoptam, conseguem crear uma moeda internacional subjectiva, com valor estavel e relativo á moeda de circulação interna.

CONDIÇÕES PARA O FUNCCIONAMENTO DO "GOLD EXCHANGE STANDARD"

Theoricamente as questões relativas á moeda interna e externa, estão rigorosamente separadas por compartimentos estanques. A condição technica de estabilidade cambial, convém insistir, é o restabelecimento da conversibilidade ouro, do papel moeda, a uma taxa estabelecida. O Banco de Emissão, instrumento do governo para occorrer ás exigencias dessa conversibilidade, compra e vende diariamente letras de cambio, e, por meio da fiscalização legal bancaria e das alfandegas, acompanha minuciosamente os movimentos da balança internacional de contas.

Dispondo de ouro, cambiaes ou creditos para realizar operações de compensação, segundo as conveniencias, — manobra a taxa de descontos como operação auxiliar no fluxo e refluxo dos capitaes estrangeiros fluctuantes no paiz.

As questões relativas ao equilibrio orçamentario, ás emissões de papel moeda, dividas fundadas, e principalmente divida fluctuante do governo; as questões politicas, a estabilidade do proprio governo, a moralidade administrativa, o grão de confiança que mereça da população do paiz, são coisas em si mesmas estranhas á technica do "Gold Exchange Standard", pois a experiencia tem mostrado a possibilidade da estabilização pelo regimen do "padrão ouro para as necessidades do cambio", em paizes como a Allemanha e a Austria, onde reinava completa desordem financeira. De resto, o Brasil é disso um exemplo typico. Com desiquilibrio orçamentario; com a inexistencia real da ordem e tranquilidade nos espiritos; com a balança commercial desfavoravel no primeiro semestre de 1927; com a divida fluctuante avultadissima; com desordenada circulação fiduciaria composta de moedas de quatro procedencias; o governo ha nove mezes vem conseguindo estabilizar o cambio na taxa que adoptou.

Mas claro é, que isso só se póde conseguir, transitoriamente. Afinal, se os orçamentos continuarem desequilibrados, se persistirem as desordens politicas, financeiras, economicas e administrativas, o enfraquecimento da confiança num governo, precisamente quando está empenhado numa campanha de credito, acabará sendo um factor decisivo de fracasso na politica por elle iniciada.

Se insisti em mostrar as distincções theoricas da moeda interior e exterior, e o funccionamento especifico do "Gold Exchange Standard", foi para salientar claramente qual o mais moderno, o mais commodo e o mais efficaz processo de estabilização cambial nos paizes de meio circulante papel, como o Brasil.

As medidas relativas ás finanças internas, como o equilibrio orçamentario, a cessação das emissões e a regularização da divida fluctuante do Thesouro, mesmo que sejam realizadas com felicidade, não accarretam só por si a estabilidade cambial.

Naturalmente as questões de plasticidade e extensão do meio circulante interno repercutem na balança de contas e as questões geraes de ordem e honestidade administrativa influem sobre a confiança no Governo e, portanto, sobre o seu credito.

Bem comprehendida a technica do "Gold Exchange Standard" podemos dizer que o problema da estabilização não será resolvido definitivamente no paiz que não equilibrar os seus orçamentos, não supprimir o criminoso abuso do credito consistente nas emissões de papel moeda, não eliminar a sua divida fluctuante.

No conjunto das condições economicas, financeiras e commerciaes de um paiz, a estabilidade do seu cambio só tem verdadeiramente importancia, quando acompanhada de outros esforços no sentido de uma gestão efficiente. Está na natureza das coisas que nem todos os symptomas de uma convalescença financeira se apresentam a um tempo. O que é necessario, porém, é que o movimento de regeneração se accentue na firmeza de uma orientação, capaz de se empenhar em todos os trabalhos e de exigir todos os sacrificios para o triumpho final.

CASOS DE PRATICA DESASTRADA DO "GOLD EXCHANGE STANDARD"

Antes da Guerra, varios paizes procuraram, por processos empiricos, mais ou menos defeituosos, estabilizar os respectivos cambios internacionaes. A theoria estabelecida posteriormente mostrou a connexão entre essas tentativas e o moderno processo do "Gold Exchange Standard", apreciando o conjunto dessas experiencias á luz dos ensinamentos technicos.

Na India, antes da Guerra, a valorização súbita da cotação da prata forçou o seu governo a reduzir a taxa de cambio de 16 rupias por libra esterlina. Eliminando esse factor commercial de perturbação monetaria, o systema continuou prestando excellentes serviços.

Durante a Grande Guerra, fomos forçados a fechar definitivamente a nossa Caixa de Conversão, organizada defeituosamente no governo de Affonso Penna. Mas a Republica Argentina, que recebeu depositos em quantias illimitadas e estendêra a toda a massa de papel moeda em circulação os beneficios da conversibilidade, conseguiu resistir á crise, mantendo o seu cambio estavel até o fim da Guerra, guardando suas reservas ouro, como o fizeram todos os paizes que dispunham desse metal, para praticamente restabelecer ha pouco a conversibilidade da sua moeda.

O "GOLD EXCHANGE STANDARD" E A BALANÇA DE PAGAMENTOS

Está claro que a primeira condição para o bom e facil funccionamento do "Gold Exchang Standard", é uma balança de pagamentos favoraveis ao paiz que o adopta.

Annos repetidos de balança de contas deficitaria consumirão fatalmente toda a massa de manobras reunida para a defesa da moeda nacional.

Entre nós, as estatisticas o demonstram, tal problema exige especial attenção. Realmente, desde a grande guerra, o total da exportação de productos brasileiros oscilla em torno de dois milhões de toneladas, tendo pois, paralysado em quantidade.

Verifica-se ao contrario, que a importação vem progredindo assustadoramente em quantidade, pois de 1906 a 1913 subiu gradativamente de 2.871 toneladas a quasi seis milhões; quer dizer, em oito annos, chegou a dobrar.

Passado o collapso soffrido durante a guerra, a importação recomeçou o seu progresso, passando de 2.780.000 toneladas e, 1919, a cinco milhões em 1926; [illegible] quasi dobrou novamente no mesmo prazo de oito annos.

Para pagarmos nossas compras no estrangeiro — sempre crescentes em virtude do natural augmento da população, e, em consequencia do nosso incontestavel progresso material — não temos tido um correspondente accrescimo na nossa producção exportavel.

O que tem valido ao Brasil é a diminuição quasi constante do valor dos productos importados e o augmento do preço das mercadorias que exportamos.

Effectivamente, á medida que se normalizou a situação economica do mundo, desorganizada pela grande guerra, e á medida que se restabeleceu a concorrencia internacional nos mercados mundiaes, o preço dos productos que adquirimos no estrangeiro foi rebaixando progressivamente. Assim a tonelada importada, depois de valer £ 24.6, em 1921, cáe gradativamente, com algumas oscillações, até £ 16.3, em 1926. E emquanto isso acontece com a importação, o contrario succede com a exportação, que se tem valorizado nos ultimos tempos em progressão notavel. A tonelada de mercadoria brasileira valia £ 30,5 em 1921, subiu sempre até attingir £ 53.5 e 50,7 em 1925 e 1926.

Em conclusão: O Brasil vem equilibrando sua balança de pagamentos á custa, não do augmento da sua producção exportavel, e sim pela valorização dos seus productos de exportação e diminuição do preço das mercadorias importadas.

Não será prudente acreditar nem em maior valorização dos productos brasileiros de exportação, nem em que continue a baixar o valor das mercadorias que compramos.

E' preciso, pois, nos convencermos de que qualquer regimen monetario, e sobretudo o "Gold Exchange Standar", exige indilludivelmente o fomento da producção nacional.

A ESCOLHA DA TAXA NA ESTABILIZAÇÃO DO CAMBIO

Na technica do "Gold Exchange Standard" a taxa de estabilização do cambio não tem grande importancia. O cambio póde ser estabilizado a qualquer taxa, desde que seja decretada a livre conversibilidade da moeda papel e o governo disponha de recursos necessarios para as operações de compensação quotidiana, na balança das contas.

Mas para a economia do paiz a escolha da taxa tem summa importancia, porque toda a alteração subita da taxa natural póde accarretar uma crise brusca commercial e industrial.

O sr. presidente da Republica escolheu na execução do seu programma uma taxa exaggeradamente prudente. Firmou-se na média cambial dos ultimos annos que, aliás, foram no Brasil annos calamitosos, de desbaratos e pessimos governos. Seja como fôr a essa taxa estavam mais ou menos adaptados os preços internos e mais ou menos equilibrados o custo da producção e o preço de venda no mercado internacional. Mas é de notar que a adaptação dos valores ao nosso padrão monetario, é, sob certos aspectos, relativa e injusta. Evidentemente, o capitalista estrangeiro que importou o seu capital ao cambio de 12 dinheiros não o poderia reconstituir agora com o intuito de uma reexportação.

O "GOLD EXCHANGE"

O programma do nosso actual governo comprehende no seu primeiro tempo "*a estabilização propriamente dita que prepara a conversibilidade*".

Essa estabilização, aliás decorrente da conversibilidade, livremente consentida, foi e está sendo realizada nos termos do Decreto 17.617, pelo processo do "Gold Exchange Standard".

O segundo termo do programma official promette "*a conversibilidade que faz a circulação metallica*".

Tal conversibilidade deverá ser entendida pela troca em guichets abertos, do papel moeda em circulação interna por moeda ouro ou cambiaes ao valor correspondente, para pagamentos internacionaes. A livre circulação interna ouro com a liberdade de exportação e importação do metal é o systema do "Gold Standard", cuja pratica o Brasil ainda não póde aspirar.

O "Gold Exchange Standar", sendo um regimen de conversão, tem sobre o processo classico, algumas vantagens: primeiro, porque immobilizando menor capital pelo uso judicioso do credito, a operação pesa menos sobre as reservas nacionaes, e, segundo, porque evita os inconvenientes do enthesouramento, a dispersão e a perda inuteis e injustificaveis de boa parte do stock ouro metallico.

Um e outro processo se baseiam na conversibilidade e levam á estabilização, mas não ha duvida que o "Gold Exchange Standard" apresenta para o nosso paiz vantagens positivas sobre o systema do "Gold Standard".

Evidentemente nós ainda não dispomos de stock ouro sufficiente para basearmos exclusivamente nesse metal a conversibilidade do nosso papel moeda com fins externos e internos. Aliás, poucos paizes do mundo se encontram actualmente nessas circumstancias. A propria Inglaterra, como já vimos, pelo "Gold Exchange Act", deante da situação monetaria mundial, tratou de defender-se, adoptando praticamente o regimen do "Gold Exchange Standard". Effectivamente, hoje, na Grã-Bretanha, é evitada a circulação metallica interna, sendo a conversibilidade de praticamente livre tão sómente para as necessidades internacionaes.

Quasi todos os povos que constituiram reservas para a conversão do meio circulante comprehendem nellas, além do ouro metal, creditos e titulos ouro. As nossas reservas como estão sendo organizadas, comprehendem tambem creditos e cambiaes, além do stock de ouro amoedado ou em barra.

Um systema mixto composto do "Gold Exchange Standard" e uma pequena circulação metallica no interior, destinada aos collecionadores e enthesouradores, poderia ser realizado, e é o que se passa praticamente na Inglaterra, mas não parece de grande vantagem entre nós, sobretudo quando se verifica que esse systema não é necessario nem util á substituição do meio circulante actual e á creação do cruzeiro valendo pratica e effectivamente tantas vezes duzentas milligrammas do metal fino ligado, quantos mil réis corresponder.

A SUBSTITUIÇÃO DO MEIO CIRCULANTE

A terceira estação da reforma monetaria do governo consiste: "*Na cunhagem do "Cruzeiro" que indica a circulação ouro*".

Se o Cruzeiro, nova unidade monetaria corresponder a cinco mil réis papel, pesará segundo o Decreto n. 5.108 de 18 de dezembro de 1926, novecentas milligrammas de ouro fino ou uma gramma de metal ligado.

Ora, pesando o mil réis 0,200 milligrammas, o que representa em relação á moeda ingleza uma taxa intermediaria entre 5.57|64 e 5.29|32, teremos que o mil réis valerá 5 pence e 9|10 de penny, e, portanto o cruzeiro valerá cinco vezes mais, ou 5.9 multiplicado por 5, isto é, 29.5 pence. O cambio do Cruzeiro em relação á libra esterlina, para empregar a expressão popular, será neste caso, de 29 e meio dinheiros ou pence, e, portanto, acima do par anterior.

Se o governo pretender a equivalencia entre o Cruzeiro e dez mil réis, terá creado uma unidade monetaria excessivamente forte. Pesando o mil réis duzentas milligrammas de metal ligado o Cruzeiro pesará duas grammas. Como a libra esterlina pesa oito grammas, desprezada uma pequena fracção, temos que quatro Cruzeiros valerão uma libra, que equivale a 240 pence, donde um Cruzeiro egual a 60 pence. Neste caso, em linguagem vulgar, o cambio brasileiro, ao par, será expresso pela egualdade: um Cruzeiro e 60 dinheiros.

Seja como fôr a dopção da nova unidade não poderá em nada perturbar as relações commerciaes internas e não representa nenhum inconveniente technico financeiro, tendo mesmo vantagens consideraveis.

Somos, talvez, o unico paiz do mundo que tem como unidade de moeda uma quantidade infinitesimal e de existencia quasi inapreciavel, realmente perturbadora nos usos correntes do commercio internacional.

Outra vantagem da creação do cruzeiro decorre da unificação do meio circulante nacional hoje composto anarchicamente de notas de quatro proveniencias: Thesouro, Banco do Brasil, Caixa de Conversão e Caixa de Estabilização, com garantias diversas e dividido e sub-dividido em uma infinidade de estampas e séries.

Realmente, o papel-moeda em circulação no Brasil representa hoje: 1.977.304:361$000 de notas emittidas pelo Thesouro Nacional; 592.600:000$000 do Banco do Brasil; 7.555:760$000 da Caixa de Conversão; e 343.143:678$000 da Caixa de Estabilização. Total em circulação, 2.920.603:789$020.

O meio circulante uniforme, maneavel, artistico e hygienico, concorre forçosamente para o credito do Estado que o emitte; corrige, pelo menos, o factor psychologico do descredito que resulta da variedade e balburdia de notas que mais parecem rotulos commerciaes do que um verdadeiro symbolo da soberania nacional. Alguns personagens politicos e administrativos não vacillaram, entretanto, em deixar gravar os seus retratos em cedulas do Thesouro e do Banco, transferindo para o meio circulante a animosidade que lhes vota o publico..

Por outro lado, a belleza, o impersonalismo politico e o symbolismo nacional e historico das notas em circulação representariam uma lição permanente de civismo e de esthetica, accrescentando ao papel-moeda, um valor estimativo avultado pela sympathia que pudesse despertar na imaginação do povo.

A substituição do velho e disparatado meio circulante por um novo systema tendo por unidade o cruzeiro, baseado na estabilidade das taxas de cambio, em consequencia da livre conversibilidade do papel-moeda para fins internacionaes, poderia realizar immediatamente e sem nenhuma perturbação, o pensamento do autor da reforma:

"*A cunhagem do cruzeiro... indica a circulação ouro.*"

O CARACTER POLITICO DA REFORMA FINANCEIRA

E' verdade comesinha que, num paiz organizado, as finanças publicas e a politica monetaria deviam ser rigorosamente distinctas, decorrendo esta de um instituto bancario de emissão, totalmente independente da acção e da influencia governamental. A Grande Guerra, porém, determinou as maiores perturbações estadisticas, mesmo nos paizes mais bem organizados do occidente europeu. Hoje, a politica monetaria é geralmente, a politica do governo, como qualquer dos outros grandes ramos da administração publica.

Na gestão financeira, porém, o Estado interfere com os interesses mais essenciaes da communhão nacional. Os onus que distribue podem passar ás gerações posteriores; seus erros podem annullar o desenvolvimento e a prosperidade publica, acarretando prejuizos e mesmo a destruição da fortuna particular; sua incapacidade póde prejudicar gravemente o prestigio internacional do paiz e até por em risco imminente a sua soberania.

As primeiras condições necessarias á applicação de uma reforma financeira são, pois, de caracter politico. E' necessario que o governo que a emprehende seja exactamente comprehendido pelo grande publico nas menores minucias do seu programma, que o seu movimento seja recebido e acompanhado com sympathia e boa vontade, e que em torno do interesse collectivo bem entendido, se estabeleça uma politica de união nacional. Dessa harmonia entre o governo e a nação resulta a necessaria autoridade e prestigio do poder publico em tal emergencia.

Não ha problema financeiro em que os factores psychologicos da confiança não exergam decisiva influencia. Um ambiente politico lavrado de odios, corrompido pelo nepotismo ou pelas influencias partidarias personalistas, agitado pelas violencias dos que governam contra o direito dos que são governados ameaçado constantemente de "férias da legalidade" pelo autoritarismo do poder, um ambiente politico agitado por semelhantes tempestades moraes — que encontrou no seu inicio o actual governo — não é certamente dos mais propicios a uma longa travessia, cujo bom exito tanto depende da constancia, da força moral e da confiança nos que vão ao leme. Bem avisados andam os governos que emprehendem reformas financeiras quando preparam ou esperam melhores tempos, aproveitando a bonança para sair de prôa á barra.

Não sei, senhores, na verdade, se o tempo é bom ou máo para largar-se ao mar, em aventuras. O que vejo é a barca do governo rompendo a barra e o povo ainda, inquieto, indisposto, irritado e maldizente. Os que governam ao leme sabem como lhes vae o leme; nós, prefeririamos que outros augurios rodeassem o grave emprehendimento financeiro do governo.

Do Brasil, póde-se dizer, que é no mundo, um dos paizes mais faceis e doceis ás sujeições do poder. Basta que se faça justiça e o brasileiro, revesso, logo se accommoda aos peores sacrificios que se reclamem com equidade para o bem geral.

Vimos ha pouco que a má politica é sempre a que pretende disfarçar com o manto da autoridade, o orgulho e o capricho dos detentores do poder.

O grande merito do regimen politico que adoptamos está na brevidade fatal do termo dos mandatos presidenciaes. Quando se approxima a expiração de um desses quadriennios, a morte politica vae despojando, os que comprehendem mal a sua missão, dos ouropeis e duas vaidades. O tempo passa. A' beira da cova aberta do governo que se arrasta na suprema agonia, forma-se um tribunal implacavel. A arrogancia, a intolerancia feroz, a impaciencia autoritaria, o orgulho sideral dos regulos se transformam na humildade aterrorizadora dos réos. O ajuste de contas começa: e grava-se na consciencia publica uma sentença inappellavel.

Nos palacios do governo da União e dos Estados deviamos escrever em local bem visivel aos seus detentores, as palavras

"MEMENTO HOMO"

para que todos tivessem presentes, nos dias de gloria, as inevitaveis afflicções do crepusculo e o fim do quadriennio.

Um periodo de governo no nosso regimen é uma reduzida imagem da vida: Tem uma mocidade facil e brilhante, cujos primeiros erros não desilludem esperanças; tem um periodo de maturidade que já não admitte deslises, nem desvios; mas quando começa o declinio na outra vertente da vida, o governo já não encontra a sombra de uma tolerancia; cerram-se-lhes os sobrôlhos, os julgamentos, pesam-lhe nas costas como cargas de chumbo.

Ha no livro da eterna sabedoria um tragico dialogo entre o máo rico, no fundo do Inferno, e o patriarcha Abrahão que do alto o contemplava. E quando o rico condemnado pedia que seu pae e seus cinco irmãos fossem advertidos da severa justiça do julgamento divino, Abrahão retorquiu: "que se não ouviam Moysés e seus prophetas, da mesma fórma seriam moucos ao testemunho do resuscitado".

A boa advertencia é a que vem do fundo da nossa consciencia nas horas opportunas da vida; o arrependimento não salva aos damnados do Inferno, como a palavra dos prophetas não vale aos orgulhosos da terra.

(1) "Committee on Currency and foreign exchanges after the war", Outubro 1918 — Pres. Lord. Gunliffe, govern. do Banco de Inglaterra.

(2) "Committee on the Currency and Bank of England Notes Issues", 5 de fevereiro de 1925. Pres. Sir John Bradbury, lord of Hinsford.

De São Paulo

A PROPAGANDA DO CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS — CAMINHO ACERTADO

(Da nossa succursal, em data de 25)

A nomeação do sr. Octaviano Alves Lima, para representar o Instituto do Café nos Estados Unidos e alli dirigir a propaganda do nosso principal producto, é o indicio mais seguro de que, depois de andar errado, o governo atinou afinal com o verdadeiro caminho a ser trilhado para a campanha de propaganda que urge ser realizada em favor do café brasileiro na America do Norte. Foi dispensado do logar para o qual acaba de ser escolhido o sr. Octaviano Alves Lima, o dr. Evaristo da Veiga. Embora distincto cavalheiro e prestante cidadão, não estava absolutamente o medico Evaristo da Veiga em condições de realizar nos Estados Unidos um trabalho efficiente em favor do café. Bem comprehendendo isso, e attendendo ao resultado da sua actuação nos Estados Unidos, o governo acaba de dispensar da importante commissão o dr. Evaristo da Veiga, nomeando para o substituir o sr. Octaviano Alves Lima. Dentro de poucos dias deverá seguir para aquella Republica, afim de estudar um processo mais conveniente da propaganda do café brasileiro, o novo representante do Instituto do Café. Diz-se ser intento do actual secretario da Fazenda e presidente do Instituto, realizar propaganda identica á que fôra feita na Argentina, ha muitos annos, pelo pae do sr. Octaviano Alves Lima.

"Quando o sr. Alves Lima, completamente pobre, partiu daqui para Buenos Aires, — observa um vespertino — levava no cerebro uma grande idéa. Elle tinha ainda na mente o que os allemães fizeram com o "chopp" no Brasil. Naquelle tempo o Brasil quasi não consumia essa bebida amarga, de que hoje toda gente gosta. Mas os allemães vieram para cá, trabalharam, foram persistentes, e hoje o "chopp" é uma instituição nacional...

Naquelle tempo, Buenos Aires consumia pouco café e não sabia sequer preparal-o. A nossa exportação annual montava a...... 35.000 saccas, no maximo, e quasi todas erbarcadas no Rio.

Em Buenos Aires, o sr. Alves Lima abriu uma porta e começou a vender alli café paulista em chicaras, á moda brasileira. A vender e a dar de graça. Os argentinos ainda não conheciam um café assim tão bom. Experimentaram e ficaram gostando.

Pouco depois o café do sr. Alves abriu a segunda porta. Mais tarde a terceira, a quarta. E foi progredindo. Hoje a casinha pequenina de 25 annos atraz chama-se Sociedade Anonyma Café Paulista, com uma casa central em Buenos Aires e 56 succursaes na capital e nas principaes cidades do interior. E' uma grande empresa de café em chicaras e um formidavel emporio distribuidor do nosso maravilhoso producto.

A Sociedade Anonyma Café Paulista monopoliza em Buenos Aires o commercio do café, depois de ter conseguido augmentar para cerca de 600.000 saccas a sua importação annual. Recebe o café de S. Paulo, torra-o muito habilmente, dando-lhe uma côr de charuto Havana (no Brasil costumam carbonizar o café) e depois vende-o em chicaras nas suas casas muito bem installadas e fornece-o tambem a domicilio ou aos armazens, aos outros cafés.

Em Buenos Aires toma-se tanto café como em S. Paulo, actualmente. Não ha "bar", confeitaria, casa de seccos e molhados que não tenha a sua machina de café expresso.

Como se conseguiu esse milagre? Por um systema pratico de propaganda, de infiltração. O producto foi exposto á vista do freguez, que o provou, que o apalpou, que o cheirou. A sua attenção para o producto foi despertada pelos cartazes, pela literatura."

Designações e transferencias na Fazenda

O ministro da Fazenda approvou a proposta do director da Receita, no sentido de serem designados: o contador da Delegacia Fiscal em Piauhy, Alvaro Lisypho Corrêa, para inspector fiscal no Ceará, em substituição ao 1º escripturario Domingos Bonifacio de Oliveira; o agente fiscal no interior do Maranhão Mario de Castro Guimarães para inspector fiscal em Pernambuco, em substituição a Antonio Gomes de Araujo, agente fiscal no interior do Espirito Santo.

Foram tambem approvadas: a designação do agente fiscal do interior do Estado do Rio de Janeiro Edison Pimentel Duarte, para o logar de inspector fiscal no Amazonas; e a transferencia do inspector fiscal no Amazonas, Joaquim Rodrigues Cajazeiro para identica commissão no Maranhão, em substituição ao 2º escripturario Luiz Neves.

Os novos estatutos do Banco da Provincia

Tomando em apreço o requerimento em que o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul pede approvação da reforma de seus estatutos, o sr. ministro da Fazenda resolveu conceder a approvação solicitada.

OS "AUTOS-LOCAÇÃO"

Ouvindo os interessados e os passageiros

Medidas que devem ser postas em execução

UMA "ENQUÊTE" INTERESSANTE

Póde-se já considerar inteiramente triumphante a feliz iniciativa de alguns "chauffeurs", estabelecendo os auto-locação. A principio, eram apenas alguns, mas foi o movimento tão bem acceito pela população que logo elles se multiplicaram e hoje, apenas com poucos dias de intercedencia, o numero sóbe a varios milhares, que se destinam aos pontos mais diversos e afastados da cidade. Comprehende-se. Pouco antes de ficar estabelecido que os passageiros dos omnibus não poderiam viajar de pé no interior dos vehiculos, estes trafegavam apinhados como sardinhas em lata, facto que demonstrava a insufficiencia do numero dos carros. Ainda que os auto-omnibus se tenham tambem multiplicado, a falta de logares continuou a se fazer sentir. Não admira, por conseguinte, que a idéa dos motoristas de praça haja immediatamente conquistado a sympathia do publico, unico a lucrar com a concorrencia. E' verdade que nem em todas as horas do dia os actuaes autos-locação trafegam occupados inteiramente. Mas sobre isso já um ladino chronista mundano apresentou um plano que talvez resolva o caso. E' o seguinte: o "chauffeur" estabelece com uma dama interessante, dessas que attraem á primeira vista, um accordo, pelo qual deverá ella manter-se em seu carro durante o periodo de pouca procura. A receita não faltará: os passageiros assaltarão o automovel que leva um tal chamariz. Dahi resultará até a creação de um novo emprego, coisa impor-

Um auto-lotação conduzindo uma passageira, segundo o plano suggerido

vam preços excessivos, pois para uma distancia como da Praça Mauá a Copacabana, pela qual elles cobravam dez e quinze mil réis, hoje se contentam com 1$500. Ao menos para isso valeu a experiencia. Repare tambem que essa concorrencia, se bem não nos faça mal, é irregular e illegal e precisa de regulamentação.

— Irregular e illegal?

— Sim, irregular porque está sujeita apenas ao arbitrio do "chauffeur", e illegal porque o auto-locação, nos momentos de grande procura, como succedeu nos ultimos dias de chuva, retira

Seria já um "pairol"?

Mas o ponto ali era magnifico, pois logo após desceu um casal muito aconchegado:

— Poderiam dar-nos as suas opiniões sobre esse serviço de autos?

— O sr. é de algum jornal?

— Do "Correio da Manhã".

— Diga que achamos maravilhoso: rapido, asseado, barato e...

—... e não ha janellas para se arriscar a cabeça, ajuntou a companheira do informante.

— Obrigado.

— Diga tambem que desejámos

Tambem as senhoras já se vão servindo do novo systema de transporte

tante neste momento em que a propaganda feminista se esforça por ampliar a acção da "pobre escrava do homem".

As casas de jogo costumam valer-se de uns typos de apparencia distincta a quem emprestam fichas para que apostem largamente e assim animem os tolos que arriscam o proprio dinheiro. Esses falsos jogadores ali postos para attrair gente chamam-se na giria "phaetos".

O auto-locação adoptaria o processo. De resto, não ha nenhum inconveniente em que um automovel, além dos seus "phaetos" regulamentares, leve mais um.

Mas o successo vae sendo tão completo que dentro em pouco não existirá qualquer necessidade de attracção — todos se servirão dos carros como dos bondes e dos trens.

De um motorista que encontrámos na Praça Mauá, ouvimos:

— Nunca as empresas de auto-omnibus pensaram que apparecesse uma concorrencia séria. Mas já estão sentindo alguma differença. O triumpho foi absoluto.

Esse "chauffeur" usa o novo systema. Tinha, portanto, de ser favoravel á elle. Procurámos o que não o acceitou. Disse-nos:

— Isso é um absurdo. Ir daqui a Copacabana por um cruzeiro ou 1$500? Só um louco... A gazolina custa muito mais...

— Mas muitos dos senhores que não tinham acquiescido, já se arrependem.

— Perfeitamente. Oxalá, não.

Ainda essa opinião não nos serviu inteiramente, pois tambem era facciosa.

Buscamos, então, um dos chamados independentes, isto é, dos que, sem nenhum compromisso, usam e retiram a bandeira symbolica. Perguntamos-lhe:

— Que diz ao "Correio da Manhã" a respeito da adopção do auto-locação?

— E' uma excellente idéa, com muitos inconvenientes...

— Poderia cital-os?

— Pois não. Primeiro, o dos que se habituam a esses baixos preços, nada remuneradores, ainda que se trabalhe todo o dia com o auto locado. Segundo, a Prefeitura e a policia não se apercebendo do movimento, permittem que um em cada dez auto-locação, que se acha sem carta nem pagamento de licença. Terceiro, os proprios collegas, habituados a receber muito nos dias de chuva e de grandes festas, não se conformarão com as exigencias da policia e da inspectoria. Além dessas, ha outros vícios como o movimento actual apenas de caracter moral provisorio, pois apenas queremos livrar da concorrencia que estamos soffrendo desde que ficaram para que fossem longos trajectos a preço minimo...

— Acha então que, a continuar esse plano, os omnibus fiquem...

— Não digo isso, mas se continuar esta idéa de dar, os auto-omnibus diminuirão muito e terão de augmentar os preços.

Era opportuno, assim, ouvir igualmente o pessoal das grandes empresas. Encontrámos um antigo empregado da Auto Viação, a mais antiga de todas, que disse-nos:

— Historias... Nada temos soffrido com isso... Padecemos muito mais quando a Prefeitura nos obrigou a reduzir a passagem para um preço. E note que então os carros não eram dos melhores, ao passo que agora apresentamos um conforto e o luxo dos lindos carros de hoje, rapidos, baratos e commodos. E os que se habituaram com o uso dos automoveis, como nós, não têm nenhuma razão de reclamar. Os automoveis das autos-locação são taximetros e a hora cobra-

taxi. O omnibus, ao contrario, tem preço fixo para qualquer occasião...

Precisavamos ouvir tambem os mais beneficiados pela presente situação, os que se servem desses meios de transporte. Andámos ao comprido da Avenida Rio Branco, confiando no acaso. A' esquina da rua Sete de Setembro, apeou-se uma dama, elegantemente trajada, de maneiras distinctas. Não vacillámos. Ao approximarmo-nos, metteu ella a competente moeda no mealheiro do chauffeur. Cumprimentámol-a e, uma vez feita a identificação, ella nos respondeu:

— Poderia v. ex. dar-nos a sua opinião sobre esse serviço de autos? — dissemos, acompanhando-lhe os primeiros passos.

A passageira nem se voltou, mas respondeu seccamente:

— Não me amole!...

— V. ex. está falando a um jornalista...

— Peço um segundo. Olhou-nos rapidamente e de modo ainda mais secco repetiu:

— Não me amole!...

— Perdão, excellentissima... Resolvemos, durante o nosso caminho, recorrer aos de que ella não se contentara se apenas em metter á mão na Central...

que ella se desenvolva e se desdobre até á nossa estação...

—... até Cascadura!

Quando saltava de um trem, ficou com os pés esmagados

A menor Dulce Pereira de Souza, de 15 annos, moradora na rua Barbosa, 4, em São Pedro de Alcantara numero 2, quando saltava de um trem, naquella estação, caiu entre a plataforma e os trilhos, ficando com os pés esmagados.

A infeliz mocinha, depois de soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, foi recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro.

AGGREDIDO A FACA EM S. GONÇALO

No posto de Assistencia de Nictheroy, foi soccorrido, hontem, á tarde, o individuo Eduardo Couto, brasileiro, residente no logar denominado Porto da Ponte, em São Gonçalo, victima, segundo declarou, de uma aggressão a faca, naquella localidade, por parte de um seu desaffecto.

A victima apresentava um grande ferimento na região dorsal, ferindo-se de medio

A policia de Neves, entretanto, ignorava completamente o facto á hora em que formulamos esta nota.

PARTIDO DEMOCRATICO DO DISTRICTO FEDERAL

Communica-nos da commissão executiva:

"Houve hontem a reunião habitual do directorio. Presidiu-a o professor Alberto Betim Paes Leme, secretariado pelo dr. Jayme Leal Costa e o sr. Alfredo José dos Santos.

Justificaram a ausencia os drs. Rocha Miranda e Joaquim Lustosa, Leitão da Cunha, Levy Carneiro, Agenor Porto e Castilhos Goycochea.

Entre outras deliberações, foi approvada, unanimemente, a seguinte moção apresentada pelos drs. Mattos Pimenta, Labouriau, Castro Maya e Mario Brito.

Moção — O directorio do Partido Democratico do Districto Federal approva a fundação nesta capital de um novo partido democratico e a declaração do Partido Nacional, de que esse novo partido é seu unico representante no Districto.

Está assim definitivamente victoriosa a intenção revelada desde principio por alguns dos organizadores do Partido Nacional, de vedar a entrada do Partido Democratico do Districto Federal no Partido Nacional, sob o pretexto, varias vezes allegado, de ter nosso Partido "idéas puras entre as mais puras", quando o que se precisava era de "politicos com tirocinio", de "cozinheiros para a cozinha eleitoral", de "conhecedores das tricas dos pleitos", etc.

Taes defeitos de nossa aggremiação constituem entanto sua unica razão de ser. O Partido Democratico do Districto Federal foi fundado, com effeito, exactamente para fazer uma politica de nobre idealismo, para combater exactamente a politica até hoje praticada no Brasil, politica que conduziu a maioria honrada de nosso povo ao completo abandono das ruas, á absoluta indifferença dos destinos da patria e á profunda descrença na possibilidade de regeneração.

Por que motivo, por exemplo, Buenos Aires leva ás urnas mais de 200 mil eleitores e o Rio de Janeiro, com população approximadamente egual á de Buenos Aires, nunca chegou nos pleitos mais renhidos a interessar acima de 40 mil cidadãos?

Não é porque o povo da capital do Brasil seja menos patriota, menos culto ou menos digno que o povo da capital da Argentina. Não.

E' simplesmente porque os politicos brasileiros degradaram tanto o ambiente, corromperam por tal modo os eleitores e as eleições, que, na propria capital do Brasil, mais de quatro quintos dos homens com capacidade de voto fogem da atmosphera politica e das pugnas eleitoraes com repugnancia e por cautela, porque ali impera a corrupção e a violencia de que são autores tanto os governistas quanto os oposicionistas.

Na campanha de moralização dos costumes a que se propoz o Partido Democratico do Districto Federal não se distingue, como habitualmente fazem os menos avisados, governista e opposicionista, porque estes são sempre as mesmas pessoas, mudando de rotulo de accôrdo com suas conveniencias particulares e pulando frequentemente de um grupo para outro atraz unicamente do interesse proprio — os seis contos de subsidio que "é o maior do mundo" e a vitaliciedade do mandato.

Por isso o Partido Democratico do Districto Federal, desejando sinceramente atacar o mal nas verdadeiras fontes, incluiu na sua lei organica tres medidas praticas e rigorosas, exigindo de seus candidatos: 1º, entrega de metade do subsidio para ser applicado á instrucção de creanças pobres; 2º, rotatividade ou prohibição de reeleição a não ser que delibere em contrario 3|4 dos membros do Congresso do Partido; 3º, compromisso prévio de renuncia que se effectivará caso o Congresso do Partido por 3|4 de seus membros exija.

Essas medidas são usadas por partidos politicos de alguns paizes do mundo, inclusive da Inglaterra, que é, talvez, a mais perfeita democracia destes tempos.

Mal, porém, foram ellas pleiteadas por nós e logo surgiu contra o Partido a animosidade de todos os politicos, principalmente dos politicos subsidiados.

Em 7 de setembro nosso Partido acclamou seu programma de politica geral e trabalhava ainda com os membros do Partido Nacional na organização deste. Em 12 de outubro, porém, foi approvada a lei organica com as tres medidas radicaes contra o professionalismo politico.

Esse facto, revelador de desinteresse pessoal e denunciador da sinceridade de propositos, marcou, entretanto, nosso definitivo isolamento no campo da politica nacional: opposicionistas e governistas, acompanhados pelos jornaes que os apoiam, passaram a atacar rudemente o Partido Democratico do Districto Federal.

Felizmente, porém, esse Partido conta ainda com a imparcialidade de orgãos da imprensa independente e com o apoio decidido de treze mil e quinhentos cidadãos que viviam afastados da politica, não por falta de patriotismo, mas sim, por falta de uma arregimentação politica que pairasse acima das competições pessoaes, "defendendo a causa do Brasil onde quer que ella estivesse", um partido, emfim, dotado de regras seguras contra a industria politica, que prospéra á custa da degradação e anniquilamento da nacionalidade.

Todos sabem, com effeito, que a Constituição Brasileira é liberal e sã, o que não impede de vivermos sob um absolutismo mais ou menos disfarçado.

Para os filiados do Partido Democratico do Districto Federal, a questão não está portanto na falta de programma ou na ausencia de promessas, mas essencialmente na applicação de medidas sérias e efficazes contra o professionalismo politico.

Por isso esse Partido declara que sustenta e defende os principios que têm ennunciado, o programma acclamado em 7 de setembro e a lei organica approvada em 12 de outubro. Mas applaude a organização de quaesquer partidos politicos e tal como tem feito e continuará a fazer em relação ao Partido Nacional, collaborará com elles nos pontos communs dos programmas e dos principios, tendo os olhos fitos unicamente no engrandecimento do Brasil.

Dentro destas idéas, inteiramente indifferente ás personas, proseguirá sua marcha, certo da victoria final."

Um fiscal da Light anavalhou o passageiro e fugiu á acção da policia

Uma senhora viajava num bonde da linha "Villa Isabel-Engenho Novo" e, quando chegou á esquina da rua Gama com Barão de Bom Retiro, não póde saltar por que o conductor respectivo deu signal de partida precipitadamente.

Joaquim dos Santos, domiciliado á rua Gama numero 19 protestou contra o procedimento do conductor, intervindo, então, o fiscal numero 19, que, sacando de uma navalha, golpeou, no braço direito o alludido passageiro fugindo em seguida.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia do Meyer e a policia está no encalço do criminoso.

Teve uma perna esmagada pela engrenagem de uma machina

O operario Arlindo Hulardi, hontem, á tarde, quando trabalhava numa fabrica á rua Barão de Mesquita n. 858, foi colhido pela engrenagem de uma machina, soffrendo esmagamento da perna direita.

A Assistencia Municipal soccorreu a victima, que foi, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

ATROPELADO POR UM AUTO

Na rua Paysandu', foi atropelado, hontem, por um auto, João Pereira Pavão, de 14 annos, residente á rua Julio Ribeiro, sem numero, em Bomsuccesso.

João, que recebeu forte contusão no abdomen, foi soccorrido pela Assistencia, sendo internado depois no Hospital de Prompto Soccorro.

O prefeito recebe o director de Saúde

Teve hontem á tarde longa e reservada conferencia com o prefeito o director do Departamento de Saude.

Naturalização

Pelo ministro da Justiça foi considerado cidadão brasileiro — Luiz Maria Rodrigues, natural de Portugal e residente no Estado de São Paulo.

Nomeação na Justiça

O ministro da Justiça nomeou Paulo Flecher Bittencourt, para o logar de sub-official do serventuario, interino, do 4º Officio de Registro de Immoveis do Districto Federal.

Licenças na Justiça

O ministro da Justiça concedeu, as seguintes licenças:

Seis mezes, ao fiscal da Inspectoria de Vehiculos, Honorio de Mello Tavares e ao identificador do Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal, Oséas Lopes de Almeida.

Vão receber na Contabilidade da Guerra

O ministro da Guerra solicitou ao ministro da Fazenda: A restituição, á Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, do credito da quantia de 140$017 para ser restituida ao capitão Agenor Rego; o pagamento, no Thesouro Nacional, da quantia de 5:003$870 ao marechal reformado Manoel Rodrigues de Campos.

Baleado por um desordeiro, foi para a Assistencia

O individuo José dos Santos, é um desordeiro perigoso, que multas façanhas tem commettido em Bangú. Hontem, á noite, fez elle mais uma das suas. Encontrando-se, na Estrada Rio-Petropolis, com o motorista João Euzebio Mattoso, pardo, de 26 annos, casado e domiciliado em Terra Nova, teve com este uma discussão violenta, em meio á qual o alvejou com um tiro de pistola.

Ferido no braço esquerdo, Mattoso foi soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, não sendo, porém, grave o seu estado.

MORREU DENTRO DE UM AUTO

Passava o chauffeur, Armando Alves Pimenta, hontem, á tarde com o auto n. 7.824, pela Avenida do Mangue, quando um individuo de côr branca, apparentando 30 annos de idade, trajando roupa preta e calçando tamancos, fel-o parar.

Entrando para o vehiculo, o desconhecido mandou que o chauffeur tocasse para a Estrada de Ferro.

Quando, porém, o carro passou pela rua Visconde de Itauna, verificou o chauffeur que o seu passageiro agonisava.

A conselho do guarda civil numero 189, Pimenta levou o passageiro para o Posto Central de Assistencia.

Mas, ao chegar ali o desconhecido falleceu antes de receber qualquer soccorro medico.

O cadaver foi removido para o Necroterio.

UMA SCENA ESCANDALOSA NO CONSELHO MUNICIPAL

Aggredido por um intendente, um jornalista tenta assassinal-o!

O Conselho Municipal teve hontem alguns instantes de grande agitação: é que um intendente aggrediu um jornalista, que acabou por tentar assassinal-o.

O intendente foi o sr. Oliveira de Menezes, que se julgava offendido gravemente pelo jornalista Orestes Barbosa.

Logo que este entrou no recinto das sessões, aquelle, que palestrava com o sr. J. J. Seabra, deixou o presidente do Conselho e se dirigiu ao jornalista, a quem aggrediu a sôcos e bofetadas. Em represalia, Orestes Barbosa, puxando de um revólver, tres vezes disparou a sua arma contra o intendente, não logrando feril-o.

Acudiram outros intendentes e, emquanto uns procuravam afastar o sr. Oliveira de Menezes, outros atracavam-se ao jornalista, com quem rolaram no chão.

Afinal, foi Orestes Barbosa preso por funccionarios do Conselho, sendo chamado ao local o 2º delegado auxiliar, que autuou o jornalista.

O sr. Oliveira de Menezes, além do grande susto por que passou, teve um dos lados da calça atravessado por um dos projectis.

Durante esses successos, o Conselho Municipal esteve em grande rebuliço.

Aos italianos do Rio de Janeiro mortos na grande guerra

O monumento dos italianos do Rio que morreram na guerra

A colonia italiana, para perpetuar a memoria de oitenta valorosos patricios que morreram na Grande Guerra, mandou erigir um monumento, que será inaugurado hoje, ás 9 horas da manhã, no Parque da Embaixada, á rua das Laranjeiras.

O acto terá a presidencia do embaixador e de sua senhora, de associações italianas e de toda a colonia.

Será rezada uma missa campal, com canticos pelos alumnos das escolas italianas.

Depois da inauguração, o embaixador dará recepção aos que a assistirem.

JULGAMENTO DOS OFFICIAES IMPLICADOS NO ASSALTO DO 3º REGIMENTO

Os accusados foram absolvidos

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do coronel Arthur Rodrigues de Faria, o Conselho de Justiça convocado para processar e julgar os officiaes accusados pelo governo passado como responsaveis pelo assalto do 3º regimento de infantaria, na Praia Vermelha. Como é sabido, o facto occorreu no dia 2 de maio de 1925, tendo delle resultado a morte do 2º tenente Jansen de Mello e ferimentos no então capitão Aquino Corrêa.

Na sessão de hontem, que foi de julgamento compareceram á sala do Conselho varios officiaes e amigos dos denunciados capitães Carlos da Costa Leite e Leopoldo Nery da Fonseca e primeiros tenentes Heitor Bianco de Almeida Pedroso e Delso Mendes da Fonseca. A' 1 hora, installado o Conselho de Justiça, composto dos seguintes officiaes: coronel graduado Arthur Rodrigues de Faria, presidente; tenente coronel Olavo Pinto Pessoa e Luiz Atto Gomes Ferraz e major Plutarcho Soares Caiuby, juizes; foi aberta a sessão, pelo presidente.

Pelo auditor dr. João Paulo Barbosa Lima, foram então interrogados os accusados presentes, capitão Leopoldo Nery da Fonseca e 1º tenente Heitor Bianco de Almeida Pedroso, estando os dois outros foragidos. Findo o interrogatorio, passou o escrevente juramentado Cicero Carneiro a lêr o volumoso processo, que consta de tres volumes, o que levou longo tempo. Terminada essa formalidade, o promotor dr. Octavio Murgel de Rezende pediu a palavra e requereu ao Conselho o desentranhamento dos depoimentos das testemunhas de defesa, "porque quando o Conselho deferiu o pedido dos advogados de defesa violou a lei". Discutiu a constituição, que não temos julgamento á revelia, mostrando que nenhum texto constitucional a prohibe. Diz que não temos julgamentos á revelia porquanto na verdadeira revelia toda e qualquer defesa é interdicta completamente. O nosso regimen é tão liberal que se permitte que o curador use de todos os meios e recursos. A seguir, pedindo a palavra, o dr. Targino Ribeiro explicou a sem razão do requerimento do promotor, pedindo ao Conselho, indeferisse-o. Posto em discussão o requerido pelo representante do Ministerio Publico, o Conselho, por unanimidade, de votos, indeferiu o seu pedido. Dessa decisão aggravou o dr. Murgel de Rezende. Foi então dada a palavra para produzir a accusação. Iniciou o dr. Octavio de Rezende, a sua oração, analyzando o valor das testemunhas de defesa, apresentadas pelos accusados, para acoimal-as de parciaes; cita demoradamente varios tratadistas; analyza o artigo 98, correspondendo os seus termos com os do artigo 96; lê os depoimentos para provar como se deu o ataque á sentinella; analyza os mesmos e passa depois a provar como se deu o ataque ao official de dia.

A's 3 horas, o presidente suspendeu a sessão por 15 minutos, para descanço. Reaberta, continuou o dr. promotor o seu discurso: estuda largamente, citando Alimena, Giachetti, Impalomeni, Astolpho de Rezende e numerosa jurisprudencia nacional e estrangeira, o conceito da co-autoria, ou autoria collectiva. Diz que todos são, e cada um, individualmente, responsaveis pela aggressão ao official de dia e á sentinella, como se cada um houvesse praticado os dois crimes isoladamente.

Após demoradas analyses e considerações, terminou o promotor, pedindo ao Conselho a condemnação dos accusados nas penas do grão sub-maximo do artigo 98, do Codigo Penal Militar, isto é, a 25 annos de prisão.

Passava das 4 horas e meia, quando o dr. Targino Ribeiro, iniciou a defesa do 1º tenente Heitor Bianco. Começou declarando nullo o inquerito procedido pelo então auditor dr. Augusto de Lima Junior, autoridade suspeita no seu modo de ver, por ser inimigo do tenente Pedroso, pelo qual foi até aggredido dentro do quartel do 3º regimento; sendo nullo o inquerito, nullo era o corpo de delicto, nullo era todo o processo. Analyzou minuciosamente a situação do seu constituinte, que era um perseguido do governo que passou.

Em seguida, falou o dr. Themistocles Brandão Cavalcanti, que produziu cerrada argumentação contra o libello produzido pela promotoria, mostrando as falhas e nullidades do processo, e os cochilos do representante do Ministerio Publico.

A promotoria, usando de novo da palavra, replicou procurando rebater os argumentos de defesa, [illegible].

Reunido o Conselho em sessão secreta, trouxe, pouco depois das [illegible] horas, por unanimidade, a absolvição dos indiciados.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
Exterior	Anno	140$000
	Semestre	80$000

Numero avulso	200 rs.
Idem no interior	300 rs.
Idem atrazado	400 rs.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5598 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correomanhã"

Percorrem, a serviço deste jornal, os Estados do Norte, o senhor Julio A. de Lima; o Estado do Rio e Espirito Santo, o senhor Braulio Modesto e o Estado de Minas o sr. Eurico Baeta de Faria.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã" ou pelo chefe de nossa secção de publicidade sr. Felippe E. de Lima.

MONSIEUR NICOLAS

Ha ás vezes pequenos episodios, pequenas figuras e pequenos pormenores que bastam, por si sós, para definir uma época. Se alguem me perguntasse agora qual é o homem que melhor synthetiza o momento que passa — o espirito da época, a vertigem da época, a estupidez da época — eu responderia immediatamente, sem a menor hesitação: Mr. Nicolas.

Quem é Mr. Nicolas? Vou dizer-lhes. Mr. Nicolas é um homem baixo, gordo, glabro, calvo, com uns olhos inexpressivos de porcellana e uma bôca de bébé, que — naturalmente porque não tem mais que fazer — se resolveu a bater o *record* mundial da dansa. Mas que *record*? O *record* da erudição, como mme. Issaischenko, que reproduziu nas suas dansas os frisos dos vasos gregos? O *record* da esthetica como a Paulowa? O *record* da inventiva, como o russo Diaghilew? O *record* da estravagancia, como Josephina Backer? Não. O *record* do tempo. Mr. Nicolas, que neste momento se encontra em Lisboa, a bailar ininterruptamente ha já noventa e seis horas, no palco dum theatro, quer para si a legitima gloria — e creio que a merece — de ser, não apenas o homem que dansa mais, mas o dansarino que se cansa menos em toda a superficie da terra. Inventou o moto-continuo coreographico. E' um automato com corda, que, até agora, já dansou em Lisboa, nestes quatro dias, com cento e noventa e duas mulheres. Pára apenas cinco minutos em cada hora, para fazer maçagens electricas ás pernas, e, excepção feita desses cinco minutos em cada sessenta, dansa sem parar, horas sobre horas, dias sobre dias, noites sobre noites, *schimmies, fox-trotts, charlestons, black-bottons, yale-blues*, almoça a dansar, janta a dansar, faz a barba a dansar, transforma a vida numa especie de convulsão rithmica ao som do jazz-drumm e do saxophone, e já affirmou a varias pessoas, com a mais charlestoniana das convicções — corajoso homem! — que não sairá de Portugal sem ter dansado a seguir 300 horas, e fatigado, nesses doze dias vertiginosos, um exercito de 600 mulheres.

Disse eu que Mr. Nicolas caracterizava o momento que passa, e é na verdade assim. Nós vivemos numa hora vertiginosa, cuja suprema preoccupação é o movimento. Assim como o seculo XIX foi, essencialmente, um seculo cerebral, o seculo XX, sobre tudo neste desagradavel *aprés-guerre*, é um seculo medullar. O culto do espirito, que presidia á selecção das nossas aristocracias, substituiu-se pelo culto do musculo. Não pelo culto do musculo como elle deve ser comprehendido, com o proposito intelligente da educação physica e do vigor da raça, — mas pela ansia simples do movimento, sem disciplina nem finalidade, pela descarga muscular convulsiva, pela permanente inquietação medullar. A associação dessa ansia motriz com as tendencias grosseiramente voluptuosas do seculo, produziu a obsessão universal da dansa. A dansa, antiga escola de elegancia e de bôas maneiras, desenvolveu-se sob formas explosivas e selvagens, não apenas como pretexto de contactos, mas, sobretudo, como expressão do delirio de movimento que caracteriza a sociedade contemporanea. Ora bem: Mr. Nicolas, especie de Hercules coreographico, que dansa sem parar ha quatro dias, que dansará mais dias ainda, propondo-se bater o seu proprio *record*, e que dansa sem arte, sem belleza, sem interesse, sem elegancia, sem utilidade para ninguem, sem qualquer objectivo que não seja o provar que é elle o homem que mais tempo tem dansado ininterruptamente neste mundo sub-lunar, realiza, de facto, o melhor symbolo que poderia encontrar-se do vertiginoso phrenesi da hora que passa.

Fazem-me decerto a justiça de suppor que eu não fui ver Mr. Nicolas. Mr. Nicolas, sob o ponto de vista de formosura, não é positivamente a Napierowska; não me interessa, a não ser como manifestação de uma doença do seculo. Mas vi-lhe o retrato nas montras das lojas de modas, e pareceu-me um pobre homem, um bom burguez obeso, arthritico, careca, com uma cara de *baby* dos annuncios do Glaxo, e um ventre de boneco chinez da familia dos Mings das cinco côres, o que me leva a concluir que, ao contrario do que pensam algumas senhoras do meu conhecimento, dansar muito não é uma receita recommendavel para emmagrecer. Mr. Nicolas dansa e continúa gordo; e como come bem, mesmo a dansar, tendo o cuidado, naturalmente, de ingerir a indispensavel kola e os indispensaveis arsenicaes, não me surprehende que, depois de ter dansado as suas 300 horas, augmente sensivelmente de peso. Do que elle augmenta com certeza — e ainda bem — é de fortuna, porque, enquanto o publico de Lisboa deixa ás moscas o seu theatro lyrico e abandona todos os espectaculos de arte e de belleza, o theatro onde Mr. Nicolas dansa enche-se todas as noites de uma multidão avida, não digo de o admirar, porque o excellente homem não tem nada de admiravel, mas de verificar que elle continúa dansando, dansando sempre, sem repousar, sem dormir, dansando todo elle, a face balofa, o ventre enorme, as pernas curtas — pernas de toureiro de Goya — toda a gelatinosa anatomia, emfim, que nós adivinhamos a dansar *fox-trotts*, não dentro da sua casaca, porque elle não usa casaca, mas dentro do pyjama que Mr. Nicolas, verdadeiro homem do seu tempo, veste para dansar. Muitas das pessoas que lá vão não sairiam de casa para vêr, por exemplo, miss Clyde Coxon, a Paulowa americana, dansar o seu maravilhoso *Oiseau de feu;* não se incommodariam para assistir á *Mort du cygne*, bailada pela linda Loupokhowa; mas aproveitam todos os momentos livres para ir vêr se Mr. Nicolas — expressão da nevrose coreographica contemporanea, symbolo do delirio de movimento duma época — continúa realmente a dansar, a suar, a foxtrottar, sem um deliquio, sem uma caimbra, sem um desfallecimento, sem uma falha de coração.

Não sei quanto tempo durará o bailado epileptoide desse bom homem; mas confesso que me afflige a idéa de que elle dansa ainda emquanto eu escrevo, continuará a dansar emquanto eu durmo, estará ainda dansando quando eu acordar amanhã. E afflige-me ainda mais a certeza de que a este Mr. Nicolas novos Mrs. Nicolas se seguirão, querendo disputar-lhe o campeonato da dansa, inundando os palcos do mundo de dansarinos e de dansarinas atacados de coreographia agitante, — uma infinidade de Mrs. Nicolas, emfim, que, por contagio nervoso, são capazes de *black-battomizar* a vida (passe o neologismo) levando a humanidade inteira a não parar mais até que sobrevenha, para descanso de todos, um misericordioso cataclismo universal. Quer isto dizer que eu deseje mal ao bom homem que dansa? Não. Quer dizer apenas que sinceramente lamento o estado de espirito collectivo que tornou possivel, neste momento de tantas e tão graves preoccupações, a celebridade de Mr. Nicolas.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, sujeito a nebulosidade.

Temperatura: estavel á noite, ligeira ascensão de dia.

Ventos: normaes, com predominancia dos do quadrante sul.

Estado do Rio — Tempo: bom, com nebulosidade variavel, salvo a léste, onde se instavel, com chuvas, passará a bom, com nebulosidade.

Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo: bom, com nebulosidade, salvo no littoral de São Paulo, onde melhorará.

Temperatura: estavel em S. Paulo; em ascensão nos demais Estados.

Ventos: de sul a léste, frescos, em S. Paulo e Paraná; do quadrante norte nos demais Estados.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 9 horas e 30 minutos e 10 horas da manhã, de grande parte da Bahia e Matto Grosso e parte das dos demais Estados.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal — De 6 horas de hontem até ás 3 horas de hoje: Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu instavel, com chuvas fracas, até o começo da manhã, e bom, com nebulosidade, após. A temperatura manteve-se estavel. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 25°6 e minima 18°8, e as verificadas no Observatorio Meteorologico foram: maxima 24°0 e minima 18°5, respectivamente ás 12 horas e 5 minutos e ás 2 horas e 30 minutos. Os ventos predominaram de sul a léste, frescos.

Faltam pouco mais de trinta dias para terminar o anno. Os orçamentos, em discussão no Senado, não obedecem, todavia, ao criterio do equilibrio da receita e da despesa, ponto de partida, no entretanto, para alcançar a restauração financeira, hoje decantada em prosa e verso... Sem esse equilibrio, como parece de facil comprehensão, não ha politica monetaria capaz de tirar o Brasil do abysmo da bancarôta, em que se projecta.

Se o governo do sr. Washington Luis estivesse honestamente interessado na salvação do nosso credito e no amparo de nossa economia, o seu primeiro passo seria obter, da passividade do Congresso, que lhe desse um orçamento de despesa compativel com a situação do Thesouro. Foi o que fizeram outros paizes, por exemplo a Polonia e a Allemanha, quando resolveram rehabilitar a sua moeda. Em ambos, a compressão das despesas foi formidavel e precedeu, como era logico, a quebra do padrão, levada a cabo sómente porque se tornou indispensavel, dada a ruina do Thesouro.

Aqui no Brasil assistiu-se a um facto que muito bem demonstra a resistencia do contribuinte. A receita do Thesouro duplicou em quatro annos, mas nem assim foi possivel obter o equilibrio orçamentario. Por que isso? Porque os ultimos governos republicanos têm tido por norma a delapidação das rendas publicas. O sr. Epitacio Pessoa abriu as comportas, mas o seu successor, mediocridade sem escrupulos, excedeu em materia de deshonestidade administrativa a espectativa mais pessimista... Toda e qualquer tentativa de valorização da moeda, no Brasil, deve, portanto, partir da limitação da despesa publica, dentro dos recursos orçamentarios.

Herdeiro da tradição bernardesca, em todos os seus aspectos, o sr. Washington Luis não parece disposto a executar essa orientação, preferindo desmentir o conceito erroneo que por ahi corre a respeito de sua severidade! Elle acha mais commodo quebrar o padrão e tomar dinheiro emprestado...

Como estamos em pleno regimen politico de vicios e burlas, muita gente se impressiona com a attitude do sr. Antonio Carlos, mais ou menos delineada a proposito dos movimentos ordeiros de reacção popular ás tendencias despoticas dos mandões. E porque o decantado liberalismo do presidente mineiro aberra dos costumes ou das praticas liberticidas da época, incondicionalmente o elogiam aquelles que se deshabituaram de semelhantes gestos.

Ainda agora exaggeram as tendencias do sr. Antonio Carlos, de acatar a opinião dos adversarios, como politico, e de garantir a livre manifestação da propaganda politica de uma corrente que lhe é opposta, como governo. Mas não é exactamente esse o dever de todos os governos que se prezam de honestos e bem intencionados?

A rigor, o presidente mineiro não faz nenhum favor, recebendo hospitaleiramente as caravanas democraticas, que foram desta capital prégar suas idéas num Estado de tradições liberaes. Dir-se-ia que o presidente de Minas poderia fazer o contrario, sem que as suas violencias causassem grande espanto. O paiz está tão habituado! E' preciso ponderar, todavia, que o sr. Antonio Carlos é um homem intelligente e tem largo tirocinio da arte politica.

O que ha que apurar, mas quando chegar a hora propicia, é até que ponto o presidente mineiro sempre pactuario com os mystificadores da Republica, levou a sinceridade de seus gestos de agora...

Arvorando-se em *leader* da bancada bahiana, o deputado Simões Filho sustentou, "como affirmação de honra", que a politica daquelle Estado não tem interesse na approvação do projecto que crêa, no Districto Federal, um cargo rendoso e superfluo de official de "Registro de Interdictos".

Aquelle deputado suppõe, certamente, que os cariocas são ingenuos. Em 8 de dezembro do anno passado, o sr. Wanderley de Pinho, genro do governador Góes Calmon apresentou o projecto que tomou o n. 609, dispondo o artigo 2º que "nenhuma escriptura de compra, venda, permuta ou hypotheca de bens fosse lavrada sem exhibição negativa da existencia de interdicção judicialmente contra qualquer dos interessados, no respectivo contrato".

Era a subversão do principio, segundo o qual a capacidade se presume como regra. O genro do sr. Góes governador affrontou esse absurdo para favorecer ao sr. Augusto de Góes, parente do sogro, candidato ao cargo cuja creação se forjava.

A esse projecto, o sr. João Santos, deputado pela Bahia, offereceu, na commissão de Justiça, um substitutivo, collimando o fim principal do projecto e facilitando, ainda mais, a nomeação. E' que escapára a questão da edade. A lei de organização judiciaria do Districto limita a 50 annos a edade dos funccionarios ou serventuarios a serem nomeados e o sr. Augusto de Góes passou já dos cincoenta. O artigo 5º do substitutivo ficou, então, assim redigido: "a primeira nomeação para o cartorio do registro creado por esta lei será feita pelo presidente da Republica, independentemente do concurso, desde que o escolhido tenha idoneidade moral e competencia profissional *sem limite de edade*".

Emendado o projecto, voltou elle á commissão, sendo distribuido ao sr. Ubaldino Gonzaga, tambem bahiano, o qual elaborou outro substitutivo, subscripto pelos demais membros da commissão.

Votado, com difficuldade, em segundo turno, requereu dispensa de intersticio o sr. Alfredo Ruy, tambem deputado bahiano, para accelerar-lhe o andamento e finalmente o sr. Simões Filho, ainda da bancada bahiana, assoma á tribuna para defender a creação do cartorio de interdictos.

E ninguem ignora que o sr. Augusto de Góes, tabellião ou coisa que o valha, na Bahia, arrendou lá o seu cartorio e está por aqui na espectativa.

O discurso pronunciado pelo sr. Daniel de Carvalho, na Camara, sobre a situação do funccionalismo publico, não traz nenhuma novidade. Porque repete verdades conhecidas, sobre um assumpto, por demais debatido, e que até agora não teve solução por fraqueza dos governos.

Préga o deputado mineiro para corrigir as deseguaidades existentes o côrte nos quadros, achando que temos empregados de mais... Nunca foi contestada verdade tão verdadeira. O que toda gente assevera, pelo menos os que conhecem as necessidades das nossas repartições publicas, é que se em algumas dellas existe pessoal de mais, em outras ninguem contesta que os respectivos quadros são reduzidissimos.

Faça o sr. Daniel de Carvalho uma visita ao Thesouro, á Directoria da Despesa e á Receita, com escalas pela Recebedoria, e terá a certeza de que se na Camara e no Senado ha empregados de mais, aquellas repartições bem os podiam receber...

A fraqueza dos governos foi posta á prova nos casos dos addidos. Em 1914, elles eram quasi mil, em 1927, treze annos depois, são ainda varias centenas. E, treze annos não foram todos aproveitados, embora em todo esse espaço de tempo o Congresso creasse dezenas de repartições novas e maior numero ainda de vagas occorressem por fallecimento e aposentadoria.

A questão da reducção dos quadros, num paiz de desenvolvimento constante, não póde ficar adstricta á critica parlamentar. Precisa ser resolvida pelo executivo, deliberadamente, no proposito de evitar prejuizos aos serviços e despesas ao Thesouro.

Fóra disso, tudo o que se fizer é literatura, e nada mais...

Os ultimos discursos do sr. Irineu Machado sobre a decisão politica do Supremo Tribunal Federal augmentando a pena dos revolucionarios de São Paulo têm sido pontilhados por apartes repetidos do sr. Antonio Massa, cujo ardor aparteante em tal assumpto é surprehendente, confrontado com o silencio dos seus collegas paulistas e de outros mais do que elle chegados ao governo actual.

Mas se surprehende que a mumia parahybana sáia do seu mutismo chronico para interromper o orador que se empenha na obra nobre de defesa dos revolucionarios injuriados e calumniados pelo sr. Pires e Albuquerque em bem dos seus filhos e genros, espanta, assombra, entretanto, que o aparteie lembrando a chacina de Piancó!

O unico contacto que os chacinados tiveram com os *rebeldes* — todos da columna Siqueira Campos — foi com tres parlamentares dessa columna, que elle trucidaram e pelo que mereceriam o castigo que sempre se applica nesses casos, e o teriam se os elementos politicos contrarios não os tivessem eliminado, inclusive ao padre a quem o senhor Massa se refere e que soffreu uma operação muito melindrosa antes de ser arrastado pelas ruas, preso á cauda de um cavallo.

Quando os revolucionarios entraram, depois, em Piancó, não encontraram a quem pedir contas, pois a gente do padre estava morta e a outra havia muito bravamente fugido.

Essa historia exacta, a unica verdadeira, já o "Correio da Manhã" a contára, com detalhes, por informação de um official do Exercito, parahybano, e pertencente a uma familia daquelle Estado que não póde ser suspeita ao senador pessoista...

Para o futuro, pois, ao dar os seus apartes, o sr. Massa conte mais um pouco com a boa memoria dos que não o deixarão tirar os effeitos que quizer das façanhas dos *lampeões* da sua politica...

A questão de limites entre o Amazonas e o Pará assume, neste momento, irritante feição, devido á installação de uma collectoria, por determinação do governo do primeiro Estado, em territorio litigioso.

Um telegramma do Pará accrescenta ser imminente serio conflicto entre aquellas duas unidades federativas.

Não é o primeiro caso de attritos inqualificaveis entre dois Estados limitrophes, por ambição de territorio. Não se póde negar que, neste sentido, a historia republicana é fertil em rixas e questiunculas insensatas e ridiculas.

Parece inacreditavel que os governos dos dois grandes Estados septentrionaes se tenham deixado conduzir por sentimentos de estreito localismo até ao extremo de que se occupam recentes telegrammas.

Se o bom senso já desertou das classes dirigentes da Amazonia, é o caso da União intervir, para restabelecer a tranquillidade entre brasileiros, que se disputam violentamente algumas leguas de terra, quando dispõem de centenas de milhares de kilometros de área superficial deshabitada e inculta.

A unidade moral do povo brasileiro reclama melhor comprehensão dos seus deveres por parte de certos governos regionaes.

Repete-se no extremo norte o caso, de que já têm resultado graves consequencias, de São Paulo e Minas.

A proposito de uma denuncia que, segundo hontem divulgámos, foi levada ao conhecimento do ministro da Guerra, referente a factos graves que se verificam em Therezopolis e praticados, segundo a denuncia, por homens da confiança politica do sr. Olegario Bernardes, temos mais alguns pormenores.

Arrolando testemunhas, entre as quaes se encontram varios conscriptos das classes de 1926 e 1927, o sr. Julio E. da Silva Araujo, pediu as necessarias garantias para as pessoas que devem depôr, *constantemente amedrontadas pela brutalidade notoria das autoridades prestigiadas pela politica dominante no municipio.*

Donde se infere que mano Olegario implantou naquelle municipio fluminense um arremedo de dictadura do poltrão de Viçosa. Dissemos hontem que não antecipavamos commentarios. O ministro da Guerra está com a palavra...

O juizo dos feitos da Fazenda do Estado do Rio está publicando editaes para a venda, amanhã, de terrenos nos municipios de Itaguahy e Pirahy, penhorados em executivos fiscaes por falta de pagamento de imposto territorial.

Até ahi nada de mais, porque é um direito legitimo por parte do Estado a cobrança executiva. Mas os terrenos em questão pertencem sabidamente á União e estão assim, livres de quaesquer acções, a menos que o art. 10 da Constituição Federal haja sido revogado pelo situacionismo fluminense...

Podia-se ainda discutir o caso, juridicamente, se, em se tratando de terrenos aforados, houvesse sido ella citada, mas nem isso.

Ha evidentemente no caso um excesso de zelo, do qual resultará apenas isso — aborrecimento e prejuizo para quem adquirir esses terrenos na praça annunciada...

Annuncia um jornal inglez que lord Bledislow, secretario parlamentar do Ministerio da Agricultura, aproveitará a sua viagem de recreio até á America do Sul para conferenciar com os representantes dos governos do Brasil, Uruguay e Argentina sobre a adopção de medidas sanitarias, por parte desses paizes, contra a febre aphtosa.

A missão do representante do governo inglez tem para nós, especialmente, importancia capital.

Não são pequenos os prejuizos causados aos nossos criadores por uma epizootia, contra a qual a acção individual é quasi sempre improficua. Só por meio de uma policia sanitaria, de caracter internacional, será possivel evitar-se a irradiação temivel de um mal a que estão expostos presentemente os paizes criadores.

Libello contra libello

Como pallida e sophistica resposta aos formidaveis discursos com que o sr. Irineu Machado, da tribuna do Senado, tem fulminado a attitude do sr. Pires e Albuquerque, apenas appareceram até agora apartes mais ou menos disparatados, que antes complicam a situação do magistrado mata-mouros e um discurso incolor do sr. Antonio Azeredo. Não colhe a allegação de que o relatorio injurioso do procurador geral consubstanciava um libello em cujas paginas não deveriam causar estranheza os arrebatamentos rhetoricos, justificados pela natureza do proprio ministerio exercido pelo *advogado da sociedade* perante o Supremo Tribunal. O que se percebe é que, quanto mais tentam attenuar a situação moralmente precaria do procurador geral, mais lh'a aggravam aquelles que se improvisam seus ardorosos defensores.

Como membro que é da alta côrte judiciaria, incumbida de se pronunciar, soberanamente, sobre os processos de cujo sereno e imparcial julgamento depende a liberdade do cidadão, o sr. Pires e Albuquerque, ainda que a desempenhar as funcções de accusador não tinha o direito de se conduzir de modo a perturbar um ambiente que a justiça quer, em tudo, em perfeita consonancia com as normas indispensaveis á austeridade de uma camara de tão excepcional graduação social e á compostura de seus representantes.

E se condemnavel é a paixão com que se manifesta, ao desenvolver o seu libello perante o jury, tribunal essencialmente popular e mais em condições de comportar desmanchos oratorios, o delegado da justiça publica, imperdoavel é o caixeirismo desenvolto com que um procurador geral da Republica, esquecido da responsabilidade social de seu ministerio, na ancia de pagar, saldando-as espectaculosamente, dividas de gratidão pessoal, emerge das dobras apparentemente austeras da toga encarnando um virulento pamphletario de encruzilhada. Ao empenho com que o sr. Pires e Albuquerque pleiteou a majoração das penas impostas aos condemnados de 1924, não era necessaria, para que avultasse á consciencia de seus collegas a importancia do libello, a furia tragica com que investiu contra os accusados, cobrindo-os de baldões e insultos, só porque eram fracos e condemnados...

Já dissemos que era forçoso que no Congresso apparecesse uma voz, desde que não poderia partir de outra tribuna assim egualmente autorizada, capaz de constituir uma replica energica aos covardes desaforos do sr. Pires e Albuquerque, que não vacillou em sacrificar ao bem-estar de seus parentes a compostura do cargo, e note-se que não escrevemos a dignidade da justiça. Os poucos que acham agora demasiado forte a critica do sr. Irineu Machado ás diatribes do procurador geral da Republica, é a gente insensivel ou incondicionalmente conformada com todas as infamias do tempo, é a gente sem alma e talvez sem pudor, que não avalia o alcance das punhaladas desferidas, com responsabilidade da justiça, contra brasileiros dignos pela honestidade e pelas intenções patrioticas.

Já era pouco prendel-os, perseguil-os além das fronteiras, na miseria e nas tristezas irremediaveis do exilio, processal-os e condemnal-os? O sr. Pires e Albuquerque arvorou-se em carrasco frio e reflectido dessas consciencias torturadas, mas que ainda não haviam descrido totalmente da justiça, porque foi de uma rectidão impeccavel o juiz que os julgou. E tendo embora de falar a homens intelligentes, a julgadores illuminados, uns presumidamente, outros já com a comprovação dessas luzes, o procurador geral recorreu ao pathetico vulgar de qualquer promotoria da roça. Gritou, gesticulou, xingou a seu bel-prazer, como se articulasse um libello, não contra brasileiros limpos, civis e officiaes de vida respeitavel, e sim contra uma corja trazida a cutiladas até ás barras de um tribunal de inquisidores.

E como pretendem que se respeite esse homem, que faltou ao respeito que deve a si mesmo? O de que todos se convenceram é de estar o sr. Pires e Albuquerque desempenhando, não o cargo de procurador geral da Republica mas de procurador geral do governo. A differença é enorme. Não pode falar em nome da justiça quem não sabe respeitar a situação delicada dos condemnados. E, libello contra libello, serão bôas e opportunas as mais vehementes replicas á catilinaria do procurador, quer appareçam na imprensa, quer partam da tribuna das camaras que, bem ou mal, representam uma parcella consideravel da opinião publica...

O regimen das passagens gratuitas para os congressistas, vae cessar, com a subida á sancção do projecto que extingue todas as isenções e reducções de direitos e taxas.

Quando não tivesse outras vantagens, semelhante providencia vae assegurar á Camara e ao Senado, maior numero para o seu funccionamento.

Com a facilidade de viajar de graça para Minas e São Paulo, na Central, e para o norte e o sul, nos navios do Lloyd, os nossos congressistas não esquentavam logar.

Os paulistas e mineiros, todos os sabbados davam "um pulo em casa", e de lá só regressavam, quando o faziam, no meio da semana seguinte. E os nortistas e sulistas entupiam, por sua vez, os navios do Lloyd, tomando os melhores logares...

Já agora, aos sabbados, não será mais preciso pagar com bom agio um leito no nocturno de luxo...

Dando parecer, no Senado, sobre o projecto da Camara que permitte um abono provisorio mensal ás viuvas e herdeiros dos funccionarios publicos, que tenham direito a montepio e aos dos militares, com direito a meio soldo ou montepio, o sr. Arnolfo Azevedo, com a autoridade que lhe emprestam o seu passado em cargos publicos e o facto de ser amigo pessoal do presidente da Republica, feriu duas questões que merecem especial destaque.

Uma é a do registro *a posteriori* pelo Tribunal de Contas, de autorizações votadas pelo Congresso, que uma vez utilizadas, não chegam ao exame daquella delegação do Congresso. Outra é o caso das operações internas ou externas, realizadas sem seu conhecimento, *"apezar de ser attribuição sua dar registro aos actos de operações de credito e emissão de titulos quando de accordo com a lei"*.

Numa critica severa á facilidade com que são esquecidas taes formalidades essenciaes, aponta o sr. Arnolfo Azevedo o facto de ter sido votado o orçamento de 1922 em agosto, com determinação de que se fizesse *a posteriori* o registro da despesa realizada e até hoje, cinco annos depois, não terem sido enviados ao Tribunal nem os dados para a somma geral despendida no exercicio!

Sobre as operações internas ou externas, a critica do senador paulista não é menos severa. Diz que é como se não existissem... Nunca foram submettidas a registro...

O sr. Arnolfo Azevedo abordou dois casos da maior gravidade, que mereceriam estudo num paiz policiado, onde a responsabilidade da funcção publica merecesse maior respeito. Infelizmente, entre nós, não é assim.

As suas observações restarão, como letra morta, nesse parecer, que não é votado, mas sim o projecto.

E a pratica irregular continuará...

Mais bem acertado andaria o senador paulista, se puzesse em fóco a sua autoridade e a sua amizade junto do presidente da Republica, evitando de uma vez para sempre que se repetissem semelhantes abusos.

Terá o sr. Arnolfo Azevedo força bastante para convencer, ou receio de criticar, junto de quem tudo póde e manda, erros tão graves, mas tambem tão do agrado dos que desfrutam em nosso paiz as posições de mando?...

O caso passou-se, ha poucos dias, em Portugal, no julgamento do empresario Augusto Gomes, sobre quem pesa a accusação de haver assassinado, com o movel do roubo, uma actriz em cuja companhia elle vivia.

A mãe dessa inditosa mulher assassinada fôra mandada vir do Porto para, á barra do tribunal, contradictar o accusado que, na esperança de escapar á severidade das leis, allega ter commettido o crime numa exaltação de ciumes.

A mulher revolta-se contra o que ella está certa é um embuste do delinquente, e, na sua dôr de mãe, explode, num impeto de indignação, contra aquelle que lhe arrancara a vida do ente querido. E' então que o juiz intervém com a sua autoridade de presidente do tribunal; pedia-lhe calma, pedia-lhe moderação, suffocasse os seus resentimentos, porque *a justiça não podia permittir insultos ao réo...*

Eis ahi como se entende em Portugal... E era uma mãe acabrunhada com a morte da filha e desnorteada deante do assassino della...

A União está querendo desfazer-se da villa proletaria Orsina da Fonseca. O natural seria que tivessem preferencia para a compra os seus actuaes moradores, humildes operarios e funccionarios da União, mediante o pagamento de modicas quantias, descontadas em folha de pagamento. O Thesouro nada teria a perder com semelhantes transacções. Os vencimentos desses serventuarios seriam uma garantia segura do total da venda.

Aliás, foi esse o intuito da lei que mandou construir a villa. Não é, entretanto, o que, segundo parece, se dará. Alguns funccionarios, estribados em despachos do ministro da Fazenda, a dois pedidos eguaes, propuzeram-se a adquirir as casas em questão. Os seus requerimentos foram á Directoria do Patrimonio para informar e, até hoje, dormem, esquecidos, nessa repartição...

Assegura-se que ha capitalistas interessados na compra, sendo esse um dos motivos da demora das informações do Patrimonio. Tudo é possivel num regimen em que a advocacia administrativa e os interesses pessoaes prevalecem, de ordinario, sobre os dispositivos expressos de lei. Mórmente quando, como no caso vertente, estão em jogo os direitos dos pequenos. Dahi não ser demais que chamemos a attenção do governo para o assumpto. Elle, que já deferiu o pedido de dois serventuarios, é porque deve estar seguro do direito que aos mesmos assiste. E assim sendo, nada justifica a demora das informações da Directoria do Patrimonio sobre solicitações perfeitamente identicas.

O que se convencionou chamar a tabella Lyra é um exemplo expressivo da ironia com que a sorte faz popular uma suggestão social qualquer. Para a confecção da tabella Lyra, em nada o senador norte-riograndense queimou os phosphoros de sua cachola. A tabella, ao que se apura, foi confeccionada pela Directoria de Estatistica Commercial. Esta a confiou ao sr. Francisco Sá, para a sua apresentação no Congresso. E foi nesta fonte... que o senador João Lyra foi beber o seu copo de agua fresca, e sem grande esforço.

Esclarecendo um "topico" do "Correio", o inspector da Alfandega dirigiu-nos uma nota, que foi hontem publicada, e que confirma integralmente a informação, que vehiculámos. Confirma o contrabando de xarque denunciado, e pormenoriza a missão confiada ao conferente Rezende Silva. O inspector da Alfandega diz mesmo que o processo a que alludiamos, como se tivesse estado com uma pedra em cima, "foi pedido á Inspectoria pelo conferente Rezende Silva, porque esperava esse funccionario encontrar nelle elementos, *que não logrou colher em sua excursão*. O grypho é nosso, e visa deixar em relevo as palavras que evidentemente implicam em considerar como infrutifera a pesquiza do conferente. Agora, evidentemente, resta a este dizer como se houve no desempenho do encargo.

No mundo politico

Impressões da Camara

Hontem foi realmente um dos poucos sabbados em que a Camara não funccionou por falta de numero. Nesses dias, é habito a Casa encher-se. Talvez porque, previamente, estão scientes de que não haverá trabalho, os parlamentares fazem o palacio Tiradentes de verdadeira "sala de espera", aguardando a hora das reuniões elegantes e alegres...

Mas, hontem, a ausencia de *quorum* foi evidente. Realizava-se o almoço offerecido pelas chamadas "forças politicas" ao senador Juvenal Lamartine, pela sua eleição ao governo do Rio Grande do Norte. E nessas occasiões, mesmo contrafeitos, pela sangria dos 100$, todos estão presentes ás comidas...

❋

O general Potyguara não adheriu ao agape. Pelo menos, desde cedo, marcava passo, firme, pelos corredores da Camara. Um mineiro, que foge dessas manifestações como o diabo da cruz — custam meio dia de subsidio — dizia, numa roda, que o representante cearense só não compareceu á homenagem porque deseja demonstrar ao senador riograndense, que se arroga "leader" feminista no Congresso, o seu modo de ver contrario á infiltração da mulher nas lutas politicas...

❋

A commissão de Diplomacia acorda sempre tarde. Ante-hontem, houve sessão e não se lembrou de pedir as homenagens devidas á memoria de Bratianu, regente da Rumania. E, hontem, sabendo que não havia *quorum*, numa especie de "desaperto para a esquerda", deixou sorrateiramente sobre a Mesa o requerimento solicitando um voto de pezar...

❋

.... e do Senado....

Banquetava-se, hontem, o sr. Juvenal Lamartine... E por esse motivo, muito importante, o Senado não funccionou... A's 2 horas, já passada a hora regimental, não havia numero e não havia Mesa... Nem o presidente, nem o vice, nem os secretarios, nem nenhum dos supplentes.

O sr. Murtinho foi quem salvou as apparencias, ás 2,05... Assumiu a presidencia e preencheu a *formalidade* de declarar que, não tendo *quorum*, não tinha sessão...

❋

Antes de chegar o sr. Murtinho, que é supplente, discutiu-se muito se, não estando presente nenhum dos membros da Mesa, o senador mais velho poderia assumir a presidencia...

O sr. Frontin achava que sim. O Regimento é omisso, mas acceita essa norma quando se trata das sessões preparatorias. Assim, por interpretação extensiva, havia um meio de se evitar a acephalia.

Já o sr. Carlos Cavalcanti e outros senadores não acceitavam a... doutrina e mostravam os seus perigos...

❋

Além do mais, havia uma difficuldade a vencer: quem seria *o senador mais velho?*...

— Aqui está o sr. Pereira de Oliveira, dizia o sr. Irineu. Foi contemporaneo de Thomé de Souza... E' o mais velho senador da Republica.

O sr. Pereira de Oliveira escusava-se e apontava o sr. Pires Ferreira...

— Qual o que, dizia o marechal. Eu era menino, estudante de primeiras letras, e conheci, mais avançados em annos do que eu, tres classes na minha frente, o sr. Miguel de Carvalho...

Foi quando o sr. Murtinho appareceu, resolvendo a situação.

❋

A acção da Caravana do Partido Democratico, em Minas

BELLO HORIZONTE, 26 (*Do correspondente*) — Seguiram com destino a Palmyra, hoje, pelo rapido, os deputados Plinio Casado e Baptista Luzardo e o sr. Leopoldino de Oliveira. Vão fazer ali conferencias de propaganda do Partido Democratico Nacional. Apezar da hora matinal, grande foi a concorrencia ao embarque. Hoje, no segundo nocturno, embarcará com destino a Juiz de Fóra, o sr. Assis Brasil, que em Palmyra se reunirá aos outros membros da caravana, indo todos tambem a Barbacena.

❋

As eleições presidenciaes no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — Resultado completo desta capital, no pleito de hontem, para presidente e vice-presidente do Estado:

Para presidente, Getulio Vargas, 9.671 votos; para vice-presidente, João Neves, 9.665 votos.

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — Até ás primeiras horas da manhã, segundo as informações chegadas do interior, era a seguinte a votação dos candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado:

Para presidente, Getulio Vargas, 30.303 votos; para vice-presidente, João Neves, 30.343 votos.

❋

O novo presidente do Rio Grande

Ouvimos que o sr. Getulio Vargas, eleito, ante-hontem, presidente do Rio Grande do Sul, deixará o Ministerio da Fazenda no dia 8 do mez proximo, embarcando, em seguida, para aquelle Estado, em cuja capital deverá estar antes do Natal.

O sr. Getulio Vargas pretende visitar a sua familia em S. Borja, donde voltará para assumir o governo a 25 de janeiro do anno proximo.

A REFORMA DO ITAMARATY

Ao que parece, o governo será autorisado a fazel-a ainda este anno

Dando parecer favoravel ao projecto que crêa consulados de primeira classe em Bahia Blanca, Swansea, Galveston e Beyruth, e de segunda classe, em Erbelfeld e La Coruña, até então entregues a consules honorarios, não obstante as suas rendas avultadas, a Commissão de Finanças da Camara, em sua sessão de 23 do corrente, depois de consultado o ministro das Relações Exteriores, emittiu o seguinte parecer, concordando com o da Commissão de Diplomacia e Tratados:

"Mais conveniente seria autorizar o governo a uma remodelação dos serviços diplomaticos e consulares, para substituir o velho systema da antiga rotina por uma formação nova, em que desappareça o funccionario do expediente, para surgir uma personalidade responsavel e intelligente, obedecendo a uma orientação acertada para realizar a grande politica economica do Brasil moderno. Uma revisão completa do nosso serviço diplomatico e consular seria, em verdade, preferivel a correcções parciaes que se não subordinam a um systema cuidadosamente estabelecido."

Sabemos que o Itamaraty está entregue a minucioso estudo dos problemas do commercio e da immigração para o nosso paiz, necessitando imprescindivelmente da reforma dos seus regulamentos, para o desenvolvimento de um plano efficaz.

Não se cuida de augmento de pessoal, com o consequente crescimo de despesas superfluas, muito embora o da Secretaria de Estado seja insufficiente para a boa execução do serviço e o corpo consular necessite de novas irradiações, com a creação de consulados de carreira em alguns pontos em que mantemos funccionarios honorarios, e onde, até agora, os nossos interesses economicos têm sido pouco attendidos, não só pela falta de interesse desses serventuarios, quasi sempre estrangeiros, como tambem por não poderem, elles, estar ao par das nossas possibilidades, uma vez que desconhecem, por completo, o Brasil, as suas mais prementes necessidades e, até mesmo, a nossa lingua.

Quanto aos serviços diplomaticos, a politica exterior seguida pelo governo, depois de quatro annos de rheumatismo pachecal, acarretará, por certo, algumas modificações.

Elvada de medalhões, a nossa diplomacia precisa ter novo rumo, abandonando os salões de banquetes e recepções, para entregar-se a um trabalho mais intenso, em proveito do paiz e seus interesses economicos. Assim, será indispensavel, ao que ouvimos, a creação de representações diplomaticas na America Central e na Romania, onde interesses politicos e economicos, na primeira, e economicos e immigratorios, na segunda daquellas nações, estão a exigir a attenção do Brasil.

Seguindo o criterio que vem sendo adoptado, o preenchimento das vagas decorrentes da futura reforma não obedecerá ao pernicioso criterio do filhotismo, sendo nellas aproveitado, unicamente, o funccionalismo do Itamaraty e dos corpos diplomatico e consular.

PELO TELEGRAPHO

A ACCUSAÇÃO DO TRUST HEARST AO SR. RODRIGO — OCTAVIO —

Como o ministro do Exterior do Mexico se refere ao — assumpto —

Mexico, 26 (Associated Press) — O secretario das Relações Exteriores, sr. Gennaro Estrada, desmente categoricamente a accusação feita pelos jornaes de Hearst de que o governo do Mexico pagára ao dr. Rodrigo Octavio uma somma em dinheiro, na importancia de 100.000 dollars, para que elle exercesse a influencia da sua opinião, como arbitro neutro, na Commissão Mixta de Reclamações, em favor dos interesses do Mexico.

Diz o ministro do Exterior que o Mexico sempre fez questão de nomear homens de mais elevado destaque no mundo e da mais comprovada integridade como arbitros da Commissão de Reclamações e não considera que advenha qualquer beneficio para o Mexico em empenhar-se em controversias com Hearst, para provar a falsidade das suas accusações.

Nova York, 26 ((Associated Press) — A Associated Press forneceu a seus membros o desmentido opposto pelo dr. Rodrigo Octavio ás informações publicadas pela imprensa Hearst, relativamente a uma gratificação que o presidente Calles teria mandado pagar ao jurisconsulto brasileiro, arbitro-mentor da commissão mixta incumbida de estudar as reclamações e controversias entre os Estados Unidos e o Mexico. Esse desmentido foi fornecido ao correspondente da Associated Press no Rio de Janeiro, pelo dr. Rodrigo Octavio.

As accusações feitas pela dita imprensa ao jurisconsulto brasileiro, como já informámos, giram em torno do seguinte:

O presidente Calles teria mandado gratificar o arbitro brasileiro, ordenando que lhe fosse paga pelo Thesouro mexicano, a titulo de recompensa pelos "bons serviços prestados ao Mexico, a importancia de cem mil dollars.

Sete mezes depois da citada ordem de pagamento, cujo "fac-simile" os jornaes de Hearst estampam como sendo um documento official, foi dado a conhecer o laudo arbitral contrario ás reclamações dos Estados Unidos pelo assassinato de dezeseis cidadãos norte-americanos.

O embaixador do Mexico, em Washington, sr. Tellez, excusando-se de falar sobre o assumpto em caracter official, declarou-nos que as accusações feitas ao dr. Rodrigo Octavio, nada mais eram que a repetição dos ataques de que foi alvo o anno passado o mesmo jurisconsulto brasileiro, accusado então, pelos mesmos jornaes, de haver recebido valioso presente de esmeraldas preciosas, para favorecer o Mexico.

Quanto ás accusações agora editadas, disse-nos o mesmo embaixador: "As allegações feitas contra o dr. Rodrigo Octavio constituem uma infamia inqualificavel, são absurdas e estupidas, não merecendo sequer ser tomadas em consideração."

OS DOCUMENTOS DO JORNALISTA HEARST

Mexico, 25 — (Da embaixada mexicana) — A imprensa mexicana refere-se em termos duros ao infame labor de propaganda anti-mexicana que tornou a emprehender o consorcio de jornaes controlados pelo multimilionario Hearst. Um alto funccionario mexicano declarou hontem aos jornalistas que "o sr. Hearst, que ha annos levou a cabo, nas columnas de muitos jornaes que contrôla, uma activa campanha para provocar a intervenção armada dos Estados Unidos no territorio mexicano, repentinamente suspendeu os seus ataques e dedicou-se a elogiar ruidosamente o governo do Mexico, quando pensou que o governo do general Obregon podia reconhecer-lhe suppostos direitos derivados de uma escandalosa concessão obtida em épocas dictatoriaes do presidente Diaz. Ante o fracasso das suas repetidas reclamações, feitas aos governos de Obregon e de Calles, o jornalista Hearst, aproveitando o apoio financeiro de elementos inimigos do Mexico, lançou-se de novo para desprestigiar por todos os meios a administração do general Calles." Toda a imprensa está de accordo em que a reconhecida immoralidade da imprensa amarella norte-americana é a melhor defesa do Mexico ante o mundo.

A PREPARATORIA DO DESARMAMENTO

Chega a Genebra a delegação — do Soviet —

Genebra, 26 (Associated Press) — Chegou hoje a esta cidade, em companhia dos demais membros da delegação do Soviet junto á commissão preparatoria do desarmamento, o sr. Litvinoff, chefe dessa delegação.

Houve uma larga distribuição de forças de policia e de detectives, mas tudo correu em perfeita ordem.

O sr. Litvinoff negou-se a fazer qualquer declaração antes de se reunir a commissão preparatoria do desarmamento da Liga das Nações, que começará a trabalhar na proxima quarta-feira.

O Congresso boliviano vae reunir-se extraordinariamente

La Paz, 26 (Associated Press) — Devendo terminar na proxima segunda-feira as sessões extraordinarias, nas quaes se debaterão as questões ligadas aos limites com o Brasil, aos limites com a Argentina e a outros assumptos pendentes de solução.

As corridas de cães prejudicam as de cavallos

Manchester, 26 (Associated Press) — A estação que se encerrou com o November Handicap teve um final pouco satisfatorio. O tempo era peor do que em todos os outros annos, as multidões foram as menores, em todas as provas, e o movimento de apostas foi difficultado pelo novo imposto sobre apostas.

Os estabelecimentos de corridas dizem que os seus prejuizos foram enormes. Um outro elemento que contribuiu para esse estado de coisas foi o augmento crescente da popularidade que estão despertando as corridas de cães.

Regressam a Lisbôa os tripulantes do avião — Heinkel —

Lisbôa, 26 (Associated Press) — Pelo vapor "Lima", chegaram a esta capital, de regresso dos Açores, os tripulantes do avião allemão Heinkel, despedaçado no porto de Horta.

Por motivo de desintelligencias com os tripulantes do Junkers não seguiram para a America.

Falleceu o sr. Pierre Peugeot

Paris, 26 (Associated Press) — Falleceu nesta capital o sr. Pierre Peugeot, que foi o director geral da fabrica de automoveis Peugeot e de outras fabricas, fundadas oor seu pae e por um seu tio.

A Vida Social

A grande epidemia

A vida normal da nossa cidade (infeliz cidade!) tem sido ultimamente agitada por uma epidemia para a qual não achamos um remedio efficaz. Mais alarmante que a grippe, mais perigosa que o radio, ella escolhe a alta sociedade para o seu vasto campo de acção.

E' sobretudo entre gente fina que ella estende os tentaculos de uro, envolvendo, num abraço milhares de creaturas inexperientes que se deixam embaladas pelas clarinadas da fama.

Abre-se a cortina de um palco coberto de flores e surge, attonita, deante da multidão pasmada a victima dos elogios exagerados. E grita... grita... grita...

A isso as más linguas chamam arte de declamação.

Palmas enthusiasticas de parentes e amigos espalhados pela ampla sala, completam a obra. No dia seguinte as folhas repetem os elogios que andaram de bôca em bôca e acabam de [illegible] a pobre creatura que, mezes antes, era o encanto do [illegible] nas noites de serão em familia, lia em voz alta para o [illegible] orgulhoso poemas de Bilac e de Alberto.

Mas o ridiculo não pára ali. [illegible] adeante, contaminando a [illegible] passagem homens que deviam ter um pouco de senso e comprehender como é doloroso o ridiculo.

Até os homens declamam!

Um delles, gordo e escanhoado, que apura na voz falsetes [illegible] confessavel é o que maior [illegible] de ridiculo carrega nos hombros. Quando elle fala, irrita.

Ha dias, emquanto o amplificava [illegible] os olhos em extase [illegible] Campoamor, um [illegible] illustre que o ouvia com uma paciencia de santo, não se conteve:

— Acho que o [illegible] nesses casos, é muito indicado...

— O que, um do grupo, aventurou:

— Doutor, não seria melhor um banho de [illegible]

Idyllio suave

Vira! Como hoje estás bonita!
Não sei que sinto em mim de doçura e [de amor.
Lembras alguem que vi certa vez numa [fita
Commovedora da "Pathé-Color".

Foi isso ha muito tempo, mas parece
Que foi hoje, porque
A minha bôca não se esquece
E o meu olhar [illegible]

Este chapéo palha de Italia, este vestido
De linho azul, esta sombrinha [illegible]

Este ar completamente distraido,
E este perfume activo a "tabac-blond".

Vala! Diz qualquer coisa. Uma phra-
[se... Adormece
As palavras nos meus ouvidos... Meu
[amor...
Quem ama um dia nunca mais se es-
[quece
Da dor. A dor é sempre a dor.

Como eu te amo! Tanto que não sabia.
Só depois que te foste, só depois
Vi como a terra era vasia...

Como a terra era immensa sem nós [dois.

Vamos! Conta-me tudo o que fizeste,
As loucuras do sonho embriagador,
As palavras de amor que não disseste
E as coisas que disseste, meu amor.

Quero ouvir dessa bôca que se abria
Para mim num vulcão,
As loucuras da tua fantasia
E as tempestades do teu coração.

Aqui me tens de novo como outrora,
Que mais queres de mim? Tudo te dou.
— Meu filho, escuta: eu só me entrego [agora
Por um "Packard" e um "bungalow".

JOÃO DA AVENIDA

Natalicios

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Ocledia [illegible] Figueiredo, filha do dr. Clodoaldo Figueiredo, chefe da secção de orthodontia da Assistencia Dentaria Infantil e residente na visinha cidade de Nictheroy.

— Muitas serão as felicitações que receberá amanhã a sra. Antonietta de Niemeyer, dedicada esposa do sr. Walter de Niemeyer. O estimado casal não festeja a data por motivo de recente luto.

[illegible]

Casamentos

Celebra-se no dia 30 do corrente, na maior intimidade, o consorcio da senhorita Alzira Fernandes, filha do sr. Alfredo José Fernandes e de d. Mathilde de Souza Fernandes, com o sr. João Francisco de Almeida. O acto civil terá logar na 5ª pretoria, ao meio-dia, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Genesio do Patrocinio e d. Maria da Gloria Almeida, mãe do noivo, e por parte do noivo, o sr. José Francisco Guarino, funccionario da Camara dos Deputados, e sua esposa, d. Noemia Pimenta Guarino, professora municipal. A' noite, os noivos offerecem uma ceia aos seus convidados.

— Realizou-se no dia 12 do corrente o casamento da senhorita Palmyra Augusta Corrêa, filha do sr. Manoel Corrêa Rosario, funccionario da secretaria da Viação, com o sr. Godofredo Fernandes de Castro.

Bodas

Passa amanhã o 20º anniversario do casamento da sra. Martha [illegible] Costa com o dr. Henrique Costa, professor cathedratico do Collegio Pedro II e da Escola Polytechnica. Será esse acto commemorado pelos amigos do casal com missa, ás 9 1/2 horas, na egreja da Boa Morte.

Reuniões

Realiza-se em 30 do corrente, ás 3 horas da tarde, a reunião annual da União Brasileira Pro-Esperanto, no salão da Liga de Defesa Nacional.

Depois desses trabalhos preliminares, fallará o dr. Belisario Penna.

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, mais uma conferencia espirita, na União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda n. 13, no Meyer.

A entrada será franca, encarregando-se da conferencia o dr. Pedro Burlamaqui.

Homenagem

O dr. Luiz Lacerda Guimarães, clinico nesta capital, foi distinguido pelo governo de sua majestade, o rei Alberto com o titulo de medico da real embaixada da Belgica no Rio de Janeiro.

A notificação official desse acto acaba de ser feita pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros de Bruxellas, por intermedio do embaixador da Belgica, o sr. Paul May.

Formaturas

Completou o curso de piano, no Instituto Nacional de Musica, a senhorita Celeste Lopes de Souza Santos.

Enfermos

Acha-se enfermo, ha dias, inspirando cuidados o seu estado, o general Abilio Augusto de Noronha e Silva.

— D. Carmen Sayão Braga, esposa do conhecido industrial sr. Oswaldo Braga, deixou a Casa de Saude São Geraldo, completamente restabelecida, depois de ter sido operada pelo dr. Raul Manso Sayão.

Fallecimentos

Falleceu hontem, ás 11 horas, e sepulta-se hoje, ás mesmas horas, no cemiterio de S. João Baptista, a adjunta [illegible] classe Ambrosina Pires de Aragão Pinto, esposa do capitão Victor Teixeira Pinto. O feretro sairá da rua Barão de Mesquita n. 147, casa VII.

Manoel Gonçalves Vieira — A Camara dos Deputados acaba de perder um dos seus funccionarios mais velhos e mais dedicados. Falleceu hontem o sr. Manoel Gonçalves Vieira, bibliothecario daquella casa do Congresso. O Vieira, como era elle conhecido de deputados e collegas da secretaria, era a figura representativa do funccionario util e exemplar. Ninguem com mais ardor e consciencia se dedicava ao trabalho. Desempenhou quasi todas as posições, na Camara, vindo dos postos mais humildes. Entrando para a bibliotheca, sob a direcção de Mario de Alencar, foi ali o mais prestimoso auxiliar daquelle academico, na organização e conhecimento minucioso da nossa melhor bibliotheca parlamentar. Como tal, com a morte de Mario de Alencar, ninguem melhor indicado se apresentava, para substituil-o na direcção da mesma bibliotheca. E a sua promoção foi obra de stricta justiça.

Bibliothecario da Camara, já minado pela doença, o sr. Manoel Gonçalves Vieira ainda com mais ardor se entregou á sua estafante tarefa. E era um alto funccionario humilissimo. Por ultimo, aggravando-se-lhe o mal, foi forçado a ficar em sua residencia, em rigoroso tratamento. Mas o seu zelo de funccionario caprichoso não lhe deixava socego de espirito. Por ultimo, a Mesa da Camara considerou-o á sua disposição, para melhor se entregar ao refazimento de sua saude abaladissima. Mas o mal já o havia fundamentalmente dominado, e agora registra-se o desfecho de sua vida laboriosa e proficua. A morte do Vieira foi sentida pelos funccionarios da Camara, como a perda de bom e velho amigo.

O seu enterro é hoje, no cemiterio de Inhaúma.

Missas

Realizou-se hontem, com avultada concorrencia, na matriz da Candelaria, a missa em suffragio da alma do sr. Luiz Bartholomeu de Souza e Silva e mandada celebrar pelo seu pae, sr. Luiz Bartholomeu C. Souza e Silva, ex-deputado federal, e que durante muitos annos dirigiu varios jornaes e revistas.

— Em commemoração ao 15º anniversario da fundação da Associação de Auxilios Mutuos dos E. da Santa Casa da Misericordia e de accôrdo com o resolvido em assembléa geral, a directoria manda rezar, na egreja da Misericordia, amanhã, ás 10 horas, uma missa em suffragio dos ex-associados, convidando para assistir a esse piedoso acto todos os consocios, bem como os parentes e amigos dos saudosos extinctos.

Uma creancinha victima de lamentavel accidente

O pequeno Wilson de 1 anno, filho de José Cruz, morador á rua Adelia n. 7, no Engenho de Dentro, foi victima, hontem, de lamentavel accidente, num momento em que sua progenitora, tendo-o ao collo, se approximava de uma panella com agua fervento.

Esta, virando-se sobre Wilson, fez com que o pobresinho soffresse queimaduras graves em diversas partes do corpo.

Soccorreu-o a Assistencia do Meyer.

CORREIO MUSICAL

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Como sempre, os concertos da prestigiosa Sociedade de Cultura Musical têm o poder, aliás comprehensivel, de despertar a attenção dos nossos meios artisticos.

Neste que se realiza hoje, ás 3 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, tomarão parte as illustres artistas patricias Henriqueta Guerra Mandin, cantora, Heloysa de Figueiredo, pianista, e o festejado violoncellista russo professor A. Michelson, que já fez apreciar os seus dotes de virtuose em dois magnificos recitaes.

O programma a ser executado é o seguinte:

1ª Parte — Bach — "Aria"; Schubert, "Abeille"; Chopin-Glazunov, "Estudo", Davidov, "Source". Violoncello, pelo professor A. Michelson.

2ª Parte — Fauré — "Adieu, Toujours"; E. Boussion", "Dans le jardin"; André Messager, "Ne souffre plus"; Alexandre Georges, "Humne au soleil". Canto, pela professora H. Guerra Mandin.

3ª Parte — Villa-Lobos, "Lenda do caboclo", "Alma brasileira"; Lourenzo Fernandez, "A dansarina automatica", "A boneca sonhadora", "Marcha do soldadinho desafinado", "A monotona caixinha de musica", "Aventuras do Pequeno Pollegar"; Chopin "Nocturno", op. 48, "Impromptu", op. 36. Piano, pela professora Heloysa de Figueiredo.

CONCERTO EM BENEFICIO

No salão do Instituto Nacional de Musica realiza-se no dia 30 do corrente, ás 9 horas da noite, um concerto em beneficio do Asylo do Bom Pastor, no qual tomarão parte as professoras Chiquita e Véra de Vasconcellos Cavalcanti, senhoritas Carmen Braga e Marilinha Braga, Maria Luiza Campos e Carmen Reis.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Sob a regencia do maestro Assis Republicano, esta Sociedade, realiza hoje, á 1 hora, no Theatro Municipal, o seu 6º e ultimo concerto popular de 1927, com o seguinte programma:

Leopoldo Miguez: Parisina — Poema Symphonico; Edwardo Elgar: Serenata. Op. 20. — a) Allegro piacevole; b) Larghetto; c) Allegretto (Corda Sola); Ricardo Wagner: "Os Mestres Cantores". Ouverture.

A COVARDE SCENA DE SANGUE DE S. GONÇALO

Dizendo-se ameaçado, o irmão de uma das victimas pediu — garantias —

Ao dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal de Nictheroy, foi dirigida, hontem, a seguinte petição pelo irmão de uma das victimas da scena de sangue desdobrada ha pouco tempo em São Gonçalo:

"Mario de Souza Rezende, irmão de Edgard de Souza Rezende, que ha dias foi victima, juntamente com Aracy Daniel Peixoto, de uma aggressão, da qual resultou a morte desta e ferimentos graves naquelle, vem de verificar que está sendo vigiado por soldados do Exercito, não sabendo com que intenção, mas desconfiando ser movido pelo major do Exercito Eurico Peixoto, envolvido naquella occorrencia. Como este facto venha trazer grande intranquillidade ao requerente, que por isso percebe que sua vida corre perigo, para qual não deve nem deu a menor causa, vem requerer a v. ex. as necessarias garantias de vida contra seus perseguidores, permittindo-lhe mesmo andar armado para se defender de qualquer aggressão que lhe queiram fazer, em momento e onde não se possa mover no supplicante o soccorro da autoridade publica."

Accusado de ter furtados animaes, foi preso e vae para o Estado do Rio

Em Nova Iguassú, no Estado do Rio, os ladrões de animaes têm commettido, ultimamente numerosos assaltos, os quaes mereceram a attenção do delegado Abelardo Ramos.

Tendo sido accusado como chefe dos larapios o individuo de nome Aristides Guerreiro da Silva, foi este preso pela policia do 23º districto, sendo feita, tambem, a apprehensão de diversos dos animaes furtados.

Guerreiro vae ser remettido para a delegacia de Nova Iguassú', onde foi instaurado inquerito a respeito.

Até em Ubá os automoveis atropelam e matam

Bello Horizonte, 26 (A. A.) — Victima de um desastre de automovel, falleceu na cidade de Ubá, a senhora Gabriella Peixoto, que era muito estimada ali.

A demarcação da fronteira Venezuela-Brasil

O sr. Abel Montilla, ministro da Venezuela, communicou ao ministro das Relações Exteriores ter recebido instrucções do seu governo para, consoante a suggestão do Itamaraty, por intermedio da nossa legação em Caracas, combinar com o governo brasileiro as providencias que forem necessarias para que se leve a termo a demarcação da fronteira Venezuela-Brasil, cujos trabalhos realizados em parte ha muitos annos, nunca se chegaram a concluir.

VENDENDO PASSES DA COMMISSÃO DE ESTRADAS DE — RODAGEM —

Foi preso com a mão na botija

Hontem, por volta de 7 da noite, foi preso um individuo na agencia da Central do Brasil, que offerecia a pessoas humildes passes para São Paulo, a 30$. Foram apprehendidos, em seu poder, 5 passes, requisitados pela commissão de construcção de Estradas de Rodagem, requisições estas assignadas pelo dr. Penteado. O individuo, que se chama Justino Mendes, foi conduzido para o 14º districto, onde prestou esclarecimentos.

Sabe-se que a passagem de 2ª classe para São Paulo é 46$200. Dess'arte, o offerecimento dos passes representava uma vantagem.

Estavam de pernoite na agencia os conductores Jacintho Cordeiro e Diogenes da Silva.

Nomeação e exoneração de intendentes

O tenente coronel intendente de Guerra Manoel da Silva Pardigão foi nomeado chefe da 1ª secção da Directoria de Intendencia da Guerra, sendo exonerado do mesmo cargo o coronel intendente de guerra Manoel Antunes de Castro Guimarães, visto ter obtido licença para tratamento de saude.

Lyceu Commercial da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Reuniram-se hontem os professores do Lyceu Commercial da E. E. no Commercio em congregação, sob a presidencia do director do Ensino sr. Joaquim Pereira de Abreu, ficando resolvido que os exames terão inicio no dia 1º de dezembro proximo e constituidas as seguintes bancas examinadoras; portuguez, dr. Carlos Domingues, dr. Mario Rezende e prof. Alvaro Milanez; arithmetica, prof. Marques de Oliveira, dr. Antonio Moreira e prof. Enéas Silva; inglez, prof. Frederick Gallimore, prof. Arnaud Mollers e dr. Carlos Domingues; contabilidade e geographia, prof. Marques de Oliveira, dr. Mario Rezende e dr. Antonio Moreira: calligraphia e dactylographia, prof. Alvaro Milanez, prof. Marques de Oliveira e prof. Enéas Silva; francez, prof. Arnaud Molleres, dr. Carlos Domingues e prof. Frederick Gallimore.

Os exames começarão pelas provas escriptas de todos os annos, sendo esta a ordem das materias: dia 1, arithmetica; dia 2, portuguez; dia 3, francez; dia 5, inglez; dia 6, contabilidade e geographia; dia 7, dactylographia e calligraphia.

A começar do 8 realizar-se-ão as provas oraes.

UM ACTO DO GOVERNO

Quasi resolvida a situação dos funccionarios publicos

Segundo informações fidedignas podemos hoje assegurar aos funccionarios publicos que o Governo attendendo as suas justas reclamações vae promover um augmento provisorio que a todos satisfará, a começar de 1º de Janeiro de 1928, o que dará margem a que esses dedicados serventuarios da Nação possam comparecer em massa ás representações da grandiosa revista "ouro á bessa", cujas primeiras estão marcadas para o dia 2 de dezembro no theatro João Caetano.

Ao subir a escada, caiu e fracturou o craneo

O carregador Horacio Dias subia, hontem, a escada da padaria á rua Senador Euzebio nº 540, quando, repentinamente, caiu e rolou até em baixo, recebendo ferimentos pelo corpo e fractura do craneo.

O infeliz foi soccorrido pela Assistencia Municipal, sendo, em seguida, internado no Hospital do Lloyd Sul-Americano.

A PAZ NO CONTESTADO

Telegrammas dos presidentes de Santa Catharina e Paraná

O ministro da Guerra recebeu dos presidentes dos Estados do Pará e Santa Catharina, os seguintes telegrammas:

"Tendo recebido radio de v. ex. communicando estar terminada missão coronel Vieira da Costa que na qualidade commandante forças do Exercito e estaduaes dirigiu operações contra bandoleiros no interior do Paraná e Santa Catharina cumpre-me agradecer essa communicação e declarar a v. ex. que chefatura policia deste Estado tomará todas as providencias para captura dos criminosos dispersos, já tendo effectuado algumas prisões. Attenciosas saudações. — Munhoz Rocha, presidente do Estado."

"Terminada com pleno exito a campanha contra bandoleiros chefiados Fabricio Vieira cumpre-me agradecer-lhe em meu nome e no do Estado de Santa Catharina valioso e decisivo concurso prestado nessa emergencia pelo ministerio que v. ex. tão superiormente dirige destacando para zona ameaçada forças do Exercito e entregando valoroso coronel Vieira Costa o commando das forças policiaes empenhadas nessa iniciativa. Com as minhas sinceras congratulações envio attenciosos cumprimentos — Konder, governador."

AS VISITAS PRESIDENCIAES

O presidente da Republica dedicou o dia de hontem a varias visitas.

Pela manhã, s. ex., acompanhado do ministro da Justiça, do chefe de sua casa militar e do capitão-tenente Fonseca Costa, do seu Estado-maior, visitou o Hospital Infantil da Saude Publica, que tem o nome do execrado d. Viçosa, percorrendo minuciosamente todas as suas dependencias. Depois, esteve na Escola de Enfermeiras, tal como aquelle hospital, localizado no edificio do antigo Hotel Sete de Setembro.

Dahi, dirigiu-se o presidente da Republica á Inspectoria da Prophylaxia da Tuberculose, tendo tido opportunidade de conhecer os serviços que a referida repartição vem prestando á população, colhendo, dessa visita, excellente impressão.

A' tarde, o sr. Washington Luis visitou demoradamente a Directoria de Estatistica Commercial, a Inspectoria de Bancos e a Bolsa de Corretores.

Foi, como se vê, um dia cheio.

COLHIDO PELO AUTOMOVEL DO PREFEITO DE NICTHEROY

Um menor teve a coxa fracturada

No cruzamento das ruas Marechal Deodoro e Visconde de Uruguay, em Nictheroy, o automovel a serviço do prefeito daquella capital, sob o nº 1, colheu, hontem, o menor João David dos Santos, pardo, de 8 annos de edade e residente á rua Barão do Amazonas nº 358.

A victima, que foi lançada violentamente ao sólo, recebeu fractura no terço medio da côxa esquerda e outros ferimentos generalizados, ficando banhada em sangue.

Varios populares acorreram ao local do desastre e conduziram João para o posto da Assistencia, de onde foi em seguida transportado para hospital de São João Baptista, por conta do prefeito.

O desastrado chauffeur, Jorge de tal, imprimiu maior velocidade ao carro, fugindo á acção da policia.

O dr. Ribeiro de Almeida, prefeito, logo que teve sciencia do desastre, dirigiu-se para aquelle hospital, onde fez uma visita ao menor e recommendou que nada lhe faltasse.

O sr. Olyntho Ribeiro, delegado em exercicio na 1ª circumscripção abriu inquerito a respeito e ordenou que fosse descoberto o paradeiro do chauffeur criminoso.

MORRERAM AFOGADOS EM CAPIVARY

Bello Horizonte, 26 (A. B.) — Informam de Itumirim:

"Hontem quando tomavam banho no Rio Capivary, pereceram afogados, os jovens Antonio Azevedo Garcia e Camillo Matta, este, ainda creança foi arrastado pela correnteza, e, gritando por soccorro, aquelle foi em seu auxilio, não tendo, entretanto, melhor sorte do que o primeiro, indo ambos ao fundo.

Os corpos dos infelizes rapazes voltaram a tona dias depois, tendo o acontecimentos causado profunda impressão na população local."

NOTICIAS DO ITAMARATY

Convenio sanitario entre o Brasil e o Uruguay

O ministro das Relações Exteriores remetteu á nossa Legação em Montevidéo, as ultimas instrucções para o convenio entre o Brasil e o Uruguay sobre o funccionamento de serviços sanitarios dos dois paizes nas respectivas fronteiras.

Solicitando pagamento para dois inactivos

O ministro da Guerra solicitou ao presidente do Tribunal de Contas a distribuição, á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná, por conta da verba 12ª. Classes inactivas. Consignação Pessoal. Reformados 2. Para pagamento de novas reformas etc. o credito de 1:380$000.

VAE SERVIR EM FORTALEZA

Foi mandado servir no 23º batalhão de caçadores, em Fortaleza, o 1º tenente medico dr. Agenor Menescal Campos.

Noticias telegraphicas de Portugal

E' absolvido um criminoso que todos esperavam fosse condemnado

Lisboa, 26 (Associated Press) — Communicam de Guarda que o tenente Tartaro foi absolvido e que o seu pae foi condemnado aos dias de prisão já soffridos.

A assistencia ficou immensamente impressionada ante a absolvição de um individuo que offendeu a honra e matou o tenente Figueiredo.

A policia está vigiando o irmão do morto, que pretende vingar a honra da familia.

Vira uma viatura dos bombeiros

Lisboa, 26 (Associated Press) — Uma viatura do Corpo de Bombeiros accorria a prestar soccorros em um caso de desmoronamento de um predio em construcção no bairro de Altopina, em consequencia do qual haviam ficado sobterrados alguns operarios, quando, ao chegar em certa altura, virou, com toda a sua guarnição. Quase todos os bombeiros ficaram feridos, sendo que alguns careceram de ser recolhidos a um hospital.

Os sobterrados foram salvos.

A pesca clandestina em aguas portuguezas

Lisboa, 26 (Associated Press) — Communicam de Figueira da Foz que a canhoneira "Mandovy" apresou onze traineiras hespanholas que pescavam em aguas portuguezas. Algumas outras foram perseguidas.

O assucar de Moçambique e a protecção do governo

Lisboa, 26 (Associated Press) — Os productores de assucar da colonia de Moçambique declaram que a protecção do governo portuguez beneficiará a colheita de 1928, proporcionando o augmento dos lucros em cinco libras por tonelada.

O governo da União Sul-Africana creou um imposto de oito libras sobre o assucar estrangeiro. Todavia, o assucar de Moçambique será bem collocado no Transval, devido ao baixo preço da producção.

PASSOU PELO RIO O MINISTRO DA ALLEMANHA NA ARGENTINA

A bordo de um dos transatlanticos que aportaram, hontem, ao Rio viaja com destino a Hamburgo o sr. Carl Gneist, actual ministro da Allemanha acreditado junto ao governo da Republica Argentina.

O ministro Gneist, que viaja em companhia de sua esposa, informou-nos, quando lhe falamos a bordo, que regressa ao seu paiz em gozo de licença, devendo permanecer seis mezes na Allemanha e voltar, em seguida, á Argentina, afim de reassumir as suas elevadas funcções.

S. ex. teve, tambem, no decurso de nossa rapida palestra, de se referir com enthusiasmo ás relações entre a Allemanha e os paizes deste continente e de modo especial a Argentina, onde faz dois annos de amizade e intercambio commercial que se tornam cada vez mais intensas, devendo advir o grande alcance e os seus innumeros e satisfactorios resultados dentro de curto tempo.

Tambem é passageiro do mesmo transatlantico o dr. Abelardo Saenz, notavel medico uruguayo, que vae ao Velho Mundo em missão scientifica de que o incumbiu o governo do seu paiz.

O dr. Saenz em conversa comnosco falou-nos da missão que leva de estudar nos principaes paizes da Europa e, principalmente na Allemanha, o methodos e processos empregados no combate á peste branca.

Depois do Congresso de Tuberculose que, recentemente, se reuniu em Cordoba, Argentina, e ao qual a medicina uruguaya tambem compareceu e que fez com que o assumpto despertasse nos meios scientificos e officiaes do Uruguay o mais justificado interesse, ficou assentado que o governo devia por em pratica todos os recursos possiveis e todas as medidas necessarias, com o fim de combater o terrivel mal. Assim, foi resolvido que se mandasse á Europa medicos especialistas com a incumbencia de fazerem um estudo completo sobre os processos de combate á peste branca.

O dr. Saenz demorar-se-á alguns mezes no Velho Mundo, devendo ir primeiro, á Allemanha.

ULTIMA HORA

O FOOTBALL NOS ESTADOS — UNIDOS —

NOTRE DAME VENCEU O MATCH DE CHICAGO

Chicago, 26 (Associated Press) — O team do Notre Dame venceu o da Universidade do Sul da California, por 7 a 6.

O TEAM DO EXERCITO AMERICANO VENCEU A MARINHA

Nova York, 26 (Associated Press) — Terminou hoje a estação de football do Collegio Principal, com o jogo annual entre os teams das academias praticas do Exercito e da Marinha. O match realizou-se no Polo Grounds.

Houve mais de setecentos mil pedidos para as 72.000 entradas que figuravam no programma.

O Exercito venceu por 14 a 9.

O dr. Leon Suarez e o caso Rodrigo Octavio

Buenos Aires, 26 (Associated Press) — O conhecido internacionalista argentino, dr. José Leon Suarez, por motivo da publicação pelos jornaes da imprensa Hearst, sobre a supposta entrega da somma de cem mil dollars, pelo governo mexicano, ao dr. Rodrigo Octavio, rende alto tributo a esse homem publico brasileiro, dizendo que a sua personalidade está muito acima de semelhantes accusações, as quaes o dr. Suarez considera completamente inverosimeis.

Por causa de uma caçarola, um homem está no xadrez e outro, no Prompto Soccorro

Foi tudo por causa de uma caçarola que Theodoro da Silva emprestou á Antenor de Oliveira. Este não quiz restituir a peça ao amigo, que é marceneiro e reside á rua Dr. Jesuino Cardoso onde, hontem, á noite, discutiram, occasião em que o aggrediu com uma barra de ferro, tendo sido preso e levado para a delegacia policial do 18º districto.

Theodoro, que soffreu ferimento na região fronto-parietal, fractura do parietal esquerdo e ferimento do parietal direito, depois de convenientemente medicado no Posto de Assistencia do Meyer foi recolhido ao Hospital do Prompto Soccorro, visto ter sido reputado grave o seu estado.

A linha aerea entre o Mexico — e o Brasil —

Mexico, 26 (A. A.) — O "Excelsior" publica hoje um longo artigo, no qual defende calorosamente as negociações já entabeladas, por intermedio do Aero-Club e da embaixada mexicana, para a effectuação de um vôo experimental de uma linha aerea regular entre esta capital e o Rio de Janeiro, mostrando as vantagens que adviriam dahi ao intercambio commercial entre os dois povos irmãos.

Nos circulos aviatorios esse artigo do jornal mexicano causou optima impressão.

O Corpo de Bombeiros terá uma nova estação

Graças á iniciativa do respectivo commandante, coronel Maximino Barreto, o Corpo de Bombeiros inaugurará depois de amanhã mais uma estação, em Realengo, que irá funccionar em uma dependencia da Escola Militar.

A solemnidade terá a assistencia dos srs. ministros da Justiça e da Guerra.

Em transito para Buenos Aires o "Infanta Izabel de — Bourbon" —

Durante algumas horas de hontem, esteve surto na Guanabara o "Infanta Izabel de Bourbon", que aqui chegou procedente da Barcelona e em demanda dos portos do Rio da Prata.

Pela Saude foram verificadas bôas as condições sanitarias do transatlantico hespanhol, que transportou para esta capital poucos passageiros e que conduz em transito regular numero.

Sobre a posse de um escripturario de delegacia fiscal

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento do sr. Jovino de Souza Marques, ex-2º official aduaneiro da Alfandega de Santos, ultimamente nomeado 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Goyaz, pedindo posse desse cargo no Thesouro Nacional.

O presidente do Mexico não irá a Havana

Mexico, 26 (Associated Press) — O presidente da Republica, general Calles, desmentiu, em declarações que fez ao representante da Associated Press, a noticia da que iria a Havana, para assistir aos trabalhos da Conferencia Pan-Americana.

Apprehensão de um producto pharmaceutico

Por funccionarios da Recebedoria do Districto Federal foi effectuada hontem, á rua Santo Antonio, uma apprehensão do producto allemão "Bismogenol", sob a allegação de que tal producto havia sido illegal e clandestinamente importado sem passar pelos legitimos representantes da fabrica, pois, nas caixas, além de faltarem os sellos de garantia do legitimo representante e não possuirem as mesmas os dizeres em lingua portugueza, os sellos de imposto do consumo não eram appostos aos involucros, o que representava prejuizo para o fisco.

O CAMPEONATO MUNDIAL — DE XADREZ —

Suspensa a trigesima quarta em posição favoravel a Alekhine

Buenos Aires, 26 (Associated Press) — A circumstancia toda excepcional de só faltar um ponto para que Alekhine se torne o campeão mundial de xadrez, tem sido uma das razões do grande interesse que despertam todas as partidas depois da ultima em que Capablanca foi vencido. A espectativa de uma nova victoria de Alekhine e o seu consequente triumpho no match, fazem de cada nova partida um espectaculo verdadeiramente empolgante para os que acompanham de perto o desenvolvimento da luta, lance a lance. Ainda que muito difficil, não é considerada absurda a possibilidade de uma reacção por parte de Capablanca, tornando ainda mais interessante esse notavel encontro enxadristico, fadado a marcar uma época na historia do xadrez mundial.

Hoje foi jogada no salão do Club Argentino de Ajedrez, a trigesima quarta partida do campeonato, tocando á Alekhine conduzir as peças brancas, o que fez, abrindo o jogo, na fórma do costume, com o mesmo Gambito da Dama recusado.

A phase inicial da partida de hoje, não teve nenhuma caracteristica accentuada, e nem offereceu qualquer aspecto digno de realce. Foi uma partida extremamente cuidadosa, da parte de ambos, notadamente de Alekhine, que está preoccupado em não se atirar em aventuras arriscadas para não sacrificar o seu score de 5 x 3. Foram estes os lances de hoje: Alekhine — Brancas — Primeiro lance P4D; Capablanca — Pretas — Primeiro lance P4D; 2 P4BD, P3R; 3 C3BD, C3BR; 4 B5C, CD2D; 5 P3R, P3B; 6 P3TD, B2R; 7 C3BR, Roque; 8 B3D, PxP; 9 BxP, C4D; 10 BxB, DxB; 11 C4R, C4D3B.

Nas partidas anteriores em que Alekhine adoptou a variante que tem o seu nome, e que é, em linhas geraes, esta que hoje jogou, nunca fez P3TD que impede o famoso xeque de D5C, produzindo o seguimento já muito conhecido e explorado por ambos. 12 C3C, P4BD; 13 Roque, C3C; 14 B2T, PxP; 15 CxP, P3CR; 16 T1BD, B2D; 17 D2R, TD1B; 18 P4R, P4R; 19 C3B, R2C; 20 P3T, P3TR; 21 D2D, B3R. Neste lance o relogio da sala accusa um total de tres horas do jogo.

A partida seguiu: 22 BxB, DxB; 23 D5T, C5B; 24 DxPT, CxPC; 25 TxT, TxT; 26 DxP, C5B; 27 D4C, T1TD. Alekhine ganhou um peão que procura defender com todas as suas forças. 28 T1TD, D3R; 29 P4TD, CxP; 30 CxPR ! D3D; 31 DxC, DxC; Alekhine defendeu elegantemente o seu peão. 32 T1R, C3D; 33 D1B, D3B; 34 C4R, CxC; 35 TxC, T1CD; 36 T2R, T1TD; 37 T2TD, T4T; 38 D7B, D3T; 39 D3B xeque, R2T; 40 T2D, D3C. Completado o numero regulamentar de lances, foi suspensa a partida para ser continuada segunda-feira ás 7 horas da noite. A posição é favoravel a Alekhine, que tem, além do peão de superioridade uma forte pressão sobre o Rei de Capablanca.

NO SENADO

FALTOU NUMERO PARA A SESSÃO

O Senado, hontem, não funccionou. Compareceram, apenas, 14 senadores. A maioria da casa banqueteava-se com o sr. Juvenal Lamartine.

Um desastre nas corridas de automoveis

Carmarthen, Inglaterra, 26 (Associated Press) — Quando se realizavam as corridas de automoveis italianos, Jules Foresti, desenvolvendo uma velocidade de 150 milhas horarias, em Pendine Sands, num esforço por bater o record mundial de velocidade, o seu carro derrapou e virou duas vezes. Foresti recebeu apenas ligeiros ferimentos, mas o automovel ficou destruido.

"O Augustus" chegou a Buenos Aires

Buenos Aires, 26 (Associated Press) — Chegou a esta capital o navio-motor italiano "Augustus", trazendo a seu bordo um grupo de jornalistas brasileiros que passarão uma semana aqui. Esses hospedes estão sendo muito homenageados.

RAMOS NÃO GOSTA DE CONSELHOS...

E, por isso, feriu o seu chefe pelas costas

E' pedreiro o trabalhador nas obras de um predio á rua Montenegro, o nacional José Ramos. Ha dias já, mostrava-se elle disposto a deixar o emprego. Na manhã de hontem, Ramos, chegando ás obras, arrumou as ferramentas e, sem se despedir, foi saindo.

Antonio Pinto de Farias, mestre das obras, chamou-o e aconselhou-o a não sair. Ramos pareceu reflectir, ficou parado e baixou a cabeça.

Jugando que o pedreiro resolvera attendel-o, Farias virou as costas e ia retirar-se quando Ramos contra elle investiu, ferindo-o nas costas.

— Não aceito conselhos de ninguem! — exclamou nessa occasião.

Companheiros de trabalho prenderam-no, e entregando-o á policia.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, Farias, que ficou ferido nas costas, recolheu-se á respectiva residencia, á mesma rua, casa sem numero.

O nocturno mineiro matou um rondante da Central

No kilometro 101, proximo á estação de Casal, o trem N1, nocturno, mineiro, procedente de Bello Horizonte, apanhou o rondante da Central do Brasil, Gracilíano Franco, matando-o.

O corpo do infeliz empregado da Estrada foi enterrado ás expensas daquella ferrovia.

ingiez "3º fasciculo" pelo professor Jorge Soloperto.

Das 9,25 em deante — Transmissão do programma de canções ao violão pela senhorita Stefana de Macedo e sr. Patricio Teixeira, e musicas de dansa pelo pianista Ary Kerner Castro.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

Hoje:

Nota — Em virtude do accordo firmado com o Radio Club do Brasil, cabe a esta sociedade irradiar neste domingo, ficando parada a estação da Radio Sociedade.

Amanhã:

A's 8,30 da manhã — Hora certa — Jornal da manhã.

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1 hora e meia.

A's 5 horas — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade.

A's 6 horas — Jornal da Tarde (Serviço de informações commerciaes especialmente para o interior do paiz).

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite (Ultimas informações).

A's 7 horas e 15 minutos — Discos de musica ligeira.

A's 8,10 — Discos seleccionados.

A's 8,45 — Palestra sobre assumptos de interesse publico pelo intendente municipal Alberto Silvares.

A's 9 horas — Hora certa.

A's 9 horas — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Gilda de Abreu, da senhorita Adelindes Lacerda Coutinho e da orchestra da Radio Sociedade.

Programma

1ª parte: 1) Wagner: Lohengrin — Preludio (acto III) — Orchestra. 2) Tchaikowsky: Trepac — Danse Russe — Orchestra. 3) Beethoven: Sonata — Op. 27 n. 2 — Adagio, Allegreto, Presto, Agitato — Piano — Senhorita Adelindes Lacerda Coutinho. 4) Saint Saens: Sanson et Dalila — Orchestra. 5) a) Obradors: Cantar; b) J. Massenet: Manon — Canto — Senhorita Gilda de Abreu. 6) Cesar Franck: Danse lente — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte: 7) Massenet: Werther — Fantasia — Orchestra. 8) Bizet: L'Arlesienne — Minuetto — Orchestra. 9) a) L. Miguez: Nocturno; b) Villalobos: Ginette de Pierrotzinho — Piano — Senhorita Adelindes Lacerda Coutinho. 10) A. Thomas: Le Caid — Fantasia — Orchestra. 11) a) Duparc: Elegie; b) Hendel: Tolomes — Canto — Senhorita Gilda de Abreu. 12) Wagner: Marcha triumphal da opera Tannhauser — Orchestra. 13) Francisco Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

CENTRAL DO BRASIL

O dr. Lauro Miranda, sub-director da 4ª Divisão, esteve, hontem, pela manhã, em visita ás officinas do Engenho de Dentro, em companhia do dr. Alvaro Ramos, respectivo chefe.

A estação D. Pedro II, forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 67 passagens no valor de 1:300$600.

As attracções do Jardim Zoologico

Com a chegada dos novos animaes, a collecção do Jardim Zoologico offerece muito interesse, dahi a numerosa concorrencia de visitantes, mormente aos domingos.

Por isso varias attracções vão sendo introduzidas, para, pelo tempo dos visitantes que vão apreciar "all" os automoveis para passeio das creanças.

São postos á disposição dos varios formatos, que certamente serão muito procurados pelas gurys, pela manhã que alegremente vertem-se no Zoologico.

Das 12 ás 18 horas, funccionarão os animaes, o Parque Infantil, o carrousel, tiro ao alvo, arana, que falla, barracas de sortes, etc. Mais um dia cheio para as creanças.

O movimento immigratorio em São Paulo

S. Paulo, 26 (A. A.) — Durante o corrente semestre de 1927 entraram no Estado 16.883 immigrantes.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos: 517 bois, 48 vitellos, 148 porcos e 6 carneiros.

Vendidos para os suburbios: 105 3/4 de rezes, 3 1|2 porcos.

Vendidos para a cidade: 404 2|4 de rezes, 43 vitellos, 132 1|2 porcos e 6 carneiros.

Foram regeitados; 2 2|8 rezes, 8 vitellos e 2 porcos.

Vigoraram os seguintes preços: rezes, 1$400 a 1$500; vitellos, 1$200 a 1$600; porcos, 2$600 a 2$700; carneiros, 3$ a 3$500.

Recolhidos aos curraes: 290 bois, 40 vitellos, 35 porcos e 10 carneiros.

Nos campos de Santa Cruz: 2.074 bois, 243 vitellos e 117 porcos.

FRIGORIFICO "ANGLO"

No Matadouro de Mendes foram abatidos: 326 bois, 17 vitellos e 36 porcos.

Vendidos para a cidade: 137 bois, 15 vitellos e 18 porcos.

Vendido para os suburbios: 159 bois, 2 vitellos e 18 porcos.

Vigoraram os seguintes preços: rezes, 1$420; vitellos, 1$400 a 1$500; porcos, 2$500.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

Acaba de apparecer o tomo 96 volume 150 (2º de 1924) da "Revista" do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, contendo 537 paginas, de materia assim distribuida: "Advento da dictadura militar", pelo visconde de Ouro Preto; "Cunha Mattos em Goyaz", pelo dr. Americano do Brasil; "Os Franciscanos no Maranhão", pelo dr. A. O. Viveiros de Castro; "Os casqueiros ou sambaquis de Santa Catharina", pelo dr. Luis Gualberto; as actas das sessões de 1924 que encerram varias conferencias e importantes communicações.

Além desse volume, publicou o Instituto Historico, a partir de outubro de 1926, mais os seguintes:

tomo 91, volume 145, 1º de 1922, com 706 paginas, contendo "Campanha do Paraguay" (diario do Exercito em operações sob o commando do marechal marquez de Caxias); "Notas sobre o Judaismo e a Inquisição no Brasil", por João Lucio de Azevedo e "Cartas da Imperatriz d. Leopoldina", por Affonso de E. Taunay.

Tomo 92, volume 146, 2º de 1922, com 632 paginas e a seguinte materia: "O pulpito no Brasil", de Ramiz Galvão; "Dois pamphletos relativos ao Brasil Hollandez"; "Viagens e Viajantes", por Affonso de E. Taunay e as actas das sessões de 1922, contendo muitas communicações e conferencias.

Tomo 93, volume 147, 1º de 1923, com 615 paginas com as "Antigualhas e Memorias" do Rio de Janeiro, de Vieira Fazenda.

Tomo 94, volume 148, 2º de 1923, com 566 paginas e o seguinte summario: "Glossario das palavras e phrases da lingua Tupy, contidas na "Historia da Missão dos Pères Capucins em l'Isle de Maragnan et terres circonvoisines", do padre Claude D'Abbeville, de Rodolpho Garcia; "Historia da Independencia do Brasil", por Pedro Calmon; "O ministro Pedro Lessa", por A. Viveiros de Castro; "Os Cajalós de Aguas Bellas", por John C. Branner; "De algumas coisas mais notaveis do Brasil (Informações Jesuiticas de fins do seculo XVI)"; "Memoria sobre terras e gentes do Amazonas, o padre Luis Figueira. Com uma introducção de Rodolpho Garcia; "Recordações e aspectos do culto de Sant'Anna", por J. de Carvalho Netto; actas 1923, contendo muitas e importantes conferencias e communicações.

Tomo 95, volume 149, 1º de 1924, com 611 paginas. Encerra este volume os ultimos artigos de Vieira Fazenda, que o Instituto Historico publicou nos tomos 85-88-93 e neste sob o titulo de *Antiqualhas e Memorias do Rio de Janeiro*.

Os volumes III, IV e V dos annaes do 1º Congresso Internacional de Historia da America, reunido em 1922, sob os auspicios do Instituto Historico, e em commemoração do centenario da Independencia. Encerram esses volumes: [illegible]

[illegible]

— Como se vê, "Indice Geral da Revista", comprehendendo a materia contida nos volumes de [illegible]

A inauguração, hoje, do monumento ao café

S. Paulo, 26 (A. A.) — Serão inaugurados, amanhã, em Campinas, o monumento ao Café, e busto de Daffert.

Assistirão as solemnidades os representantes das altas autoridades estaduaes, delegados de exposição, jornalistas, etc.

Falará, em Campinas, segundo noticiam os jornaes, o dr. Pires do Rio, prefeito da capital. Naquella cidade estão preparadas grandes manifestações a comitiva official.

Lavoura e Criação

Notas destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica para os agricultores e criadores

OS SUINOS CANASTRA

(Segundo o dr. Jorge Soares Leite)

Em face do desenvolvimento espantoso que têm tomado no nosso paiz, a criação e a industria dos suinos, e, attenta a pouca acclimatação das raças estrangeiras, é chegado o momento opportuno de volvermos nossas vistas para os suinos nacionaes que bem criados e seleccionados poderão rivalizar com abuellas.

Numerosas são as tentativas de criações das raças finas como o Poland-China, Duroc-Jersey, Yorkshire, etc., no regimen extensivo, mas todas as tentativas têm sido infrutiferas, salvando algumas criações que são feitas em moldes differentes. A raça DurocJersey é de facto muito rustica e voraz mas, devido talvez a mudança de alimentação, acontece que ás vezes as porcas comem os seus filhos e nos mezes de excessivo calor os suinos dessa raça soffrem muito, devido á grande quantidade de pellos. E' optima para cruzamento de primeira geração com porcos nacionaes, dando mestiços precoces, que, sendo fechados na ceva aos dois mezes de edade, adquirem no fim, de oito mezes, 10 a 12 arrobas.

A raça Poland-China que é a menor do mundo, não tem sido criada com resultado aqui, visto ser uma raça delicada, degenerando logo, dada a sua elevada precocidade.

Na realidade é a melhor para todo e qualquer cruzamento, dando elevada percentagem de toucinho.

Tenho visto cruzamento de Poland-China com porcos canastras, cujos mestiços apresentam grande predisposição para a engorda. As outras raças exoticas não apresentam valor para nós assim a Yorkshire, é boa productora de banha, mas, a sua cor é incompativel com o nosso clima. Não apresentando grande resultado pratico a criação pura das raças citadas devemos procurar no paiz, uma taes que, melhorada pela selecção intensiva e progressiva, possa substituir com vantagem no mesmo plano as importadas.

Dentre todos os typos de porcos nacionaes, o que me parece mais succeptivel de uma selecção rapida é, sem duvida, o typo Canastra, que em minha criação já constitue uma raça bem definida devido á perfeita transmissão de caracteres e aptidões. Ha um curto periodo de 10 annos em que me dediquei á criação e selecção da raça canastra ou typo canastra e, francamente confesso, que tenho obtido resultados surprehendentes, fazendo um typo bastante differente do typo commum. Deante do resultado conseguido em tão pouco tempo, resolvi dar publicidade a estas notas, nas paginas do "Brasil Agricola" — gentilmente offerecidas pelo seu director-presidente dr. Fonseca Ferreira.

Não tenho a pretenção de trazer novos ou modernos ensinamentos, mais apenas, quero com estas palavras, fomentar a criação suina, não sómente para o consumo local, como para constituir artigo de exportação, assim formando uma das maiores fontes de riqueza.

Como sabemos, o porco é o animal de crescimento mais rapido e que transforma em energia aproveitavel toda sorte de alimento.

Os diversos typos de suinos pertencem ao genero "sus" e abrange tres especies — duas brachycephalas: — "sus Aziaticus" e "sus Celticus", uma doliekocephala — "sus Ibericus".

As especies são distinguidas pela forma das orelhas e perfil da cabeça. Nestas notas interessa a ultima especie — "Sus Ibericus", estando nesse grupo o porco canastra que se suppõe descendente do porco portuguez do Alemtejo.

O illustre zootechnista professor N. Athanassof cita os seguintes caracteres da raça canastra: — "corpo de comprimento regular, boa conformação e bem roliço, com linha dorso lombar quasi recta, ventre regularmente desenvolvido, membros de comprimento medio, ossatura fina, pellagem preta, mas, ha pintados e ruivos.

Cerdas finas, pouco abundantes.

Cabeça pequena, curta, angulo fronto nasal pouco marcado: orelha de tamanho medio, pontudas e dirigidas para deante. A côr dos exemplares de minha criação é vermelha cereja ou loura-avermelhada. Acho que a côr vermelha deverá ser adoptada na selecção, assim como foi adoptada na selecção da raça Carucú. As porcas canastras são optimas criadeiras e prolificas, tendo como media 8 leitões por barrigada ou sejam 15 a 16 por anno. Os leitões quando bem nutridos crescem bem, sendo a desmama feita aos 2 1|2 a 3 mezes de edade. Aos 12 mezes as femeas concebem. A media do peso conseguido nos porcos adultos, depois de 8 mezes de ceva é a seguinte:

Femeas de 12 a 14 arrobas; capadetes de 12 a 13 e os varrões attingem o bonito peso de 18 a 20 arrobas, tendo nessa occasião a verdadeira fórma de canastra com angulos rectos. A verdade é que os suinos nacionaes-canastra ou canastrão, quando adultos, rivalizam com os suinos precoces de raça aperfeiçoada quando engordados em identicas condições. O que falta é a precocidade, conseguindo-se esta não precisamos importar suinos do estrangeiro. Como disse M. Bernardez — "dar rumo á industria pecuaria supprimindo-se uma vez a eterna perplexidade das questões das raças, liquidando-se, de uma vez, esta pittoresca anarchia de importação de raças a capricho com a pretenção de tel-as todas — que é o meio mais certo de não ter nenhuma". Tomemos por exemplo a Inglaterra que fez dos seus rebanhos primitivos de bovinos o famoso e universal, Durham; quetirou dos equideos de sangue aziatico o bellissimo cavallo de corridas ou puro sangue inglez etc. Adaptemos o nosso Carucú ás differentes posições climaticas do paiz façamos do nosso canastra, o typo do porco economico, fornecedor do toucinho e saborosissima carne.

Procuremos nos equideos nacionaes o typo do cavallo de sella, elegante, bello e de bons andares: assim tenho fé, brevemente daremos rumo á pecuaria brasileira e seremos respeitados pelos criadores e zootechnistas estrangeiros.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda 310 metros)

Hoje:

O Radio Club do Brasil, no proposito de melhorar sempre os seus serviços, proporcionando aos associados mais tempo de irradiação nos domingos, dia em que a maioria dos socios permanecem em casa resolveu dilatar o serviço de broadcasting iniciando as irradiações ás 9 horas da manhã, com um boletim dominical, que constará de noticias sobre as diversões do dia, resumos dos principaes artigos de jornaes intercallados com discos variados. Estas transmissões serão iniciadas hoje com o seguinte programma:

Das 9 ás 11 horas — Boletim dominical e discos variados.

De 1 hora em deante — Transmissão do Theatro Municipal do ultimo concerto popular da Sociedade de Concertos Symphonicos.

Das 8 horas em deante — Transmissão do Instituto Nacional de Musica do concerto do Centro de Cultura Musical.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanchez — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 9 horas em deante — Programma de musicas ligeiras e operetas com o concurso da senhora Camara Leite e da orchestra do Radio Club do Brasil.

Programma

1ª parte: 1) F. Lehar: Potpourri da opereta "Frasquita" — Pela orchestra do Radio Club. 2) Extase — Valsa lenta pela orchestra do Radio Club. 3) J. Padilla: El Relicario — Cantado pela sra. Camara Leite. 4) Sydney Jones: Pot-pourri da opereta "Geisha" — Pela orchestra. 5) Evocação — Tango argentino pela orchestra. 6) Gitana mia — Cantado pela sra. Camara Leite. 7) F. Lehar: Pot-pourri da opereta "Mazurka Azul" — Pela orchestra.

2ª parte: 1) F. Lehar: Potpourri da opereta "Paganini" — Pela orchestra. 2) Passarinhos da Ribeira — Fado portuguez cantado pela sra. Camara Leite. 3) D. Strauss: Pot-pourri da opereta "Sonho de valsa" — Pela orchestra. 4) Moscosita: Tango argentino pela orchestra. 5) Tus besos fueron mios — Cantado pela sra. Camara Leite. 6) Son Grupos — Tango argentino pela orchestra. 7) Canção do Ribeirinho — Pela sra. Camara Leite. 8) Kalmann: Pot-pourri da opereta "Princeza das Czardas" — Pela orchestra. 9) Francezita — Pela sra. Camara Leite. 10) Crepusculo — Tanto argentino pela orchestra do Radio Club.

Amanhã:

A' 1 hora — Hora certa.

De 1 ás 1,30 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,30 ás 2 horas — Discos variados.

A's 4 horas — Hora certa.

Das 4 ás 5 horas — Discos variados.

Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim noticioso para o interior do paiz.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 9,05 ás 9,25 — Aula de

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO
Correio da Manhã

DOMINGO
27 de Novembro de 1927

O MEU BRASIL

VINDE ver! Vinde ouvir, homens de terra estranha!
O Brasil da minh'alma, atormentado e afflicto,
Cujo nome parece um grito de montanha
De quebrada em quebrada, acordando o infinito,

Não é esse Brasil de vida ephemera e leviana,
Superficial, anemico, franzino.
E' o Brasil que nasceu na minha terra pernambucana,
O Brásil que embalou meus sonhos de menino.

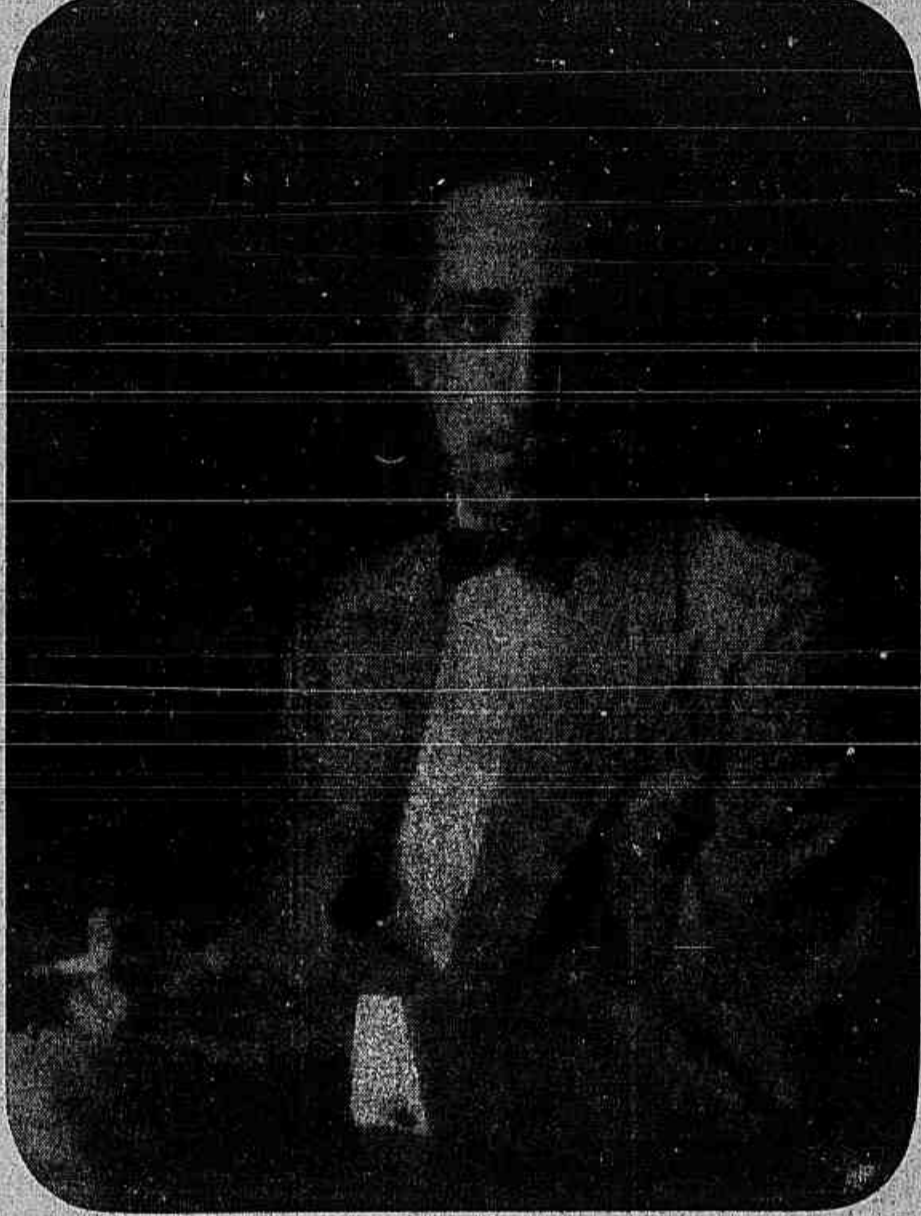
E' o Brasil intrépido na pelle reteza e bronzeada
Do cabôclo feliz como um **gallo-da-serra**.
O cabôclo que com o dealbar da madrugada
Faz o signal-da-cruz e vae cavar a terra.

E' o Brasil que ao canto puro do **acorda-vaqueiro**
Abre os olhos attonitos sobre a paizagem
E, retezando os musculos de guerreiro,
Olha de frente o sol como um touro selvagem.

E' o Brasil de cocár e de tacape ao braço,
O ouvido em terra ou a erguer as mãos ameaçadoras
Para, num salto de jaguar, sustar o passo
Das primeiras bandeiras invasoras.

E' o Brasil que bebe na concha das mãos crispadas
A agua clara dos rios se tem sêde,
E dorme sob a uncção das noites estrelladas,
Embriagado de luz, ao balanço da rêde.

E' o Brasil de mãos callosas que os campos dilacera
E vê, passada a sarabanda dos temporaes,
Num milagre divino, o halito da primavera
Desfraldar a bandeira verde dos cannaviaes.

E' o Brasil destemeroso das vaquejadas
Que nos grotões, em coleras, explode.
O Brasil que chora na voz do abôio nas quebradas
E dansa na espiral do laço que sacode.

E' o Brasil garimpeiro, o Brasil que no fundo
Dos rios morde a terra e caminha de rastros
Para mostrar ao sol, para trazer ao mundo,
Vindas da ganga impura, as pedras que são astros.

E' o Brasil triste das casas mal-assombradas
De onde vinham na noite uivos longos e cavos.
O Brasil que partiu com as mãos ensanguentadas
As grilhêtas de todos os escravos.

E' o Brasil semeador de lendas sertanejas,
Esvelto como o burity de Affonso Arinos.
O Brasil de Ouro Preto, o Brasil das egrejas
A embalar os christãos na viola dos seus sinos.

E' o Brasil que salta na crista da onda revolta e linda
Jogando os braços nús para a vela enfunada.
O meu Brasil dos meus pescadores de Olinda
Atirados ao mar num berço de jangada.

E' o Brasil virgem e ingenuo, sem atavios,
Abrindo o coração ao sol como as corollas.
O Brasil lyrico das toadas e desafios
Escondendo a alma no bôjo das violas.

E' o Brasil-deus pagão barbaro e forte,
Humilde e bom como elle sempre foi,
O meu Brasil dos **Pastoris** do Norte,
O Brasil do **Fandango** e do **Bumba-meu-boi**.

E' o Brasil de alpercata e de chapéo de couro,
Agil, nervoso, leal, puro como nasceu
Que tem na sua rêde o ouro do seu thesouro
E tem no seu cavallo a asa que Deus lhe deu.

Olegario Marianno

Burity Perdido

Affonso Arinos

VELHA palmeira solitaria, testemunha sobrevivente do drama da conquista, que de majestade e de tristura não exprimes, veneravel eponymo dos campos!

No meio da campina verde, de um verde esmaiado e merencoreo, onde tremeluzem ás vezes as florinhas douradas do alecrim do campo, tu te ergues altaneira, levantando ao céo as palmas tesas, — velho guerreiro petrificado em meio da peleja!

Tu me appareces como o poema vivo de uma raça quasi extincta, como a canção dolorosa dos soffrimentos das tribus, como o hymno glorioso de seus feitos, a narração commovida das pugnas contra os homens de além!

Por que ficaste de pé, quando teus coevos já tombaram?

Nem os rapsódistas antigos, nem a lenda cheia de poesia do cantor cego da Illiada commovem mais do que tu, vegetal ancião, cantor mudo da vida primitiva dos sertões!

Atalaia grandioso dos campos e das mattas — junto de ti pasce tranquillo o touro selvagem e as potrancas ligeiras, que não conhecem o jugo do homem.

São teus companheiros, de quando em quando, os patos pretos que arribam ariscos das lagoas longinquas em demanda de outras mais quietas e solitarias, e que dominas, velha palmeira com tua figura erecta, quêda e majestosa como a de um velho guerreiro petrificado.

As váras de queixadas bravios atravessam o campo e, ao passarem junto de ti, talvez por causa do ladrido do vento em tuas palmas, redomoinham e rangem os dentes furiosamente, como o rufar de tambores de guerra.

O corsel lubuno, pastor da tropilha, á sombra de tua fronde, sacode vaidosamente a cabeça para arrojar fóra da testa a crina basta do topete, que lhe encobre a vista; relincha depois, nitre com força appellidando a favorita da tropilha, que morde o capim mimoso da margem da lagôa.

Junto de ti, á noite, quando os outros animaes dormem, passa o cangussu' em monteria; quando volta, a carne da préa lhe ensanguenta a fauce e seu andar é mais lento e ondulante.

Talvez passassem junto de ti, ha dois seculos, as primeiras bandeiras invasoras; o guerreiro tupy, escravo dos de Piratininga, parou então extatico deante da velha palmeira e relembrou os tempos de sua independencia, quando as tribus nomadas vagavam livres por esta terra.

Poeta dos desertos, cantor mudo da natureza virgem dos sertões, evohé!

Gerações e gerações passarão ainda, antes que séque esse tronco pardo e escamoso.

A terra que te circumda e os campos adjacentes tomaram teu nome, oh eponymo, e o conservarão.

Se algum dia a civilisação ganhar essa paragem longinqua, talvez uma grande cidade se levante na campina extensa que te serve de sócco, velho Burity Perdido. Então, como os hoplitas athenienses captivos em Syracusa, que conquistaram a liberdade enternecendo os duros senhores á narração das proprias desgraças nos versos sublimes de Euripedes, tu impedirás, poeta dos desertos, a propria destruição, comprando teu direito á vida com a poesia selvagem e dolorida que tu sabes tão bem communicar.

Então, talvez, uma alma amante das lendas primévas, uma alma que tenhas movido ao amor e á poesia, não permittindo a tua destruição, fará com que figures em larga praça, como um monumento ás gerações extinctas, uma pagina sempre aberta de um poema que não foi escripto, mas que referve na mente de cada um dos filhos desta terra.

O TIETÊ

por BAPTISTA CEPELLOS

DE TARDE, quando o sol poucos brilhos expande,
Sózinho a meditar em tanto não sei quê,
Tomo o rumo da luz, vou até á Ponte Grande,
Afim de conversar com o meu velho Tietê...

A cabeça recosto e, por cima da grade,
Vejo as aguas em todo o seu largo trajecto,
Então, elle me conta a historia da Cidade,
Como um velho guerreiro a distrair o neto...

Cofiando lentamente a barba de cem annos,
O bom velho me conta essa historia, e tambem
Fala do tempo de hoje e dos seus desenganos,
Mas não fica zangado e não xinga ninguem.

Refere-se ás Monções que elle, soberbamente
Tantas vezes levou, na fama das conquistas,
Escutando pulsar o coração valente
Daquella geração de valentes paulistas!

Tempo em que, num tropel, num bizarro alvoroço
De armas e embarcações, como agora não ha,
Partiu para o Sertão, rumo de Matto-Grosso,
Paschoal Moreira, fundador de Cuyabá.

E a Cidade crescia. Ora os paes em que pensam?
Elle, vendo-a crescer, dava-lhe mais ternura,
Quando a filha jovial vinha pedir-lhe a bençam;
Mas agora cresceu; nunca mais o procura.

E, por isso, arrastando o lamento das aguas,
De parcel em parcel, de cachão em cachão,
Vae levando no seio outro rio de maguas,
Ao qual não sobredoura a espuma da illusão

Meu ingenuo Tietê! o progresso o apavora!
Por toda a parte vê traves e encanamento,
E, por isso, a tremer, todo nervoso, implora
Que lhe não vão tapar o azul do firmamento!

Que importa a ingratidão da Cidade querida,
Que, de longe, lhe mostra os altivos torreões?
Emquanto elle tiver uma gota de vida,
Ha de beijar-lhe os pés, cheio de commoções!

Tem saudades tambem o desditoso Rio!
E então a sua voz é de cortar rochedo,
Quando, quasi a chorar, num longo murmurio
Começa a recitar Alvares de Azevedo!

Muitas vezes aqui, sob a calma divina
De um divino luar, candido como um véo,
Castro Alves, levantando a cabeça leonina,
Se punha a interpellar as estrellas do céo!

Mas agora, só escuta uma horrenda algarvia,
No barbaro vozéo dos bandos invasores.
Oh! tempos de Albuquerque! oh pobresa e alegria
Quando Piratininga era um cabaz de flores!

Então remos ao céo, descia a serenata,
Em macio langôr, em macio langôr...
E uma voz de mulher, como um jorro de prata,
Espalhava no ambiente um queixume de amor.

A' margem da corrente, uma gostosa sombra
Descia dos bambús, arqueados de indolencia;
E dois noivos ali, na doçura da alfombra,
Abriam a alma em flôr, como um vidro de essencia

Antes nunca deixasse o veio transparente
Em que um dia nasceu e até hoje bemdiz!
Ah! corrente fatal! ah teimosa corrente,
Que o fez grande de mais para ser infeliz!

INSTANTANEOS HISTORICOS

Lopes Trovão

LOPES TROVÃO foi a mais bizarra, a mais romantica, a mais sonhadora, a mais idealista, a mais impressionante figura da propaganda republicana.

Tudo nelle concorria para provocar a curiosidade e despertar a attenção: desde o physico invulgar á indumentaria original. A fórma da sua cartola, o feitio do seu collarinho, o talhe do seu fraque casavam admiravelmente com aquella figura esguia, meio parisiense pelo geito de usar o monoculo, meio barbaro da Floresta Negra pelo arruivascado do cabello em desalinho, que se destacava, á primeira vista, do turbilhão humano, como um rei se distingue do seu séquito.

Comparar a um rei, embora para effeito da distribuição das tintas num quadro aquelle que, em toda uma longa e accidentada vida, não foi senão isto: republicano — tomaria proporções de uma heresia se elle não tivesse tido por berço uma angra de reis...

Esse coração, que jámais envelheceu por que nunca envileceu, fez do amor á Republica o proprio motivo da sua existencia.

Trovão foi o creador da tribuna popular, e della o apostolo augusto no Brasil. Os lances mais bellos de sua agitada vida, elle os teve na praça publica. Ahi, como sacudindo a juba leonina, elle affirmou a invulnerabilidade do seu valor civico — valor que não empallideceu nem mesmo ao cabo de quatro annos de soffrimento e de solidão, na gloria do abandono e da ingratidão dos homens.

A parte anecdotica da vida do glorioso tribuno é farta e interessante:

Por um domingo de calor e sol, no antigo theatro São Luiz, que roçava com o Theatro Gymnasio, espiando os fundos da Escola Polytechnica, o grande agitador fizera uma conferencia tumultuosa, applaudido freneticamente por uma parte da assistencia, e por outra estrondosamente vaiado. A' saida, precedendo uma banda de musica que berrava a Marselheza, e de braço dado com Ernesto Senna, Lopes Trovão, que vestia um collete rubro, ostentava á cabeça um barrete phrygio. E, assim, a passos lentos e majestosos, desceu a rua do Ouvidor.

No dia seguinte, quando se dirigia á redacção d'"O Paiz", onde, quasi diariamente confabulava com Quintino Bocayuva, bispámol-o, Olavo Bilac e eu; e, como haviamos préviamente combinado, occultámo-nos por trás de uma porta da livraria Faro e Lino, que ficava ao lado da "Gazeta de Noticias", e atirámos aos ares, gritando escandalosamente, a plenos pulmões, rythmada pela musica do "amigo Polycarpo Banana", esta quadra:

Nada poupa da morte implacavel
O implacavel, tyranno facão;
Perdi hoje um amigo impagavel:
José Lopes da Silva Trovão...

o fogoso domador das massas parou de subito. O monoculo, que se lhe havia desentalado do olho, girava-o elle nervosamente na mão direita. E depois de algum tempo de vã pesquiza ocular para descobrir os autores da garotada, resmungou:

— Canalhas!

E lá se foi, já com aquelle transparente sorriso de bondade, que tão bem calhava á sua physionomia expressiva de audacia e altivez

* * *

De outra feita, uns vinte annos depois — quem sabe? — daquella brincadeira, elle me confessa, num mixto de indignação e de amargura:

— Sabes, amigo velho, tive hoje um desaguizado com a creatura que, depois de meus paes, mais tenha, talvez, amado na terra. Depois de uma troca violenta de palavras asperas, num primeiro encontro de máo humor reciproco, sabes tu como ella me despediu?

— ?

— Sáe daqui, seu cabeça de caroço de manga chupada!

E, num gesto rapido e sacudido, descobriu-se. Inclinou a fronte. E eu ri desabaladamente.

— E tu ris de tal desafôro?

— Ora, meu querido Zé Lopes, um instantaneo de colera e de arte.

E travei-lhe do braço. Eu conhecia as trovoadas seccas daquelle leão, que era uma pomba.

Em pouco cheio de emoção, e, quiçá, de arrependimento, Trovão, com phrases de carinhoso affecto, exaltava as virtudes da creatura de que se acabava de queixar, e cujo nome ciciou como numa prece...

LEONCIO CORREIA

VEJA agora isto! — disse o bacteriologista, collocando um vidrinho sob o microscopio — Isto é nada mais nada menos que uma preparação do afamado bacillo do cholera, o germen dessa terrivel doença.

O homem espreitou; mas evidentemente não estava costumado áquillo, e levou a mão branca ao olho que estava fóra da ocular.

— Não vejo quasi nada — disse elle.

— Ande com o parafuso — retorquiu o bacteriologista — talvez que o microscopio esteja fora de foco para a sua vista. A vista varia muito. Basta um tudo ta varia muito.

— Ah! agora vejo! — exclamou o visitante — Que, a dizer a verdade, não ha lá muito que ver. Uns traçosinhos de nada, umas nodoasinhas vermelhas. E no entanto, estas particulas insignificantes, estes simples atomos, podem multiplicar-se e devastar uma cidade inteira! E' pasmoso!

Tirou o vidrinho do microscopio e ergueu-o, pondo-o á luz da janella.

— Mal se vêem! — disse elle, examinando o preparado. E depois de hesitar um momento, proseguiu — E estes estão vivos? São perigosos, assim como estão?

— Não! — replicou o bacteriologista. — Esses foram coloridos e mortos. Quem me dera a mim que nós pudessemos colorir e matar todos que existem por esse mundo fóra!

— Supponho — disse o homem pallido, com um sorriso imperceptivel — que os senhores não se dão ao incommodo de mexer com coisas destas no estado de vida ou de actividade?

— Pelo contrario — respondeu o sabio — somos obrigados a tel-as. Olhe, por exemplo — e atravessou o gabinete e pegou num do entre varios tubos sellados — Aqui tem uns com vida. E a cultura das bacterias authenticas e vivas — e hesitou um momento — Cholera engarrafado, por assim dizer.

No rosto pallido do homem appareceu por um instante um vislumbre de jubilo.

— E' um perigo de morte uma coisa destas nas suas mãos — disse elle, devorando como os olhos o exiguo tubo.

O bacteriologista reparou no morbido prazer denunciado nas feições do visitante. Interessava-o, exactamente pelo contraste das suas disposições, aquelle homem que naquella tarde se lhe apresentára com uma recommendação de um amigo velho.

O cabello corredio e negro, os olhos pardos e profundos, o esgazeado aspecto e os ademanes nervoso, o alvoroço intermittente do visitante, tudo formava um contraste novo com as fleugmaticas deliberações do coadjuvador scientifico que fazia de ordinario companhia ao bacteriologista. Era porventura natural, em presença de um ouvinte evidentemente tão impressionavel aos effeitos mortiferos do bacillo, encarecel-os o mais possivel.

Com ar meditabundo, o sabio levantava o tudo na mão.

—E' como lhe digo, está aqui presa a peste. Basta partir um tubosinho destes dentro de um reservatorio de agua potavel, dizer a estas particulas minusculas de vida que só se tornam visveis tingindo-as e usando do poder maximo do microscopio, particulas que nem affectam sequer o olfacto ou o paladar... basta dizer-lhes: "Vamos, crescei e multiplicae-vos, desenvolvei-vos por essas cisternas", e sobre esta cidade se soltará a morte mysteriosa e impenetravel, rapida e terrivel, cheia de agonia e de vilêsa, morte que se alastrará á procura de victimas. Aqui arrebatará o marido á esposa, além o filho á mãe, mais longe o estadista ás suas locubrações ou o operario ás suas fadigas. Seguirá pela canalização, rastejando ao longo das ruas, desolando as casas onde se esqueceram de ferver a agua potavel, coando-se para os depositos dos fabricantes de agua mineral, insinuando-se nas lavagens das saladas, entorpecida temporariamente no gelo. Espreitará o ensejo de ser absorvida pelos cavallos nos tanques, e por descuidosas creanças nos marcos fontenarios. Embeber-se-á no solo, para reapparecer em fontes e poços em milhares de sitios inesperados. Dêm-lhe o primeiro [illegible] dentro do deposito da agua, e antes de [illegible] de novo, terá dizimado a [illegible].

Calou-se abruptamente. Lembrou-se de que o accusavam de um defeito: o amor á rhetorica.

— Mas por agora está aqui preso, não ha que receiar.

O homem pallido fez um aceno. Brilharam-lhe os olhos. Aclarou a garganta.

— Esses anarchistas... uma sucia de bandidos... disse elle — são tolos de todo... pedaço de patetas, a servirem-se de bombas, quando podem lançar mão deste expediente. Quer-me parecer...

Sentiu-se na porta uma pancada leve, um ligeiro bater de dedos. O bacteriologista abriu-a.

— Chega aqui um instante, tem paciencia, segredou-lhe a esposa.

Quando voltou ao laboratorio, estava o visitante a consultar o relogio.

— Não me passava pela idéa que lhe tinha feito perder uma hora de um tempo, que lhe é precioso — disse elle. Faltam doze minutos para as quatro. Devia ter-me ido embora ás tres e meia. Mas estas coisas realmente eram tão interessantes! Decididamente não posso demorar-me nem mais um instante. Tenho onde estar ás quatro.

Saiu do laboratorio reiterando os seus agradecimentos, e o bacteriologista acompanhou-o até á porta, e depois voltou pensativo pelo corredor fóra. Scismava nos caracteres ethnologicos do visitante. Com certeza que aquelle homem não era um typo teutonico, nem um vulgar typo latino. "Um producto morbido é o que é, afinal de contas!" — disse o bacteriologista com os botões. — A [illegible] com que elle examinava essas culturas de productos pestiferos!

Abalou-o um pensamento [illegible]. Foi á banca em que estava o pé do banho de vapor, e dahi voltou apressadamente á secretaria. Depois procurou nervosamente nas algibeiras, e correu para a porta.

— Queres ver que o deixei na mesa do "hall"! — exclamou — Minnie! — gritou elle em voz rouquenha correndo para fóra.

— Que queres? — respondeu de longe uma voz feminina.

— Eu levava alguma coisa na mão, quando estive a falar comtigo, agora mesmo?

Uma pausa.

— Não, não tinhas nada. Até me lembro...

— Com mil demonios! — bradou o sabio, desatando a correr doido para a porta da rua e galgando os degraus num impeto.

(Continua na pag. 10)

Cancão da Mãe d'Agua

(Lenda Brasileira)

ESTHER FERREIRA VIANNA

DESLUMBRAM meu sonhar as lendas brasileiras
Visionaria feliz das Mães d'Agua formosas
Véjo-as feitas de leite e petalas de rosas
Esparsas, rio em fóra, ás verdes cabelleiras

Estou em minha terra, entre as selvas frondosas
Espumam ante mim soberbas cachoeiras,
Cipós, barbas de velho, escorrem das palmeiras
Circulam meu olhar raizes musculosas.

Ouço-as meigas cantar ephemeras blandices
Sinto a grande attracção, o iman das meiguices
Que trescalam do Amor a essencia envenenada.

Palacios de illusões, de glauca pedraria
Mocidade evitae a phantasmagoria
A hypocrita canção da yara apaixonada.

1927.

:: BACILLO ROUBADO ::

(Continuação da pag. 9)

Minnie, ouvindo a porta bater com violencia, chegou muito assustada á janella.

Na rua, enfiava para dentro de um "cab" um homem magro e esgrouviado. O bacteriologista, sem chapéo e em chinellos, corria e gesticulava desorientado na direcção deste grupo. Caiu-lhe um chinello, mas elle nem pensou em apanhal-o.

— Endoideceu! — disse Minnie — Foi aquella horrenda sciencia que lhe deu volta no miolo. E, abrindo a janella, dispoz-se a chamal-o a gritos.

O homem magro voltara-se de repente, e pareceu impressionado com a mesma idéa de transtorno mental. Apontou rapidamente para o bacteriologista, disse umas palavras ao cocheiro, estalou o chicote, sentiu-se o tropear dos cavallos, e num momento, o

O bacteriologista... corria e gesticulava

"cab" mais o bacteriologista, que lhe ia loucamente no encalço, tinham desapparecido ao voltar de uma esquina.

Minnie ficou uns instantes debruçada á janella. Depois recolheu a cabeça, estarrecida.

— Lá excentrico é elle! — meditou — Mas isto de correr pelas ruas de Londres, cheias de gente, e demais a mais de chinellos!

Occorreu-lhe uma excellente idéa. Poz o chapéo a toda a pressa, agarrou nos sapatos do marido, tirou do cabide o chapéo delle o sobretudo mais leve, saiu á porta e enfiou para um "cab" que opportunamente passava.

— Bata por ahi fora na direcção de Havelock Crescent, e veja se vê um sujeito a correr com um casaco de belbutina e descarapuçado.

— Casaco de belbutina, e descarapuçado. Sim, minha senhora.

E o cocheiro fustigou logo os cavallos com a maxima naturalidade, como se todos os dias estivesse habituado a uma corrida assim.

Dali a pouco, o grupo de cocheiros e de vadios, que costuma estar reunido na praça de trens que ha em Haverstock Hills, observou surprehendido a passagem de um "cab", puxado por uma pileca côr de ganga, correndo á desfilada.

Ficaram calados emquanto elle passou, e logo depois disse o alentado cocheiro conhecido pelo Tio Tootles:

— Olha quem elle é! E' o Harry Hicks. Quem diabo leva elle no "cab"?

— Safa! Vae nas horas de estalar, lá isso é que elle vae! — disse o rapaz da estrebaria.

— Olé — exclamou um velhote, o Tommy Biles — Ahi vem outro que tal. Que sucia de malucos!

— E' o velho George — disse o Tio Tootles — Dizes bem, a modo que leva tambem algum doido. Parece que salta para fóra do "cab". Querem ver que vae a correr atraz do Harry Hicks!

O grupo animou-se. Ouviu-se um côro, cortado por vozes isoladas:

— Anda-me com elle, George!

— E' uma regata! — Vê lá se o apanhas! — Força com o chicote!

— Vae nas horas de estalar! E' um catita! — disse o rapaz da estrebaria.

— Agora é que eu estou banzado! — bradou o Tio Tootles — Ahi vem outro. Estou a ver que todos os "cabs" de Hampstead perderam hoje a tramontana.

— Desta vez é uma serigaita — notou o rapaz.

— Vae no encalço do typo — disse o Tio Tootles — Quasi sempre é o contrario!

— Que diabo leva ella na mão?

— Parece a modo uma cartola.

— Olha o ronceiro! Eu cá vou pelo velho George! Um contra tres! — bradou o rapazote.

Minnie passou entre estrondosos applausos. Não lhe agradou muito a manifestação, mas, conscia do dever conjugal que estava cumprindo, foi seguindo por ali fóra, em turbilhão, com os olhos sempre fitos nas costas abauladas do cocheiro George, que tão incomprehensivelmente lhe ia arrebatando o marido por ares e ventos.

O passageiro do "cab" dianteiro ia agachado ao canto, agarrado ao pequeno tubo que continha tamanhas forças de destruição. Nos seus ademanes havia um mixto singular de medo e de jubilo. O seu principal receio era que o apanhassem antes de elle realizar o seu intento, mas atraz disto havia um terror menos definido mas mais vehemente, causado pela hediondez do seu crime.

Mas a sua exultação sobrepujava muito todos os receios. Não houvera até então anarchista algum que tivesse concebido semelhante idéa. Ravachol, Vaillant, todas essas illustres personalidades cuja fama elle invejara, ficavam a perder de vista ao pé delle.

Bastava apenas que elle chegasse ao reservatorio das aguas, e lhe despejasse para dentro o conteudo do tubo. Com que engenho formulara elle aquelle plano, forjara a carta de apresentação, alcançara entrada no laboratorio, e com que pericia elle soubera aproveitar-se do ensejo propicio!

Até que, afinal, o mundo ficaria sabendo quem elle era. Toda essa gente que olhara dalto, que o desdenhara, que se rira delle, que por outros o havia preterido, que se esquivara á sua companhia, toda essa gente havia de tel-o d'ora ávante em consideração. A morte, a morte, a morte! Tinham-no sempre tratado como pessoa de pouco mais ou menos. Haviam todos conspirado para o pôr na sombra. Ia ensinar a todos as consequencias de isolar um homem.

Que rua era esta? Bem a conhecia: Saint Andrew Street. Exacto! Em que alturas iria a

carreira? Debruçou-se para fóra do "cab". O bacteriologista vinha-lhe na piugada, á distancia de cincoenta metros, quando muito. Mão! Era capaz de o agarrar e de lhe tolher ainda o proposito. Metteu a mão ao bolso, e achou meia libra. Estendeu o braço e mostrou-a ao cocheiro.

— Dou-te mais — berrou elle — se não nos apanharem.

O dinheiro foi-lhe de prompto arrancado da mão

— Prompto, patrão — bradou o cocheiro.

E o chicote estendeu-se pelo dorso luzido do cavallo. Houve um solavanco, e o anarchista, que ainda não se sentara bem, poz a mão contendo o tubosinho de vidro sobre o batente do "cab", afim de se manter em equilibrio. Sentiu então um estalido, e o fundo do tubo tilintou no chão do carro. Caiu no assento a praguejar, olhando com desalento para as duas ou tres gotas de liquido caidas no batente.

Teve um arrepio.

— Deixal-o! Serei eu o primeiro! Safa! Serei um martyr! Já isto é alguma coisa; mas em todo o caso, é uma morte immunda. Será tão dolorosa como dizem?

De repente occorreu-lhe uma idéa. Procurou entre os pés. Havia ainda uma gota no fundo quebrado do tubo. Serviu-a, por sim por não. Melhor era não estar com duvidas. Ao menos assim não falhava.

Lembrou-se então de que já não havia necessidade de fugir ao bacteriologista. Chegado a Wellington Street, deu ordem ao cocheiro para parar, e apeiou-se. Sentia a cabeça a rodar atordoada. Era de effeitos rapidos o tal toxico do cholera. Disse adeus ao cocheiro, como quem se despedia da vida, e deixou-se ficar no meio da rua, de braços cruzados, á espera do sabio. Havia na sua attitude algo de tragico. O sentimento da morte imminente dava-lhe uma certa dignidade. Acolheu o seu perseguidor com uma gargalhada de desafio.

— Vive l'Anarchie! Chegou

"Vive l'Anarchie!"

tarde, meu caro amigo. Bebi a mistela. O cholera anda á solta!

De dentro do "cab", o bacteriologista vibrou-lhe um olhar de curiosidade através dos oculos.

— Bebeu! Um anarchista! Agora já percebo.

Ia acrescentar o que quer que fosse, mas conteve-se. Ao canto da bocca appareceu-lhe um sorriso. Abriu o batente do "cab" como se quizesse apear-se; nisto o anarchista dirigiu-lhe um aceno de tragica despedida e encaminhou-se para a ponte de Waterloo, roçando cuidadosamente o corpo infectado por toda a gente que apanhava a geito.

Tão preoccupado estava o bacteriologista com este espectaculo que nem sequer deu o minimo indicio de surpresa á apparição de Minnie, na rua, com o chapéo, mais os sapatos e mais o sobretudo.

— Fizeste muito bem em me trazer tudo isto — disse elle.

E ficou embevecido no vulto do anarchista, que se afastava.

— E' melhor entrares no "cab" — disse elle — sempre embasbacado.

Minnie convenceu-se então de todo de que elle endoidecera, e tomou a responsabilidade de dar ao cocheiro o endereço da casa.

— Que calce os sapatos? Pois sim, sim! disse elle.

O "cab" começou a andar, e escondeu-lhe dos olhos o vulto negro e ondulante, que a distancia amesquinhava.

Depois occorreu-lhe uma lembrança grotesca, e desatou a rir. Em seguida explicou-se:

— O caso é serio, afinal de contas. Não sei se sabes que aquelle homem veiu ter commigo ao laboratorio, e é anarchista. Nada de cheliques, senão não posso contar o resto. Eu o que quiz foi assombral-o, sem saber que elle era anarchista, e então peguei numa cultura daquella especie nova de bacterias, aquella de que te falei, que infeccio, num macaco, que produzem umas nodoas azues em varios macacos; e por brincadeira, disse-lhe que era o cholera asiatico. Vae elle, desatou a correr com o tubo, na idéa de envenenar as aguas de Londres, e o que elle ia fazer era surdirem coisas azues aos olhos desta civilizada metropole. E agora engoliu tudo. Vá lá saber agora o resultado! Não sei se te lembras que aquillo poz o bichano azul de todo, e fez umas malhas nos cachorros, e o passarinho ficou azul que era uma belleza. Mas o que me rala é a maçada e a despesa que eu vou ter para arranjar mais. Queres que vista o sobretudo? Pois vá lá! Emfim! se é por causa das visitas.

H. S. Wells

Dar amor

ADELIA DI CARLO

D. MARGARIDA assim falou um dia aos seus pequenos discipulos:

Observei hoje, meus filhos, á hora do recreio, que Cesar se mostrava pouco generoso com Joãozinho. Comprou Cesar umas tangerinas e comeu-as gulosamente uma por uma sem ver ou querer ver que o seu companheiro o olhava com grande desejo de provar uma das saborosas fructas.

Não pensaste então, Cesar, que poderias repartir ao menos alguns bagos de tuas tangerinas com teu amiguinho? E, como o menino, muito corado, curvasse a cabeça sem falar, a mestra continuou:

— Poderias talvez responder que foi a ti que teu pae deu as fructas e que não tens obrigação de pensar nos outros, não é? Mas se fosses generoso terias comido menos tangerinas. Mas como terias ganho com tão pequeno sacrificio!

— Mas, d. Margarida, interrompeu um dos alumnos — como podia Cesar repartir as tangerinas se ellas eram tão poucas?

— Precisamente — volveu a mestra — com mais razão devia dar uma parte, por minima que fosse. Dar daquillo que mais gostamos, eis a virtude. Reconheço que bem pouco a praticam, porque os homens se apegam de tal sorte ao que possuem, que se escravizam a todos os bens materiaes que lhes prodigam a sorte. Quero, porém, meus meninos, que vocês gravem bem isto: que não ha nada que enriqueça o coração humano nem que dê mais energias para o bem, do que a generosidade.

E' certo que ha pessoas que algumas vezes dão dinheiro, é certo que ha pessoas que dão outras coisas. Tudo isto é muito bom e deve-se fazer. Mas ha pessoas que dão que não o fazem o que [illegible] a humanidade [illegible] soffrimento do outro é um egoista [illegible] um fracassado na vida porque suas energias espirituaes ficam embotadas.

Os que dão dinheiro, fazem-no, as vezes, porque não tem coragem de dizer não e porque é mais facil a dadiva material que a compaixão effectiva aquelle que sofre. Aos que dão dinheiro pode succeder diminuirem os bens; não acontece o mesmo aos que dão amor. Este cresce na medida que se dá. Vou narrar-lhes, meus filhos, uma anecdota do presidente Lincoln, para que comprehendam melhor as minhas palavras.

Certa occasião em que passeiava a cavallo pelo campo, viu [illegible] que estava a afogar-se num pantano, perto do caminho, e desceu logo o presidente do cavallo e salvou o pobre animal; [illegible]. Não o fiz pelo animal, mas sim [illegible]. Com isto quiz dizer — terminou d. Margarida — que [illegible].

E' preciso "dar amor" a todas as creaturas!

Novembro 927.

Traducção de VERA-CRUZ.

Por que não votam as mulheres?

ANNA CESAR

NA MAIS ampla e robusta expansão de progresso, em assomos das revelações do genio investigador dos seculos, vem á humanidade confraternizando-se pela intelligencia. O que tem feito e conquistado, dos primitivos tempos aos nossos dias, é extraordinariamente maravilhoso. Nas sciencias, nas lettras, nas artes, nas industrias, no commercio e em todo o mechanismo social que patentea polido aperfeiçoado em moral, religião, belleza e sabedoria, a glorifica, a irradia approximando-a mais e sempre do seu creador.

Acompanhando essa rota dignificadora, a mulher se metamorphoseia, desabrocha, esplende, qual borboleta ao romper a crysalida que a mantinha em estado de larva inconsciente.

Impellida pela força indomita das novas idéas que assoberbam o mundo, bate azas multicores, vôa, sonha e vem por caminhos bordados de esperanças e radiosas visões de porvir, [illegible] com o trabalho, a conquista, o saber, abençoando o sentimento universal da justiça e do bem que lhe vem attingir em reparação a um passado de escravidão, ignorancia e obscurantismo. Comprehende que ante o magestoso cortejo de actividades a se effectuar na terra, não pode, nem deve permanecer em criminosa inercia, servindo só de objecto de gozo e luxo ao outro sexo, por isso que a sua missão procreadora não a exclue, como não exclue o homem, de haver aspiração e com elle trabalhar para a felicidade e o aperfeiçoamento humano.

Na propria penumbra em que vivia, sente a miraculosa intuição da força de seus direitos e attrahida pelas fortes correntes da civilização affronta todas as contrarias influencias que a coarctam e se lança e se emancipa e sabe que a gloria, o triumpho, a conquista e o destino brilhante das nações e dos povos, não são patrimonios de um sexo, mas de ambos.

Comprovadas suas aptidões nesta phase de evoluções sociaes, politicas e religiosas, torna-se indispensavel sua cooperação na actividade collectiva, e vemos os povos mais cultos prestigiarem-na, afim de que elles proprios se elevem, revelando as duplas scintillações de seus talentos e de suas virtudes. Multiplicando energias, surge a mulher em todas as manifestações do trabalho como um forte e poderoso [illegible] das idéas modernas, a [illegible] do direito, a [illegible] na ethica dos povos a [illegible] da sua operosidade [illegible].

E assim torna-se forte e trabalha e pensa e quer se elevar além das fatuidades exteriores, para melhor agir, [illegible] e bem da familia e da sociedade.

Na politica e demais actividades publicas, relevante será o seu papel, como tem sido sempre, em todas as nobres causas que tem abraçado.

Com o mesmo enthusiasmo, abnegação e civismo com que envia os filhos aos campos de batalha, a defender sua bandeira, com o mesmo carinho e solicitude ha de velar e tratar dos interesses do povo que a elegerá pelo suffragio que lhe desejam outorgar, [illegible] a felicidade.

De natureza delicada e sensivel, apura sempre seu escrupulo; sob a sua guarda honesta e vigilante os direitos e liberdades publicas serão respeitados e bem [illegible] o patrimonio nacional, que lhe será um bem sagrado.

Os que soffrem e necessitam do trabalho, garantias e recompensas, o operario esforçado e sempre em precarias condições, encontrarão no seu altruismo, bondade e dedicação incentivos para trabalhar.

Garantido por tal na effectividade do seu mandato, piedosa e infatigavel se desdobrará, multiplicando energias para resolver os magnos problemas que affectam o bem estar das classes publicas, taes como (no Brasil) a regulamentação do trabalho, a unidade da justiça, a liberdade consciente do voto, sem as depurações humilhantes em desrespeito á maior das soberanias: a representação popular pelo suffragio universal, nos governos do povo pelo povo. O respeito ás leis, a honestidade profissional, controlando as origens das surprehendentes fortunas que de improviso surgem em detrimento dos cofres publicos.

O civismo, o trabalho, a dedicação com sacrificio dos proprios interesses e paixões pessoaes, promanam as puras fontes da dominação que levam do coração nacional á immortalidade historica os benemeritos da patria. Perseguindo, matando, encarcerando, engendram-se odios e rancores, — amando, perdoando, recompensando com justiça, ganham-se sympathias e dedicações.

Mais affeita ao bem, e ao dever a mulher na politica, será uma nova esperança, uma promissora atalaia na defesa e garantia das instituições e dos direitos do povo que representar. O homem, com maiores predisposições para o mal, não sabe perdoar e vencer pelo coração.

A mulher tomou sempre parte activa na politica de todos os paizes, [illegible]. Mesmo, sem votar, e muitos homens devem a sua atilada intelligencia [illegible]. São as mulheres que educam os sabios e os heróes, são ellas que [illegible] orgulho e ambições dos homens, vão para os hospitaes de sangue, pensar os feridos, consolar os martyres mutilados.

São as mais carinhosas as heroinas do amor e da fé, architectas do futuro, modeladoras do caracter, forjadoras da fibra nacional.

O christianismo iniciou a sua ascensão, arrancando-a [illegible] polygamo de seus oppressores. Integrou-a no lar, onde goza de relativa respeitabilidade, continuando, porém, a ser escrava do "senhor seu marido", que na maioria dos casos, e até bem pouco tempo, era escolhido pelos paes, parentes, ou tutores, sem que se lhe consultasse o coração. A civilização, pelo mesmo influxo divinizador, completa aquella obra, elevando-a pelo saber, permittindo-lhe a acção livre e consciente, reflectindo o adiantamento dos meios em que collabora.

E' tolice hoje pensar no predominio de um sexo sobre outro; — ambos se completam e caminham para o mesmo fim: o aperfeiçoamento e felicidade humana.

Não se acceita outro captiveiro senão o que nasce espontaneo do coração, em affinidades reciprocas.

A mulher deve ser forte, viva estimulo, vontade, intelligencia e não peso morto [illegible].

A Inglaterra ingressou oito mulheres na Camara dos Communs. Na India, [illegible]. Os Estados Unidos Norte America já elegeram duas governadoras de Estados. A Turquia outorgou tambem o direito do voto ás turcas. O Brasil, que [illegible] modas, e futilidades dos estrangeiros, deve imitar-lhes no que ha de util e elevado [illegible].

A emancipação politica das brasileiras, nestes tempos de trevas e sombrias nuances nacionaes, trará resurreições imprevistas.

Sabendo que podemos votar, trataremos de preparar [illegible] mais importantes do que roupas e coqueterias, cuidaremos com maior empenho de nos instruir para mais realçar o cumprimento dos nossos deveres, afim de merecer a confiança popular.

A emancipação politica da mulher não affecta, nem fará concorrencia ao homem, nos seus direitos constitucionaes e politicos, virá satisfazer [illegible] de um poder ao seu lado, [illegible] grandeza do Brasil [illegible] idéas que prestigiam os povos.

[illegible] direitos não é usurpação dos homens, é coordenado sob as sabias normas da mais bella das leis universaes: a lei da justiça.

LA' DIZ O DITADO...

(PROVERBIOS)

— *Quem promette, contra divida* —
Não és quem de tudo cuida.
Não de solver os seus debitos
Do tempo de namorados!

— *De noite os gatos são pardos* —
Ninguem [illegible],
Pois não faltam, que nas trevas,
Nos acompanhe o espirito.

— *E' Rei na Terra dos Cêos* —
Quem tem um olho. — Assim sendo,
Que o Senhor não o castigue,
Mas ser rei, eu não pretendo!

— *Se — quando o mal é de morte* —
[illegible]
[illegible]
Abreviando o soffrer.

— *Quem andou não tem p'ra andar*. —
Marchamos, desde menino,
Na longa estrada da vida.
Sob as ordens do Destino.

— *Onde pisado não da herva?* —
E' lavral-o, revolvel-o.
E semeal-o em seguida;
E depois eu quero vel-o!

LEÃO MARTINS.

Nos Estados Unidos estão exportando automoveis já armados

A possibilidade de serem os automoveis exportados dos Estados Unidos já armados, acaba de ser estudada pelo Departamento do Commercio daquelle paiz, sendo o seguinte o relatorio offerecido aos fabricantes:

"Varios dos grandes exportadores americanos de automoveis já concluiram que é mais economica a pratica, que se está tornando bastante popular, de serem transportados os automoveis para exportação já montados, sobre rodas e sem encaixotamento, em navios apparelhados para esse fim. Esse serviço já é facilmente obtido, por preços baixos, para os maiores centros da Europa.

Os carros são guiados até o tombadilho e dahi transportados por elevadores, para um pavimento inferior, onde, por força propria, se dirigem para logar previamente marcado. São depois ligados fortemente ao chão. Esse modo de transporte offerece varias vantagens, torna possivel o exame na propria fabrica; diminue os riscos de accidentes, correspondidos por uma reducção nas taxas de seguro, além de uma economia de pouco mais de 50 dollars."

O CAMPEONATO MUNDIAL DE XADREZ

A PROPOSITO DA ULTIMA VICTORIA DE CAPABLANCA

Alekhine está convencido que perdeu por uma fatalidade

— A fatalidade me venceu! Devia estar escripto que eu perderia esta partida! Um jogo que tive empatado em todo momento, venho a perdel-o por um lance torpe (!) por uma cilada infantil! O destino...

Assim lamentava-se Alekhine depois de ter perdido a vigesima nona partida do match pelo campeonato do mundo.

Capablanca a seu turno, admitte que o final da partida normalmente conduzido por ambos os mestres, deve resultar nullo, apezar do peão de superioridade a favor das brancas. E' curioso — disse Capablanca — como um final com um peão a mais que theoricamente devia ganhar-se, era impossivel forçar na pratica. Fiz a troca das Damas convencido que, uma vez bloqueados os peões do Rei, — facto que mais tarde ou mais cedo devia acontecer e ahi estava o meu erro — poderia fazer valer a superioridade material do peão passado. Não obstante, nada disso occorreu. Alekhine, com excellente criterio evitou aquelle bloqueio, e, se ganhei depois, foi por uma combinação de problema, que não era forçada e nem tinha relação directa com a partida.

Como alguem lhe abraçasse, dizendo — "Muito bem, campeão"! Capablanca olhou negligentemente e respondeu:

— Regular, nada mais...

O campeão desceu e saiu do campeonato e enfurnou-se na sala de dominós, onde os seus parceiros diarios já o esperavam.

O maior tunnel ou «metropolitano» sub-fluvial do mundo

(Da "Associated Press")

O engenheiro Ole Singstad, que concluiu o tunnel; a disposição em que ficam as duas vias, por baixo do rio Hudson; e, finalmente, uma perspectiva e trecho inaugurado

ATE' aqui, as linhas subterraneas ou "metropolitanas", serviam somente para o trafego de carros electricos, a exemplo dos que existem em Nova York, Londres, Paris e outras cidades.

Ultimamente, porém, foi inaugurado um grande tunnel para vehiculos e pedestres, sob o rio Hudson, ligando a cidade de Nova York a Nova Jersey.

Essa nova via a unica no mundo, no seu genero, tem largura, luz e ventilação sufficiente para um grande trafego.

Essa grande obra envolveu enormes difficuldades, embaraços e gastos que attingiram a somma de mais de 384 mil contos da nossa moeda, e só ficou prompto depois de sete annos de trabalho.

As vias do tunnel são duplas, e mede elle quasi quatro kilometros de comprimento, sendo, portanto, o maior tunnel para vehiculos, do mundo.

No decurso das escavações debaixo do rio, dois engenheiros chefes do serviço, morreram. O terceiro, Ole Singstad, levou os trabalhos até o fim.

As duas vias duplas dão passagem a 3.800 automoveis e vehiculos, por hora, entre Nova York e Nova Jersey e estão providas d'um grande systema de ventilação, que expelle a atmosphera viciada de gazes e exhalações, forçando uma entrada continua de ar puro.

As luzes da illuminação estão installadas e embutidas no tecto, illuminando tudo com uma luz diffusa e egual. O serviço de policiamento e inspectoria de vehiculos é exercido por uma força de 400 guardas.

Apezar do grande custo da obra, calcula-se que em doze annos, com a arrecadação das taxas, todas as despesas da sua construcção ficarão pagas.

Se cada automovel ou vehiculo pagasse um dollar de taxa, e o vulto do trafego fosse mantido, em 24 horas seria arrecadado um milhão de dollars (oito mil contos). Nesse caso, os gastos da gigantesca construcção seriam cobertos em menos de dois mezes.

A taxa, porém, é só de 40 centesimos e o trafego nunca attingirá ao maximo. Além disso, pesam no passivo a conservação e o serviço de funccionamento, de modo que só em doze annos o custo será resgatado.

Com esse tunnel ficou resolvido um dos mais difficeis problemmas de transito e trafego em Nova York.

A DATA

27 DE NOVEMBRO — S. VIRGILIO —

1807. — Nascimento de Theophilo Benedicto Ottoni no Serro, Minas-Geraes.

1614. — Suspensão de armas assignada entre Daniel de la Touche, senhor de La Revardière, commandante dos Francezes que occupavam a ilha do Maranhão, e Jeronymo de Albuquerque e Diogo de Campos Moreno, 1º e 2º commandantes da expedição brasileira que foi á reconquista dessa ilha. O chefe brasileiro, vencedor no dia 19,

accrescentou ao seu nome de familia o appellido de "Maranhão", que já apparece nesta convenção de treguas.

1688. — Provisão prohibindo que os governadores consentissem na collocação de retratos seus nas Camaras ou em quaesquer estabelecimentos publicos. Essa honra só poderia ser concedida pelo rei, á vista de representação das Camaras.

1844. — Nascimento de Vital Maria Gonçalves de Oliveira, que foi bispo de Olinda (d. frei Vital) e falleceu em Paris a 5 de Julho de 1878. Nasceu em Pedras de Fogo.

1868. — O marechal Caxias, que estava em Palmas, deante das linhas paraguayas do Pikisiri, muda o seu quartel-general para o Chaco, e ahi activa os preparativos da passagem e desembarque na retaguarda das posições inimigas.

A viuva de Lenine e a pobreza dos camponezes russos

Moscou, outubro de 1927

A viuva de Lenine, mme. Nadaja Krupskata, que tem devotado toda a sua vida ao bem estar dos camponezes e mulheres humildes da Russia, é de opinião que o atrazo, o analphabetismo e a oppressão reinante nessas classes desprotegidas, são devidos á falta de apparelhamentos mais completos e menos rudimentares de tecelagem, nos logarejos da vasta região.

A principal occupação dessas mulheres — diz ella — é a tecelagem de tecido grosseiro para

Mme. Krupskaya, a viuva de Lenine

os maridos e filhos, em teares primitivos e rudimentares, movidos a mão.

Durante as longas horas das noites frigidissimas do inverno, essas pobres mulheres realizam o seu trabalho penoso á luz pobre e fraquissima de lampadas de kerosene, ou fachos de madeira resinosa e fumacenta.

Foi, e é por isso, que as meninas e jovens camponezas não podiam ir á escola, e têm a vista e a saude em pessimo estado.

Teares modernos e tecidos regulares em qualidade são extremamente caros para a familia de um camponez.

A viuva de Lenine é de opinião que os camponezes de toda a União Sovietica devem ser dotados de teares modernos, dum typo simples e barato, para que haja o levantamento moral e material da pobre gente.

Beethoven e os amantes da radiotelephonia

(Da "Associated Press")

NOVA YORK, novembro, 1927.

A New York Edison Co. acaba de abrir um concurso para saber que classe de musica ou de compositor prende mais a attenção do publico de Nova York entre os amantes da radiotelephonia.

Para habilitar o publico a dar o seu voto de accordo com as suas preferencias, a companhia em questão fez realizar um concerto semanal por meio da poderosa estação WRNY, no qual foram executadas musicas de cincoenta compositores, com exclusão dos autores de musicas para "jazz-bands".

Apurados os votos, verificou-se que 4.800 pessoas escolheram Beethoven, seguindo-se-lhe Schubert, Wagner, Mendelssohn, Kreisler, Liszt, Gounod, Tschaikowsky e Mozart.

Quanto ás composições preferidas, uma grande votação escolheu "Tannhauser", de Wagner; "Marcha Militar" e a "Quinta Symphonia" de Schubert; o bailado de "Fausto", de Gounod; a "Meditação de Thaïs", de Massenet; "Liebesfraud", de Kreisler e os poemas de Tschaikowsky.

Respondendo a outros quesitos do interessante concurso, 2.700 optaram pelos solos, 1.422 votaram contra e 2.110 escolheram a musica orchestral. Boa parte do publico condemnou os annuncios pelo radio e outros acceitaram-nos, desde que elles fossem illustrados ou descriptivos. Esses annuncios apparecem á guiza de introducção de cada peça.

Releva notar que não obstante não se fazer allusão á musica de cabaret, 35 pessoas votaram pelo "jazz", emquanto mais de cem votaram contra.

Aliás, não podia deixar de ser assim, tratando-se de um publico que na sua maioria demonstrou sua admiração por Beethoven.

A MARSELHEZA

Investigações historicas por George Clarétie

Rouget de l'Isle cantando a "Marselheza"

A NOSSA Marselheza tem a sua historia, e, no entretanto, ha muito tempo ainda se discutia sobre quem era o seu auctor.

Tenho sobre a minha mesa a primeira edição desse cantico guerreiro que se tornou celebre. E' um folheto que não tem mais que duas paginas, sob o titulo — Canto de guerra para o exercito do Rheno, dedicado ao marechal Luckner — impresso em Strasburgo, na typographia de Ph. J. Dannbach, impressor da municipalidade. Na sua segunda pagina, ha cinco linhas de musica em clave de sol, sem acompanhamento, e seis estrophes impressas, que são as da Marselheza. Não se encontra o nome do auctor nessa primeira edição, muito rara hoje, e que meu pae fez ensardenar com as tres côres nacionaes e ornou com um autographo de Rouget de l'Isle, porque, sem duvida alguma, foi elle o seu auctor.

E' muito curiosa, na verdade, a historia da Marselheza.

Uma vez em Paris, no transcorrer dos tumultuosos dias de 1792, ouviu-se que um corpo de voluntarios chegados de Marselha, para marchar em defeza da fronteira invadida pela Prussia, cantava um hymno extranho e arrebatador, com musica vibrante e palavras inflammadas. Pelas ruas, o hymno era repetido na cadencia dos passos dos voluntarios em marcha e as pedras pareciam levantar-se animadas por esse sopro patriotico. Jamais se ouvira uma canção tão enthusiasta e que resumisse tão bem a paixão e o fogo da Revolução em marcha. A canção se [illegible], não tinha nome. Denominavam-n'a, a principio, o Hymno dos Marselhezes e depois simplesmente Marselheza.

— Batemo-nos um contra dez, exclamava um general da Revolução — porém a Marselheza combatia ao nosso lado!

Esse canto que os Marselhezes trouxeram a Paris, não veio do Meio-dia, mas do Este, e foi escripto em Strasburgo, no mez de Abril de 1792. No dia em que ali chegou a noticia da declaração de guerra á França pela Austria, o alcaide Dietrich offereceu um banquete aos voluntarios que deviam seguir para o theatro da lucta. Entre elles encontrava-se um joven capitão de engenheiros, Rouget de l'Isle.

— Vocês, que são poetas, disse Dietrich, no decorrer do banquete, uma canção nova para estes jovens que se vão bater, pois são geralmente velhos refrões já muito conhecidos.

— Você, Rouget, accrescentou o alcaide de Strasburgo, que é musico, faça para elles alguma coisa.

O official recusou-se a principio, vacillou depois e por fim accedeu. A' meia noite, Rouget dirigiu-se á sua casa, e no dia seguinte, 25 de Abril, estava prompta a canção, musica e letra. O joven official tambem sabia versejar.

Logo pela manhã, Rouget foi á residencia de Dietrich. Ali chegando, sentou-se ao piano, e acompanhado por uma joven parenta do alcaide, cantou a sua canção.

"Foi — escreveu mais tarde Michelet, na sua Historia da Revolução — como um relampago: todo o mundo se sentiu emocionado, arrebatado!

Dir-se-ia que já o sabiam de cór. Cantavam-n'o todos, toda Strasburgo, toda a França, o mundo inteiro. E emquanto o mundo existir, esse hymno será sempre cantado".

Immediatamente a nova canção, com o titulo de "Canção de Guerra do Exercito do Rheno", foi cantada em Strasburgo, instrumentada e executada a 29 de Abril na praça de armas, no dia da formação militar.

Um formoso batalhão do Rheno e do Loire, escreve um participante da scena, chamado Mur[illegible], cantou a "Canto de guerra do Exercito do Rheno". Chegou a Strasburgo [illegible] e chegou á provincia. Em Marselha, no mez de Junho, foi [illegible] o Diario do Meio-dia editou-a, [illegible] nome de "Canto de guerra aos exercitos da fronteira" e distribuiu [illegible] voluntarios que se dirigiam para Paris, rumo da fronteira. No dia 30 de Julho, Paris [illegible] o novo hymno e a 10 de Agosto, quando o povo se lançou de assalto contra as Tulherias, onde o rei se defendia com a sua guarda suissa, o castello foi tomado ao som do "Canto dos Marselhezes".

A canção convertera-se em hymno nacional, tornando-se o canto da Revolução inteira.

A principio não tinha mais que seis estrophes. Hoje tem mais e mais delias, a mais formosa ou, pelo menos, a mais elegante, não pertence a Rouget de l'Isle. Diz assim:

Nous entrerons dans la carrière
Quand nos ainés n'y seront plus;
Nous y trouverons leur poussière
Et la trace de leurs vertus...

Esta estrophe foi additada á canção nacional em Outubro de 1792.

Quem teria sido o seu auctor? Talvez de Mario Joseph Chenier, como se tem dito, talvez de um outro, de menos talento que o auctor do "Chant du depart", um poeta que se chamava Louis Dubois e que, muito depois, em 1848, affirmou haver escripto aquella estrophe. E' possivel.

O facto é que encontro nella o sello do auctor do admiravel "Chant du depart".

Como quer que seja a verdade a respeito não se saberá jamais.

Tem-se até negado que Rouget de l'Isle seja o auctor da Marselheza, apezar de elle o haver dito no prefacio das suas "Cincoenta canções francezas", nenhuma das quaes tem, desgraçadamente o valor da Marselheza.

— "Fiz, declara elle, a lettra da canção em Strasburgo, na noite que se seguiu á proclamação da guerra, em fins de abril de 1792".

Apezar, porém, dessa asseveração terminante de Rouget, ha ainda quem discuta a autoria da Marselheza.

Um auctor de nome Castil-Blaze pretendo que a musica da Marselheza seja a de um cantico allemão importado pela França em 1782, por occasião de um concerto, accrescentando ainda que immediatamente os allemães se apressaram em reivindicar a paternidade do hymno nacional francez e que em 1861 a "Gazette de Voss" publicava o seguinte: "O canto de Rouget de l'Isle copiou simplesmente o credo da Missa solemnis", numero 4, escripta por Holhmann, organista do Palatinado".

Seja!

O caso é que, então, foram feitas serias e demoradas investigações e não se encontrou, em parte alguma, nem o nome desse Holhmann, nem nenhuma obra desse organista desconhecido.

Mais tarde, affirmou-se que o auctor da Marselheza era um individuo chamado Navoigille, pois em 1793 appareceu uma "Marcha dos marselhezes", musica de Navoigille. Foi então que se descobriu a edição original da Marselheza — "Canto do Rheno" dedicado ao marechal Luckner", com a data de 1792, posto que aquelle marechal haja deixado o commando em Agosto daquelle anno.

Tambem o hymno foi attribuido a Grétrez, o celebre musico, que se defendeu, honestamente dessa asseveração, em suas Memorias, publicadas em 1797.

"Attribuiram-me, disse elle, a musica da Marselheza, tanto a mim como a todos quantos têm feito acompanhamentos ao piano. O autor da musica é o mesmo da letra — é o cidadão Rouget de l'Isle, que m'os enviou de Strasburgo, onde se encontrava, ha uns seis mezes antes do seu hymno ser conhecido em Paris. De accordo com o seu desejo fiz tirar algumas copias, que distribui entre os meus amigos".

Pelo que se vê, não ha duvida possivel quanto á paternidade da Marselheza, que teve a sorte invulgar de atravessar a historia.

Durante a Revolução não somente a cantavam nas ruas e praças publicas, como tambem a "representavam" e a recitavam nos theatros.

A tradicção chegou até nós e, no começo da grande guerra, os artistas da Opera cantavam, com acompanhamento de córos, o nosso hymno nacional, que tantas vezes decidira da nossa victoria, esse hymno que symbolisa a França em marcha, com a liberdade nas suas azas e nas dobras da sua bandeira tricolor.

Napoleão I, embora tenha substituido o hymno nacional pelo "Veillons au salut de l'Empire", não proscreveu a Marselheza como o fez, criminosamente o seu homonymo sob n. III.

No segundo imperio, converteu-se em uma musica republicana e sediciosa, quando poderia ter sido tão somente uma canção franceza.

Muitas vezes, são as canções que fazem as revoluções e as que promovem os grandes movimentos populares. Ha os que cantam, principalmente, nos momentos graves e dramaticos. A revolução belga de 1830 foi feita ao som do "Amour sacré de la Patrie", de Auber.

Por um doloroso contraste, que fala muito de perto á alma franceza, em 1870 cantava-se a mesma canção, quando nossas tropas partiram para a fronteira e onde, desgraçadamente, encontraram a derrota. Nesse dia Auber envelhecido, estava triste emquanto escutava cantar e tocar a sua musica nos instrumentos de bronze.

— "Ouvi, dizia elle, cantar o "Amour sacré de la Patrie", em 1830 — nesse dia, fundava-se a nossa liberdade. Sentia-me feliz. Ouvi-a cantar novamente em 1848. Então não me foi tão grato ouvil-a — era para derrubar um governo e um throno. Hoje volto a ouvil-a de novo, e não só não me foi agradavel como tambem me inquietou". Curiosa inquietação, curiosa prophecia de um musico que viu, nas azas da sua musica preferida, revoluções e guerras!

— Que aconteceu a Rouget de l'Isle, emquanto o seu hymno dava a volta ao mundo? Soffreu, viveu pobre, e pouco tempo depois de haver escripto em Strasburgo as estrophes e a musica enthusiasta da Marselheza, a desgraça fez-se sua alliada.

O seu canto ainda não havia alcançado a grande popularidade que mais tarde o sagrou como o hymno da propria França.

Não querendo adherir ao decreto da assembléa que destituiu o rei, Rouget foi proscripto, banido das suas funcções de capitão de engenheiros e de commandante da praça de Huningue. E durante dois mezes vagou pela Alsacia, proscripto entre as montanhas. Foi ali, no fundo de um valle, que Rouget de l'Isle, ouviu um campesino cantar a sua canção — o "Canto de guerra para os exercitos do Rheno".

— Que cantas? perguntou-lhe.

— A Marselheza, respondeu o camponez dos Vosges.

E foi assim que elle soube o novo nome que deram ao seu hymno. Mais tarde, aggregou-se, como voluntario, ao exercito de Ardennes. Logo depois, chegou, ululante, o periodo tragico do Terror e o autor da Marselheza, que fez triumphar as armas da França em Valmy, foi arguido de suspeito e mettido em uma prisão, de que não saiu senão no 9 de Thermidor com a quéda de Robespierre. Voltou então, no serviço militar, tendo, a seguir, combatido em Quiberon, sob as ordens do general Hoche, como um official pobre e modesto, capitão de primeira classe. Por fim, foi nomeado commandante de um batalhão, mas, o officio, em que obtinha tão escassos accessos, acabou por lhe desagradar e Rouget, em 1796, demitiu-se do exercito. Era preciso viver, e lembrou-se então, de que era poeta, ou melhor, que havia sido poeta e que essa Marselheza, que ouvia cantar por todas as partes, era obra sua. Escreveu, fez versos, porém versos mediocres. Era preciso viver, entretanto, e começou escrevendo memorias, fez copias, prefacios e traduziu obras inglezas por cujos trabalhos recebia parcas remunerações. Era a miseria para um autor immortal. Passaram os annos. O Imperio não fez nada por elle e muito menos a Restauração. Por ultimo, foi preso por dividas. Com a victoria da Revolução, Luiz Felippe resolveu dar-lhe uma pensão de 1.500 francos, da sua fortuna particular.

"O hymno dos Marselhezes — dizia a nota que lhe foi enviada da parte de Luiz Felippe — despertou no coração do duque de Orleans, lembranças que lhe são gratas. Elle não se esqueceu de que o autor dessa canção foi um dos seus velhos companheiros de armas". Seis mezes depois, era conferida a Rouget a Legião de Honra. Era pouco e os 1.500 francos não lhe bastavam para se manter. O popular poeta Beranger veiu em seu auxilio e conseguiu mais 500 francos para a sua manutenção.

Então, o autor da Marselheza póde terminar os seus dias tranquillamente. Um homem de talento, Edmond Pillon, referiu-se em um pequeno folheto, aos ultimos momentos de Rouget de l'Isle. E' um relato emocionante e commovedor.

"Foi em 1836, diz Edmond Pillon. Vivia em Choisy le Roi nas proximidades de Paris, um velho de 76 annos. Fraco, encurvado, de apparencia tranquilla os habitantes do logar viam-n'o diariamente dar um passeio pelo povoado. Era Rouget de l'Isle, autor da Marselheza. O ex-official levava sempre um chapéo de copa. Todos o saudavam respeitosamente. A gente da localidade, quando elle passava, saía de casa e os seus filhos iam ao seu encontro para que Rouget lhes passasse a mão sobre as cabeças.

— Canta-lhe a Marselheza que lhes causará grande alegria [illegible] então: Allons enfants de la patrie...

[illegible] Cercavam-n'o sempre amigos como o general Blein e a familia Volard.

O poeta Beranger escrevia-lhe seguidamente. "Reconcentra-te em teus pensamentos — dizia-lhe o poeta; — viva retrocedendo e retornarás á primavera".

E' realmente uma expressão esquisita. Mas era assim que o faziam recordar seu passado.

A rainha Maria Antonietta, a guerra da Vendéa, o banquete em casa do alcaide de Strasburgo, a noite em que escreveu as ardentes estrophes do seu hymno, tudo elle recordava, esplaçada a sua memoria pela visita de bons e velhos amigos. Mas Rouget envelhecia, minado pela tosse pertinaz que o acompanhava. Havia soffrido demais durante os annos de miseria, durante os quaes, para viver, tinha que copiar musicas.

Um dia entrou em agonia e, em frente á sua casa, uma multidão constristada, cabeça descoberta, esperava o desenlace.

E quando, no dia seguinte, conduziram-no ao cemiterio, o cortejo foi magnifico. A guarda nacional prestou-lhe continencias. Os tambores rufaram com dolorosa intensidade e uma immensa multidão acompanhou-lhe os despojos: Eram velhos que haviam assistido á Revolução e jovens que cantaram a Marselheza seis annos antes, quando dos successos de julho. E quando o corpo de Rouget baixou á sepultura, o general Blein, seu velho amigo, quiz falar, quiz dizer algumas palavras de despedida, porém não póde fazel-o: uma intensa e invencivel emoção embargou-lhe a voz, e chorou convulsivamente.

Então o alcaide do logar fez um signal á multidão, que, como que movida por uma força estranha, entoou o canto de guerra:

"Allons enfants de la patrie...
Le jour de gloire est arrivé..."

Foi um espectaculo que se não descreve! O autor da Marselheza enterrado ao som do seu hymno glorioso que, com os exercitos francezes victoriosos, percorreram o mundo, levando á sua frente o pavilhão tricolor!

Que palavras humanas poderiam ter o valor do hymno de gloria?!

Paris 1927.

OUTOMNO

TARDE de outomno. Fulvo e [doentio
O sol se esconde languido e terno
Vae pelas folhas um arrepio
De um frio quasi de pleno in[verno.

E' triste o bosque. Chora a Na[tura
Lagrimas frias talvez de dôr
Ah! que tristeza que me tortura
Quanta saudade do meu amor!
O outomno evoca, na soledade,
O amor que a gente cedo perdeu!
Quanta tristeza. Quanta ancie[dade
Da flôr cheirosa que emmurcheceu!

O outomno evoca a dôr do poeta
Que tange a lyra sempre a can[tar:
O outomno é como uma borbo[leta
Sem uma folha para pousar!
Gosto do outomno
Languido e frio,
Qual somnolente monge tardio,
Sem destino
Peregrino
Chorando a magua de um aban[dono.

O' velho Bardo a caminhar sem [norte
O teu destino é o meu! E's meu [irmão!
Eu leio em teu semblante
Agonizante
Essa dôr de quem parte para a [Morte
Sem deixar uma só recordação!

A tua dôr me inspira
As cordas desta lyra
Dolorosa
Do cantor!
A tua dôr traduz essa mentira
Que vem depois dos beijos de [um amor!

São eguaes nossas dôres,
Nossas vidas torturadas
Nosso sonho rosecler!
Tu choras a saudade dessas flô[res
Desfolhadas,
E eu lamento nos meus cantos
Esses prantos
De saudade talvez de uma mu[lher!

Pobre outomno! Pobre outomno!
Até as flôres são inquietas
A tristeza dos teus ais!
Que abandono! Que abandono!
Chora toda a natureza
De saudade da belleza
Dessas tardes estivaes!
Teu destino e o dos Poetas
Com certeza
São eguaes!

Rio

BEZERRA DE ANDRADE

(De "Versos", a sair).

FORTUNA E CARIDADE

ALEXANDRE DUMAS FILHO

TENDES certamente tido, como eu, occasião de ouvir pessoas que deviam a uma fortuna consideravel toda a celebridade que a fortuna póde dar, enunciarem-se mais ou menos nestes termos: "Tem-se muita inveja da gente rica; a maior parte dos homens desejam ser muito ricos; que engano; quantos cuidados! quantas decepções! quantas amarguras! Primeiro acreditam na gente e pedem-nos sempre mais dinheiro do que temos. Um millionario conhecido fez um dia este calculo, que teria sido arruinado ha muito tempo, se tivesse accedido a todos os pedidos que lhe faziam. Depois, a gente já se não pertence, deve, sob pena de passar por avaro, receber visitas em larga escala, dar festas, ter castellos, caçadas, intendentes, famulos, malta toda essa que nos explora, nos espia e nos trae. Só nos procuram interesses, calculos, duplicidades, ciumes, ameaças. A baixeza antes, a ingratidão depois do serviço prestado, salvo o caso em que o servido conta obter novo favor. Chega-se a duvidar dos sentimentos mais nobres e mais necessarios á alma humana; o amor e a amizade. Póde-se ainda contar com a ternura dos filhos emquanto estão na edade em que ignoram que têm de herdar. Por menos bom senso que se tenha, reconhece-se que se não será, em summa, já não digo chorado, mas apreciado, senão depois de morto, em razão do que se tiver deixado. E ainda assim, é preciso que o testamento satisfaça todas as esperanças, o que não é facil. E se a gente é tão desasado que se arruina, que ingratidão geral, que deserção em massa, que solidão, a menos que se não tenha tido a boa idéa de comprar um cão! Não, acredite-me, o senhor é muito feliz em não ser rico, e muita razão teve quem disse que a fortuna não dá felicidade."

Depois de ter ouvido muitas vezes estas lamentações muito sinceras e convencidas, acabei por perguntar a mim mesmo se os pobres são realmente tanto para lamentar como se acredita, e se não se devia, coisa de que ninguem se lembrou ainda, ter emfim pena da sorte dos ricos e tratar de melhoral-a. Tratei pois de resolver este problema novo e dizia incessantemente commigo: "Por que será que a fortuna, tão cobiçada por quem a não possue, não torna felizes aquelles que a têm?"

A' custa de muita reflexão cheguei a esta explicação, aliás bem facil de achar: "A fortuna, tão cobiçada por quem a não possue, não torna felizes aquelles que a têm, porque aquelles que a têm não se servem della bastante para tornar felizes quem a não a possue."

Não vejo outras razões, senhores, para as desilusões, para a tristeza, para a misanthropia, tão frequentes na gente rica. Não pedem, pela maior parte, ao dinheiro senão os prazeres que o dinheiro lhes póde dar, em vez de pedir-lhe as alegrias que poderiam dar a outrem. Basta ver a felicidade completa, duradoura, celeste, por assim dizer, que a boa gente que nós coroamos todos os annos experimentou em praticar o bem, não com o que possue, mas com o que adquire com penoso e incessante trabalho, para se ficar conhecendo a felicidade que os ricos podiam ter tão facilmente durante o tempo que levam a lastimar-se de não a ter.

Ha uma caridade universal, tão incontestavel que se tornou proverbial: é a caridade que, bem entendida, começa por casa; é sempre assim; depois cumpre realmente começar por alguem, e é muito natural que se lance mão de quem está mais á mão, de quem nos toca mais de perto, quem nos promette ser mais grato, quem, em summa, comparte mais sinceramente nossas dôres, quem nos fala constantemente das suas exaggera-as até, e nos pede, nos implora, nos importuna, nos assedia até fazermos o que nos requer. Todos possuimos em nós esse malaventurado, a um tempo fraco e exigente, que tem habitos a que não quer renunciar, desejos que lhe parecem desarrazoados. Conhece-nos tão bem, é tão tenaz, tão eloquente, tão persuasivo esse companheiro perpetuo, que acabamos por ceder-lhe, advertindo-o de cada vez que é escusado voltar á carga. A fatalidade quer sem duvida que seja sempre quando acabamos de tomar esta avisada resolução que os outros tratam de nos enternecer com as suas miserias, e é então que, para nos exercitarmos o mais depressa possivel em nossa recente severidade, respondemos-lhes que nos falam de coisas que conhecemos tão bem como elles, que tambem temos nossos soffrimentos, que não podemos acudir a todos! Depois do que, tendo dado esta prova de energia, tornamo-nos um tanto mais condescendentes comnosco. Emfim, se nos deixamos enternecer, nunca é senão com o que nos é superfluo que nos mostramos caridosos. Ora, o uso da fortuna crea habitos que se tornam tão facilmente necessidades que ao cabo de muito pouco tempo o superfluo tem muita difficuldade em chegar para as despesas do necessario.

O que quer tudo isso dizer, senhores? Que tudo vae muito bem no melhor dos mundos ou pelo contrario? Não, isto quer dizer que apezar de ricos, não somos senão homens, que nada do que é humano nos é estranho e que aquillo de que nos queixamos pertence á natureza humana; não direi as idéas innatas, visto que Leibnitz as negava, mas ao menos aos instinctos, e entre esses ao instincto da conservação que, se não data do nascimento, desenvolve-se tão cedo e tão profundamente no homem que o acompanha até a morte, e por assim dizer além da morte, pela esperança de uma vida melhor. Ora, desde que o homem trata de se conservar, não será logico que se esforce por se conservar o mais agradavelmente que puder, que seja antes de tudo o seu proprio bem-estar que tenha em vista, e que os outros, desse momento em deante, não desempenhem em sua vida mais do que um papel completamente secundario?

E entretanto, e felizmente, senhores, ha ainda outros instinctos além do instincto da conservação, que fazem tambem parte da nossa natureza humana. A emoção tão espontanea, tão doce, tão verdadeira, tão involuntaria, que experimentamos ao espectaculo ou á simples narração de uma acção boa, de um impulso de valor, de um lance de dedicação, de um grande sacrificio realizado com simplicidade; o coração que se entumesce, os olhos que se humedecem, a perturbação indefinivel, o enthusiasmo irresistivel, tudo isso não pertencerá tambem á natureza humana e ao que ella tem de mais puro e de mais elevado? Isso não é mais do que esse primeiro movimento de que um semi-grande homem disse que é preciso desconfiar sempre porque tinha notado que com effeito é sempre bom. Bem, o primeiro movimento é bom. Tudo o que é bom deve e póde produzir alguma coisa boa; como succede então que esse primeiro movimento, reconhecido como bom, verificado como frequente, não seja mais fecundo? E' que infelizmente é muito curto. O que é mais difficil ao homem, não é o valor, não é a resolução, não é o sentimento do dever e o conhecimento do bem; o que lhe é mais difficil é a perseverança que unica sabe transformar as suas boas disposições em virtudes.

Deante das virtudes de outrem subitamente reveladas nós applaudimos, choramos, sentimo-nos melhores, capazes de comprehender e resolvidos a imitar; isso nos parece sufficiente, e as nossas boas resoluções saidas com bom impulso, talvez demasiado apressadas, fatigam-se, descansam, param entre a occasião em que as tomamos e a occasião, sempre um tanto remota, em que as deviamos pôr por obra.

AS TRES VIRTUDES

FE'

A FE' é um manancial de Felicidade divina. Ella allivia os corações doridos e illumina os espiritos obscurecidos pela descrença.

ESPERANÇA

A ESPERANÇA é um poderoso Fanal que nos guia pela senda da vida; é um balsamo suavissimo e miraculoso para os males do scepticismo.

CARIDADE

A CARIDADE — eburnea Flor de mystico perfume — é uma mensageira divina que soccorre, anima e consola os desventurados da sorte.

Ouro Preto.

Lima Guimarães.

DOENÇA OPPORTUNA DE UM — JUIZ —

DO "El Grafico", de Buenos Aires, transcrevemos esta chistosa e interessante chronica.

"Ha alguns annos e pela primeira vez, a divisão principal do Club Estudantes estava fóra de fórma, quando lhe tocou medir-se com o primeiro team do Independente, que, embora não fosse grande coisa, era sempre superior a um team de estudantes. O match foi disputado no campo de Palermo e me recordo que, entre outros, disputavam pelo Estudantes João Brown e Maiztegui. Dirigia o jogo um referee que fazia a sua estréa nos jogos da primeira divisão, de maneira que não estava bem senhor de si, principalmente quando travou relações com a formidavel torcida dos estudantes, que procurava por meio de uma algazarra medonha, incentivar os seus players á conquista daquelles dois pontos tão desejados naquella altura do campeonato.

Apezar de dominado pelo Independente, os Estudantes fazendo da fraqueza força, se defendiam como leões.

Aos 30 minutos do primeiro meio tempo, estava todo o team do Independente no ataque, sempre neutralizados por Arigos e J. Brown, quando uma rebatida deste proporcionou a Thompson, — conhecido athleta que jogara por accaso — a posse da pelota em escandaloso off-side e este, ligeirissimo, não fez senão destacar-se sosinho e conquistar o goal do Estudantes.

E' claro que o referee não se atreveu a acceitar os justos protestos do Independente, ante as manifestações de jubilo da assistencia e consignou o goal.

Terminou o primeiro meio tempo com este resultado e no segundo o Independente redobrou a offensiva, que se tornou esmagadora.

Ventura, forward do Independente, lançou-se numa escapada mas foi contido pelo peito de J. Brown. Ao chocar-se Ventura com uma coisa tão dura e resistente, caiu, rodando mais violentamente que a esphera. O referee, que tinha a consciencia intranquilla por causa do goal do Estudantes, deu um penalty-kick.

Bem poder-se-á avaliar a exaltação do publico e dos jogadores do club local. Vaias terriveis, ameaças, protestos descabellados dos jogadores que rodearam o juiz para impedir a penalidade que manteve.

As coisas iam ficando cada vez mais pretas com o correr do jogo e o arbitro não sabia como sair da entaladella, até que teve uma idéa luminosa: levou as mãos á cabeça, que pendeu para traz, lançando olhares esgazeados, até que se deixou cair ao sólo. Os que presenciaram a scena, attonitos correram a soccorrel-o, conduzindo-o para a séde.

Logo que reaccionou, declarou que estava muito doente, não podendo continuar a arbitrar a luta.

E assim, inesperadamente o referee se salvou de uma situação bastante embaraçosa para sua integridade pessoal.

Nada haveria de extraordinario neste episodio se não tivesse encontrado adeptos fervorosos e dahi a serie de juizes que se sentem logo enfermos quando as coisas esquentam...

MEDALHÕES DE ACTRIZES

MANOELA MATHEUS

VEIU de Portugal como corista, se a memoria não nos trae, com a Companhia Carlos Leal. Mas tanta habilidade revelou que dentro em pouco tinha o accesso a que fazia jus e passava a representar como actriz. Para que agradasse concorreram varias condições: o physico que era insinuante, a voz que era afinada,

a mocidade que era radiosa. Não foi difficil a Manoela Matheus passar de actriz a estrella. Nessa qualidade tem estado ella em varias companhias aqui e nos Estados. Agora, trabalhando no Trólóló, é indiscutivelmente uma das figuras de mais realce e daquellas que todas as noites bisam os seus numeros e logram os applausos do publico.

Novidades Parisienses :: ASSUMPTOS FEMININOS :: Modelos e Curiosidades

As mulheres na historia

JULIETA

DO ODIO implacavel de duas familias nasceu por singular capricho do destino aquelle grande amor... Os amores nascem quasi sempre, nascem e morrem, por caprichos do destino.

....

Verona, velha cidade da Italia, abrigava, entre outras, duas antigas familias nobres, entre as quaes existia mortal inimisade.

A' familia dos Montecchios pertencia Romeu, o ardente, apaixonado Romeu.

Julieta, a sua linda amada, descendia dos Capuletos; foi pois contra o odio implacavel dessas duas familias que nasceu a paixão de Romeu e Julieta, essa grande, romantica paixão que a Historia vive a contar.

Conta-se que Romeu andava apaixonado por uma certa dama que não correspondia á sua ternura. E Romeu — isto passou-se ha muito tempo! — perdia o animo, o somno, a alegria por causa de tão negra ingratidão! E da dor de não ser amado, coisa alguma lograva distrail-o.

Passava os dias a sonhar e até altas horas da noite perambulava pelas ruas da velha cidade de Verona, narrando á lua, gritando ás estrellas o nome da amada ingrata...

Ora, succedeu que no sumptuoso palacio dos Capuletos, ia ter logar um grande baile de mascaras. Benvolio, amigo de Romeu, no intuito de distrahil-o, convidou-o a assistir á festa que promettia ser magnifica, e á qual compareceria, por certo, a bella Rosalina, a dama dos pensamentos de Romeu. Este recusou, mas o amigo insistiu e acabou por convencel-o. Irião ambos mascarados; passariam algumas horas distrahidas entre flores, mulheres e musicas, e quem sabe, entre os encantos da festa, talvez se mostrasse Rosalina menos cruel.

Nos esplendidos salões do palacio dos Capuletos reina a alegria. O baile de mascaras está realmente deslumbrante e a casa nobre assemelha-se a uma habitação encantada.

Sob guirlandas de folhas á luz de milhões de velas accesas em grandes candelabros de ouro massiço e de prata lavrada, ao som de deliciosas melodias, passam e tornam a passar os pares enlaçados.

Luzes, musica, alegria; no perfume das flores de toda especie que enchem os salões, mistura-se o perfume da carne feminina.

Refugiado a um vão de janella, envolto num longo, negro manto, uma mascara negra occultando-lhe o rosto, Romeu contempla o baile. Fez-o a promessa do amigo, entre as formosas damas ricamente fantasiadas, não logrou ainda descobrir Rosalina.

Mascarada ou não, elle a reconheceria entre todas. Passam e tornam a passar, deliciosas camponezas, brancas colombinas, pastoras e princezas, fadas, marquezas e flores vivas. Mas todas se confundem aos olhos do moço apaixonado porque todas são para elle egualmente indifferentes...

Quer partir, fugir aquella atordoadora alegria que a tristeza lhe augmenta......

Quasi ao chegar á porta do vestibulo, detem-se, porém, a contemplar divina apparição: loura e branca, toda de branco vestida, trazendo entre os cabellos de ouro uma grinalda de rosas brancas, ante os olhos deslumbrados de Romeu surgia Julieta.

Levado pelo coração — aquelle coração minutos antes todo cheio de outra imagem — elle approxima-se della, beija-lhe a pequenina mão e timidamente pergunta o seu nome:

— Julieta de Capuleto — responde a moça com um sorriso.

E Romeu empallidece... Mais um pobre sonho irrealisavel? E esse immenso amor que acaba de nascer será impossivel como o outro amor, que agoniza?

Então, como Julieta continuasse a fital-o sorrindo, Romeu arrancando a mascara pronuncia o nome que devia para sempre separal-os: "Sou um dos Montecchios!

....

Agora é noite alta e no sumptuoso palacio de Capuleto a festa terminou.

Romeu, o eterno apaixonado perambula pelas ruas silenciosas da velha cidade, narrando á lua o novo amor que lhe enche o coração. Volta aos arredores do palacio, e escalando o alto muro, penetra no jardim adormecido. A uma janella surge a forma branca de Julieta e a brisa leva ao mancebo estas palavras: "Romeu, porque has de ser um Montecchio!"

Ante a segurança de ver correspondido o seu amor, approxima-se o mancebo da janella engrinaldada de rosas e de jasmins.

E a noite, serena e grave, ouve mais uma vez apaixonadas juras, vê uma vez ainda a eterna mentira do amor que se occulta entre beijos e caricias...

....

Na paz tranquilla da ala nua e humilde, longe dos homens e das coisas, frei Lourenço, o monge amigo do herdeiro dos Montecchio, ora e medita.

Na cella humilde entra Romeu na manhã seguinte á festa dos Capuletos.

— Vem falar-me da bella Rosalina e chorar a sua indifferença, pensa frei Lourenço.

Mas num delirio, narra o mancebo a sua nova paixão. E o monge sorri ante a fragilidade das humanas paixões...

O romance dos dois jovens poria por certo um termo ao velho odio das familias inimigas.

O frade consente em casar secretamente os dois amantes.

Assim, pois, na fria austeridade de uma pobre cella, numa luminosa manhã, Romeu e Julieta foram unidos para sempre.

A felicidade é infelizmente caprichosa e não quiz sorrir ao par ardentemente unido.

Entre Mercucio, um fidalgo amigo de Romeu e Tibaldo de Capuleto houve uma questão e no momento em que discutiam Romeu veiu a passar; irado volta-se contra elle Tibaldo desafiando-o. Mas aquelle que acabava de desposar Julieta, recusa bater-se com alguem de sua familia.

Ora, Mercucio foi morto por Tibaldo; dessa vez, para vingar a morte do amigo, bateu-se Romeu com o primo de sua desposada, tirando-lhe a vida.

Pelo principe de Verona, Romeu foi então desterrado. Frei Lourenço aconselhou-lhe a partir para Mantua e lá permanecer até que pudesse declarar o seu casamento e obter o perdão do principe de Verona.

Entre promessas e lagrimas separaram-se, pois, os dois amantes.

Os dias de Julieta decorriam monotonos e tristes na dor daquella ausencia, pois aquelle que partira levara todo o seu coração toda a sua alegria. Nem sequer chorar livremente podia: era forçada a occultar as lagrimas, em tristeza a occultar, como se vergonha fôra, aquelle grande amor que era toda a sua vida.

Pouco depois da partida de Romeu era Julieta pedida em casamento por um joven fidalgo. A senhora de Capuleto apressou-se em acceitar o pedido e procurando distrair a filha da immensa tristeza que a acabrunhava e cuja causa ella ignorava, declarou que os esponsaes seriam realizados num curto espaço de tempo.

Julieta, no entanto, recusa formalmente semelhante plano. Esposa já o é ella aos olhos de Deus e o seu corpo formoso, assim como seu coração e sua alma pertencem para sempre a Romeu, o bem amado.

E como continuasse a materna insistencia, vendo-se sozinha para lutar, corre Julieta á fria cella de frei Lourenço, vae pedir um conselho, um amparo, um auxilio.

— Toma este frasco — diz-lhe o monge entregando-lhe um pequeno vidro. — Na vespera do odioso casamento a que te querem obrigar, tomarás o conteudo deste frasquinho.

— Morrerei? interroga Julieta, que prefere a morte á renuncia de seu amor.

— Não — assevera frei Lourenço — cairás em estado de catalepsia e serás levada para a cripta da egreja, onde se enterram os mortos.

Assim ficou resolvido o arriscado plano: apparentemente morta, Julieta seria deixada na egreja; Romeu, que o monge mandaria chamar, lá iria buscar a sua linda noiva afim de conduzil-a a Mantua, onde seriam emfim felizes.

....

Toda de branco vestida — como na noite do baile — de rosas brancas cingida a fronte pura, morta em apparencia, foi Julieta depositada na sombria cripta da egreja onde repousariam os seus. Pouco depois chega Romeu; julga que a doce amada está realmente morta e traz comsigo um veneno, pois quer morrer tambem.

Mas quem vem, na cripta sombria, perturbar o sonho dos dois amantes? E' Paris, que traz flores a espalhar sobre o corpo de Julieta. Em frente á donzella sempre adormecida, batem-se os dois mancebos e Paris succumbe na luta.

Agora estão de novo sozinhos os dois noivos! Romeu approxima-se do corpo adorado todo de branco vestido, o corpo de Julieta, que na morte vae possuir emfim.

Cobre de beijos o rosto pallido da moça adormecida e... de um trago bebe o veneno.

A felicidade termina assim: despertando Julieta do somno lethargico e vendo Romeu morto a seu lado, com um punhal que lhe arranca á cinta, golpeia o coração e morre tambem...

Do odio de duas familias nasceu e morreu aquelle amor que foi grande por ser um sonho, que foi eterno... porque se não realizou...

Rio — Novembro, 927

SYLVIA PATRICIA

ESPIRITUALISMO SOCIAL

CASAR E SER FELIZ

(FIM)

Não ha preceitos, nem conselhos, immutaveis, para se alcançar a placidez absoluta da vida conjugal se os participantes desta deixam de attender ás conveniencias e necessidades da vida intima para acudir a esse bem longinquo, que é o bem estranho, — bem de que nenhum provento se colhe que não seja o destinado através a perturbação do proprio lar.

Sem duvida a doutrina é uma fonte consoladora que a mancheias dispensa ensinamentos aos transviadores da propria conducta. Em geral todos nos transviamos, porque tudo queremos fazer sem o amparo da doutrina, que planta a nossa vida, seja qual fôr a esphera das nossas aspirações.

Não visei outra coisa senão estudar o casamento através dos ensinos da doutrina que professo. De certo não me foi possivel dizer tudo, mas tanto quanto os recursos de que disponho, me permittiram que eu fizesse, ahi fica.

Seja para um deleite apenas, seja para algum aproveitamento, os melhores votos que posso offerecer são para que o presente estudo deixe de si alguma utilidade, seja esta qual fôr.

A' medida do esforço de que já dispondo vinha trazendo para as linhas já lidas as irradiações da Verdade espiritual buscada nos livros compulsados sobre o assumpto.

Presumem todos que é facil viver sem perturbação a vida do casamento. Sem duvida que o é mas á sombra dessa mesma Verdade, que a todos ensina o caminho a percorrer.

O que della se afastar transcorrerá para os desvios, onde reside tudo que é falso, ou tudo que deixe de ser verdade.

Palestra feminina

PARA O TEU ALBUM

Novembro 927.

Maria do Carmo.

AINDA para o teu album, como de novo pedes em tua ultima carta que recebi hoje, nesta ardente manhã cheia de luz, cheia de sol, cheia do canto estridente das cigarras vagabundas que vivem bebedas do calor que ora nos abraza, ainda para o teu album, querida, ahi vão mais alguns pensamentos colhidos aqui e ali, colhidos pensando em Ti.

E para principiar esta carta, cito o que diz Jacques Normand sobre o passatempo favorito de Mme. de Sévigné: "As cartas: pedaços de papel mais ou menos brancos, sobre os quaes traçamos, em caracteres mais ou menos negros, coisas mais ou menos verdadeiras". Mais ou menos verdadeiras são tambem as palavras que se pronunciam pela vida a fóra. A verdade nem sempre póde ser dita, escripta... ou pensada. Porque a Verdade é uma senhora que se diz muito bella mas que tem o máo habito de andar inteiramente núa; raramente, pois, póde apparecer em publico...

"O esquecimento — disse alguem — é a felicidade negativa, mas é ainda a felicidade".

Não achas, Maria do Carmo, que o esquecimento é talvez a unica felicidade "positiva"? Negativas são aquellas que sonhamos sem obtel-as e que não podemos esquecer?

"Deus é como o vento que passa — escreveu um pensador — sentimol-o em toda parte e não o vemos nunca". De quantas coisas na vida póde-se dizer o mesmo que esse pensador diz de Deus.

Quanta coisa ha que a gente sente — antes não sentisse! — quanta coisa que se affirma que existe — antes talvez não existisse! — e que não vemos nunca, ai de nós!

De Jacques Normand é tambem esta phrase que é bem de um poeta:

— "Uma vida sem ideal faz pensar num rosto onde faltassem os olhos". O poeta pensador poderia talvez accrescentar: uma vida com ideal faz pensar num rosto cujos olhos chorassem o ideal que se não realizou...

"Amar, trabalhar, admirar, são as tres grandes alegrias da vida".

Foi de certo alguem muito moço que escreveu este pensamento; não é verdade, minha amiga?

Admirar: só os grandes espiritos o sabem fazer; e o mundo é tão cheio de espiritos pequeninos...

Trabalhar, nem sempre é uma alegria. E amar é sempre soffrimento e soffrimento que arrasta todo um longo rosario de sacrificios... Ora, só os martyres — e hoje em dia elles não existem mais — só os martyres encontraram alegria no sacrificio.

E com o calor que está fazendo não quero sacrificar-te com mais longa leitura. Por isto aqui termino com um grande beijo.

Tua

CLAUDIA.

• Mãe de heróes •

Por FANFRELUCHE

ERNESTINA: Venho verdadeiramente commovida, impressionada... Não, pódes imaginar que triumpho. Foi lastima não teres podido assistir.

Gabriela: Tito não estava bem; fiquei muito afflicta. Esteve dois dias com febre alta.

Ernestina: Mas agora está lindo! Que côres! Parece uma rosa!

Gabriela: O medico assegura que não é nada de importancia. Calor ou algum alimento que lhe fez mal. Mas que susto eu tive!

Ernestina: Baby passou muitos dias com quarenta gráos. Imagina que horror! O especialista infantil tranquillisou-me. "Coisa de creança, senhora — disse elle — estão um dia a morrer e bons ao outro dia. E' preciso não se assustar".

Gabriela: Facil de dizer. Não sei; parece-me que os medicos não têm alma. Tudo lhes é indifferente!

Ernestina: E fazem bem. Ai de nós no dia em que os medicos se deixarem levar pelas emoções. Encher-se-ão os cemiterios.

Gabriela: Tens razão. Acceitemol-os taes como são... e que saibam curar. Mas voltemos ao assumpto. A recepção foi então magnifica? Viste Guilhermina?

Ernestina: Não. Era de todo impossivel aproximal-a. Estava cercada de uma infinidade de pessoas. Quanto desejaria estar em seu logar. Imagina! Pensar que um filho nosso, carne de nossa carne, póde realizar semelhante façanha! Todo mundo com os olhos fixos nelle... Que orgulho! Foi levado em triumpho pelas ruas, tem o retrato em todas as esquinas. E' invejado, admirado. Que successo! Como eu quizera que Lucio ou Baby chegassem a alguma coisa semelhante. E tu?

Gabriela: Eu não.

Ernestina: Como assim?

Gabriela: Triste condição a de mãe de heroes! Olhando para meu filho só desejo que tenha saude e que nunca se afaste de mim!

Ernestina: Que egoismo!

Gabriela: Não: que carinho! Concebes tu as torturas, o martyrio, as angustias de uma mãe que sabe o filho exposto a mil perigos, podendo perdel-o a cada instante e impossibilitada de dar-lhe o ultimo beijo?

Ernestina: Mas que premio ao tormento, vendo-o em teus braços são e salvo, aclamado por mil bocas! Não te sentirias mais mãe nesse momento de emoção?

Gabriela: Oh não! Sentir-me-ia menos mãe do que nunca porque naquelle instante o meu filho não seria "meu filho" e sim a "minha vaidade"!

Ernestina: E quem se não orgulha dos feitos de um filho? Lutou, perseverou, venceu pelo proprio esforço, alentado talvez pelo desejo de proporcionar-te uma alegria. Arriscou a vida para tornar-se mais digno de ti, para que te chamem a "mãe do heroe", e assim te destacas entre as outras mais. Eu seria capaz de sustentar e conduzir um filho meu até vel-o acima da uniforme mediocridade de certas existencias. E se perdes a vida na empresa...

Não importa! A honra, o triumpho de uma quéda assim, me falaria mais alto que a dôr de sua morte. Havia de choral-o, de certo; pensaria porém: "Como soube tombar! Ha de ser sempre lembrado. Seu nome perpetuar-se-á de geração em geração; servirá de exemplo, de modelo. Oh, que profundo gozo materno!

Gabriela: Quão profundo é o teu erro! Aquella que assim pensa não é "mãe", é... uma mulher que tem filhos e espera delles alguma coisa para o seu grande orgulho. Afim de conseguil-o, faz impossiveis; vence resistencias, derruba vontades, impõe falsos conceitos, faz calar a consciencia. Quer converter o filho em facho que illumine o mundo. Se o fogo o consumir, que importa? E isto é mãe? Oh, não! A mãe verdadeira não espera, não sonda, não impelle: "temo". Sim, porque o temor se aninha em nosso coração desde que presentimos a vinda do filho. Temor de perdel-o; temor da vida que vae envolvel-o em sua rêde cheia de tramas; temor de outro amor que virá um dia... Desejariamos que fosse sempre pequenino, dormindo em nossos braços, protegido pelo nosso beijo. Que dôr, vendo-o crescer, afastar-se, saber que vae soffrer, que mais nada podemos! E queres outra agonia?

Ernestina: Mas a gloria?

Gabriela: Não; não desejo para o meu filho, nem glorias, nem triumphos...

Amo-o humilde, mediocre talvez, insignificante, perdido entre a multidão anonyma dos seres; mas sem nem um perigo a ameaçal-o.

E se alguem, chegando a mim perguntasse:

— "Está orgulhosa do seu filho?" Responderia: "E' bom e está são."

Que maior orgulho para mim?

Novembro 927.

Traducção de

SERGIO-THOMAZ.

A MINHA BANDEIRA

O MEU coração, hoje, rejubila-se de alegria; é a homenagem, unica e singela que possa prestar-te no dia de hoje, oh! linda flamula auriverde, bella imagem da minha patria adorada!

Sinto em mim uma commoção de enthusiasmo e ardor patriotico, ao comtemplar-te, oh! Bandeira querida!

Quer estejas tremulando nos mastaréos dos navios ao sopro fresco da brisa, quer hasteada em edificios, quer carregada em triumphos nos batalhões pelos soldados, quer te envolvas nas sangrentas batalhas ou na candidez da paz, sinto por ti uma sensação sobrenatural ao pousar o meu olhar na tua efigie sagrada, vejo em ti, não um simples fragmento de panno mas, uma reliquia adorada e divina.

Tu, representas as bellezas de minha patria, o meu caro Brasil.

O teu verde risonho, faz-me lembrar as bellezas das nossas mattas, as riquezas de nossa flóra tão variada, a vastidão dos nossos campos onde sob um céo de anil o gado pasta tranquillamente ruminando a erva fresca e bebendo a agua crystalina de nossos rios onde se reflectem todas as maravilhas de nossa terra.

O teu amarello, representa o ouro cobiçado de nossas minas, a nossa principal riqueza.

O teu azul tão limpido recorda-me ao mesmo tempo o céo e o mar.

No nosso céo de um azul, sem nuvens, á noite, ostenta-se garboso o nosso cruzeiro, o cruzeiro do sul.

O mar, sempre tão côr de anil enfeita a nossa linda Guanabara salpicada de embarcações de toda a especie.

Assim, oh! lindo pendão do Brasil, encerras em teu seio partes das nossas maravilhas.

Sim, tu és a imagem viva da Patria, és o espelho em que o Brasil mira a sua fronte bronzeada do caboclo forte, altaneiro, incolume a sonhar todas as grandezas!

Oh! Bandeira adorada!

Sou toda tua, já o jurei e continuarei a ser-te fiel, preferindo morrer a deixar de te amar, honrar e defender-te, pois assim fazendo, honro, defendo e amo a Patria, o meu Brasil, de quem és a viva imagem.

Bandeira do Brasil, querido pavilhão, envolve-me nas tuas dobras auriverdes.

Comtigo viverei contente.

Comtigo morrerei sorrindo.

Rio 19 novembro de 1927.

Yolanda de Barros Freire.

APERFEIÇOAMENTO

CARMEN CINIRA

POR teu carinho é que me abraso, [entanto,
Meu coração só nelle dessedento...
E por dar-te o conforto sacrosanto
De um grande affecto, um nobre [sentimento,

Minha algeria transmudou-se em pranto
E o meu socego em perennal tor- [mento...
Mas tal fervor não valeria tanto
Se não custasse tanto soffrimento!

O verdadeiro amor é tal que esse:
De sacrificios, a si mesmo esquece!
Palmilhando os mais asperos cami- [nhos...

E consiste o prazer que o transfigura
Em colher para alguem toda a ventura
Deixando os pés crivarem-se de espi- [nhos!

Forno e Fogão

SOPA SUPIMPA

NUMA vasilha de louça ou de barro colloca-se um kilo de lombo de porco fresco, já temperado com sal, alho e um pouco de vinho tinto do Rio Grande, em cujo molho deve ficar mais de 12 horas, quando se colloca no fôrno para assar. Depois corta-se em finissimas fatias, as quaes se collocam em camadas numa caçarola untada de gordura, (banha ou toucinho derretido), por cima della uma camada de fatias de pão, e sobre esta, uma camada de queijo de Minas ralado, e assim por diante, até encher a vasilha, devendo a ultima camada ser de codeas de pão ralado, sobre a qual semeia-se assucar, depois seis ovos bem batidos; a caçarola, assim preparada, vae ao fôrno para cosinhar tudo. Quando prompta, deverá ser servida morna.

Facil, bom e gostoso.

PURÉE DE VEGETAES

Duas cenouras, dois nabos, duas cebôlas, um pé de couve nova, uma cabeça de aipo e duas batatas das denominadas inglezas, depois de bem lavadas, e bem picadas, collocar num tacho ou panella com cem grammas de manteiga conhecida por estrangeira, ferverá um quarto de hora, sendo mexido varias vezes durante esse tempo. Ajuntar agua sufficiente e quando ferver, mexer bem, findo o que ficará o tacho ou panella a um canto do fogão, afim de aberberar por uma hora. Passar por peneira fina, collocar de novo no tacho para aquecer, servindo-se com pedacinhos de pão torrado.

E' muito gostoso e de grande poder alimenticio.

BOLOS MARITIMOS

Um kilo de batatas denominadas inglezas, das bôas; 250 gs. de peixe, que com agua, sal, pimenta de cheiro, alho, tomates, e cebôla deverá ser cosido. As batatas cosinharão com agua e sal sómente.

Quando ambos estiverem cosidos, tirar as cascas das batatas e as espinhas e pelle do peixe, depois pisar todos dois dentro de um alguidar, ajuntar cinco ovos bem batidos, um pouco de salsa muito bem picada, pimenta em pó e sal o necessario. Quando a massa estiver consistente, dar-se-á a fórma e tamanho que se quizer, fritando em azeite do optimo ou em banha superior. Quando prompto passar em pó de rosca ou de pão torrado e levar á mesa.

FIGADO DE VITELLA ASSADO

Corta-se o figado, com uma faca fina bem amollada, em finissimas talhadas, e colloca-se num alguidar de barro ou louça, onde se tempera num molho de vinho tinto do Rio Grande, um pouquinho de vinagre, alho, pimenta em pó, e sal, tudo o quanto fôr necessario. Depois de neste molho ficar o figado por uns 40 minutos, passam-se, uma a uma, as talhadas em farinha de trigo, depois em ovos batidos e novamente na farinha de trigo, quando vae á grelha, o que deve ser feito com cuidado. Serve-se com bôa manteiga.

CROQUETTES DA SIMPLICIDADE

Meio kilo de batatas das denominadas inglezas, 120 grammas de farinha de trigo, meio kilo de carne de gallinha ou de frango, sem pelles e enxundias. Coser as batatas n'agua e sal, depois descascal-as, tambem coser o frango n'agua com sal, tomates, um dente d'alho inteiro, 6 grammas de vinagre. Quando estiver bem cosido, tirar o frango ou gallinha, picar muito bem e ajuntar com as batatas, esmagando-os, depois misturar com a farinha até ficar em massa, quando se fazem os croquettes da simplicidade, os quaes depois de envolvidos em pó de rosca misturado com dois ou tres ovos bem batidos e com salsa picada, são fritos em banha ou bom azeite, o que é raro obter. Podem ser servidos levemente polvilhados com pó de canella e assucar, ou com folhas de alface, ou rodellas de cenoura cosida n'agua e sal.

SOPA DELICIOSA

Metade de uma gallinha bem gorda, depois de limpa, cortar em pedaços, frigir em tres colheres de gordura. Depois ajuntar quatro garrafas d'agua, collocando-se, então, salsa, folhas de cebôla, um dente d'alho, uma pitada de pimenta em pó e quando o caldo, passado uma hora, de ferver, estiver prompto, mistura-se com farinha de milho (fubá) ou de mandioca, mas em porção pequena para não ficar pirão, e depois de bem mexido, serve-se, sem a gallinha que deverá acompanhar uma salada de vagens, a qual se prepara deste modo: Cortar as vagens ao comprido sem os grãos, ferver n'agua e sal e temperar com manteiga, pimenta em pó, um pouquinho, e umas gottas de vinagre.

AS VESTIMENTAS ATRAVÉS DOS SECULOS

1. — *Detalhes de vestimenta de uma mumia, datando de 2.000 annos;* 2. — *O sapato bico de cegonha;* 3. — *Um modelo roupagem e saias brancas, de ha 60 annos, cujo conjunto pesava mais de 12 kilos.*

FOI recentemente inaugurada no "Instituto de Hygiene" de Londres, uma exposição de vestimentos em que se exhibem modelos desde os mais remotos tempos do Egypto.

Pelo interesse do assumpto, tem sido enorme a affluencia de curiosos.

O mais antigo remendo do mundo, lá está. E' um pedaço de tecido egypcio, achado ha mais de mil annos. Já naquelles tempos se era eximio na arte de remendar, o que attesta o trabalho de perfeição executado num trapo antigo, que é quasi invisivel.

Um dos factos mais curiosos é o peso e vulto das vestimentas de certas épocas. No tempo do reinado da rainha Victoria, um vestido completo de mulher, sob roupa branca e exterior, pesava vinte libras. Os de hoje não chegam a pesar duas.

A exposição mostra a evolução da vestimenta humana, através dos seculos, em todos os paizes.

Ha uns cincoenta annos, uma mulher usava de seis a oito saias brancas e camisas. Hoje, tudo isso foi substituido por uma peça só, e as mangas cederam logar ás alças da largura de cadarço.

Sob o ponto de vista hygienico, a exposição mostra e explica a porosidade de certos tecidos modernos.

Na secção de calçados, os modelos são os mais curiosos e esquisitos. A exemplo, destaca-se o sapato de bico de cegonha, que era usado com rechêios de algodão macio, do meio do pé até a extremidade do sapato, que chegava a medir, só de bico, vinte e cinco centimetros.

O exagero dessa moda de bico comprido chegou a tal ponto, que o rei Ricardo II, da Inglaterra, baixou uma lei, limitando a um certo numero de pollegadas o comprimento desses bicos, que estavam causando embaraços ao trafego.

Uma outra esquisitice eram os sapatos ecadas, especie de tamancos adaptados sob o calçado, para darem altura e importancia ás grandes damas.

Esse calçado especial chegava a attingir a altura de 65 centimetros.

Novidades Parisienses

Assumptos femininos

Modelos e Curiosidades

Alta novidade

LINGUA GUIZADA

Lingua de vacca bem limpa já fervida, corta-se em delgadas fatias que são postas numa panella, com uma chicara de caldo e meia garrafa de vinho bom, fino, um pouquinho de sal e pimenta em pó, e leva-se ao fogo moderado por uma hora, depois põem-se os pedaços da lingua numa travessa, ajuntando-se ao molho um pouco de salsa picada, tres gemmas de ovos de gallinha e diluidas em um pouquinho de caldo e vinagre, indo ao fogo outra vez, o tempo necessario de cosinhar. Quando servir a lingua, antes deverá cobril-a com tal molho. E' o succo do bom pitéo.

ERVILHAS Á NINON

Collocar numa panella manteiga ou banha superior, salsa, tomate sem pelle, cebolinha e ervilhas, e deixar coser em fogo brando, depois temperar de sal e ligar com ovos desfeitos em leite, e um pouquinho, quasi nada de farinha de trigo. Acompanha o *Roast-beef*. Um bom pedaço de carne de vacca, que seja o que não tenha sebo nem nervos, por de molho nagua fria por duas horas, depois collocal-a, por uns quarenta minutos em vinagre, alho esmagado e pimenta em pó, findo o que enxugal-a bem e polvilhar com sal e leval-a ao forno que deverá estar muito quente. Quando estiver bem loura e cosida inteiramente, pôr a esfriar, servindo-se com as referidas ervilhas.

MANJAR BRANCO

Um copo de leite de côco, (é a terça parte de uma garrafa), duas colheres de maysena, uma colher de manteiga (de chá) assucar o quanto adoce, fazer com tudo um mingáo, e depois de cosido despeja-se em fôrmas a estriar, quando se colloca no prato para levar á mesa. E' muito gostoso e alimenticio.

FRANGUINHAS EM TORRESMO

Pintos que mal estejam começando a empennar, são mortos e completamente limpos e mettidos as pernas sem os pés, dentro do corpo e abertos pelas costas, desta maneira são collocados em vinho fino, sal e um pouco de vinagre e dois dentes de alho esmagados, onde ficam por espaço de duas horas, quando então são collocados numa panella com azeite de oliveira e toucinho derretido, e pimenta em pó, tomates e algumas hervas que mais se gostar. Quando estiver tudo bem passado, deixar esfriar, e cobrir tudo com pão ralado e pingar sobre elle o molho que ficar na panella e assar cuidadosamente as gallinhas.

SOPA TIRIRI

Cosinhar duzentas grammas de cevadinha nagua e sal, em lume brando durante uma hora e meia, passar na peneira para escorrer a agua fria para sahir toda a gomma. Estufar-se em branco uma metade de gallinha e um chambão de vitella, quando as carnes estiverem cosidas, deixar fazer em bocadinhos bem picados num gral, passar por uma peneira, depois em purée e ajuntar este purée com um pouco do caldo em que ellas foram cosidas, e levar ao lume em caçarola e ir mexendo, ao levantar a fervura, temperar de sal e collocar a cevadinha e servir-se.

FRANGO ASSADO

Amassa-se a quantidade necessaria de pão com leite uma colher das de sôpa de manteiga, umas duzias de grãos de amendoim bem seccados com duas pequenas colheres de assucar, quatro gemmas de ovos de gallinha, um pouquinho de nozmoscada em pó e uma pitada de açafrão, depois de tudo muito bem misturado, enche-se o frango que é collocado numa caçarola, envolvido em laminas de toucinho, e temperado de sal, salsa, cravo da India, umas gottas de vinagre, indo ao forno até ficar corado. Serve-se com o respectivo molho, acompanhado de uma salada de batatas cortadas em rodellas misturada com azeitonas e rodellas de rabanettes.

CREME SUPIMPA

Em meio litro de leite bem desfazer duas colheres de maysena, quatro gemmas de ovos, duzentas grammas de assucar, quando tudo estiver cuidadosamente misturado, passar por uma peneira fina e collocar cascas de limão, põe-se então em lume brando, e vae-se mexendo sempre até coser gradualmente e de fórma a ficar bem ligado, deitar depois numa travessa para arrefecer. Polvilhar-se bem com assucar e queimar-se por cima com uma chapa em brasa.

ALMONDEGAS DA PREGUIÇA

Um kilo de carne de vacca, sem sebo e nervos, bem picada é posta em 100 grammas de vinho branco do bom e 5 grammas de vinagre bom, dois dentes de alho esmagadinhos, uma pitada de pimenta em pó, sal o necessario, fica de molho por 3 horas. Quando se ajuntam 120 grammas de toucinho bem picado, salsa e cebola tambem picadinhas e uma colher de sôpa de farinha de trigo, depois de tudo isso bem misturado é levado ao fogo não muito forte e deverá ferver por uns quarenta minutos, findo o que, deixa-se esfriar e fazem-se as almondegas da preguiça, dando-se-lhes a fórma de estrellas ou a que melhor se quizer nas fórmas apropriadas, cosendo-as em bom caldo, tendo antes envolvido-as em claras de ovo e farinha de mandioca ou de trigo.

TORTINLENGA DE PEIXE

Trezentas grammas de batatas denominadas inglezas, bem cosidas nagua e sal, amassar bem e ajuntar a igual quantidade de peixe já cosido nagua e sal e completamente esmagado, uma pitada de pimenta em pó e duas pimentas malaguetas maduras, sal o sufficiente, salsa e cebola muito bem picada e assim tambem alguns tomates sem pelles, e ovos os necessarios para tornar a massa consistente, mexer tudo cuidadosamente, e depois fritar em bom azeite de oliveira ou manteiga, ou banha, de maneira que fique bem passado. Servir com azeitonas sem caroços e pequeninos pedaços de pão torrados em manteiga.

DOCE DE LARANJA ZIZI

Tirar muito levemente as cascas das laranjas amargas, ferver nagua, quando estiverem côa-se.

Para cada medida de massa de laranja por duas de assucar. Depois de prompta a calda que deve ser em ponto alto, esfriar-se e põe-se a massa. Quando estiver frio que appareça o fundo do tacho, põe-se o caldo de doce na calda e volta ao fogo para dar-se o ponto de marmellada.

Sally O' Neill sabe se vestir tão bem quanto representar os papeis nos films da Metro.

VIUVAS DE HOJE

O salão do grande palacete onde, outr'ora, primavam pela sua originalidade lindas "toilettes" femininas com as mais delicadas "nuances" de suas sedas, e se encontravam em successivas reuniões elegantes os mais representativos elementos da alta sociedade, transformara-se de subito, em camara ardente, pelo fallecimento do seu chefe.

A dona daquelle solar, creatura de rara belleza e elevada cultura, ali estava em convulsivo pranto, velando o corpo de quem lhe proporcionara até então dias tão felizes!

Os amigos e parentes que alli tambem se encontravam deplorando tão sensivel perda, procuravam consolar com palavras cheias de ternura, aquelle coração que soffria e iria, por certo despedaçar-se de dôr, á saida do feretro, que lhe levaria para sempre aquelle que amara tanto.

Era a missa do setimo dia. No santuario, repleto das velhas amizades, aguardava-se a chegada da viuva para ter inicio a ceremonia funebre. Os homens lamentavam com palavras de saudade a falta do amigo; e as senhoras commentavam a desdita da amiga enviuvando tão cedo, ella que só merecia alegria. A sua demora já causava apprehensões, quando chegou á porta do templo a sua luxuosa "limousine".

Trajando um lindo vestido de seda "grenat" que fazia resaltar o jaspe de sua cutis avelludada, dando ao seu corpo de linha impeccavel mais jovialidade, dirigiu-se para o grupo de amigos que a olhavam admirados, dizendo: "Não reparem que eu não esteja de preto. Não pude furtar-me ao desejo de sair com este vestido confeccionado com seda da Casa Isidoro, que pelo apurado gosto de seus tecidos faria peccar qualquer viuva"... (3710)

Galeria dos Martyres

Maria Stuart

por ELISA DE ABREU

A FORMOSA princezinha da Escossia, que aos dezeseis annos subiu ao throno de França como esposa de Francisco II, e que, como um meteoro luminoso, passou rapido pela côrte brilhante, encantando-a pela sua belleza e graça, nasceu predestinada a uma existencia de martyrios, que só terminaram com a morte.

Quem poderia imaginar, ao vel-a tão graciosa e linda, presidindo os imponentes festejos, os magnificos saráos, os grandiosos torneios que a côrte realizava em sua homenagem, que aquella figurinha, encantadora pelos dotes moraes e physicos, iria passar toda a sua mocidade entre as paredes da prisão?

Como succedeu, mais tarde, á Maria Antonietta, as interminaveis festas que se realizavam por occasião de suas nupcias, foram abruptamente interrompidas pela fatalidade, que cobriu de luto o paiz inteiro.

Em um torneio de armas, Henrique II, o rei seu sogro foi morto por Montgommary.

Obra de um acaso infeliz, ou gesto de vingança pela crueldade com que o rei perseguiu seu pae, fazendo-o expirar nos carceres da Bastilha, após uma lenta agonia de muitos annos?

Mysterio que ninguem póde esclarecer!

Tambem nas festas dos esponsaes de Maria Antonietta, a formidavel explosão dos fogos de artificio, aos quaes milhares de pessoas assistiam, deu causa á tremenda catastrophe que ceifou grande numero de vidas e feriu centenas de pessoas.

O atropello da multidão espavorida, que corria desatinadamente em todas as direcções, pisando-se, derrubando-se, na desordenada fuga, tornou mais extenso o medonho desastre!

Triste presagio para as jovens e futuras rainhas!

Presagio funesto, que devia tornar-se em realidade!

. . . .

Logo após a sua entrada em Paris, como esposa do herdeiro da corôa, foi Maria Stuart elevada ao throno, pela tragica morte de Henrique II.

Amava seu esposo com paixão, e ambos — duas creanças enamoradas e sem experiencia — entregavam-se exclusivamente ás doçuras da lua de mel, quando o joven rei enfermou de um mal subito e mysterioso, que o levou ao tumulo em poucos dias.

Bem cedo começou a desgraça a pesar sobre a cabeça da gentil rainha!

Profundamente ferida em seu coração amante, regressou a viuva para a Escossia, onde a esperava o throno, vago pela morte de sua mãe, a rainha Maria de Lorraine.

Uma época de tranquillidade ... porém assim não o permittiu a fatalidade, que, implacavel, feliz deveria esperar a joven soberana, continuava a sua obra...

Catholica fervorosa e nem poderia deixar de o ser, pela sua descendencia dos Guises — os sustentaculos do catholicismo — foi recebida com desagrado por uma parte dos seus subditos, que começava a abraçar a religião reformada.

Isso, porém, não a impediria de ter um reinado feliz, se não fôra a inimizade de sua prima Isabel, rainha de Inglaterra, que insuflava os animos contra ella.

Não desejariamos que estas paginas, dedicadas ao martyrio da infeliz soberana que foi Maria Stuart, fossem ennodoadas com o esboço do perfil moral da implacavel e despota rainha da Inglaterra...

Como separa, porém, esses dois destinos — o da martyr e o de seu verdugo? Será a mancha negra a destacar-se nesta simples e tocante narrativa...

Tratando-se da victima, necessariamente será lembrado o seu carrasco... Esta soberana cruel, invejosa da belleza e mocidade de Maria, belleza proclamada em todo o paiz, começou a mover-lhe uma guerra surda, tanto mais perigosa porque occultava-se sob a ficticia apparencia de uma affeição protectora.

Isabel, que, innegavelmente engrandeceu a patria, pela sua intelligencia lucida, cultura intellectual e grandes emprehendimentos, foi sempre dominada por uma grande fraqueza — a vaidade excessiva — preoccupando-se, demasiadamente, com as futilidades exteriores.

E era de lastimar que um tão brilhante espirito e um talento admiravel, fossem escravisados pela constante preoccupação de não tolerar a belleza e as graças de sua prima, a soberana da Escossia.

Queria ser a unica a brilhar, a primeira dentre todas as rainhas da Europa...

MARIA STUART

ELISA DE ABREU

DUAS vezes rainha, idolatrada
Pelo espirito, graça e gentileza,
Essa meiga e poetica escosseza
Tinha a seus pés a Côrte escravizada!

Por ser tão bella, foi logo invejada...
Fatal foi sua magica belleza!
Os encantos que deu-lhe a natureza
Tornaram-lhe a existencia desgraçada!

Isabel de Inglaterra, a deshumana,
A' morte condemnando a soberana,
Movida pela inveja vil, mesquinha,

Não visou seu reinado e seu poder...
Na fronte que o carrasco ia abater
Ella via a Mulher, não a rainha...

1927.

Aggravando-se a situação da Escossia, resolveu Maria, na ingenuidade de sua alma boa e generosa, supplicar a alliança de sua prima, com a esperança de vencer a facção rebelde de seus subditos, que a hostilizavam por ser catholica.

Para tal fim, enviou um embaixador á Côrte de Inglaterra, levando este uma joia magnifica e de subido valor, como presente de sua soberana á rainha Isabel.

Hypocrita como sempre o foi durante todo o seu reinado, Isabel protestou a sua grande amizade a Maria, promettendo-lhe o auxilio pedido, quando as suas intenções eram as mais perfidas possiveis.

Durante os dias em que o embaixador permaneceu na Côrte, teve elle occasião de verificar a vaidade da rainha, esse defeito que se tornou o ponto fraco dessa mulher tão forte e arrojada!

Em meio de uma palestra habilmente encaminhada, perguntou-lhe ella:

— Quem é mais bella — a rainha da Escossia, ou a da Inglaterra? Ao que o embaixador respondeu:

— Minha soberana é a mais bella mulher da Escossia e vós sois a mais bella da Inglaterra.

— Quem dansa melhor?

— Os vossos passos, mais rythmados são e têm mais arte; os de minha soberana são mais graciosos pela sua naturalidade...

Está bem visto que Isabel não gostou das respostas do embaixador...

Casando-se Maria Stuart, em segundas nupcias, com seu primo Darnley Stuart, frequentes eram as rusgas entre os dois esposos, pelo ciume doentio, absorvente, que enchia de fel o coração do joven. Um dia, com grande escandalo da Côrte, massacrou sob os olhos da rainha o seu ministro, accusando-o de ser seu amante.

O nascimento do herdeiro do throno (mais tarde Jacques VI) levou os esposos a uma sincera reconciliação, porém a fatalidade não deixava escapar a sua presa...

Pouco tempo depois, tendo Maria Stuart ido visitar seu esposo e passado um dia a seu lado, logo que ella se afastou, o castello voou pelos ares, com a explosão de uma mina.

A rainha foi logo accusada, pelos seus inimigos, de cumplicidade no hediondo crime.

Isabel, aproveitando-se dessa fatal circumstancia e de parceria com o cunhado de Maria Stuart, que se declarou vingador do irmão, cada vez mais exaltava o animo dos protestantes escossezes, contra a sua rainha.

A revolução não se fez esperar, obrigando Maria a uma fuga precipitada. Seu filhinho, o principe Jacques, ficára entregue a seu avô paterno.

Acreditando nas promessas de Isabel, a rainha destronada vae procurar um asylo em terras de Inglaterra, até que seus partidarios conseguissem elleval-a novamente ao throno.

Consummou-se, então, a mais horrorosa das traições!...

Maria fôra aprisionada por aquella cuja lealdade confiára tanto!

Debalde protestava sua innocencia... que provas existiam do crime que lhe imputavam? Porquê acreditavam nas calumnias forjadas por seus inimigos?

Durante 18 annos — uma existencia, póde-se dizer — a desgraçada, que era transferida a toda hora de uma prisão para outra, a pretexto de conspirar contra a vida de Isabel, escreveu as mais tocantes e commovedoras cartas á sua inimiga, supplicando-lhe que a ouvisse ao menos, para depois julgal-a!

E a deshumana rainha respondia-lhe que — *"a mulher virtuosa e pura não poderia enfrentar-se com outra, accusada de adulterio e homicidio"*.

Entretanto, grande era o numero de amigos dedicados, que sacrificavam suas vidas na luta pela rainha decaida, mas a poderosa Isabel não abandonava a sua presa.

Saciava agora o seu odio, o seu desejo de vingança, na rival que ousára ser mais bella, mais joven e mais amada...

Multiplicando-se as conspirações para libertar a prisioneira, e sendo descoberto um *complot* para o assassinato de Isabel, tomou esta uma decisão suprema — a de fazer condemnar á morte a victima de seu odio.

Seria verdadeiro esse *complot*?... O que é certo é que a real prisioneira era estranha a todos os passos de seus amigos, e, entretanto, foi accusada de ser a cabeça dirigente...

O conselho julgador satisfez os desejos de sua soberana... Maria Stuart foi condemnada á morte! Isabel, tão arrojada sempre, tão audaciosa em seus actos de crueldade, vacillou no momento de assignar a sentença...

Muitos dias permaneceu hesitante, e, por fim, ordenou ao conselho que a executasse summariamente e sem a assignatura real.

O conselho recusou obedecer.

Teria Isabel consciencia da nodoa indelevel que iria imprimir nas paginas da historia de seu reinado?

Ficaria assustada com o labéu de infamia com que a Posteridade não deixaria de estigmatizar o seu desleal procedimento?

Temeria, á ultima hora, receber sobre os seus hombros tão grande responsabilidade?

Finalmente, o seu antigo rancor venceu as prudentes reflexões, e, deixando cair uma lagrima sobre o pergaminho (lagrima de crocodilo!), a sentença de morte foi assignada!

. . . .

Oh! infeliz Maria, que subiste ao cadafalso ungida pelas preces dos que muito te adoraram!

Passaste a mocidade nas agruras do carcere, esgotando o manancial de tuas lagrimas...

Lagrimas de rainha... de mulher... e de mãe!

1927

Elisa de Abreu.

Um segundo

UM segundo é tão ligeiro!...
Do tempo é a menor parcella;
Nem deixa a gente falar!
Mas, se eu te vejo á janella,
E contemplo o teu olhar,
Esse instante passageiro
Vale mais que um dia inteiro.

Walfrido Faria.

CONSELHOS ÁS MÃES

O SARAMPO

pelo **dr. Carlos F. de Abreu**, assistente effectivo da clinica de creanças da **Faculdade de Medicina**

(Especialmente para o "CORREIO DA MANHÃ)

EM plena primavera, como nos achamos, opportuna se torna a nossa palestra de hoje, sobre essa tão frequente febre eruptiva — o sarampo.

Occorreu-nos della falar pela multiplicidade dos casos que temos tratado, especialmente nos bairros de Ipanema e Leblon.

E' uma molestia bem nossa conhecida, e que grassa na nossa cidade de uma maneira diffusa, mas, quasi permanentemente.

A receptividade da raça humana para o sarampo, é muito grande. Raras são as creanças que escapam desta infecção. A edade adulta, não immuniza para o sarampo; e, se vemos nessa, menor frequencia, é, porque quasi sempre os individuos já o tiveram na infancia.

Geralmente, na edade de 5 a 6 annos, quando as creanças começam a brincar juntas e frequentar os collegios, é que se tornam mais aptas a serem attingidas pelo sarampo.

Este já é contagioso, antes mesmo do apparecimento da erupção, quando ainda, no periodo de incubação; assim sendo, quando elle é diagnosticado e o doentinho subtraido ao convivio das outras creanças, já muitas estão infectadas.

Das molestias que attingem á infancia, é uma das mais frequentes; não obstante, o seu apparecimento trás sempre cuidados e apprehensões.

Decorrendo normalmente, o sarampo não acarreta grandes perigos; o decurso anormal porém, as suas recaidas e possiveis complicações secundarias, podem trazer consequencias graves e até fataes.

O começo do sarampo, é insidioso. Os primeiros symptomas, são confundiveis com um resfriado ou um ligeiro estado grippal.

Um pouco de febre, um abatimento, uma tosse ligeira, que nada de particular offerece, perda de appetite, um pouco de agitação nocturna, são estes muitas vezes, os symptomas que podemos notar, no periodo da incubação, periodo este que dura varios dias, preoccupando a attenção dos paes, e, sem que se possa deduzir em definitivo a natureza do mal que affectou a creança.

Logo em seguida entretanto, os symptomas vão se tornando mais claros e evidentes, e, um medico, acostumado a tratar creanças, ou mesmo, um olhar experimentado, já consegue reconhecer ou desconfiar da proxima eclosão da molestia.

A creança, começa a lacrimejar e espirrar continuamente, as conjuntivas tornam-se injectadas e avermelhadas. Pela manhã apparece uma gotta de puz no canto dos olhos; a voz, torna-se um tanto enrouquecida. Constitue tudo isto, o chamado periodo prodromico.

A erupção começa em seguida. Ella faz geralmente a sua apparição na união da face com o pescoço, por trás das orelhas e na nuca; dahi, processa-se a invasão rapida, que logo toma toda a face, tornando-a congesta e caracteristica (face "bouffie" dos francezes) — passa em seguida para o tronco e desse para os membros.

No decurso normal do sarampo, isto tudo transcorre num periodo de 3 a 4 dias. Uma vez os membros inferiores attingidos, a erupção já começa a declinar na face.

A côr vermelha vae se tornando rosea, desmaiando para desapparecer, entrando a creança no periodo descamativo ou vulgarmente conhecido pelo "periodo da sécca"!

A duração normal da molestia, regula no todo uns 8 dias.

Durante o periodo eruptivo a febre, o catharro e a tosse persistem; porém, com o desapparecimento da erupção, aquelles symptomas vão se attenuando. Oito dias após o fim da erupção a creança já póde ser considerada completamente restabelecida.

As complicações são sempre a temer, o mesmo acontecendo com certas fórmas hyper-febris, que nos têm acontecido tratar e que são sempre graves. Dentre as muitas complicações (sempre temiveis) as mais communs são, a broncho-pneumonia e a otite; isso, sem falarmos dos casos tratados mal, e que podem trazer consequencias graves para a saude da creança. Em qualquer dessas emergencias, sómente ao medico especialista convirá orientar o tratamento.

O sarampo, é habitualmente uma molestia benigna e que transcorre sem deixar traços.

Um tratamento especial medicamentoso não existe; porém, com um tratamento geral symptomatico e cuidados de hygiene, consegue-se quasi sempre bom resultado. Uma vez reconhecida a molestia, a creança deve logo ser posta no leito e manter dieta lactea rigorosa, que deve durar todo o periodo da febre alta.

Devem ser tomados cuidados, com as cavidades naturaes (ouvidos, garganta, etc...) e com as mucosas (olhos etc...). — Para as desinfecções utiliza-se a agua boricada e a agua oxygenada diluida (uma parte para tres dagua). Instillações nasaes de oleo gommenolado a 2 °|°, uma ou duas vezes ao dia.

Nos intervallos da alimentação lactea poderemos dar ás creanças uma poção estimulante para fluidificar as secreções pulmonares causadoras da tosse, ou mesmo, o caseiro xarope de tolu'. As creanças maiores poderão chupar pastilhas de chlorato de potassio ou fazer gargarejos.

Para as altas temperaturas o remedio heroico é o banho a 28 ou 30 gráos. O pyramidon poderá ser usado em poção a um por cento.

Nota: Qualquer consulta sobre regimens alimentares, molestias da infancia e seu tratamento, póde ser dirigida ao consultorio do dr. Carlos F. de Abreu, á rua da Assembléa 87, 1° andar.

A Lagrima

Olga Monteiro de Barros

(A' minha irmã ALDA)

A lagrima é uma gota reluzente,
O balsamo efficaz de muitas dores!
Uma perola dagua, transparente,
A deslizar duns olhos soffredores!

E' nossa companheira e confidente
Nos momentos de amargos dissabores,
Em que a nossa alma fica indifferente
A's muitas sensações exteriores!

Incontida expansão dalma; um lamento;
Muda e terna expressão do sentimento
Um signal de pezar ou dôr qualquer!

Synthese do soffrer, gota divina,
Que surge lentamente, crystallina,
De uns olhos macerados de mulher!

Rio — 23 — 11 — 27.

Cinema Brasileiro — Novidades de Hollywood — uma nova "estrellinha" — Serviço da "Associated Press" — O successo de "Sunrise", film de Murnau

No Mundo da Téla

Os novos programmas da semana e notas sobre os films futuros — Correspondencia dos "fans" — Os vencedores do Concurso da Fox Film, em Hollywood

CINEMA BRASILEIRO

O PRIMEIRO DIA DE FILMAGEM DE "BARRO HUMANO" DA C. N. E.

O Circuito Nacional de Exhibidores, já deu inicio á filmagem do seu primeiro trabalho, um drama social que está destinado a fazer successo, taes são os elementos aproveitaveis que collaboram nessa producção e a ella têm dado todo o esforço e boa vontade.

Durante muitos mezes, o Circuito, ajudado valiosamente por alguns interessados e apaixonados da filmagem brasileira, vem trabalhando nessa pellicula, em todos os seus differentes aspectos e estudando todos os lados da historia, da producção, das montagens, artistas, arcando emfim, com um trabalho arduo e ingrato.

Se não fosse o desejo forte e nobre de vencer, de preparar mais um film de enredo que pudesse mostrar as possibilidades e as extraordinarias vantagens do cinema posado entre nós, essa tarefa teria perecido e continuariamos estacionados no marasmo.

Fazer um film no Brasil, hoje em dia, é ainda uma empresa ousada que requer paciencia, força de vontade e coragem, immensa coragem, para combater e enfrentar a indifferença e menosprezo de muitos inimigos gratuitos do que é nosso, do esforço do brasileiro.

Porque se ha de desprezar os nossos films se elles são o fruto do trabalho exhaustivo, do sacrificio e da perseverança dos brasileiros? Porque não ajudar a estes, cujo sonho é fazer alguma coisa pela terra e provar que se póde produzir, não queremos dizer superior ao que de melhor nos mandasse do estrangeiro, mais interessante, no entanto e mais valioso do que muitas mediocridades que para aqui são enviados e exhibidos.

Que maior interesse póde proporcionar, um film commum, fraco mesmo, cuja acção se passa em scenarios e vistas naturaes de outros paizes já muito batidos, ou uma pellicula em identicas condições e que tenha a sua historia desenrolada em logares brasileiros, com um thema norso e que desvende costumes, factos e bellezas naturaes do paiz e dos seus filhos?

Sabemos perfeitamente ser absurdo dizer que podemos produzir melhor do que o americano ou o allemão, mas tão bom quanto outros films de procedencia européa, está provado que já o conseguimos e o vamos obtendo, á custa de estudos e trabalho sério.

Muita gente ignora, na verdade, que no Brasil haja pessoas que estudam, acompanham e entendem o cinema, tão bem quanto os americanos.

Para isso basta um pouco de cultura, observação e, finalmente, lêr o que se encontra impresso sobre essa vasta materia que é o cinema. Ha, sobre este assumpto, nos Estados Unidos, onde se cultiva sèriamente da Setima Arte, dezenas de livros que fornecem vastos conhecimentos sobre a arte das sombras e onde se póde, com facilidade aprender theoricamente.

A pratica desses ensinamentos encontra-se nos films que passam diariamente em nossas télas.

Este film, a que o Circuito deu inicio domingo ultimo, filmando as suas primeiras scenas, é o primeiro que se faz aqui, salvo — "Quando ellas querem" — obedecendo a regras de scenario e a uma orientação typicamente yankee. A escolha dos typos foi feita com o maximo escrupulo, chegando-se até a crear os personagens da historia de accôrdo com os artistas seleccionados, afim da melhor adaptação de personalidades. O scenario, a parte essencial do todo fimi e onde repousa todo o seu valor cinematographico foi executado por pessoas que se dedicam a essa parte technica de collaboração com a direcção do film e das possibilidades de filmagem.

Depois de longos dias, gastos em procurar artistas, typos, em preparar as sequencias da historia, em experiencias e no preparo dos planos da montagem, rodou-se a manivela em "Barro Humano", domingo ultimo, na Benedetti Film.

Foram feitas diversas scenas, onde apparecem sómente "extras" e figurantes.

Photographaram-se diversas vezes as partes tomadas, esperando-se sáia um trabalho satisfatorio.

"Barro Humano", titulo definitivo que substituiu o primeiro de "Mocidade", apresenta o seguinte elenco: Reynaldo Maurd, Gracia Moreno, Eva Schnoor, Lia Rene, Carmen Violeta e outros.

Consta, que Manuel de Araujo, veterano do nosso cinema, vae tomar conta de um papel.

A photographia, assim como os trabalhos do laboratorio, estão entregues á competencia reconhecida do sr. Paulo Benedetti, que muito tem trabalhado pela filmagem brasileira.

Humberto Mauro, de Cataguazes, que já filmou "Na Primavera da Vida" e "O Thesouro Perdido", veiu ao Rio organizar os serviços da nova cópia desta ultima producção, que foi feita nos laboratorios da Benedetti.

Humberto, em palestra que entreteve comnosco, falou-nos da sua proxima producção — "Braza Dormida", que elle está preparando, ha mezes.

E' bem provavel que Carmen Santos, actualmente na Europa, seja a sua principal interprete.

Samuel Goldwyn, segundo annunciou Joseph M. Schenck presidente do conselho de directores da United Artists, passou a ser membro effectivo e proprietario tambem. Samuel, productor de grande merito, tem fornecido ao programma da United Artists, optimos films, como sejam: "Beijo Ardente", "Noite de Amor", "A Chamma do Amor" todas tres com Ronald Colman e Vilma Banky e "Stella Dallas" e "Partners Again" producções de Henry King. Para esta temporada, Samuel concorrerá com duas peliculas: "The Devil Dancer", com Gilda Gray e "Flor de Hespanha" com Ronald Colman e Vilma Banky, em sua ultima pellicula juntos.

Samuel Goldwyn é um veterano no cinema, tendo sido um dos fundadores da Paramount, associado com Jesse L. Lasky, no tempo em que um desconhecido director, chamado Cecil de Mille ganhou cem dollares para dirigir um film...

⁂

O elenco de "Tempest" que John Barrymore está posando presentemente nos studios da United Artists, apresenta muitos homes russos, devido á acção do film que se passa nas terras do Soviet.

O director Tourjansky, celebre por muitos films europeus que dirigiu em Paris e na sua patria, é uma notabilidade no megaphone, tendo sido um dos fundadores do Theatro de Arte de Moscou.

Feodor Chaliapin, filho do famoso baixo russo, tem papel de destaque, seguindo-se-lhe: Vadim Uranoff, Jesse Devorska e outros.

Louis Wolhem, George Fwacette e Albert Conti tomam parte no elenco.

⁂

Fred Niblo foi encarregado por Samuel Goldwyn de dirigir as ultimas sequencias de "The Devil Dancer", pellicula em que Gilda Gray, a celebre bailarina americana tem a figura principal. O primeiro director foi Al. Rabouch, a quem Fred Niblo substituiu nas phases finaes do film.

Fred Niblo vae dirigir Ronald Colman e Vilma Banky — os amantes da tela — em "Flor de Hespanha".

OS VENCEDORES DO CONCURSO DA FOX, EM HOLLYWOOD

Lia Tord (Brasil)

Os vastos e modernos studios da Fox Film, em Hollywood, onde uma verdadeira legião de artistas, "extras", directores e profissionaes de toda a especie trabalham, parece apresentar, ultimamente, um movimento desusado.

Ha, em frente dos gigantescos palcos, dos formidaveis "sets" armados para producções de vulto e grandeza, grupinhos animados, que sorriem, brincam e fazem um vozerio ensurdecedor.

Quem, á primeira vista, passar por perto desses agrupamentos, ha de, forçosamente, parar, esticar a cabeça por cima dos outros e deitar um olhar curioso sobre os que o cercam. E' inevitavel, e, assim, cada vez mais, os grupos augmentam, formando uma roda viva, animada pela palestra interessante, sobre todos os pontos de vista.

Agora, se os que passam sentem curiosidade de saber, de vêr e commentar, o que não estará succedendo ao leitor, ao "fan" que percorre com olhos estas linhas?

Vamos satisfazer, em poucos segundos, toda a curiosidade que ferve dentro do cerebro dos leitores.

A causa de tanto barulho, de tantos commentarios e observações, são os vencedores do Concurso Photogenico, que a Fox realizou, com successo em alguns paizes da Europa e na America do Sul.

Elles, procedendo de outras paragens, de terras longinquas, levaram com as malas e as bagagens, um mundo de costumes exoticos de sensações e de novidades para dentro daquelles studios, onde se esbarram diariamente as mais differentes religiões, os mais diversos sentimentos e nacionalidades de todos os cantos do globo, attraidos pela nova California, que, em vez de ouro em pepitas, dá a estes novos aventureiros redondas moedas ou dollars em notas de banco, a par da fama e popularidade.

Antonio Cumellas (Hespanha)

Os seis representantes, quatro do velho mundo e dois do novo continente, continuam ainda a fornecer horas de agradavel palestra, momentos de humor intenso e são fonte inesgotavel de quanta informação os demais artistas da companhia entendem de perguntar e julgam ter resposta.

Os disparates, em regra, feitos pelos yankees, ignorantes de costumes e factos de outros paizes que não tem propaganda e vivem mergulhados no esquecimento dos demais povos, são causa para tróca de olhares e sorrisos dos jovens candidatos á gloria.

Os vencedores deste interessante concurso, feito pela Fox Film na Hespanha, Italia, Brasil e outros paizes, são: Marcella Battolini e Alberto Rabagliati, italianos, Maria del Pillar Casajuana e Antonio Cumella, hespanhóes, e Olympio Guilherme e Lia Torá, nossos patricios e os mais provaveis triumphadores e futuros idolos dos "fans".

Olympio Guilherme (Brasil)

Todos já se dão muito bem e fizeram, dada a posição identica em que se acham, camaradagem, trocando idéas do dia e planejando coisas para o futuro, á noite, quando se reunem no Montmartre ou no Cocoanut Grove.

Hollywood, que para muitos tem sido terra ingrata, de desillusões e miseria, para estes felizes vencedores, é um verdadeiro reino encantado, onde tudo é maravilha e seducção.

No studio, "estrellas" e artistas tomaram conta delles e é delicioso vêr-se a encantadora Olive Borden tentar ensinar inglez á Lia Torá e experimentar dizer: "Bom dia, como vae?" que ensinou o Olympio Guilherme, imitar o Lewis Stone, cofiando o bigode que deixou crescer...

Maria Cosojuana (Hespanha)

Marcella Battesini e Alberto Rabagliati (Italia)

Casajuana, Marcella e Lia formam a trinca da belleza e da graça, emquanto os tres rapazes, Cumellas, Rabagliati e Guilherme encarnam o vigor, a mocidade e a cultura da raça.

A actividade destes felizardos vencedores, por emquanto é nulla ou quasi nenhuma. Pouco fazem, tratam antes de vêr e aprenciar os trabalhos dos outros artistas da empresa e, pouco a pouco, vão desvendando os mil segredos da arte de Norma Talmadge.

Maria Casajuana figurou em uma comedia e já se prepara para outra, emquanto todos aguardam a decisão e a escolha pelos directores, de um casal, dentre os seis, para protagonistas de uma importante pellicula, a ser iniciada, muito breve.

Hollywood, outubro, 927.

QUEM NÃO DESEJA VER UM FILM DE DAVID GRIFFITH?

Não ha entre os "fans" cariocas e do Brasil inteiro, um só que ignore o valor de David Griffith, como director e a sua extraordinaria cultura como productor, sempre escrupuloso na escolha das suas historias e dos argumentos dos seus films. "America", que elle dirigiu para a United Artists, a empresa leader da cinematographia, é uma producção de grande valor, quer pelo enredo, historico e fiel revelação dos factos que precederam a proclamação de Independencia Americana e dos acontecimentos desenrolados no anno de 1776, quer pelo romance amoroso de seus protagonistas e pelos detalhes e tiques peculiares aos seus trabalhos.

Griffith, em qualquer genero que tem experimentado sua direcção se tem saido bem e "America" é uma prova de que a parte historica é uma das que melhor lhe vão. "America" tem emoção, interesse, um lado agradavel e humoristico, drama, sentimento e um delicioso fio amoroso, que envolve os principaes interpretes da historia, em meio do ribombar dos canhões e do fogo dos tiroteios. Carol Dempster, a delicada heroina, é bem uma estrella de valor e os seus anteriores papeis, em producções desse mesmo director, são credenciaes bastante para que ninguem deixe de assistir a mais este seu trabalho. Ao lado dessa formosa estrella, apparecem Lionel Barrymore, Riley Hatch, Louis Wolheim, Charles Emmett Mack e Neil Hamilton e muitos outros.

Amanhã, o Cinema Gloria estará exhibindo este film da United Artist, a empresa leader da cinematographia.

QUEM E'?

E' UMA estrella conhecida, casada recentemente com um director...

Quem adivinhar o seu nome e nos mandar dizer receberá seis lindas photographias dos mais queridos artistas da Metro-Goldwyn-Mayer.

Domingo proximo, dia 4, daremos a solução deste concurso.

CORRESPONDENCIA

Mistr Wú (Juiz de Fóra) — de uns não tenho e outros não estão trabalhando e de muitos não ha noticia.

Irene Rich, Helene Costello, Warner Bros. studio, Sunset Boulevard, Hollywood, California; Estelle Taylor, Firts National Studios, Burbank California; Marie Prevost, Leatrice Joy, Priscilla Dean, Cecil de Mille Studios, Culver City, California; Alice Calhoun — Columbia Studios, Hollywood California.

Louise Lorraine e Jackie Coogan — Metro-Goldwyn Studios, Culver City California; Janet e Virginia, Fox Studios, Western Avenue, Hollywood, California.

Das francezas, darei no proximo numero; os outros não estão trabalhando presentemente.

Yrja (Campos) — Ramon — Metro-Goldwyn-Mayer Studios, Culver City, California e Ricardo, actualmente, First National Studios, Burbank, California. Escreva que receberá.

Luiz M. Maciel (Rio) — Owen — Metro-Goldwyn-Mayer Studios, Culver City, California; Matt, Fox Studios, Western Avenue, Hollywood, California; Barbara, não está trabalhando e Charles Farrell, o mesmo de Matt.

2º "Altars of Desire" era o titulo dessa pellicula.

3º Sim, figurou ao lado de Mary Philbin e Lon Chaney.

4º "Amor e Tormento", no original "Torment". Producção de George Fitzmaurice, onde trabalharam Owen Moore, Bessie Love, Maude George, Joseph Kilgoord, George Cooper etc. O film não é modreno.

Billy Dooley (Rio) — Creio que não se parece com o seu comico predilecto...

Ella recebe a correspondencia no Christie Studio, Sunset Boulevard, Hollywood, California.

As comedias da Christie virão com mais regularidade, por intermedio da Paramount.

Novidades...

(ASSOCIATED PRESS)

"Ramona" com Dolores del Rio

HOLLYWOOD — Edwin Carewe e Dolores del Rio partiram para o National Park do Estado de Utah, onde vão ser filmadas diversas sequencias da producção "Ramona", um romance dos tempos da California colonial.

O parque de Utah é prodigo em paisagens e campos adequados ás scenas deste film, sendo concedida a licença pedida por Carewe para filmar ali a historia da formosa Ramona e dos seus amores com o garboso Felippe.

Este film está sendo produzido para a United Artists pela Inspiration-Carewe que tambem produziu "Resurreição", dirigida por Edwin, com scenario de Finis Fox, irmão deste director.

Um film de Gabriel D'Annunzio

NEW YORK — Um dos pequenos cinemas da Quinta Avenida acanhado para conter a multidão dos espectadores, está exhibindo, com exito, "A Nave", producção de Gabriel D'Annunzio.

Ida Rubstein, a celebre dansarina, tem o principal papel neste film que se passa em Veneza.

O mais curioso é que ao lado da seriedade da obra theatral do poeta soldado, está sendo exhibida tambem uma velha comedia "Carlito, o Patinador".

Uma lagrima e uma risada...

"A Dansa do Diabo" o ultimo film de Gilda Gray foi terminado

NEW YORK — Samuel Goldwyn, famoso productor e agora membro proprietario da United Artists, declarou que Gilda Gray terminou o seu ultimo film "A Dansa do Diabo".

Foram filmados perto de vinte mil pés de pellicula, sendo que desta formidavel metragem serão cortados muitos episodios, quando a producção entrar para o "cutting-room".

O custo do film ascende a um milhão de dollares, tendo William Pogany, famoso pintor, recebido alto ordenado pelas pinturas e decorações muraes de que esta pellicula está cheia.

Foram reproduzidos com extrema fidelidade, exteriores do Hymalaya e do mosteiro das Tibariades.

Esta producção será lançada, no proximo mez de Dezembro.

"O Gaúcho, de Douglas Fairbanks, prestes a ser exhibido

HOLLYWOOD — A United Artists informa que Douglas Fairbanks terminou os trabalhos de photographia de "O Gaucho".

Este mez, Douglas verá o seu ultimo film correndo em um dos bons cinemas de Broadway, que consagra estrellas, peças e pelliculas.

Lupe Velez e Eve Southern são as duas principaes figuras femininas.

RUDOLPH VALENTINO — O SAUDOSO ASTRO — VAE APPARECER NOVAMENTE EM "O FILHO DO SHEIK"

Approxima-se cada vez mais a data de exhibição da réprise do bello film da "United Artists" — "O Filho do Sheik" — que o Cinema Gloria deve passar na sua téla, em vista dos insistentes pedidos dos admiradores do saudoso astro tão cedo roubado á vida. Rodolpho Valentino, que nesta producção teve o seu mais lindo papel, a que elle deu tudo o que de melhor possuia a sua intelligencia e cultura, vae reviver durante alguns dias, no ecran desse cinema, para satisfação dos seus innumeros admiradores e sinceros "fans".

"O Filho do Sheik, cuja réprise se faz annunciar, tem ainda o concurso valioso dessa estrella linda e encantadora que é Vilma Banky, hoje em dia um nome que desperta sempre o enthusiasmo das platéas.

Vilma e Rodolpho vão apparecer juntos na historia amorosa do sheik, o senhor do deserto.

Ambos dão, nesta pellicula, os seus melhores desempenhos e o successo que este film obteve, quando foi exhibido pela primeira vez, entre nós, prova, claramente, a acceitação por parte do publico brasileiro, dahi os pedidos de réprise que a "United Artists", desejando sempre bem servir os seus admiradores, resolveu tomar em consideração.

Apromptem-se para as exhibições de "O Filho do Sheik" que esta reprise vale por muitos films ineditos.

ELLAS FORAM BANHISTAS DE COMEDIAS

(DA "ASSOCIATED PRESS")

Ao alto: Gloria Swanson e Bobby Vernon, em uma velha comedia da Mack Sennett, no tempo em que cinema custava dez tostões... Em baixo, Ruth Taylor, a loura estrellinha da Mack Sennett, que vae interpretar a Lorelei, de "Gentlemen Prefer Blondes", o famoso livro de Anita Loos e Nathalie Joyce, que já foi banhista e agora é a companheira de Tom Mix em seus films de aventuras arriscadas.

SE percorrermos uma lista das estrellas mais famosas dos nossos dias, das que maior popularidade desfrutam e que são verdadeiros idolos do publico, havemos de encontrar, forçosamente, muitas artistas que se iniciaram na carreira do cinema, pela comedia de curta metragem.

Serão mesmo as comedias o melhor treno para a arte de representar ante a camera? Serão os studios da Christie, Mack Sennett, Centary, Hal Roach, Fox, Imperial os jardins da infancia do drama e da comedia fina, do vaudeville ou da farça?

Estes mesmos antigos productores, como Mack Sennett, Al Cristee, Hal Roach, Abe Stern que têm favorecido com trabalho a centenas de artistas, no passado, continuam este anno a dar novos artistas que, em breve, serão famosos...

Passando em revista nomes que brilham em todos os cinemas, a quem os jornaes e magazines dão paginas inteiras, dedicadas á sua formosura e talento, vamos encontrar carinhas conhecidas de annos passados que nos deliciaram com as suas formas esculpturaes. — Gloria Swanson, hoje a celebre estrella, a marqueza de La Falaise de La Condraye, era uma das mais endiabradas "girls" da Mack Sennett, apparecendo ao lado de Bobby Vernon, Mack Swain, Chester Conklin e outros. Betty Compson era sempre vista em companhia de comicos populares como Chico Bola e outros, emquanto Phillys Hawer, Marie Prevost, rivalizavam com ella, em outras espirituosas charges. Colleen Moore, a querida "melindrosa", heroina de tantas producções, como "Amôr, Destino e Honra" (So Big), "A Pequena do Bairro", "Sally", "A Flôr do Deserto" etc, não passava uma unica semana sem nos apparecer em films comicos da Chirrstie, em "travestis" curiosos. Laura da Plante, Bebe Daniels e Olive Borden, esta nas Mermaid Comedies, eram rostos lindos que causavam semanalmente a delicia de quantos corriam ao cinema, em busca de algumas horas de recreio para o espirito.

Parece que estes productores, cuja habilidade em descobrir talento e inclinações para o film ainda não é muita ainda, continuam a fornecer bôas artistas para satisfação dos "fans" e engrandecimento dessa arte.

Não ha muitos mezes, Harold Lloyd andava procurando uma nova "leading-woman" para as suas comedias e foi bater aos studios do Christie lá encontrando a pequéna que buscava.

Anne Christy, que não é parente dos productores, foi escolhida para o ambicionado papel, iniciando-se assim na carreira dos films de "primeira classe", com maior salario e com opportunidades esplendidas para subir sempre, até ao posto de "estrella".

Natalie Joyce, outra graduada da Christie, abandonou estes studios e foi ser a companheira de Tom Mix em suas extraordinarias aventuras de "cow-boy" maluco e o mais bem pago de quantos enfrentam uma camera cinematographica.

De todas estas pequenas, porém, a que mais sorte teve é, sem duvida, a delicada e mimosa Ruth Taylor, uma lourinha linda e cheia de graça. Esta companheira de Ralph Graves, em tantas comedias da Mack Sennett foi escolhida, entre centenas de candidatas (algumas armadas de fortes pistolões), para o mais cobiçado dos papeis destes ultimos annos.

Ruth vae ser a famosa Lorelei, a herdeira do livro de Anita Loos, "Gentlemen Prefer Blondes", obra que tem esgotado edições successivas de milhares de exemplares.

Não ha nos Estados Unidos quem não conheça a phrase popular "os cavalheiros preferem as louras", este ditado invadiu os lares dos mais longinquos estados da união americana e a figura de Lorelei ficou gravada na memoria de todos quantos leram o livro de Anita Loos.

Ruth Taylor, até bem pouco tempo, um nome conhecido somente de um pequeno circulo de "fans", dentro de poucos mezes será um novo idolo...

Quando não é a simples sorte que faz certos nomes desconhecidos famosos, a comedia curta tem, certamente, a culpa do succedido. E' o film comico que faz por tornal-as conhecidas e celebres, além de que, segundo attestam os entendidos, é a melhor escola para o drama.

Buster Keaton, em sua nova comedia "Steamboat Bill Jr.", apresenta uma carinha desconhecida do publico e que elle vae elevar á fama, dando trabalho como sua "leanding-woman". Chama-se a "New-commer" Marion Byron e só tem dezesete annos. E' muito formosa e, segundo dizem no studio, possue bastante talento para se tornar um dos idolos do publico, dentro de pouco tempo.

O elenco desta comedia offerece ainda artistas de valor como Ernest Torrence, Tom Lewis, Tom MacGuire e outros.

EDNA MAY

NA ESTRADA DO SUCCESSO...

UM conselho de mãe vale por fortunas fabulosas e não convém que os desprezemos...

Edna May, uma lourinha encantadora, que está iniciando tão promissôramente a sua carreira como artista dos films, se não tivesse acceitado o conselho e o aviso materno, que lhe mandava seguir a arte de cortes e fazer vestidos, a estas horas... seria tudo menos estrella de cinema.

Parece, á primeira vista, absurdo dizer-se tal coisa, mas o facto é que, sendo costureira de um studio ella foi terminar entre os artistas da First National, percebendo um ordenado dez vezes maior do que o que ganhava antes.

Em St. Joseph, no estado de Montana, onde ella nasceu, ambas, mãe e filha, possuiam um atelier de modas, vestindo e fornecendo chapéos para toda a cidade, que se maravilhava ante a habilidade das duas e na elegancia dos seus modelos.

Ha quatro annos Edna May, acompanhada da sua progenitora, deixou sua cidade natal, indo abrir uma loja de modas em Hollywood, campo vasto para a sua habilidade e que daria lucros mais vantajosos, mezes depois da sua chegada, mrs. May foi chamada por um studio de vulto e convidada a tomar conta do departamento de costura, que desenhava e vestia as mais famosas estrellas da companhia.

Vendo a opportunidade baterlhe á porta, sra. May não vacillou um instante sequer. Levou a filha como ajudante sua, empregando-a na secção de provas. Isto foi ha tres annos passados e, durante seis mezes, Edna, experimentou vestidos e chapéos nas mais populares e famosas estrellas da First National. A sua belleza, a sua graça e as suas qualidades photogenicas não podiam, em um grande studio, passar despercebidas, e, certo dia, a "lourinha costureira", como a conheciam, recebeu um chamado do departamento de producção, para que fosse falar ao manager, encarregado geral da filmagem.

Foi-lho dado, durante algum tempo, papel de "extra", para que fosse adquirindo experiencia necessaria, afim de arcar com maiores responsabilidades em futuros films. Contratada por dois annos, Edna esteve em dezenas de pelliculas, fazendo atmosphera, como se diz em linguagem de studio.

EDNA MAY

Em scenas de multidão, em que figuravam grande numero de "extras", sempre a lourinha Edna era avistada, no meio da multidão ou em ligeiros planos.

A sua primeira pontinha foi em uma das ultimas comedias de Johnny Hines, que a vendo, depois do film exhibido, ficou enthusiasmado com o seu typo e lhe prometteu dar trabalho no futuro.

Tendo em vista para a sua proxima comedia, um typo idealizado, Johnny lembrou-se de Edna May e a mandou chamar para um "test". Depois de alguns dias de experiencias satisfactorias, Edna May foi contratada por Johnny Hines, sendo o prazo de trabalho de cinco annos.

Para muitos, este contrato não significa nada, mas Johnny Hines é um artista que dá sorte ás suas "leading-woman", e todas as que já figuraram ao seu lado têm obtido successo. Entre as passadas companheiras de Johnny estão: Dorothy Mackail, hoje uma estrella de nome, Jacqueline Logan, Johyna Ralston e Norma Shearer... e destas qual a que não possue actualmente um nome victorioso?

O caminho que se abre para Edna May é o mais risonho e o que mais successo offerece á lourinha estrella...

NOTICIAS DA UNITED ARTISTS

Edwin Carewe, o celebre director de "Resurreição", que elevou Dolores del Rio aos pincaros da fama, está dirigindo essa mesma estrella em "Ramona" adaptação de um romance americano, dos tempos da California colonial. Esse director, a estrella, Carlos Amor, primo de Dolores e um dos interpretes do film, outras artistas, electricistas, assistentes do director, carpinteiros e uma verdadeira multidão de extras partiram para Utah, onde muitas scenas serão filmadas no Parque Nacional.

Uma villa de indios foi edificada nesse logar, que offerece paisagens e locaes onde os fuctos da historia se desenrolaram, pois que essa historia tem um fundo verdadeiro. Warner Baxter é o galã de Dolores, que, pela primeira vez, na sua carreira, é a figura principal do film. Em torno della se desenvolve todo o enredo e isso lhe foi concedido depois do seu formidavel trabalho em "Resurreição".

⁂

David Wark Griffith, o famoso director americano e um dos fundadores da United Artists, agora de volta á casa paterna, já se encontra bastante adeantado com a filmagem de "Drums of Love", seu ultimo grande film para a empreza de Mary e Douglas.

Mary Philbin, D. Alvarado, Tully Marshall, Eugenie Besserer e muitos outros bons artistas tomam parte nesta nova producção que se passa na Hespanha feudal e narra as lutas entre dois poderosos irmãos e rivaes no amor pela mesma mulher.

Griffith acha-se extremamente satisfeito com os progressos do seu film, esperando terminal-o ainda este mez.

⁂

"College", a ultima comedia de Buster Keaton, está correndo com o mais estrondoso dos exitos todos os cinemas da America, fazendo furor a sua estréa em Nova York. Um critico de uma das revistas mais importantes de Nova York disse sobre esta pellicula o seguinte: "Acho que dentro de dois annos nenhum productor deve fazer films sobre o assumpto universitario, até que o publico esqueça este novo trabalho de Buster Keaton. Não via ha muito tanta coisa engraçada e bem feita. "College" é mais outra producção de Buster Keaton para a United Artists, sendo que a primeira o "O General" está ainda na memoria de todos como um dos seus mais impagaveis papeis.

Actualmente, Buster está posando para outra comedia, que se intitula "Steamboat Bill Jr." e tem Ernest Torrence em um dos papeis de mais destaque.

⁂

O "Gaucho", o ultimo drama de aventuras em que Douglas Fairbanks tem a figura principal, foi terminado e será, dentro de poucas semanas, apresentado ao publico de Nova York. Esta producção, feita nos moldes das anteriores desse querido astro da cinelandia, apresenta-se com muito mais imponencia e mais fausto. Para ella foi construida uma cidade, representando uma villa nos Andes e grandes montagens foram erguidas, servindo de scenario ás maravilhosas aventuras e passagens de que este film está cheio.

Douglas, no papel de um bandido sul americano, está soberbo; offerecendo outra grande interpretação e mais uma caracterização que se vae tornar famosa, trazendo-lhe ainda novos louros.

Ao seu lado, apparecem duas novas artistas; Lupe Velez, morena de cabellos e olhos negros mexicana e formosa como poucas e Eve Southern, loura de longas madeixas, figura de expressão espiritual e a quem os criticos prophetizam uma carreira brilhante.

"O Gau'cho", como todos os films de Douglas, se passa em terras imaginarias, sendo mais fantasia do que realidade e para lhe dar margem a que pratique as suas admiraveis proezas que o tornaram celebre e querido do publico.

U[illegible] MARIDO INTERESSANTE E UMA APOSTA CURIOSA...

Lucy Doraine, ha muito tem[illegible] tělas cariocas, volta, amanhã, no film da Ufa "Desillusão" [illegible] esplendida e moderna pellicula allemã.

Sob as mais douradas apparencias se escondem, ás vezes horriveis cancros moraes.

O conde Keroual no seu brilhante uniforme de official escondia uma alma toda feita de sordidos interesses e baixezas.

De apparencia insinuante, falando bem a linguagem dos conquistadores profissionaes, não lhe foi difficil seduzir a formosa Lucy, linda flor da sociedade. Facil lhe foi a empreza. Mas o pae da moça soube de tudo e a sua energia foi inflexivel.

Foi assim que a graciosa Lucy teve a infelicidade de desposar semelhante typo.

Pouco tempo após o casamento, num luxuoso Casino o conde Keroual esbanja toda a fortuna da esposa. E numa noite ao levantar-se da mesa contrafeito, ell-o que ouve do parceiro feliz esta phrase no intuito gentil de consolal-o "Quando um homem é casado e sobretudo com uma jovem e formosa como a sua, não joga nunca!".

Sabem que respondeu o cynico?"

— Quer o senhor jogar a fortuna que ganhou — contra essa esposa formosa?"

Nem é preciso dizer mais para se ajuizar do revoltante cynismo desse marido cujo uniforme principesco escondia a mais ignobil das almas.

E' em "Desillusão", o empolgante film da Ufa, distribuido pelo Programma Urania que se vê essa scena escandalosa, reveladora da decadencia moral dos costumes nas mais altas camadas sociaes.

Segunda-feira proxima teremos o film "Desillusão" na téla do Lyrico. E Lucy Doraine, a grande estrella é a protagonista!

RAYMOND GRIFF[illegible] — O HOMEM DA CARTOLA, ESTARÁ, AMANHÃ — NO IMPERIO —

Ann Sheridan, uma nova carinha, linda e muito graciosa, vae apparecer ao lado de Raymond Griffith, o comico da cartola, em "O Collar de Brilhantes", que o Imperio exhibe, amanhã.

TEREMOS manhã no programma do Imperio uma nova comedia da Paramount, uma dessas comedias que o publico já se habituou a esperar, tendo a mais absoluta certeza de que vae ver um film positivamente grandioso e que fará rir. Esta certeza, que nasce naturalmente do facto de ser o film annunciado um film da Paramount, é fortalecido pelo nome do artista que a marca das estrellas nos aponta como personagem principal do trabalho: Raymond Griffith.

Só o nome desse astro da téla, é hoje bastante para dar ao publico a certeza de que vae assistir a um film que se ha de impor pe[illegible] [illegible]istiveis, pelas suas passagens grandiosas, pelo desempenho que lhe é emprestado.

Jamais se ouviu dizer que um film de Griffith não collimasse o fim a que era destinado. Artista de comedia que elle é, seus trabalhos fazem sempre rir, não porque tenham essa graça barata que muitas vezes nos mostram os films comicos normaes, mais porque o grande e genial artista parece ter um dom especial para provocar riso sem cair daquella sua norma habitual de elegancia e distincção.

Griffith foi o primeiro artista da téla, depois desse inesquecivel Max Linder, que ao invés de lançar mão, para fazer graça, de habitos grotescos e ridiculos, se apresentou de cartola e casaca, vestido com o apuro de quem vae a uma recepção de gala.

Nelle, a graça é natural e não nasce dos recursos da roupa ou ambiente. Não ha num film de Raymond esses trucs communs que, nem por fazerem rir, deixam de ser ridiculamente estupidos. Não seria demais até se affirmassemos que nenhum outro artista saberia, com os elementos de que se serve Griffith, emprestar vida aos argumentos que elle mais de uma vez tem explorado.

No seu proximo film, por exemplo, que segunda-feira deve apparecer no programma do Imperio, e que tem o titulo de "Collar de Brilhantes", vamos vel-o novamente, dando um "que" de irresistivel a um argumento que decorre no meio da sociedade, na roda elegante de Nova York, em um meio de festa e de sociedade, sem que em uma só das scenas falte graça natural e belleza. A proposito de tudo, servindo-se de todos os lances que lhe são dados, Raymond Griffith sabe provocar nos espectadores riso franco e satisfeito.

"Collar de Brilhantes" será mais um triumpho ruidoso para Raymond Griffith, esse comico admiravel que a Paramount tão bem tem sabido aproveitar para a consagração.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Amae-vos uns aos outros".
CENTRAL — "Onde os caminhos começam".
GLORIA — "Os Recrutas".
IDEAL — "Vindo á Tempo", e "O Moinho Vermelho".
IMPERIO — "O Caçula".
IRIS — "Tentação", e "O Serro dos Perigos".
LYRICO — "Sacrificio de Mulher".
ODEON — "Amigos Acima de Tudo".
PARISIENSE — "O Fim de Monte Carlo", e "A Maior Tentação de Paris".
RIALTO — "O Proscripto".
S. JOSE' — "Fronteira em Chammas" e "Um portento no Sport".
ATLANTICO — "A Torrente da Fama" e "O Comboio".
AMERICANO — "Nos sertões da Africa" e "A Porta Fechada".
AMERICA — "Paraizo na Terra" e "Arminhos e Orchidéas".
BRASIL — "A Flor do Deserto" e "Tunney x Dempsey".
BOULEVARD — "Os Tres Mosqueteiros".
FLUMINENSE — "Peixinho Dourado" e "Bandoleiro Romantico".
GUANABARA — "Mare Nostrum" e "A neve".
HADDOCK LOBO — "O Intruso" e "Tunney x Dempsey".
LAPA — "Mare Nostrum" e "Tunney x Dempsey".
MASCOTTE — "Moço de Negocios", "Um Romance no Deserto" e "Luta contra o Fogo".
MATTOSO — "Manon Lescaut".
MODELO — "Tentação da Carne" e "Doçuras do Lar".
MEYER — "Os Tres Mosqueteiros" e "Valete e Rei".
PARQUE BRASIL — "A Guerra é um Buraco" e "O Chicote da Lei".
POPULAR — "Pulsos de Ferro", "Az do Circo" e "Luta contra o Fogo".
PRIMOR — "De Casaca e Luva Branca", "A Torrente da Fama" e "Moços de Agora".
PARIS — "Amôr de Bohemio" e "Feliz Loucura".
TIJUCA — "O Homem de Aço" e "O Detective da Lalá".
VELO — "O Comboio" e "O Valle do Inferno".

CARTAZ DE AMANHÃ

CAPITOLIO — "Amae-vos uns aos Outros".
CENTRAL — "Chispa de Fogo".
GLORIA — "America".
IDEAL — "Os Recrutas" e "O Proscripto".
IMPERIO — "O Collar de Brilhantes".
IRIS — "O Beijo Ardente" e "Recompensa Escolhida".
LYRICO — "Desillusão".
ODEON — "La Bohéme".
PARISIENSE — "No meio do Abysmo" e "O Primeiro Amôr".
RIALTO — "Santa Lourinha".
S. JOSE' — "O Caçula" e "Dominada pela Vaidade".

NOITE SONOROSA

FILM DA UNIVERSAL PICTURES, COM REGINALD DENNY, MARION DIXON, BEN HENDRICKS JR. DOROTY EARLE, LIONEL BRAHAM, WHEELER OAKMAN E DAN MASON.

Reginald Denny e Marion Nixon têm os principaes papeis em "Noite Sonorosa" da Universal Pictures

JOHN GRAHAM estava loucamente enamorado de Nelly O' Day, "estrella" de uma companhia que fizera successo ruidoso na Broadway. A "troupe" estava de partida para a Inglaterra e John não perdia um só espectaculo, tendo assistido sete vezes a revista "Coroneis de Casaca". Acompanhara-o das ultimas vezes o seu particular amigo dr. Allen, medico do transatlantico "Cryptic", que devia transportar a companhia para o Velho Mundo.

O emprezario, Marvin Kerrigan, andava perdido de amores por Nelly e apresentára ao tio da rapariga, o velho William Mc Dermott, um novo e longo contrato, em que havia uma clausula em que Nelly se obrigava a não contrair casamento na vigencia do citado contrato, sob pena de multa de cem mil dollars. Disposto a travar relações com Nelly, John se dirigiu á caixa do theatro e ali foi tomado por um dos figurantes. Obrigaram-no a retirar o traje de rigor, dando-lhe para vestir um outro de albanez. Tomou elle um taxi e dirigiu-se para sua residencia, desapontadissimo. Entrou no elevador e teve a surpreza de ali encontrar Nelly, que morava no mesmo predio e ia arrumar as malas para embarcar no dia immediato. O elevador "enguiçou" entre dois dos andares e os nossos heroes tiveram de ali passar a noite. Apaixonados um pelo outro, o amanhecer encontra-os dispostos a se casarem, o que fazem. John não cae em si de contente e o almoço deverá correr em meio de ruidosa alegria, [illegible] apenas pelo [illegible] que começa a entrar forte[illegible] aperitivos, ficando em lamentavel estado.

O tio William procura Nelly para lhe dar a grande noticia. A artista, quando lê a clausula matrimonial, enfurece-se, declarando desde logo que não a cumprirá. O velho procura convencel-a e acalmal-a, ella acaba por ceder. John irrompe nos aposentos de Nelly e encontra-a, a conversar com Kerrigan sobre a viagem. Naquella situação de apuro, a "estrella" apresenta o marido como sendo o vendedor de gelo! Nelly pede a John que guarde segredo sobre o casamento e este resolve ir tambem para a Europa, mas já não encontra passagens no "Cryptic". Dirige-se para bordo, na esperança de conseguir que algum dos passageiros lhe ceda o bilhete.

John confiava que o dr. Allen lhe arranjasse as coisas, mas este não apparecia. O dr. Allen entrára a bordo e caira para dentro de um dos ventiladores do navio. Dão os primeiros signaes de partida. O commandante manda que procurem o medico, pois a sua gota não lhe permitia partir sem um profissional. O immediato, que vira alguem chamar John de doutor, toma-o por medico e apresenta-o ao commandante, que manda que lhe indiquem a sua cabine e lhe dêm uma farda.

Já estavam sendo levantadas as pontes, quando Nelly chega. Ao pisar no tombadilho, porém a artista torcera um pé e logo o immediato, solicito, vae chamar o medico de bordo. John apanha uns ferros, um pouco de oleo de ricino e vae! Reconhece, por fim, a sua querida Nelly e a preoccupação de ambos, agora, é se encontrarem a sós.

Decidem que se verão depois do jantar e marcam um novo encontro para as 10 da noite. Nesse interim, John é chamado para vêr uma certa miss Gross e aconselha que a mudem para um camarim mais ventilado. O immediato resolve desalojar o medico do seu beliche, dál-o á passageira e transferir o doutor para o seu.

A' hora marcada, Nelly vae ao camarote de John, mas tem a surpresa de encontral-o occupado por gente estranha. John, por sua vez, dirige-se para o beliche de Nelly. Não a encontra tambem.

Escapa-se e está no tombadilho e desesperado, exclama, em voz alta: "Oh! dr. Allen, por que não apparece!" — quando ouve uma voz, em resposta: "Aqui estou!" O medico estava "curado" da bebedeira e o guindam do ventilador.

Doido de amor, o emprezario abordára Nelly, supplicando-lhe que se case com elle. A artista pergunta-lhe: "E aquella clausula do contrato?" O emprezario declara-lhe que tem o original do documento no bolso e, se rasgal-o, ella estará livre para contrair matrimonio. Fal-o, com enthusiasmo, e, quando vae abraçar Nelly, surge John. A "estrella", calmamente, aponta para John e diz: "Permitta-me que lhe apresente meu marido".

A MARCA REGISTRADA DE UM CELEBRE COMICO...

Estas são as celeberrimas botinas do mais famoso e mais intelligente de todos os comicos do cinema. Não residem nellas sómente toda a graça e a razão do successo de Charles Chaplin, o popular Carlito, das comedias americanas.

A sua fina cultura, a sua intelligencia e a alta comprehensão das coisas e dos homens fizeram desse comico uma figura de excepcional relevo na cinematographia mundial.

Carlito é mais do que um comico que faz rir, elle é um extraordinario pensador e um profundo philosopho...

Alan Dwan, director dos mais recentes sucessos da Fox Film, deixou essa empreza, assignando contrato com a First National para uma serie de films, produzidos por Robert Kane.

O seu primeiro trabalho será a adaptação de "The Man and the moment", novella de Elinor Glynn. Ben Lyon será o protagonista deste film.

OS INTERPRETES DE O Jogador de Xadrez

Edith Jehanne e Pedro Batcheff, interpretes principaes de "O Jogador de Xadrez", do Programma Serrador.

O ODEON vae exhibir dentro de poucos dias mais uma grandiosa, adaptação feita do romance de Henry Dupuy Mazuel: "Le Joueur d'Echecs". O romance grandioso encontra nessa adaptação uma verdadeira continuação do seu proprio valor. A Societé des Films Historiques que cogitou de arranjar para elle uma montagem verdadeiramente deslumbrante, procurou tambem artistas que estivessem á altura do valor da obra. Raymond Bernard director-artistico do studio cinematographico não deixou de lutar com certa difficuldade para arranjar os personagens com o temperamento adaptavel ao romance.

"A tout seigneur, tout honneur". O barão de Kempelen tem no romance, em suas mãos, o fio das intigras e dos seus automatos pensantes, que são como homens. Tratemos portanto delle em primeiro logar. Elle encarna esse personagem estranho que é como um meio termo entre a realidade e o sobrenatural, foi escolhido um artista de bastante fama — Charles Dullin, actor e director do Theatro de L'Atelier. Nós o conhecemos. Não ha muito, nós o vimos no "Milagre dos Lobos" no papel de Luiz XI e o que foi o seu trabalho nesse film bastará para explicar o que será em "O Jogador de Xadrez", o seu barão de Kempelen é uma coisa gigantesca. O seu heroe prende pela sua verdadeira figura Shakspeareana. Para nos fazer emocionar ou rir ou mesmo chorar, elle tem como que uma serie de gestos tragicos de um "Ricardo III", de um "Macbeth", de um "Rei Lear", ou comicos como nas "Jovens Comadres de Windsor" — papel em que aliás elle se tem destacado no theatro francez.

Boleslau Vorowski o heroe do romance de amor é Pierre Blanchar, que symbolisa o espirito da independencia da Polonia. Sua sensibilidade aguada é tão intelligente e viva, que mais parece ser do seu cerebro do que do seu coração. A sua intelligencia sublime toda a sua acção e faz transparecer a sua natureza sensivel. O seu Boleslau Vorowski é bem um heroe, bem um pouco da dôr da Polonia que elle faz repercutir ante nós.

Pierre Batchef, ruosso de nascença, tem a interpretar um papel de russo, o principe moscovita Sergio Oblomoff, um perfeito contraste de Boleslau, possuindo toda a graça de um amoroso da côrte e dos salões. Batchef traduz com rara felicidade e fidelidade esse difficilimo papel.

A figura má do romance foi confiada a Camille Bert. Podemos affirmar que a sua actuação ficará marcada na historia do film francez. Roubenko o ordenança do principe, papel de grande comicidade foi entregue a Armand Bernard, o immortal Planchet, escudeiro de D'artagnan no grandioso film "Os tres Mosqueteiros". Elle é um verdadeiro e grande artista, auxiliado pelo seu talento como pelo seu physico.

A interpretação feminina não é inferior á dos homens.

Mlle. Edith Jehanne, toda graça e belleza, cheia de fé e de enthusiasmo encarna, com a sua sensibilidade extraordinaria, a personalidade romantica de Sophia, cuja figura admiravel é bordada nos estandartes dos revolucionarios poloneses. A joven artista soube com delicadeza interpretar os sentimentos da sua heroina, os sobresaltos do coração, e as exaltações bem slavas da alma de Sophia.

Mme. Dullin encarregou-se do papel de Catharina II, a celebre imperatriz de todas as Russias, e ella soube fazel-o com realidade. Devendo se apresentar magestosa, orgulhosa, terna ou humilde, ella representa bem essa figura historica. A bailarina Wanda, deliciosa e leve dansarina, teve de ser interpretada por uma outra artista de valor e tambem bailarina: Mlle. Jacky Monnier. Muito raramente se póde alliar tantas graças e tanta subtileza. Dir-se-ia uma estatua com movimentos.

Nos demais personagens vemos Mlle Fatton, no papel de Póla, a criada de Sophia e namorada de Roubenko; Mlle. Alixiane num papel delicado e enigmatico ao mesmo tempo: qual o de "boba da côrte", representando com graça e convicção, Pierre Hot é o Stanislau Poniatowski, o Rei da Polonia, em figura bem apanhada da verdadeira personalidade historica.

Com artistas deste valor não se poderá esperar da "O Jogador de Xadrez" senão um desempenho magnifico que o torna um dos films mais perfeitos, a ponto de submettido á critica do povo e dos artistas da Allemanha, ser tido como "a maior e mais bella producção européa".

Henry Broaud, membro do instituto, e director do conservatorio, de Paris de tal maneira se enthusiasmou com a visão do film, que compoz para elle toda a partitura que ainda mais realça o valor dessa producção extraordinaria, e a Companhia Brasil Cinematographica adquirindo para todo Brasil a exclusividade dessa obra, como prova de maior carinho, deu a Coelho Netto a incumbencia das legendas da apresentação portugueza; o grande escriptor patricio soube unir em um verdadeiro escrinio que será desvendado ao publico no proximo dia 5 de dezembro, no Odeon.

MILTON SILLS VAE SURGIR BREVE, EM UM GRANDE TRABALHO DA FIRST NATIONAL

Lewis Stone, o consagrado artista da First National, e Doris Kenyon, os protagonistas de "Santa Lourinha" que o Rialto vae exhibir amanhã.

Milton Sills é um artista querido, e por isso cada film seu que se annuncie logra sempre grande successo, aliás sempre bem justificado porque o estimado artista tem as suas realizações no cinema ungidas de grande felicidade.

Já agora, um novo film de Milton Sills é aguardado pelo nosso publico: "O Lobo", da First National, film distribuido pela "Metro Goldwyn Mayer do Brasil" a ser apresentado brevemente no Odeon. E' mais um trabalho de folego de Sills, e a seu lado "O Lobo" apresenta a graça delicada de Mary Astor e outros sympathicos interpretes. Film de interesse pelo romance e belleza de scenarios que apresenta, "O Lobo", um romance forte realçado pela arte correcta de Milton Sills será um bello successo a ser sagrado pelos admiradores do seu interprete.

As exhibições de "O Lobo", embora assentadas para breve, não têm a data do seu inicio marcada.

UM PRODIGIO DA FOX FILM

A estréa de "Aurora", em Nova York, alcançou um successo sem precedentes na historia cinematographica

FALAM OS CRITICOS

EIS como o "The New York American", de 24 de setembro ultimo, descreve pela penna de Regina Cannon, brilhante critico e editor do "Motion Picture", o que foi a inolvidavel estréa de "Aurora", para a Fox Film:

....

"Aurora" ("Sunrise"), o primeiro film norte-americano de Fred Murnau, teve sua "première" hontem á noite, no Theatro Times Square. A mais escolhida assistencia estava presente para ver a nova pellicula do grande director allemão, principiando por dizermos, sem rebuço, que, apezar de Murnau ter realizado muitos outros successos, é nossa opinião de que elle os ultrapassou com o seu ultimo trabalho.

Este film da Fox é extraido da novella "Uma viagem a Tilsit" ("A Trip to Tilsit"), de Hermann Sudermann. Suas scenas foram um pouco metamorphoseadas para dar mais brilho aos personagens, no que o director foi de uma felicidade unica. Será difficil explicar qual dellas é a mais bella, porque todas estão trabalhadas com admiravel pericia.

Uma das realizações mais surprehendentes desta producção é a que se refere á cidade que foi modelada nos studios da Fox. O enorme centro onde ha linhas de bondes, um extraordinario trafego, numa pressa vertiginosa para que todos alcancem rapidamente o seu destino, foi todo elle imaginado e executado nos referidos studios. A illusão é completa e formidavel.

Os effeitos produzidos pela machina, sempre interessantes, são, em certas occasiões, fascinantes por causa da sua belleza e originalidade. Da primeira transfiguração, que apparece com cartazes animados, até ás aguas tempestuosas que quasi afogam o joven protagonista, arrebatado pela mania do suicidio, tudo é maravilhoso e de profunda concepção.

A historia, por si propria, é simples mas encantadora. Não ha um momento que canse no desenrolar dos seus oitos rolos. A alegria dos conjuges em Tilsit é um soberbo contraste entre a sua amargurada vida na fazenda. Impressionante o pensamento morbido do marido, quando deixa o lar com a esposa, louca de medo. Engraçadissima a scena em que elle, uma vez na cidade, vae ao barbeiro para arrancar a barba de quatro semanas. Simplesmente admiravel o episodio em que a esposa é objecto de um "flirt". Innumeras scenas comicas se entrelaçam com o drama, fazendo ecoar estrepitosas gargalhadas entre a assistencia. A dansa dos dois jovens em Tilsit é superior na perfeição demonstrada.

E o elenco? Cada artista, cada interpretação maxima. George O' Brien revela-se como nunca o tinhamos visto, provando que os deuses do genio lhe deram phenomenal talento histrionico. Janet Gaynor, que realizou a maior das consagrações em "7° Céo", excedeu-se em "Aurora" com um genio inconcebivel. Que prodigio! Pequenina, a senhorita Gaynor tem uma póse que estrellas cêosas dos seus triumphos levaram annos a aprender.

J. Farrel Macdonald, Margaret Livingston e Ralph Sipperly são inimitaveis em seus papeis caracteristicos.

Melhor, é impossivel realizar. Resta-nos dizer que todos, tendo na vanguarda a Fox Film e o grande Murnau, contribuiram para que uma nova "Aurora" surgisse no firmamento cinematographico mundial.

E após longos annos, depois da apresentação das sensacionaes pelliculas que se esperam, a obra admiravel do grande director allemão, reprisando-se ainda apagará o brilho de todas as outras."

O FUTURO TRABALHO DOS "REIS DA GARGALHADA"

Ted Mac Namara e Sammy Cohen, os deliciosos soldados de "Sangue por Gloria", que Nova York cognominou de "Reis da Gargalhada", terminaram a interpretação de outra comedia "Robison Crusoé", que fará rir todo o mundo. "Somnambulantes", um outro film dos mesmos comediantes para a Foz, que é, nem mais nem menos, que uma engraçadissima *charge* a "Sangue Por Gloria", será muito em breve apresentado no Rio e constituirá o maior successo de risota.

Ted e Sammy merecem ser vistos e observados, até propriamente pelos neurasthenicos e nostalgicos, que nas suas hilariantes interpretações encontrarão a prodigiosa cura do mal que os affige.

AS NOVAS CONQUISTAS DE CLARA BOW

Algumas das mais brilhantes "estrellas" traçam a sua trajectoria pela cinematographia com a delimitada marcha de um astro de ha muito conhecido. Estudadas todas as phases da sua formação e demarcada mathematicamente a sua orbita, póde-se precisar o seu apogeu e apreciar uma por uma todas as etapas de sua ascendencia evolutiva.

Outras ha, porém, que antes merecem o qualificativo de meteoros, porque surgem inopinadamente, sem orbita traçada, riscando o céo cinematographico com subitos fulguros de bolido. A's vezes, contrariando todas as normas da mecanica celeste, mantêm-se no espaço por muito tempo, recebem nova forma pela auto-combustão de sua massa, e entram, por assim dizer, na categoria das "estrellas fixas". E' a phase de consagração dos grandes artistas da téla. Clara Bow está precisamente atravessando essa phase de sua formação. Surgindo como os meteoros, bruscamente, vimol-a apparecer no horizonte com todo o esplendor de um astro novo. Em marcha ascendente dirigia-se para o Zenith, e nessa marcha augmentava de intensidade á medida que se approximava desse ponto de nossa observação.

Os seus films succedem-se com tamanha frequencia que adquirimos uma illusão optima de rigorosa continuidade. O seu nome parece permanecer continuamente nos cinemas de Nova York, como nos do Rio. Ainda agora, mal terminada a exhibição de "Filhos do Divorcio", apparece já o seu nome annunciado para "Rosa Turbulenta", a grande comedia que conta com a viva estrella como figura principal do seu enredo.

"Rosa Turbulenta" será mais uma victoria para Clara Bow, que dará aos seus muitos admiradores uma genialissima creação de comedia.

Patsy Ruth Miller, tendo obtido alta no Hollywood Hospital, onde foi operada de appendicite, foi para a sua vivenda em Beverly Hills.

O seu ultimo film intitula-se "Red Riders of Canadá".

No Mundo Sportivo

O athletismo nos Estados Unidos e as olympiadas em Amsterdam

Por FRANK GETTY — Nova York, 1927

Um final disputadissimo de uma corrida raza de 100 metros, das ultimas provas athleticas internacionaes de Berlim. Em 1º Koernig (á esquerda); em segundo Corts (segundo da direita); em terceiro Honben (segundo da esquerda) e em quarto J. Scholz (primeiro á direita). Os tres primeiros allemães e o quarto norte-americano.

A OPPOSIÇÃO que ameaçava impedir, ou pelo menos, difficultar a participação dos athletas norte-americanos nos jogos olympicos de 1928, em Amsterdam, privando-os dos seus costumeiros successos, acaba de desapparecer por obra da morte.

Com effeito, as mais encarniçadas discussões que agitavam o ambiente inteiro do comité olympico norte-americano, cessaram, como por encanto, com o repentino fallecimento do seu "chairman", Mr. William C. Prout, occorrido em Boston.

As autoridades de varias das mais importantes entidades athleticas dos Estados Unidos, que haviam rompido suas relações sportivas com a Amateur Athletic Union, e, consequentemente, com os Conselheiros Olympicos norte-americanos, por motivo da eleição de Mr. Prout para aquelle posto, no comité, apressaram-se, logo que desappareceu o obstaculo que as mantinha distanciadas, a reconciliar-se com os seus ex-inimigos.

O descontentamento originado pelas marchas e contramarchas de que lançou mão a A. A. U., na convenção de Baltimore, e do que resultou a eleição de Mr. Prout, provocou o afastamento das entidades cujos representantes combateram aquella candidatura, allegando que o novo presidente (chairman) estava pessoalmente incapacitado para desempenhar o cargo, por que viam nelle o symbolo da tyrannia que a A. A. U. vinha fazendo a um nucleo numeroso de organizações athleticas do paiz e ás suas respectivas autoridades.

A morte repentina de Mr. Prout fez desapparecer immediatamente o motivo que mantinha separadas em dois grandes grupos, as federações athleticas dos Estados Unidos, as quaes, a seguir, trataram de entrar em entendimento para encarar o problema da participação norte-americana nas proximas olympiadas.

Emquanto Mr. Prout occupou a presidencia do Comité Olympico Norte-Americano, tudo indicava não ser possivel contar-se com o concurso de organizações importantes, como a National Amateur Athletic Federation e a National Collegiate Athletic Association e bem assim das secções athleticas do U. S. Navy e da Young Men Christian Association. Esse facto concorreria, sem duvida, em fórma apreciavel, para comprometter a efficiencia da equipe norte-americana que tivesse de participar no grande certamen internacional de Amsterdam, emquanto por outro lado, todos os afficionados do paiz sentiam a necessidade, agora mais que nunca, de congregar os melhores esforços para manter bem alto, em 1928, o prestigio sportivo nacional.

Nunca, como agora, o caminho da victoria se mostrou tão cheio de escolhos para os athletas norte-americanos. Varias são as nações que se vêm preparando activa e cuidadosamente para intervir nos jogos olympicos de Amsterdam. Quando Lawson Robertson, o conhecido chefe dos entraineurs da equipe norte-americana de athletismo, estudou as mais recentes performances dos athletas allemães, emittiu cathegoricamente a opinião de que se deve acompanhar com muita attenção os progressos dos seus principaes elementos.

O dr. Otto Peltzer, corredor bem conhecido pelos seus records mundiaes em distancias medias, não é, por certo, o unico valor de primeira ordem que se destaca na Allemanha.

Entre outros, apparece Kornig, vencedor, este anno, do campeonato dos 100 metros, em 10"4|5 e dos 200 em 21"3|5, o que suppõe um registro de 10"3|5 para os 100 metros, igual ao record mundial.

Além disso, vamos dar aqui alguns resultados obtidos nos ultimos campeonatos allemães, que demonstram o excellente preparo dos seus athletas:

Buchner ganhou os 400 metros rasos em 48"4|5; Peltzer obteve 54"4|5 nos 400 metros com barreiras; Brechenmacher lançou o peso a mais de 14 metros e 22 e Baltze cobriu os 1.500 metros em 4'2". (1)

E' verdade que esses resultados não suggerem nenhuma particularidade importante, porém Mr. Robertson é de opinião que os representantes allemães estarão, no proximo anno, em condições de adjudicar pontos na classificação de todas as especialidades athleticas das olympiadas.

Os scandinavos e os finlandezes tambem estarão em condições de tirar muitos pontos á equipe norte-americana. Os finlandezes, sobretudo, serão como sempre, fortissimos nas corridas de fundo e nos saltos e arremessos, especialmente no disco e no peso.

Os recentes torneios athleticos dos Estados Unidos não deixaram antever nenhum elemento de grande valor, capaz de, com alguma chance, arrebatar a victoria aos finlandezes nas provas em que elles realmente se destacam.

Um grande competidor em corridas de meio-fundo desappareceu com a retirada de Edwin Wide, o famoso corredor sueco possuidor de varios records mundiaes, que visitou os Estados Unidos ultimamente. A não ser que Edwin Wide mude de idéa, a Suecia não poderá contar com elle nas proximas olympiadas.

Além disso, não parece que esse grande corredor sueco tenha conservado, este anno, toda a efficiencia athletica que o tornou um homem praticamente insupperavel em suas especialidades.

Nos Estados Unidos, elle foi derrotado por Lloyd Hahn e por outros campeões locaes e no regresso ao seu paiz, submetteu-se a rigoroso "training" de preparo para o encontro annual entre a Suecia e a Finlandia e com o objectivo de recuperar a sua antiga fórma.

Eis o que sobre Wide, disse, ha dias passados um seu compatriota das minhas relações: "Seu espirito e sua ambição mantem-se sempre elevados, porém, resta saber se o seu physico fragil responderá, agora, ás exigencias do entrainement". (1)

E' pouco provavel, pois, que Wide possa lutar contra Paavo Nurmi em setembro de 1928, — e, ainda menos, que volte a ser já a sombra negra de Nurmi, que, por sua vez, será de novo, o fantasma finlandez.

Entretanto, e sem deixar de cuidar amplamente do athletismo masculino, os Estados Unidos vêm prestando toda a sua attenção ás suas estrellas femininas que se defrontarão, no proximo anno, nos campeonatos nacionaes que se realizarão na California.

As "girls" norte-americanas têm feito grandes progressos em materia de athletismo nestes ultimos annos e preparam-se activamente para participar das proximas olympiadas femininas.

A mais recente noticia de verdadeiro interesse athletico é a que se refere á partida para a Allemanha, de alguns athletas nacionaes que vão participar de um importante concurso internacional que se realizará em Berlim sob os auspicios do Charlottenburg Sport Club, são elles: Jackson V. Scholz, do New York Athletic Club; Henry Cummings, do Newark Athletic Club; Roy Conger, do Illinois Athletic Club e Eddil Coll, do Bloomfield Catholic Lyceum.

O athleta Henry Cummings, que nos "ultimos" campeonatos da Senior Metropolitan, triumphou nas 220 jardas razas, em 21"3|5, medir-se-á, em Berlim, com os eximios "sprinters" allemães, o que lhe será sobremaneira util e Conger competirá com Paavo Nurmi e outros campeões europeus de fundo, emquanto Boll, um novo corredor de New Jersey, intervirá nas provas de meia distancia. Todos elles esperam demonstrar que contam com titulos sufficientes para integrar a turma norte-americana que no proximo anno irá a Amsterdam, para defender o prestigio do athletismo nos Estados Unidos.

(1) Boecher, no torneio athletico franco-allemão, recentemente realizado em Paris, cobriu os 1.500 metros em 3'56" e 3|5. O francez Wiriath, vencedor da prova, marcou 3'56"1|5.

O futuro das corridas de cães

E' um sport barato e sem as desvantagens do turf

(Por William Gentle, presidente da Associação Britannica de Corridas de Galgos)

Os que nunca assistiram a uma corrida de cães poderão suppor que se trata de uma diversão insipida. Tal não acontece, porém, pois, esse sport provoca em quem o vê tanta emoção quanto as mais disputadas corridas de cavallos, sem algumas das suas desvantagens.

Ninguem ignora que se tem ás vezes, no sport hippico, a impressão de que um determinado cavallo deixou de ganhar uma prova para dar logar a que um seu companheiro de stud alcance o primeiro posto.

Nas corridas de cães ha, a esse respeito, uma certeza absoluta pois não ha possibilidade de se fazer cambalacho, em primeiro logar porque os jockeys não existem e em segundo porque os cachorros desenvolvem, na carreira, todas as suas faculdades.

A certeza de que o jogo é limpo e correcto tem dado logar a que mais e mais se popularize o interesante sport.

Os criticos inglezes annunciaram que as corridas de galgos não serão duradoras e que dentro de alguns mezes começarão a declinar. Nada se pode affirmar com segurança sobre se ellas adquirirão ou não um caracter permanente, mas o facto é que o exito que ellas vêm alcançando permitte acreditar-se na sua franca acceitação.

Em primeiro logar, as carreiras de cães em White City local em que ellas se realizam, começam numa hora em que todo aquelle que trabalha póde assistir. Attendendo a essa circumstancia, ficou resolvido que a primeira carreira se realize ás 8 horas, afim de que os afficionados tenham mais tempo para jantar, depois de abandonar as suas occupações e dirigir-se ao "canódromo". Tal facto, alliado ao preço infimo das entradas, mostra que se trata de um sport para o povo, um sport a que se póde dedicar qualquer pessoa que o deseje.

A assistencia ás corridas ordinariamente tem sido de 30, 40 e 50.000 pessôas.

Quanto menos se fala em apostas nos sports, tanto melhor.

Todo o promotor de um sport organizado é objecto, sempre, da critica dos particulares sobre o assumpto.

O gosto pelas apostas é da propria contigencia humana e assim sendo, é natural que ellas se suscitem de uma ou de outra forma, onde quer que se reunam os homens.

Tenho tido noticias de casos extraordinarios, em que se tem visto apostas sobre cousas e tactos os mais extravagantes. Não ha quem possa fazer comparação com esse typo de aposta, mas o que não padece duvida é que em parte alguma a aposta está mais garantida que nas corridas de cães.

Não ha duvida que os mesmos desfrutam desse sport tanto ou mais que os proprios espectadores. Desde os seus "boxes" elles, os cães, vêem a lebre electrica, e ao primeiro signal de movimento desta, abandonam o seu socego e tornam-se terriveis, e á medida que a lebre delle se distancia redobra-se nelles o desejo de a alcançar e é lindo vel-os em uma corrida louca, pista a fóra emquanto a presa, á sua frente, vence distancias, a quarenta e oito kilometros por hora.

Os galgos velhos e já affeitos ao "metier", isto é, conhecedores de todas as incidencias das corridas comprehendem-nas com absoluta indifferença, como se fossem seres conscientes. Dão elles a impressão de que são os proprios jockeys, pois desenvolvem toda a habilidade de um perfeito "gineto", procurando posição, esgueirando-se aqui e alli. A sua sagacidade é assombrosa. Apreciando-se esse trabalho "mental" de um animal sem a assistencia de nenhum auxilio humano, fica-se a pensar se elles têm ou não têm intelligencia.

Uma das maiores vantagens, talvez, que as corridas de cães têm sobre as do cavallo é a seguinte: emquanto os cavallos permanecem a maior parte do tempo fóra das vistas do publico, aquelles ficam sempre ao seu alcance e durante as carreiras todos os seus pormenores podem ser apreciados de qualquer ponto em que se colloque o espectador no canódromo.

Actualmente não estão todas as corridas de cães sob o controle de uma entidade central, porém, em beneficio do proprio sport é de urgente necessidade que se estabeleça uma junta directora, a que prestem obdiencia todos os donos de canódromos e que seja com referencia ás corridas de cães o mesmo que o Jockey-Club é para os cavallos.

Entendo, outrosim, que as corridas de cães constituem o ideal como o sport mais barato possivel. Com effeito, um sport em que qualquer pessôa que disponha de cem dollars pode tomar parte como proprietario, tem que exercer attracção sobre milhares de pessoas.

As bellas paginas dos annaes do Box

UMA LUTA SENSACIONAL QUE DUROU 49 ROUNDS

DAMOS abaixo uma chronica do "New York Times", do anno de 1888, sobre a formidavel luta entre os pesos pesados Mc Auliffe e Glover, que attingiu a um tempo nunca mais registrado nos annaes do box.:

— "A peleja por muito tempo pendente entre os pugilistas Joe Mc Auliffe, de S. Francisco, campeão da costa do Pacifico e Frank Glover, de Chicago, campeão do estado de Illinois, que ha dois mezes vinha despertando a espectativa do publico de todo o paiz, decidiu-se, por fim, em 22 de maio. O match realizou-se na séde do California Athletic Club, de accordo com as "Regras do Police Gazette", havendo uma aposta de 1.000 dollars e um premio de 1.750 dollars offerecido pelo club local.

Depois das preliminares da pragmatica, tocou a campainha para inicio da luta e os adversarios trocaram alguns golpes de "sparring" cautelosamente.

Mc Auliffe atirou uma direita que attingiu Glover deitando-o ao solo, sob applausos enthusiasticos do publico.

Immediatamente levantou-se Glover, entrando em "clinch". Foram apartados e voltaram a entrar em "clinch" repetidas vezes, até o termino do round.

No segundo round Mc Auliffe atacou Glover de direita mas errou o golpe e este, em represalia, conseguiu applicar-lhe um "punch" no pescoço. No terceiro round Glover teve a iniciativa, dirigindo a maioria dos golpes ao estomago do seu contendor, que os evitava com habilidade. Mc Auliffe desferiu forte golpe á cabeça, que não attingiu e produziu um "clinch", porem Glover safou-se e conseguiu applicar um golpe no corpo do seu adversario.

Assim continuou a luta, sem maiores vantagens de parte a parte, até o 23º round, que foi o mais lucido, tendo Mc. Auliffe perseguido tenazmente seu contendor, levando-o ás cordas e aos cantos do ring, onde o castigou bastante. Glover resistiu bem, porém não respondeu ao ataque. Apezar disso, nos rounds seguintes contra-atacou amplamente e até obteve vantagens. Atacou Mc Auliffe com decisão, porém este não se intimidou, castigando rudemente Glover no rosto especialmente num dos olhos que machucado acabou por fechar-se de todo. A cara deste estava muito inchada e com echimoses ao passo que Mc Auliffe só tinha uma marca sobre um braço e um olho um pouco avermelhado.

ASSOMBROSA REACÇÃO DE GLOVER

No 44º round, viu-se que Glover decaia por momentos. Mc Auliffe conseguiu applicar-lhe um formidavel golpe no corpo que o derribou e fel-o parar debaixo das cordas. Levantou-se, mas, antes de terminar o round foi ao tapete mais duas vezes.

A ultima queda parecia decisiva, pois ficou inerte, com os braços em cruz até que tocou a campainha. Julgava-se que o encontro terminaria ahi, pois Glover ao ser levado para um canto, cahiu no banco como um tronco, sem poder mover-se. Quando chegou o momento de voltar ao combate, levantou-se, dirigindo-se para o centro do ring com uma expressão cheia de coragem. O publico ovacionou-o freneticamente. Neste periodo a luta pertenceu a Mc Auliffe, atacando constantemente Glover, sem todavia pol-o knock-down outra vez.

Glover continuava lutando bem e supportando o castigo sem desfallecimento durante os 46º e 47º rounds, conseguindo mesmo collocar forte golpe no olho do seu contendor. A reacção foi tão bôa que alguns de seus admiradores mais optimistas até chegaram a dizer: "Apezar de tudo vae ganhar!"

O round seguinte demonstrou que não havia mais esperança para tal.

Durante este periodo Mc Auliffe obteve um outro largo knock-down, e quando chegou o momento de iniciar-se o 49º round, Glover apenas se sustinha de pé. Depois de um breve sparring, Mc Auliffe applicou-lhe dois violentos golpes no corpo que o abateram, seguindo-se um punch de direita ao pescoço que o poz knock-out.

Os 49 rounds duraram 3 horas e 15 minutos. Glover media 1m,80 e pesava 79 kilos. Mc Auliffe media 1m. 92 1|2, com 91 kilos. Depois do match Glover estava num estado lastimavel, com a cara medonha e os olhos completamente fechados.

Permaneceu sem sentidos mais de 1|2 hora e ao ser examinado por um medico este declarou que estava com as costellas avariadas.

Mc Auliffe quasi não demonstrava signaes do combate, excepto um olho enegrecido. Constatou-se que durante os dois primeiros rounds deu-se a ruptura de pequenos vasos da mão direita, tornando-se muito dolorosa a sua utilisação para castigar o adversario".

O JOGO DE PASSES

Alguns conselhos de Jack Hill, famoso center-half internacional britannico

EM FOOTBALL mais vale não passar do que passar mal. Nem sempre, porém, se pode alcançar o ideal, o que não inhibe de approximar-nos delle o mais possivel, sendo digno de admiração todos os esforços feitos neste sentido.

No football tudo depende do passe, pois da forma que um jogador passa a outro a pelota depende a segurança e efficacia dos movimentos do conjunto.

Em rigor, a primeira coisa que se deve pensar ao effectuar um passe é que o companheiro possa alcançar com facilidade a bola que se lhe envia. Consequentemente, toda a pelota passada com muito effeito é má.

A bola deve chegar "morta" aos pés do companheiro a quem se passa. O effeito excessivo pode enganar ao proprio player que recebe o passe; se isto não occorrer, perderá certamente instantes muitas vezes preciosos em dominar a bola, o que se deve sempre evitar em beneficio da rapidez dos ataques.

O passe curto de ordinario deve ser "empurrado" e não "shootado". Não se deve impulsionar a pelota com a ponta do pé, e sim com o lado. Quando se golpeia com a ponta, é quasi certo que a bola adquire effeito, o que não se dá com o emprego do lado da shooteira, que cobre uma boa parte da superficie do balão de couro, tornando-se minima a sua rotação.

O passe deve ser sempre rasteiro, quando possivel, de maneira que o companheiro possa alcançal-o correndo. De nada serve um team possuir extremas velozes se estes se vêm em constante necessidade de voltar para apanhar as bolas que se lhes passam.

Procure-se sempre, antes de passar, chamar um adversario afim de deixar livre o companheiro que vae receber a pelota e não passar de tal modo que elle tenha um adversario perto de si ao receber o balão.

Está se empregando muito, no football inglez, a "cortada" pelo centro; isto é o avanço por intermedio do terceto central, depois de obrigada a defeza a abrir-se. E' dos passes mais effectivos, porém, deve-se fazel-o de modo que o center-forward possa lançar-se entre os backs e recolher a pelota em bôas condições. E' sempre mais facil do que vencer aos dois full-backs um após outro.

Repito: os half-backs e forwards devem procurar sempre annullar um adversario, passando por elle, antes de realisar um passe"

EXCEDEU A ESPECTATIVA — DO PAE —

JEAN RENE' LACOSTE, como se sabe, conquistou o segundo campeonato de tennis nos Estados Unidos, derrotando Tilden.

Uma circumstancia notavel que realça nesse jovem de 23 annos de edade é a sua energia infatigavel e a sua modestia. Talvez seja isso a força invencivel e natural com que a natureza dota os predestinados. Para elle, tudo é natural.

Antes do dia em que conquistou o segundo titulo de campeão na America do Norte, jogava de seis a sete partidas por dia. Conquistada a victoria, continuou a jogar do mesmo modo, e, ao lhe perguntarem como conservava tanto brilho nos seus jogos, respondeu não saber explicar, attribuindo tudo, talvez, a uma questão de pratica continua.

Lacoste, duas vezes campeão de tennis, na America do Norte

Uma jovem franceza jogadora de tennis, assim referiu-se a Lacoste, na revista *American Lawn Tennis*.

— René, calmo e simples de attitudes, com as suas feições um pouco maduras para a edade que tem, nunca olha para os espectadores, jogando sempre com cuidado e paciencia, como se fosse uma creança que estivesse a executar uma prova difficil. O seu jogo, classico e commedido, é o resultado mais de uma pratica constante do que de uma faculdade natural"

Essa opinião foi fortemente contestada. Lacoste, assegura outra opinião, nasceu para jogar tennis.

Lacoste é o mais novo de todos os campeões que a França tem produzido, depois da guerra.

Começou a jogar somente ha uns oito annos e concorreu ao primeiro torneio em 1920. Progredindo sempre, ganhou um logar no team da Taça Davis, em 1923, conquistou o titulo em Wimbledon em 1925 e o penultimo campeonato norte-americano em 1926.

Wallis Nyer, celebre critico sportivo inglez, colloca Lacoste á testa dos dez melhores jogadores do mundo.

O velho Lacoste, rico fabricante de automoveis, ha alguns annos, considerando o apego de Lacoste ao tennis, declarou-lhe de modo formal e decisivo que só lhe dava consentimento absoluto e o consideraria digno do nome, se chegasse a ser campeão mundial.

Lacoste prometteu e por mais de uma vez cumpriu a promessa.

DEMPSEY VIRA' AO RIO ?

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Será mais uma vez realizado o classico Alfredo Santos

Realiza-se hoje, no hippodromo do Jockey-Club, pela decima quarta vez, o classico Alfredo Santos, instituido em 1914, como uma homenagem á memoria do turfman que lhe dá o nome e cujos serviços áquella sociedade foram assignalados. Corrido nos cinco primeiros annos em 1.720 metros, o record nessa distancia pertence a Aldgate, que em 1917 a percorreu em 112 segundos. A partir de 1918 até 1925 o referido classico foi disputado sempre em 1.750 metros, cabendo o record, com 113 1|5 segundos, a Ousada, que melhorou de tres quintos de segundo o tempo marcado por Maroim, ganhador de 1919. Hoje, volta o classico Alfredo Santos a ser disputado em 1.800 metros, como na temporada passada, quando ganhou Algo, que os cobriu em 113 4|5 segundos, precedendo Riga e Gardenia. Intervirão nessa carreira Sapho, que é a mais provavel vencedora, Sem Rumo, Electrico e Audiencia. No programma, além de nove premios communs, figura mais uma prova classica, o premio Cordeiro da Graça, tambem em 1.800 metros, que levará ao starter Sing Sing, Bastilha e Estimo.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Sing Sing — Bastilha — Estimo.
Gavota — Intrepido — Derby.
Itaquera — Bruxa — Bonina.
Edison — La Mer Egée — [Calliope.
Sapho — Electrico — Sem Rumo.
Jicky — Ariette — Princezinha.
Lontra — Hindú — Florão.
Aventureiro — Esplendor — [Carovy.
Cid — Campo Novo — Tattersal.
Jubileo — Sultana — Pichiman.
Tita Ruffo — Irapurú — [Andromeda.

A primeira carreira será realizada ás 12.50 da tarde.

VARIAS NOTICIAS

A secretaria do Jockey-Club encerrou o seu expediente de hontem com o registro das declarações de forfait de Sucury, Sonsá, Packard e Valete, apenas. Diz-se que tambem Orraca não será apresentada.

—:— O sr. Emilio Carrica, proprietario de Spahis, Sultana, Batteur d'Or e outros cavallos, adquiriu hontem, pela somma de 30:000$000, o potro Tenebroso, por Sin Rumbo e Narva, nascido no Haras São José e da turma que iniciará a sua campanha na proxima temporada.

Do turf britannico

ENTRE GOODWOOD E O SAINT LEGER — OS REMOTOS DE DONCASTER E A "GUIGNE" DO REI JORGE DA INGLATERRA — O IMPOSTO SOBRE AS APOSTAS

A chegada do "Saint Leger" de 1927, disputada em Loncaster e ganho facilmente por Booklaw", de Lord Astor. Classificou-se segundo, a tres corpos, "Hot Night", do Sir Victor Sasson.

LONDRES, setembro de 1927. — O periodo que medeia entre as reuniões de Goodwood e o "Saint Leger", de Doncaster, parece-nos sempre insipido, sem que este anno tenha constituido uma excepção á regra. Além do mais, o tempo mostrou-se ingrato e aquelles que se encontravam em condições de se alheiar um pouco das actividades turfistas não tiveram duvida em fazel-o.

Durante esse periodo, mesmo o mais enthusiasta do nosso turf encontra-se em Deauville ou em algum outro hippodromo do continente ou ainda em alguma excursão synegetica, circumstancias em que a generalidade dos turfmen prefere que os seus cavallos não intervenham em prova alguma, ao menos na sua ausencia.

E', pois, um periodo de repouso para os "pur sangs" que descansam desde a reunião de Goodwood até a de Doncaster.

A eliminação de Call Boy do Saint Leger, ao envés de augmentar o interesse da prova, conjuntamente com as probabilidades dos outros concorrentes, produziu justamente o contrario, embora isso possa parecer um paradoxo. Se mr. Frank Curzen não houvesse fallecido, o seu Derbywinner teria sido o favurito obrigatorio, sem ter, praticamente, rival algum. A ausencia de Call Boy ha de augmentar, sem duvida o lote dos disputantes do proximo Saint Leger, porém emquanto a prova se apresenta muito mais aberta, ha uma extraordinaria falta de confiança — no que se refere ao publico, pelo menos — nas probabilidades dos candidatos á victoria. Hot Night, como consequencia da sua performance no Derby de Epsom, occupa o primeiro logar nas cotações, porém, a sua posição parece ter interessado a muito pouca gente. Dos restantes provaveis concorrentes, alguns dos quaes, no inicio da temporada, pareciam sérios rivaes de Call Boy, muitos deram logo provas de não ser animaes senão de segunda ordem. Fourth Hand, por exemplo, correu muito mediocremente ha alguns dias e Damon, o lindo tordilho de mr. Thomas Ryan, não conseguiu triumphar numa prova de pouca importancia disputada recentemente no hippodromo de Stockton.

A insignificancia do lote que vae participar do proximo Saint Leger ficou evidenciada com o apparecimento do nome de Restigouche como um dos provaveis vencedores. Esse potrilho, que custou a lord Beaverbrook uma coisa assim como 6.000 guinéos quando tinha um anno, encontra-se agora na sua mais perfeita fórma, porém, as corridas que vem produzindo não lhe dão credenciaes de um producto de primeira classe.

De todas as provas classicas, a de Doncaster é, talvez, a mais interessante e a em que, com menos frequencia, tem triumphado animaes modestos. A distancia de uma milha e tres quartos, que tem de ser percorrida pelos concorrentes, dá-lhe as caracteristicas de uma prova de resistencia e só um producto genuinamente stayer logará figurar nella com exito. Productos de classes distinctas têm conseguido impôr-se nos Mil e Dois e Mil Guinéos e apenas alguns poucos "desilludidos" conseguiram figurar no Derby, porém, a lista dos vencedores do Saint Leger é muito superior e mais cabalmente representativa do perfeito typo do cavallo puro inglez. Tracery, Prince Palatine Swynford, Pretty Polly, Rock Sand, Sceptre, e, entre outros os mais recentes, Solario, são nomes e typos distinctos, cujo brilho perdurará por muitos annos.

Nada indica porém, que o vencedor do Saint Leger, de 1927, mereça figurar entre aquelles.

Com tão pouco interesse pela grande prova, ha de diminuir a assistencia de concorrentes aos remates de productos em Doncaster, apezar de acreditar que como de costume, serão offerecidos, ali, á venda, productos de grande classe.

Nesta época de preços records fica-se a pensar se não será supperado, este anno, o preço alcançado por um yearling. Até agora, já se verificou uma elevada transacção de quatorze mil guinéos, preço pago por M. C. Dawson, nas vendas deste verão em Newmarket, por um producto filho de Papyrus e Sundart. Essa somma é inferior 500 guinéos ao record actual, alcançado pela compra que lord Glanely fez de Blue Ensign, nas vendas do haras Sledmere, ha alguns annos. Esse Blue Ensign não ganhou uma unica corrida, mas é de se esperar que aquelle filho de Papyrus faça algo de mais apreciavel.

Em vista dos exitos alcançados por Coronach e Call Boy, nos ultimos Derbys, é de suppôr que se verificarão offertas interessantes por qualquer filho de Hurry On que se apresentar á venda, e se o preço record tem que ser batido este anno, o mais provavel é que o seja por um producto daquella descendencia.

A sorte do rei Jorge, da Inglaterra, continúa sendo madrasta nas corridas. O monarcha britannico conseguiu apenas quatro victorias durante a temporada. Saint Sylvestre, o lindo potro que era depositario das melhores esperanças do soberano, no Derby, não logrou sair da classe dos perdedores, embora o "major" Featherstonhaugh, director da cavallariça real, não tenha perdido ainda as suas illusões de que alguma coisa se ha de conseguir com elle. Saint Sylvestre tem sido um animal de treino muito difficil, pela sua manifesta indocilidade, porém é possivel que se possa modificar o caracter e que venha a fazer algo de aproveitavel aos quatro annos.

Uma séria reorganização está sendo levada a effeito no haras do rei Jorge, sob as vistas immediatas de lord Lonsdale e lord Lascelles, com a introducção de novos reproductores e algumas eguas mães de boa classe e recommendaveis antecedentes de familia.

E' possivel que os representantes do soberano se mostrem activos e interessados nos proximos leilões de Doncaster e Newmarket, neste mez, apezar de que o monarcha britannico é um homem relativamente pobre e não póde competir com os abonados concorrentes tanto do paiz como do estrangeiro. O rei Jorge tem procurado adquirir formosos productos, porém, as offertas sempre ultrapassaram o limite das suas posses e dahi o ver elle passar á mãos de outros, exemplares de sua preferencia.

Ha signaes evidentes de que a temporada hippica já vae em meio, como o demonstra a publicação das inscripções para os grandes premios do Autumn Handicap, do Cesarewich e do Cambridgeshire.

As inscripções, como sempre, deixam ver que a concorrencia de cavallos francezes será grande e logo que os pesos sejam assignalados, os apostadores poderão seleccionar o "doublet" para os handicaps do outono.

A "fascinação" de acertar em ambas as provas de Newmarket é supperada unicamente pelos "sweepstakes" do Derby e este anno despertou tanto enthusiasmo como os anteriores, pois nem sequer o imposto sobre as apostas ha de diminuir a importancias da transacções.

As queixas com esse imposto diminuiram de intensidade de tempos á esta parte não porque sejam improcedentes, mas porque o governo resolveu, attendendo aos protestos feitos junto a lord Churchill, dar-lhe um caracter de experiencia até o fim do anno.

Que o alludido imposto fracassou, pois não produziu o que se esperava, é um facto, e sem duvida a sua regulamentação tem que ser modificada.

Por emquanto, o que é innegavel é que o systema da sua applicação foi implantado, sem que mr. Churchill tenha deixado de permanecer á frente do Thesouro da Inglaterra.

HIPPISMO

O CONCURSO HIPPICO DA L. S. EXERCITO

O grande concurso hippico annual, promovido pela Liga de Sports do Exercito, será disputado amanhã, no Campo de São Christovão, a 1 hora da tarde, com este programma:

I — Desfile em continencia ás autoridades, no pavilhão central da archibancada.

II — Prova "Cidade do Rio de Janeiro" — Destinada aos sargentos do Exercito, Policias militarisadas e forças publicas estaduaes, montando quaesquer cavallos militares — Percurso: 800 metros, sobre 12 obstaculos — Altura: maxima, 1m.15; minima, 1m.000; largura: maxima, 3m.50; minima, 1m.00 — Premios; quantia affecta á prova 1:500$, a ser distribuida em premios, de accordo com o que preceitua o titulo "Premios".

II — Prova "Conselho Municipal" — Destinada aos officiaes do exercito activo e suas reservas e aos civis maiores de 21 annos, montando quaesquer cavallos, havendo "handicap" para os animaes classificados até o 4º logar em provas de percurso de obstaculo — Percurso: 800 metros, sobre 12 obstaculos de altura; maxima, 1m.20; minima, 1m.00; largura: maxima, 4m.00 — "Handicap": Segunda sobrecarga — 0m.10, para os animaes classificados em provas de energia. — Segunda sobrecarga — 0m.10, para os animaes classificados em outras provas. O "handicap" será dado nos obstaculos numeros 2, 10 e 15 — Premios: quantia affecta á prova 3:000$, a ser distribuida em premios, de accordo com o que preceitua o titulo "Premios".

Na prova "Cidade do Rio de Janeiro" estão alistados 34 concurrentes e na "Conselho Municipal tomarão parte 70 cavalleiros.

TIRO

CAMPEONATO DO TIRO DE GUERRA

As provas de hoje na Villa Militar

A directoria geral do Tiro de Guerra promove para hoje e amanhã, (27 e 28) no stand da Villa Militar, provas de tiro ao alvo do campeonato de pistola e revólver e o grande campeonato de fuzil. São estas as provas:

8ª prova — "Conde d'Eu" — Campeonato de Pistola (Pistola Parabellum) — 25 metros — 30 tiros — Alvo Internacional — 60 °|° sobre o maximo possivel com eliminatorias nos termos das instrucções. (Posição de pé a braços livres) Concorrem officiaes das corporações militares e civis dos Tiros de Guerra e da E. I. M. — Premios: 1º logar — Um relogio de ouro "Pateck Philippe"; 2º logar — Um bronze copia de de E. Picot; 3º logar — Uma corrente para relogio, de ouro e platina.

9ª prova "D. Pedro II" — Campeonato de revolver — 50 metros — Alvo Internacional. Condições identicas ás de cima, com a mesma posição e concorrentes. Premios: 1º logar — Uma cruz de brilhantes e diamantes; 2º logar — Um apparelho para lavatorio, metal branco, com oito peças; 3º logar — Um serviço para café e chá, metal Regine.

10ª prova — "General Gurjão" — Fuzil — 200 metros — 3 carregadores — Alvo Z. C. S. — Directamente proporcional aos pontos feitos inversamente ao tempo gasto, com tempo maximo 30 segundos e 100 pontos no minimo. Deitado, arma livre — Concorrerão os mesmos da prova acima, pertencente pelo menos á 1ª classe de tiro. Premios: — 1º logar — Um par de botões de ouro e platina; 2º logar — Um relogio de ouro "Gorguion"; 3º logar — Um despertador em caixa de marmore.

11ª prova — "General Siqueira" — 300 metros — Fuzil — 6 carregadores — Alvo Internacional 50 °|° sobre o maximo possivel. Posição de pé, de joelhos e deitado, conforme as instrucções. Concorrem os mesmos da prova acima, excluidos os campeões de fuzil e os classificados no concurso regional do corrente anno.

Premios — 1º logar — Um relogio de ouro "Clark"; 2º logar — Uma cigarreira de prata com esmalte; 3º logar — Um relogio de prata.

Segunda-feira proxima, com a presença do sr. presidente da Republica, ministro da Guerra e outras autoridades, serão disputadas as provas finaes do Campeonato de tiros de fuzil deste anno, com o programma já publicado cujos premios são os seguintes:

12ª prova — "Barão do Rio Branco" — 1º logar — Uma bolsa para nickeis de ouro de lei; 2º logar — Um relogio de ouro; 3º logar — Um estojo com quatro escovas (prata).

13ª prova campeonato 15 de Novembro (Campeonato de Fuzil) — 1º logar — Um faqueiro de prata com 180 peças; 2º logar — Um estojo de metal completo; 3º logar — Um binoculo "Zeiss" 8 x 40.

14ª prova — "Canale" — 1º logar — Taça de prata "Canale" — Uma cigarreira de prata e esmalte; 2º logar — Uma cigarreira de prata; 3º logar — Um porta-relogio.

Além dos objectos descriminados, nas provas "Conde d'Eu", "D. Pedro II", "Campeonato 15 de Novembro", os vencedores terão direito a medalhas de ouro, prata e bronzes aos 1º e 2º e 3º logares, respectivamente.

Os atiradores inscriptos deverão achar-se na Stand Nacional de Tiro, na Villa Militar, meia hora antes do inicio das provas, afim de responderem a chamada.

Historias, Contos, Fabulas e noções uteis

CORREIO INFANTIL

Concursos de Palavras Cruzadas para os Collegios

A Gruta de Flora

A CASA onde eu morava, quando era pequeno, tinha um lindo jardim. Os renques de buxo altissimo formavam, aos lados dos passeios, grandes muros verdes, atrás dos quaes eu e os meus amigos nos occultavamos para jogar ás escondidas.

A's vezes o Luiz, que tinha naquelle tempo dez annos, não se limitava a esconder-se no meio do buxo; trepava pelos troncos, empoleirava-se lá muito no alto, e só quem tivesse olhos de lynce, que, segundo dizem, é bicho capaz de ver mosquitos na Outra Banda, poderia enxergal-o muito agarrado a um ramo, que lhe escondia todo o corpo.

Ali encolhido durante dez minutos, e um quarto de hora, des-

norteava-nos, e só quando nos davamos por vencidos é que elle descia todo ancho, rindo-se á nossa custa.

Ora isto deu resultado a principio; mas depois, logo que elle dizia, — E já!... — eu e o Jorge corriamos a todas as arvores, e pouco tardava que o descobrissemos lá em cima, empoleirado.

O Luiz então dava um grande cavaco, e descia muito corrido, com a troça espantosa que lhe faziamos.

Um dia fez uma aposta comnosco, aposta que acceitámos de prompto. Obrigou-se a esconder-se no jardim de tal sorte, que, por mais que o procurassemos, não conseguiriamos encontral-o. Se perdessemos, pagar-lhe-iamos um vintem; se ganhassemos, re-

ceberiamos duas maçãs, que a avó lhe tinha dado.

A avó do Luiz era uma senhora muito velha, muito rabugenta e muito corcunda. Tratava-nos sempre de máo modo, chamava-nos diabretes. Ao neto, então, puxava as orelhas.

O Luiz calava-se, enxugava tudo, mas quando D. Ephigenia — a avó — lhe voltava as costas, elle corcovava-se todo, agarrava num páosinho, e imitava admiravelmente a rabugenta da velha.

Feita a aposta, tratámos logo de realizal-a.

Eu, o Luiz e o Jorge estavamos pallidos, tremulos, naquelle momento solenne.

Adivinhavamos o que ia acontecer, ou sentiamo-nos commovidos pela importancia da aposta?

Não sei dizer. Isto já foi ha tanto tempo!.. Lembro-me, comtudo, perfeitamente, de que o Luiz desatou de subito a correr, e que tomou para as bandas da gruta de Flora.

Dahi a pouco, chegava-nos ao ouvido um — E já! — longinquo, abafado.

Partimos immediatamente, em correria doida.

O Luiz não estava em cima das arvores, não estava tambem por entre os canteiros, nem tão pouco no pavilhão, onde o jardineiro guardava os ancinhos, os regadores e muitos outros petrechos da sua arte.

Então é que se tinha escondido na gruta! pensámos nós, depois de o ter procurado por aquelle lado do jardim.

Ora, todos nós, eu, o Jorge e o proprio Luiz, que era o mais afoito, sentiamos um terror instinctivo pela tal gruta. Já as circumvizinhanças não tinham nada de agradaveis. As arvores entrelaçavam de tal modo a ramaria, que, mesmo quando o sol ia a pino, poucas vezes um raio penetrava sorrateiro por entre a folhagem, até ir desenhar uma nodoa amarella na areia do chão que o jardineiro mantinha, valha a verdade, sempre limpo de folhas seccas.

Até ali, porém, ia qualquer de nós, á tarde que fosse. Mas lá quanto a pôr os pés na gruta... Quem não teria medo?

Ouçam-me e julguem. O arco da entrada era formado de pedra miudinha e toda preta, muito preta!...

Passava-se depois para uma casa sombria, toda forrada tambem de pedra escura, muito escura!...

Mas o que nos mettia mais pavor era uma grande boneca muito branca, que estava lá no fun-

do, virada para quem chegava, como a perguntar-lhe:

— Que vens tu cá fazer?

O Jorge, um dia, foi lá de manhã, quando o sol, ainda baixo, illuminava o chão da alameda, e julgou ver a boneca de pedra mexer um braço.

Eu e o Luiz não acreditámos nisto, mas, verdade, verdade, fi-

QUAL O TRUNFO DO JOGO?

No centro do labyrintho estão os naipes de páos, ouro, copas e espada. Um destes naipes tem caminho aberto até á estrella que está em cima. Este naipe é o trunfo.

Escolha-se quatro pessoas e cada uma dellas jogue com o seu naipe. Aquella que conseguir chegar á estrella, sem saltar linhas, será a vencedora.

cámos gostando ainda menos da gruta. E depois, havia outra coisa para nos assustar: de trás da boneca, corria um filete de agua, que se escoava lentamente, serenamente, deslisando para uma larga bacia que havia junto ao chão. A cada instante ouviam-se os pingos cairem na agua, a um e um, escorregando das folhas da avenca e dos fetos, que rodeavam a estatua de Flora. Ora nós fomos procurar o Luiz naquelle sitio, mais por descargo de consciencia que por outra coisa.

Se eu e o Jorge, que eramos dois, para entrarmos na gruta demos a mão um ao outro, e nos sentiamos numa tremura constante, chegava a parecer impossivel que o Luiz se atrevesse a penetrar ali sózinho.

Entrámos, comtudo, e demos com os olhos na estatua, branca, terrivel.

— O Luiz não veiu para cá, disse o Jorge.

— Ai! Meu Deus! Não vês a boneca a mexer os olhos?

Ainda eu não tinha acabado de dizer esta brincadeira, num impeto de coragem de que mais tarde me admirei muitas vezes, quando de trás da boneca partiu um grito estridente, e vimos sair uma sombra que, resvalando por cima do marmore da estatua, veiu bater no pavimento da gruta.

O Jorge e eu, attonitos, desorientados, tinhamos recuado, e, com os olhos escancarados desmesuradamente, tratavamos de saber quem era o ente mysterioso, que viera cair quasi aos nossos pés.

A estatua não mudara de logar.

Um gemido, seguido de outro e dalgumas palavras entrecortadas, revelou-nos o que acabava de succeder.

— Ai!... Ai!... Que dôr!... A boneca mexeu os olhos?... Ai!... Ai!...

Bem conhecemos a voz de Luiz.

O maroto havia-se escondido atrás da estatua, esperando desnortear-nos, mas contára demasiadamente com a sua coragem. De mais a mais, mettiam-lhe medo ás vezes, em casa, com a boneca branca da gruta do jardim.

Por isso, apenas me ouviu dizer que a boneca mexera os olhos, não teve mais força em si mesmo, esqueceu a aposta, e só cuidou em fugir, acossado pelo medo. Não calculando bem a descida, escorregou por cima da estatua, e bateu com as costas na pedra.

Ajudámol-o a levantar-se e trouxemol-o para o jardim.

— Vae-se chamar alguem, lembrou o Jorge.

— Não, não! pediu o Luiz muito afflicto. Se o papá souber que eu cai, dá-me uma surra!... Eu já estou melhor...

Ao proferir estas palavras, fez uma careta, levou as mãos ás cadeiras e torceu-se com a dôr.

— Chame-se alguem, repeti eu.

— Não! atalhou novamente o Luiz. Olhem. Basta que me esfreguem com força a parte com que bati no chão.

Dali a pouco, já se não queixava, e entrámos em casa, fazendo juramento solenne de nada revelarmos do acontecido.

Como o Luiz teve artes de conseguir que a mãe não visse a nodoa negra, que lhe ficou nas costas depois da queda, nunca eu pude saber.

— Bem fez elle! diz um leitor pequenino, que daqui entrevejo.

— Fez muito mal! respondo eu já, porque sei o que depois lhe succedeu.

Dali a tempos, o Luiz começou a queixar-se de dores na espinha e nos rins. Não podia estar sentado, nem deitado de costas. A pouco e pouco foi-se tornando corcovado.

Os paes, coitados! affligiram-se, chamaram muitos doutores, mas nenhum destes deu remedio á doença, como aquelles medicos que tratavam as princezas dos contos das fadas.

Só um descobriu a origem do mal. Affirmou que o pequenito tinha dado por força uma quéda. O Luiz, posto a perguntas, confessou tudo, dizendo, porém, que estava sózinho ao cair, para não nos comprometter, a mim e ao Jorge.

Era tarde, porque a doença já não tinha cura e foi sempre a mais.

O Luiz não morreu... mas antes lhe tivesse acontecido isso.

Se virem, por ahi, um homem ainda novo, muito corcovado, doente, agarrado com uma das mãos ao braço de uma pessoa que o ampara, e pegando com a outra numa bengala, é elle, o Luiz.

Se tivessemos contado logo a historia da queda, o medico tinha-o posto bom em pouco tempo. Como guardámos segredo, o Luiz ficou aleijado.

Dali por deante, no mais insignificante ache, eu desatava logo a correr em busca de alguem e pedia em altos gritos "o sr. doutor".

Aposto que os meus pequeninos leitores vão fazer o mesmo?

Que não o façam, e guardem segredo como nós tres guardámos depois do caso da gruta de Flora, e sabe Deus se um dia andarão por ahi muito alcachinados e agarrados a uma bengala, como o Luiz, que, não tendo ainda muita edade, parece mais velho do que era a avó, no tempo em que nos chamava diabretes, e em que dava puxões de orelhas no traquinas do neto.

A RAPOSA, O GALLO E OS CACHORROS

Como na fabula, esta raposa diz ao gallo que desça, para lhe dar um abraço. O gallo esperto, porém, advinha o plano da raposa matreira e diz-lhe:

— Espera um pouco que salto já em cima de ti os cinco cachorros que estão escondidos neste desenho.

Onde estão os cinco cachorros?

PRAIA
PROSAS
RUMO MI
OSA POR
SI PUMA
AMON N
SARAR

TORNEIO DE OUTUBRO
APURAÇÃO GERAL

1ª SÉRIE — 6 PONTOS

1 — Wilson de Sellos
2 — Sydney de Sellos

2ª SÉRIE — 5 PONTOS

1 — Alberto Ramos
2 — Yayá Diniz (S. Paulo)
3 — Eugenia Limeira
4 — Celia Guimarães
5 — Hugo Nunes Coutinho
6 — Tenente Espingarda
7 — Hesiodo Nunes Coutinho
8 — Elza Penna Sattamini
9 — Guilherme Penido
10 — Dea Pires
11 — Sylvia Amaral
12 — Zilah Costa
13 — Lucy Salgado
14 — Maria Luiza S. Brandão
15 — Lia Lima
16 — Maria Penha Albuquerque
17 — Rozinha Malheiro

3ª SÉRIE — 4 PONTOS

1 — Emy Diniz
2 — Marila Dini
3 — Mary Silveira
4 — Rhea Silva
5 — Alberto Andrade Portugal
6 — Marina Rodrigues
7 — Irita Villa Bella
8 — Edgard Souza
9 — Nancy Souza
10 — Debora Malheiro
11 — João Gondim
12 — Joaquim Albuquerque
13 — Aquiles Albuquerque
14 — Augusto Amaral
15 — Jesus M. Zamora
16 — Heloisa Dantas
17 — Nello Ramos Monteiro
18 — Yolando Rollo
19 — Lina Pereira Sattamini
20 — Luiz de Andrade (São Geraldo)

4ª SÉRIE — 3 PONTOS

1 — Zelia de Azevedo
2 — Juracy Monteiro
3 — Luzia M. Zamora
4 — Ariel Nogueira
5 — Waldemiro Carvalho
6 — Maria Antonietta Siqueira
7 — José Eduardo Siqueira
8 — Odim
9 — Aguinaldo Coelho Tinoco
10 — Maria José de Carvalho
11 — Almir Nogueira

INSTRUIR DIVERTINDO

PALAVRAS CRUZADAS

Enigma N. 3, de Orlando Rego (Mangaratiba)

HORIZONTAES

1 — Poeta grego
4 — Interjeição
6 — Adverbio
8 — Tempo de verbo
9a — Cidade da Turquia européa
12 — Succumbir
13 — Herva
14 — Planta
15 — Golfo
16 — Territorio
17 — Interjeição sem a 1ª
18 — Animal
19 — Catadupa
20 — Vara
23 — Conjuntura
26 — Pontifice japonez
Bastardo

VERTICAES

1 — Conhecimento superficial
2 — Exposição
3 — Trecho de musica
4 — Planta (invertida)
5 — Planta
6 — Mancha
7 — Cidade da Russia
8 — Planta
9 — Numero
10 — Interjeição
11 — Tecido (invertido)
21 — Meiro
22 — Escriptor italiano
23 — Região da Africa
24 — Escriptor irlandez
25 — Serra da Bahia

Solução do problema de [illegible] AMARAL

"Ouro Preto, 1º de novembro de 1927.

Sr. redactor. — O supplemento da edição de domingo, 30 de outubro, do apreciado jornal, trouxe na secção "Instruir divertindo" dois problemas de geometria plana propostos pelo sr. Raphael Paiva, cujas soluções, penso, são as seguintes:

O primeiro consiste em achar um rectangulo semelhante a outro que tem 45 metros de base e 24 de altura, sabendo que a somma da diagonal com a differença dos dois lados é egual a 120 metros.

Chamando b, h e d, respectivamente, a base, a altura e a diagonal do rectangulo procurado, o enunciado se traduz pelas duas equações seguintes:

$$\frac{b}{45} = \frac{h}{24}$$

$$e \; d + b - h = 120$$

Notando que $d = \sqrt{b^2 + h^2}$.

a segunda equação póde ser escripta assim:

$$h\left[\sqrt{\left(\frac{b}{h}\right)^2 + 1} + \frac{b}{h} - 1\right] = 120$$

A primeira dá $\frac{b}{h} = \frac{15}{8}$

E equação precedente toma-se então:

$$h\left[\sqrt{\left(\frac{15}{8}\right)^2 + 1} + \frac{15}{8} - 1\right] = 120$$

$$ou \; h\left(\frac{17}{8} + \frac{15}{8} - 1\right) = 120$$

$$donde \; h = \frac{120}{3} = 40$$

Finalmente

$$b = \frac{15h}{8} = \frac{15 \times 40}{8} = 75$$

Taes são as dimensões do rectangulo procurado.

O segundo problema consiste em achar dois lados de um triangulo sabendo que a differença entre elles é 24, e que a bissectriz do angulo por elles formado divide o terceiro lado em dois segmentos, um de 25 metros, outro de 35 metros.

Chamando a e b os dois lados desconhecidos, temos duas equações:

$$a - b = 24$$

[illegible]

das quaes a segunda traduz uma propriedade conhecida da bissectriz.

Simplificando essa segunda equação, applicando uma propriedade conhecida e combinando com a primeira, temos:

$$\frac{a}{7} = \frac{b}{5} = \frac{a-b}{7-5} = \frac{24}{2} = 12$$

$$donde \; a = 7 \times 12 = 84$$

$$e \; b = 5 \times 12 = 60.$$

Para terminar, quero por minha vez propor um problema aos leitores desta secção, especialmente á senhorita Rosita L., que resolveu muito bem o problema relativo ao augmento da população de Ribeirão Preto.

E' o seguinte: Uma pessôa deposita em um banco um conto de réis a juros compostos, á taxa de 6 % ao anno. Os juros serão annualmente incorporados ao capital durante mil annos. No fim desse prazo, a quantia total formada pelo capital e juros será distribuida egualmente entre todos os habitantes que terá então o Brasil. Admittindo que a população actual do Brasil seja de 37 milhões de habitantes e que ella cresça constantemente á razão de 2 % por anno, calcular a quantia que deverá receber cada habitante do Brasil no anno 2927.

Observação — A taxa de crescimento da população do Brasil tem variado entre 2 e 3 %. A medida que a população for augmentando, essa taxa provavelmente diminuirá, de modo que a quantia que se achar como resposta do problema deverá ser inferior ao que teria de receber cada habitante do Brasil no anno de 2927 [illegible]

Queira acceitar, sr. redactor, as minhas respeitosas saudações. — Vasco Pennafiel".

"Sr. redactor. — Peço-vos o obsequio de dar sciencia ao sr. Raphael Paiva que as soluções dos seus dois problemas constantes do "Correio da Manhã" de 30 do mez findo são as seguintes:

1º problema.

Tem o 1º rectangulo:

base 45 m; 45 — 24 = 21; altura 24 m.

Sua diagonal será $\sqrt{45^2 + 24^2} = \sqrt{2601} = 51$

e a differença entre as duas dimensões será pois 51 + 21 = 72.

Sendo o 2º rectangulo semelhante ao 1º, os seus elementos são proporcionaes aos [illegible] do 1º, o assim chamando-se b sua base e a sua altura, teremos:

$$b = \frac{120 \times 45}{72} = \frac{5400}{72} = 75 \text{ m.}$$

$$a = \frac{120 \times 24}{72} = \frac{2880}{72} = 40 \text{ m.}$$

Com effeito

$$\sqrt{75^2 + 40^2} = \sqrt{7225} = 85 \text{ e}$$

$$85 + (75 - 40) = 85 + 35 = 120.$$

2º problema.

Sendo 24 metros a differença entre dois lados de um triangulo podemos representar o [illegible] por x + 24 e o menor por x; e como a bissectriz do angulo por elles formado corta o 3º lado em 2 segmentos directamente proporcionaes aos mesmos, teremos:

$$\frac{35}{x+24} = \frac{25}{x}; \text{ donde:}$$

$$35x = 25(x + 24)$$

[illegible]

$$= 204 \text{ metros}$$

Rio, 1º de novembro de 1927. — Araré.

Sr. redactor. — Permitta-me apresentar a resolução do meu problema, visto que as soluções publicadas no supplemento do vosso matutino de 30 do corrente p. p. não são verdadeiras.

Seja x a distancia de A a B e y o avanço de C' sobre C.

Devemos ter conforme o enunciado [illegible]

[illegible]

Sem mais, sr. redactor, subscrevo-me com toda a estima e consideração.

Rio, 13-10-927. — Luiz Lopes."

"Sr. redactor. — Até hoje esperei que algum dos vossos conceituados leitores dessem as soluções dos meus dois simplissimos problemas de Arithmetica, publicados no vosso jornal de 16-10-927.

Infelizmente o unico que teve a pretenção de fazer constar que com muito prazer havia resolvido os problemas, foi o sr. frei Justino, que nada resolveu de novo, pois diz elle:

Sendo a um inteiro e n um inteiro impar, podemos sujeital-os á relação:

$n = 2a + 1$, de sorte que $n^3 + 1$ fica:

$(2a + 1)^3 + 1$, expressão que desenvolvida dá um polynomio cujos termos são pares e a expressão considerada tambem será par, segundo affirma o sr. Justino: aliás essa primeira conclusão não conta nada de novo, pois póde ser extraida directamente de $n^3 + 1$; de facto, n sendo impar, n^3 tambem sel-o-á, e $n^3 + 1$ é então impar.

Em seguida diz o sr. Justino que o quadrado de um numero par é divisivel por 4, o que tambem é evidente por si mesmo.

Após, o sr. Frei Justino affirma que $(2a + 1)^3 + 1$ desenvolvido não é divisivel por 4 e conclue por absurdo que $n^3 + 1$ não é um quadrado perfeito; mas, em virtude de que $(2a + 1)^3 + 1$ não é divisivel por 4, o sr. Frei até então, tão closo em demonstrar coisas evidentes por si mesmas, não diz. Pois bem a affirmação do sr. Frei Justino é mathematicamente falsa: é sufficiente, por exemplo, fazer a

$$= 3 \text{ donde } (2a + 1)^3 + 1 =$$

$$= (2 \times 3 + 1)^3 + 1 = 7^3 +$$

$$+ 1 = 344,$$

numero esse divisivel por 4.

Em summa o sr. Justino não resolveu o problema proposto. Quanto ao segundo problema o nosso amigo Frei Justino, dá empiricamente, sem dizer como obteve, uma das multiplas soluções que comporta o problema. Em face do exposto venho dar aos leitores, as soluções dos meus dois simplissimos problemas de Arithmetica. Eil-as:

Solução do 1º problema.

Queremos provar que a equação

$$N^3 + 1 = M^2$$

é impossivel em inteiros.

Da equação acima deduz-se

$$N^3 = (M + 1)(M - 1).$$

Salvo 2 nenhum factor primo póde dividir no mesmo tempo tempo M + 1 e M — 1, e no caso da nossa equação, o factor 2 não convém, porque N é um inteiro impar. Nestas condições M + 1 e M — 1 devem ser 2 cubos perfeitos, o que é impossivel por (M + 1) — (M — 1) = 2 e a differença de dois cubos não póde ser 2.

Solução do 2º problema.

Neste problema queremos achar um inteiro que seja egual á somma dos algarismos do seu cubo. — Nada mais facil — Seja N o numero procurado, cujo numero de algarismos é n.

Temos: $\leq N < 10^n$

O cubo de N sendo então menor que 10^{3n} contem no maximo 3n algarismos, cuja somma é evidentemente menor que

$$3n \times 9$$

Mas por hypothese esta somma é N; logo $N < 3n \times 9 = 27n$ e

$$10^{n-1} \leq N < 27n$$

Resulta das ultimas desegualdades que n não póde exceder 2; N é então inferior a 27 × 2 = 54.

Mas, sabemos que todo cubo é um multiplo de 9, ou um multiplo de 9 ± 1.

Então, o numero N faz parte da série:

(Continua na pag. 18)

TORNEIO DE OUTUBRO
APURAÇÃO FINAL

Contando a todos os collaboradores, o ponto relativo ao enigma n. 3, de H. Proserpina, por não estar de accôrdo com o regulamento, apuramos o seguinte resultado:

1ª SÉRIE — 6 PONTOS

1 — Cardeal
2 — Myes Fly

2ª SÉRIE — 5 PONTOS

1 — Ivette Lins
2 — Afro Fontoura
3 — Numal
4 — Glorinha Amaral

3ª SÉRIE — 4 PONTOS

1 — Orlando Rego
2 — Sá Christão
3 — G. Sellos
4 — Godofredo de Siqueira
5 — Léa Silva

4ª SÉRIE — 3 PONTOS

1 — Alberto Andrade Portugal
2 — Celia Araujo
3 — Celina Moreira
4 — Abigail Moreira
5 — Iamar
6 — Loth
7 — A. de Faria
8 — Capatocas
9 — Plinio Cajibá
10 — Carlos Fonseca
11 — J. Paulo de Souza
12 — P. Paulo de Souza (Jéca)
13 — Manoel Gondin Filho
14 — Lourival Miranda
15 — Clelia Oliveira
16 — Mauricio Brandão
17 — Helio Manoel Rollo
18 — Eulina Guimarães

— Rozinha Guimarães

As reclamações serão attendidas até quarta-feira. Domingo proximo será publicado o desempate para a 1ª série.

OS NOSSOS SUBURBIOS

OS SUBURBIOS DESPOLICIADOS — A ESCOLA GOYAZ — A FESTA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO — A RUA AMALIA, EM QUINTINO BOCAYUVA — BENTO RIBEIRO AO ABANDONO — AS ZONAS LEOPOLDINENSES — VARIAS NOTAS

OS SUBURBIOS DESPOLICIADOS

A EXTENSÃO territorial occupada pelos suburbios e zonas ruraes é, sem exagero, algumas vezes maior do que a do centro, incluindo mesmo os arrabaldes.

Essas enormissimas areas, todas habitadas, immensamente desenvolvidas, se bem que ainda em grande atrazo pela negligencia e indifferentismo das repartições municipaes e federaes se encontram sem o menor amparo, a mais insignificante garantia para os seus habitantes.

Analysando ao acaso muitas das varias zonas, vamos mostrar a verdade da nossa argumentação.

A começar pelas importantes zonas leopoldinenses que constituem, hoje uma cidade bastante movimentada: Qual o policiamento que existe de Amorim a Vigario Geral? Que garantias possuem os moradores e o commercio destas localidades?

Apenas em Ramos existe a delegacia de policia do 22º districto com meia duzia de praças.

Seria irrisorio affirmar-se que esse contingente pode garantir a tranquillidade dos moradores de taes zonas.

Na Linha Auxiliar, da estação de Cavalcante, por exemplo, á Pavuna, qual o policiamento? Infantilidade seria dizer que com um posto na ultima dessas estações, estaria assegurado o socego em todas aquellas zonas.

Na Linha da Central, accentuando-se a densidade de sua população pelo interior, quaes as garantias que esses milhares de habitantes possuem?

No Meyer existe um quartel de policia mas os soldados não exercem em sua totalidade vigilancia alguma.

As ruas de Cachamby, que lhes ficam proximas, encontram-se abandonadas, a da Boca do Matto, na mesma localidade, em iguaes circumstancias, as de Todos os Santos, Engenho de Dentro, Encantado, Piedade, Quintino Bocayuva, Inhauma, sem um policial, e dahi para cima o resultado é o mesmo.

Ora, zonas extensas, com um movimento assombroso, facil foi serem olhadas pelos ladrões, como um bello campo para suas operações e dahi os continuos, quasi diarios, assaltos á mão armada, covardemente levados á effeito e os crimes mais monstruosos praticados e muitos impunes.

Cital-os é rememorar uma pagina dolorosa da imprestabilidade do policiamento nos suburbios.

Não estão esquecidos os assassinatos crueis do Solitario da Terra Nova, do "Muciú", em Cascadura e da velha "Maria das Roscas", na estação da Penha, em ponto enormemente frequentado e proximo á linha ferrea, para não citarmos outros e que estão impunes.

Isto prova a justiça do nosso argumento: Os "suburbios estão despoliciados".

Vive-se nestas localidades constantemente ameaçado, porque a policia que tem o dever de assegurar a tranquillidade e a garantia da vida dos que residem nessas zonas não lhes presta o menor auxilio.

Tal anomalia, porém, não deve perdurar.

Ha necessidade de se dar aos moradores dos suburbios meios sufficientes para a sua defesa e isso só será conseguido quando os delegados e commissarios rondarem os seus districtos conjuntamente com praças do policiamento.

A' noite não se vê um delegado, nem commissarios, policiamento e os auxiliares dos districtos assim as autoridades civis e theoricamente...

E' contra esse abandono, contra a falta de garantias á população suburbana, que protestamos, porque isso não representa um favor, uma graça e sim um dever.

Abandonar o povo á sanha dos ladrões e desalmados, é que se a distribuição dos serviços tem falhas, está errado, o remedio é facilimo, corrija-se esse serviço.

O que não é possivel por mais tempo, é ficarem os suburbios despoliciados emquanto nos quarteis ha abundancia de praças.

Urge resolver-se esse caso, que é beneficiamento.

EDUARDO MAGALHÃES

ESCOLA GOYAZ

Quando nos fizemos annunciar na 5ª Escola Mixta do 12º districto denominada Goyaz, situada á rua do mesmo nome, na estação do Encantado, a sua directora professora Maria Pereira de Andrade, immediatamente nos franqueou a entrada dizendo-nos que a occasião era propicia para termos o prazer de apresentar os alumnos do 5º anno que naquelle momento estavam sendo examinados, podendo avaliarmos o seu adiantamento.

E amavelmente nos foi mostrando todas as aulas da escola e que então funccionavam e que eram dirigidas pelas professoras Maria Oliveira Ribeiro Nogueira, Maria Aranha Colás, Doralice Castro Cardoso, Maria Elisa Beaurepaire Rohan, Guilhermina Ramos de Moura, Emilia Dormond Leite, Vera Peçanha da Silva Reis, Izaura Augusta Bittencourt e Maria Augusta Figueira de Mattos.

A Escola Goyaz tem grande numero de alumnos, pois sendo a sua matricula de setecentos e sessenta e sete, a frequencia diaria é de setecentos e sete.

Em dezembro proximo serão realizados os exames finaes.

A Escola está, como todas, dividida em dois turnos, funccionando o primeiro das 7,45 minutos ás 12 horas e o segundo das 12,15 ás 4,30 minutos.

No segundo turno leccionam as professoras Lucilia de Aguiar Correia, Eurydyce Pereira de Andrade Pansaco, Judith Martins da Fonseca e Silva, Maria Antonietta de Camargo, Idalina Carpenter Ferreira, Corina Machado Leal, Iva Gomes Ribeiro, Adelaide Cardia Cheriff, Gilda Silva Cruz, Elisa Pessoa e Sylvia de Barros, substitutas.

O Inspector escolar é o dr. Costa Sena, sendo medico o dr. Egas de Mendonça.

A Escola Goyaz está bem localizada, num predio assobradado e fronteira á estação da Central do Brasil.

Trocando ideias comnosco sobre o movimento da sua Escola disse-nos a directora Maria Pereira de Andrade achar-se satisfeita não só com os alumnos que são applicados e disciplinados, como com todas as suas auxiliares que além de competentes são bastante dedicadas.

E após ter permittido que a turma do 5º anno que estava sendo examinada posasse para nossa objectiva agradeceu-nos a visita que o "Correio da Manhã" fazia a sua Escola convidando-nos para em dezembro assistirmos aos exames finaes.

A FESTA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

Amanhã, ás 7,30 minutos terá inicio na Matriz do Engenho Novo, a novena preparatoria da grande festa em louvor á Immaculada Conceição, padroeira da

A rua Apody, na parte alta da estação de Bento Ribeiro, e muito proxima á estação com uma enorme lagôa logo á entrada

Parochia, a realizar-se em 8 de dezembro proximo.

Diariamente haverá missa e communhão geral ás 7,30 minutos da noite, tomando parte na communhão a Pia União das Filhas de Maria e em cada dia uma associação de senhoras previamente escalada.

A novena constará de terço, ladainha, orações, canticos, e hymnos á Nossa Senhora, praticas, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

A festa da Immaculada Conceição ficará á cargo da "Pia União das Filhas de Maria", auxiliada pelas demais associações da Matriz.

MEYER

A rua Ferreira de Andrade, nesta localidade é pela sua importancia uma das que possue extraordinario transito, pois além de por ella passar a linha de bondes de Cachamby tem tambem grande movimento de vehiculos.

O calçamento que vem da estação do Meyer estacionou junto a Egreja da Apparecida, o que significa ter reconhecido a prefeitura que só até alli devia ir esse melhoramento.

Entretanto a rua em questão está totalmente edificada com excellentes predios não se comprehendendo porque deixou de proseguir o calçamento.

Nota-se por isso o desgosto dos moradores que por varias vezes se têm empenhado para que se effectue o melhoramento sem razão alguma suspenso.

A Prefeitura tem dessas extravagancias: começa um serviço e não o acaba.

O caso em fóco suggere considerações apoiadas nas allegações

A Escola Goyaz, situada á rua do mesmo nome na estação do Encantado

que se fazem de que a rua Ferreira de Andrade não teve quem por ella se interessasse.

Mas, então não é evidente a necessidade do calçamento nessa rua?

O engenheiro municipal do districto, por acaso, póde contestar justiça desse beneficiamento?

Por que então não o finalisou?

Realmente é para se extranhar semelhante procedimento, parando-se um serviço tão necessario

PIEDADE

Festa da Bandeira no Collegio Brasil

Neste conhecido estabelecimento de ensino, com a presença de professores, alumnos e muitas pessoas gradas, foi enthusiastica e convictamente festejada a data da instituição do symbolo da nossa patria.

Ao meio dia foi içada a Bandeira que se achava toda ornamentada de flores naturaes, sendo neste momento ouvido o hymno pela banda marcial, que foi seguido do Hymno á Bandeira, cantado com alma e vigor, por todos os presentes.

Ao terminar usou da palavra o director do Collegio, o professor Trindade Filho, que dissertou sobre a significação e utilidade da Bandeira, quer na paz como na guerra, demorando-se mais no que concerne á paz e á harmonia entre os povos, ligados sempre, fraternalmente, pelos mesmos sentimentos de amor pela humanidade.

Foi muito applaudido felicitado pelos presentes.

Em seguida foi concedida a palavra á senhorita Maria Nazareth e Alcides Madruga que leram com muito calor um discurso allusivo ao dia da Bandeira, sendo ambos muito applaudidos.

Depois declamaram poesias civicas os alumnos Napoleão Bonaparte Jendiroba e Nelson Ferreira Simas, que foram muito apreciados recebendo ambos, fortes salvas de palmas.

Não havendo mais inscriptos para a solennidade, o director agradeceu a todos que concorreram para o brilhantismo da festa, não do Collegio, mas, da Patria Brasileira, encerrou a festa civica ás 2 horas.

Achavam-se presentes a solennidade, além de outras pessoas, os professores, Nelson Augusto Sarcurjá, Luiz Trindade, Ernestina Trindade, e as adjuntas Maria Calvão Menezes e Orminda Rodrigues.

A RUA AMALIA, EM QUINTINO BOCAYUVA

Já de uma feita, attendendo á solicitação que nos fizeram moradores da rua Amalia, em Quintino Bocayuva, reclamamos para a mesma os melhoramentos a que tinha direito, porquanto situada em local de grande movimento e completamente edificada não havia razão para ficar abandonada.

De novo pediram que insistissemos para que fosse ella dotada do calçamento fomos visital-a e vimos a necessidade de satisfazer-se esse desejo dos moradores, pois quando chove fica totalmente enlameada e não tendo as sargetas para escoamento das aguas se formam aqui e ali varias lagoas.

A rua Amalia começa na Avenida Suburbana e vae terminar proximo ao morro.

A illuminação que tem rendo antiga é excarssa, o que não está de accordo com o desenvolvimento a que chegou o local.

Segundo soubemos houve promessa de quando se cuidasse do calçamento da Avenida Suburbana levail-o até ali, mas, como não se effectivou o primeiro a rua Amalia ficou esquecida.

Sendo, como é, de grande transito nos parece que tal beneficio já se devia ter dado aos moradores, mormente quando a despesa a fazer não corre por conta da Prefeitura.

Ha necessidade, pois de se resolver esse caso porque será um adiantamento para o local além de attender aos interesses dos moradores e que estão acima de quaesquer conjecturas.

UM FESTIVAL EM BENEFICIO DA ESCOLA DOMESTICA N. S. DO AMPARO

Realiza-se no dia 30 do corrente, no Cine Theatro de Madureira, um magnifico festival em beneficio da Escola Domestica Nossa Senhora do Amparo, em Madureira.

O programma na que foi organizado com muito carinho agradará aos mais exigentes.

As Irmãs que dirigem a Escola Domestica estão activando os preparativos esperando que a referida festa consiga pleno successo.

BENTO RIBEIRO

Temos demonstrado com provas irrefutaveis o horrivel abandono a que deixaram esta zona, uma das mais populosas dos suburbios.

Voltamos hoje a documentar a desidia da Prefeitura apresentando um flagrante do deploravel estado a que chegou a rua Apody, situada na parte alta, á dois minutos da estação.

O ponto em que se acha collocada essa rua é um dos mais frequentados, sendo que a referida rua serve de ligação para outras tantas.

Vê-se pela gravura que a rua Apody se acha com uma enorme lagôa, cujas aguas apodrecidas exhalam fetido insupertavel.

Em memorial o "Centro Pró-Melhoramentos" alli existente já tem reclamado providencias á Prefeitura para a obstrucção desse e outras vallas em varias ruas da localidade, moradores tambem muito reclamam, como os da rua Thereza dos Santos que está em peiores condições e cuja gravura já publicamos, em summa, é geral o clamor de todos os habitantes, mas, a Prefeitura faz-se surda a taes protestos.

Não é justo, entretanto, esse indifferentismo da municipalidade, porque se tem provado que Bento Ribeiro se encontra em decadencia horrivel achando-se em perigo pela disseminação de taes fócos a saude dos moradores.

Não póde desta forma o prefeito cruzar os braços, deixando que por effeito de tantos pantanos irrompa uma epidemia na populosa localidade suburbana.

Faz-se mistér providencias urgentes, efficazes, o saneamento em summa afim de que por mais tempo não fique prejudicada a população.

Ahi está uma prova eloquente, com a photographia da rua Apody e contra isso não ha argumento algum justificando a demora em se solucionar um caso de tanta relevancia.

CAIXA FUNERARIA DE RAMOS

Esta utilissima instituição com séde á rua Wandenkolk n. 20, na estação de Ramos, que vem rigorosamente cumprindo o determinado em seus estatutos, pagou este mez mais um funeral, o do seu consocio Affonso Latto.

Prosperando devido á boa administração que tem tido, fez lavrar no dia 12 do corrente no cartorio do 5º officio de Notas desta capital a escriptura de seu predio e terreno.

Em satisfação de ter resolvido a compra do edificio social a directoria quotizando-se promove hoje, ás 7 horas, uma festa.

RAMOS

E' bem antiga a reclamação dos moradores da estação de Ramos sobre a falta d'agua em suas residencias.

Principalmente na rua Roberto Silva tornou-se ella uma coisa commum, se bem que nenhuma explicação até hoje tenham recebido os prejudicados que mais de uma vez têm se dirigido ao posto de Olaria e á propria repartição da rua do Riachuelo, sem obterem a menor justificação.

Agora o clamor é geral.

A estação de Ramos está sendo prejudicada na distribuição da agua que só tem apparecido á noite para desapparecer pela manhã.

Parece que ha nisso um plano preconcebido de evitar que se gaste o precioso liquido.

Ora, o consumidor tem com esse novo systema de distribuição d'agua contrariedades enormes porque não chegando para o gasto que lhe dão por tamino tem que adquiril-o por bom preço, fazendo assim duas despezas.

Na rua Roberto Silva só apparece a agua de seis em seis dias parecendo até uma brincadeira.

Ha necessidade, pois, de uma providencia urgente por parte do Inspector da Repartição de Aguas e Esgotos afim de cessar o verdadeiro martyrio que vem soffrendo os habitantes da estação com a systematica falta da preciosa lympha em suas residencias.

OLARIA

Moradores desta pittoresca localidade, leopoldinense nos escreveram pedindo-nos que chamassemos a attenção do prefeito para o estado de grande decadencia em que se encontra a Praia do Apicú e de Maria Angú impossibilitando a passagem de qualquer vehiculo e mesmo de pedestres por occasião de chuvas.

Esses pontos ficam completamente alagados em grande extensão devido a serem um tanto baixo e não terem as aguas o necessario escoamento.

E durante longos dias offerecendo um aspecto nauseante pelos miasmas que exhalam aquelles lamaçaes poem em serio perigo a saude dos que residem nas immediações.

Houve á tempos uma promessa de se nivelar aquellas praias aliás concorridas pela manhã, mas até hoje esse plano de saneamento do local não foi effectivado.

E' uma questão que muito interessa ao desenvolvimento do local além do que diz respeito como bem estar das populações.

Registrando o pedido que fizeram os moradores de Olaria, o "Correio da Manhã" que já em tempos, em desenvolvida reportagem, tratou do assumpto, espera que o governador da cidade tome na devida consideração o desejo dos missivistas e dote o logar com os melhoramentos que á muito se tornaram precisos.

OLARIA

A população desta zona vem soffrendo constantemente, o martyrio da falta dagua e embora tenha reclamado, não foi ainda attendida.

Não se comprehende como uma localidade tão populosa fique privada constantemente desse principal elemento.

Como isso constitua penoso sacrificio, torna-se necessaria a intervenção da repartição competente, que absolutamente não póde ficar indifferente ante tal calamidade.

E' preciso uma providencia urgente, afim de cessar o sacrificio a que estão sendo sujeitos os moradores de Olaria.

PENHA

O desenvolvimento que se vem observando nesta zona aconselha, por parte dos poderes municipaes, um pouco de sua attenção.

Localidade muito populosa e constantemente visitada por innumeras pessoas que ali vão gosar o bello panorama que se descortina, principalmente do alto da Ermida que aos domingos recebe avultado numero de fieis e romeiros, não conseguiu ainda os mais insignificantes melhoramentos.

As suas ruas não são calçadas, e algumas até não possuem illuminação.

As estradas, como a de Braz de Pinna, encontram-se sem o alinhamento devido e a limpeza mesmo é uma coisa que deixa muito a desejar.

Com as edificações que estão surgindo e outras já projectadas, como as que vão ser feitas pela veneravel Irmandade, na rua dos Romeiros, a Penha muito breve será uma encantadora cidade mas, com as vias publicas em condições horriveis.

O prefeito que já conhece o local, por tel-o visitado, como tambem o chefe da Nação, certo não deve retardar os beneficios que essa localidade carece, mormente quando um surto de progresso a está animando.

Em pouco, pois, de boa vontade, e a Penha será um lindo, um encantador recanto das zonas leopoldinenses.

DE BRAZ DE PINNA A VIGARIO GERAL

E' lamentavel e cruel o abandono em que permanecem as zonas de Braz de Pinna, Parada de Lucas, Cordovil e Vigario Geral, nos suburbios leopoldinenses.

Completamente esquecidas, ellas, apezar de serem populosas e contribuirem por isso com todos os impostos para as repartições municipaes e federaes, não obtiveram o mais insignificante melhoramento.

As ruas estão arruinadas, cheias de matto e em muitas vêm-se lagoas enormes, onde proliferam os mosquitos que encommodam de forma barbara os moradores.

Em Cordovil, por exemplo, falta agua e luz, e Escola só existe uma.

Como Cordovil, Braz de Pinna, a Parada de Lucas e Vigario Geral, soffrem as mesmas consequencias.

A iniciativa particular que nessas localidades muito tem contribuido para o desenvolvimento que vêm tendo, não póde conseguir tudo, fazendo-se mistér que a Prefeitura collabore com os esforçados cavalheiros que formando associações, á longo tempo pedem melhoramentos para taes localidades.

E' justo que se faça alguma coisa por Braz de Pinna, Parada de Lucas, Cordovil e Vigario Geral, pois esses logares abrigam milhares de pessoas que não gosam de nenhum beneficio.

VIGARIO GERAL

Realiza-se hoje, nesta localidade leopoldinense, um attrahente festival em louvor á Santa Cecilia que vae alcançar enorme brilhantismo.

A exemplo dos annos anteriores, a administração que é composta de senhoras e senhoritas moradoras na localidade, expediu convites especiaes para a representação de congregação religiosas.

O programma está assim organizado:

A's 9 horas terá inicio a festividade sendo rezada missa solenne; havendo communhão e baptizado. A's 3 horas da tarde sairá imponente procissão e á noite haverá ladainha.

Os festejos externos constarão de musica, barracas de sortes, leilão de prendas e bem montado bar ao ar livre.

UMA MEDIDA DE NECESSIDADE

"Leitor assiduo", do "Correio da Manhã" e residente na estação de Engenho Novo, nos escreveu longa carta enumerando factos a que tem assistido provenientes da ausencia de fiscalização por parte da Inspectoria de Vehiculos, na rua Vinte e

Um grupo de alumnos do 5º anno, da Escola Goyaz, posando para o "Correio da Manhã"

Quatro de Maio esquina de Barão do Bom Retiro.

Os abusos praticados por conductores de vehiculos, quer sejam de auto-caminhões ou automoveis, com a excessiva velocidade que empregam, têm dado causa a varios desastres, sendo o logar que serve tambem de ponto para os bondes está constantemente atravancado e sendo de grande transito de passageiros que vêm e se dirigem ás plataformas dos trens ou demandam a rua Souza Barros, necessita ser devidamente fiscalizado por um guarda da Inspectoria de Vehiculos.

A rua Amalia, em Quintino Bocayuva, que ha muito já devia estar calçada e se encontra sem as sargetas e sem a competente limpeza

Mais de uma vez se tem dado encontro de vehiculos, pois os conductores não querem esperar e atravessar á frente dos bondes, embora vejam que em direcção opposta corre outro carro.

Ora a presença de um guarda acabaria com a ousadia de taes individuos que têm em pouca importancia a vida de seus semelhantes.

Demais, o local pelo movimento que tem, está exigindo a citada fiscalização, que ainda ha pouco o "Correio da Manhã", quando se referiu ao enormissimo transito da rua Vinte e Quatro de Maio, pedindo o seu desdobramento pela rua Anna Nery.

INHAUMA

Uma das maiores aspirações dos habitantes de Terra Nova, a populosa localidade acima de Pilares, em Inhauma, é depois do beneficiamento das suas ruas, a passagem de uma linha de bondes pela Estrada Nova de Pavuna, porque allegam com muita razão, essa area da grande zona parece ficar para sempre estacionada no seu progresso.

E justificam desta forma as apprehensões que têm e que realmente merecem a precisa attenção.

Os bondes transitam dentro de Inhauma pela avenida Suburbana até Madureira e por Pilares á rua padre Januario, parando junto á Matriz. Em breve, pelo que se conhece, pretende a Light ligar a linha de Madureira á Penha, fazendo a circular pela freguezia de Irajá, Vicente de Carvalho, Estrada de Braz de Pinna, proseguindo a

Penha, e dahi á cidade. Com esse traçado, o que aliás é necessario e prestarão relevantissimos serviços ás populações, permanecerá seleccionada a velha "Terra Nova", embora possuindo uma intensa população.

Seria, portanto, uma bella medida executada pela empresa canadense, se os bondes do Engenho de Dentro que inexplicavelmente ainda mantêm essa denominação, quando estão fazendo ponto em Pilares, seguissem pela Estrada Nova de Pavuna até á juncção de Vicente de Carvalho, voltando dahi pela mesma Estrada que é bastante larga e póde ter linha dupla, para a cidade.

A Estrada Nova de Pavuna, como é sabido, passa á frente de Terra Nova e a linha de bondes estendida por ella serviria a esta, contribuindo ainda para o seu maior desenvolvimento.

Desta forma toda a localidade de Inhauma seria trafegada por bondes não se dando a injustiça de ficar sómente Terra Nova privada de semelhante melhoramento, tendo apenas, como ficha de consolação, ver os vehiculos da Light transitarem em redor.

Acresce que a Estrada Nova da Pavuna encontra-se em excellentes condições para esse fim, o que bastante facilitará o trabalho da empresa canadense.

ONDE ANDAM AS TURMAS DE CONSERVAÇÃO DAS RUAS?

Todos os engenheiros municipaes têm á sua disposição turmas de trabalhadores para capinação e conservação das ruas, com isso gastando a Prefeitura uma somma fabulosa que é arrancada deshumanamente ao contribuinte.

Esses trabalhadores, distribuidos intelligentemente pelos varios districtos, teriam sempre o que fazer, porque muitas são as ruas comprehendidas nesses districtos.

Logo, tendo tão bons zeladores, as vias publicas não podiam offerecer o aspecto pouco agradavel que ora offerecem, cobertas de capim e tiririca brava, o que é lamentavel e prejudicial ao publico.

Seria curioso saber-se porque durante longo espaço de tempo população.

A rua do Imperio, em Santa Cruz, proxima á Estrada de Ferro, vendo-se como o Curato precisa progresso.

INSTRUIR DIVERTINDO

(Continuação da pag. 17)

1, 8, 17, 26, 35, 44 multiplo (9—1)
9, 18, 27, 36, 45 multiplo 9
10, 19, 28, 37, 46 multiplo (9+1)

Por ensaios, reconhece-se que os unicos numeros dessa série que satisfazem ao problema são:

1, 8, 8, 17, 18, 26, 27

Como vêm os leitores, quem está acostumado a resolver problemas de Arithmetica, algebra, Geometria, Mecanica, etc., os meus dois simplissimos problemas arithmeticos tambem podiam ser resolvidos.

Agora, relativamente aos problemas propostos pelo sr. Frei Justino, no "Correio da Manhã" de 23-10-927, a resolução natural depende de uma equação do segundo gráo: em todo o caso vou dar a resolução arithmetica, que exige umas tantas observações:

1º problema — Pedem-se dois numeros cuja somma e cujo producto são dados e cuja composição está sujeita ainda a uma condição accidental: algebricamente, esta condição accidental não intervem na determinação dos numeros pedidos: ella deve ser verificada a posteriori; sob pena do problema ser impossivel; arithmeticamente, podemos aproveitar esta condição accidental, reunida á primeira condição, para determinar os numeros procurados; a 2ª condição, servirá então para escolher entre as diversas soluções encontradas a que convem tomar. De facto, chamemos de x, y os dois numeros pedidos; pela 1ª condição temos: $x + y = 435$; pela 3ª condição, reunida á 1ª, esses numeros guardam entre si a relação $abc + cab = 435$, onde a, b, c são as centenas, dezenas e unidades de x e c, a, b as centenas, dezenas e unidades de y.

Sobre as relações entre a, b, c satisfazendo á egualdade supra varias hypotheses são possiveis; para limitar nossas tentativas supponhamos que esses dois numeros sommados dois a dois, dão um numero inferior a 10; temos:

$$a + c = 4; \quad b + a = 3;$$

$$c + b = 5.$$

Obtemos assim um systema de equação do 1º grão, que póde ser resolvido por um raciocinio arithmetico; acharemos $a = 1$, $b = 2$, $c = 3$.

Verificamos ainda que $x = 123$, $y = 312$ são os valores que satisfazem á 3ª condição, e portanto, que convem ao problema, não sendo necessario fazer novas tentativas.

2º problema — Sendo x, y os dois numeros pedidos, traduzindo analyticamente as condições do problema, vem: $x - y = 5$; $x^3 - y^3 = 76715$.

Elevando ao cubo ambos os membros da 1ª egualdade e desenvolvendo vem:

$$x^3 - y^3 = 125 + 3x^2 - 3xy^2;$$

Esta é uma questão insignificante e assim como a Light mudou o ponto dos bondes do Engenho de Dentro para o Largo de Pilares, póde com um pouco mais de boa vontade proseguir pela referida Estrada Nova da Pavuna, que começa justamente no logar da parada actual, prestando assim extraordinario serviço á toda a zona e ficam os logradouros suburbanos invadidos pelo matto servindo ora de coaradouro, ora de pasto a animaes que em abundancia tambem existem soltos.

O turismo tão apregoado não deve tolerar esse atrazo porque ha muito os suburbios perderam a feição de fazendas ou aquella denominação de matto grosso.

Por onde andarão as turmas desses incansaveis trabalhadores que tão excellentes serviços podem prestar, devastando os capinzaes creados á revelia dos dirigentes da Limpeza Publica?

Acaso estarão distrahidos em outros serviços?

Se estão torna-se preciso uma providencia afim de que a mattaria não venha em breve a invadir os domicilios.

UM SERVIÇO DEFICIENTE

O calor que nos vem torturando de uma forma implacavel exige que com relação ao serviço de apanha de cães nos suburbios elle se faça com mais regularidade e proveito.

As ruas dos suburbios estão invadidas de cães vagabundos e leprosos que a todo o momento ameaçam os transeuntes.

Ainda hontem nas estações de Engenho de Dentro e Piedade verificamos a existencia de muitos desses animaes sem vermos a carrocinha com os encarregados da execução de tal serviço.

Parece mesmo que nas zonas mais afastadas não se procede á referida captura, porque nunca vimos em Inhauma, Madureira, Bento Ribeiro, Oswaldo Cruz, Marechal Hermes e outras a celebre carrocinha seguida daquelle apparato que faz as delicias da garotada.

Pois agora mais do que nunca se faz necessario regularizar-se esse serviço, pois os animaes assim soltos, numa quadra como a que atravessamos constitue a liberdade desses animaes um grande perigo.

Antes que se registrem factos dolorosos, convem uma iniciativa dos agentes da Prefeitura evitando-se nas ruas as matilhas de cães que se vêm a todo o instante.

PAVUNA

E' um symptoma do nenhum interesse que no departamento municipal da praça da Republica despertam os suburbios a ausencia dos menores beneficios que dos mesmos naturalmente deviam ser dispensados.

Quem transita por todas estas ruas, e calmamente as observa, verifica uma serie de falhas provenientes de simples desleixo, de incuria, da indifferença dos principaes encarregados da conservação dos logradouros publicos.

Pavuna, por exemplo, a ultima estação suburbana da Linha Auxiliar, é uma localidade immensamente habitada, possuindo fronteira á estação, uma escola publica bem frequentada, muitas casas de familias e um regular commercio.

Ora, bastava isso para que não fosse a localidade esquecida pelas autoridades municipaes e até houvesse forte desejo de se contribuir para o bem estar dos seus habitantes, importando esse gesto numa collaboração efficiente para o seu progresso.

Mas, tal não se dá.

A localidade que faz divisa com o Estado do Rio, está sem os cuidados necessarios por parte da municipalidade e das repartições federaes, o que comprovam o estado deploravel das ruas São João Baptista, Commendador Tavares Guerra, e dos

Um trecho da rua Ferreira de Andrade, no Meyer, vendo-se a egreja de Nossa Senhora da Apparecida

Largos da Matriz, da Pavuna e outros muitos.

A simples limpeza, a capinação, a obstrucção de pequenas vallas, em summa, a hygienisação dos logradouros publicos trariam certamente vantagens taes que a propria Prefeitura seria uma das beneficiadas, senão a maior.

Mas, predomina uma theoria erronea e injusta quanto ás zonas suburbanas, que se classificam como inferiores ao centro.

Porque, não justificam, qual a base onde assenta essa exdruxula theoria, não a explicam satisfactoriamente, e com essa orientação falsissima, vão sendo prejudicadas localidades importantissimas, quer pela sua salubridade, quer pela sua extensão enorme.

Contra semelhante absurdo protestam, como nós, todos os que se interessam pelo desenvolvimento destas zonas, que serão, queiram ou não, em epoca proxima, lindas cidades, com muita vida e com extraordinario progresso.

Se a lei do menor esforço não fosse a divida dos que confortavelmente installados, egoisticamente esquecem os necessitados, por força os habitantes dos suburbios não soffreriam, como os de Pavuna, a ausencia do conforto a que têm direito e lhe recusam indelicadamente.

comparando com a segunda egualdade supra:

$$125 + 3xy\,(x - y) = 76715, \text{ ou}$$

$$3xy\,(x - y) = 76715 - 125 \text{ ou}$$

$$3xy\,(x - y) = 76590; \text{ mas } x - y = 5, \text{ donde } 3xy \cdot 5 = 76590, \text{ ou}$$

$$15\,xy = 76590 \text{ ou } xy = 5106.$$

Conhecemos assim o producto dos dois numeros, podendo os calculos acima ser desenvolvidos arithmeticamente; a media geometrica de x, y é

$$\sqrt{xy} = 71,4\ldots$$

E' evidente que um dos numeros procurados deve ser maior que a média 71,4..., e outro deve ser menor: sendo elles inteiros e sendo 5 a sua differença, o maior delles não póde exceder 76 e o menor não póde ser inferior a 67.

Fazendo o producto dois a dois dos numeros comprehendidos entre 67 e 76, inclusive estes dois, de modo que a differença entre os dois factores tomados successivamente seja 5, achamos que $69 \times 74 = 5106$.

Logo 69 e 74 são os dois numeros que resolvem o problema. Eis as soluções que dou aos problemas do sr. Frei Justino, contornando um pouco a algebra, mas repito as resoluções desses problemas por via algebrica, são as que naturalmente se apresentam.

Grato aos diversos leitores pela attenção que me têm dispensado, subscrevo-me com a devida e subida consideração — Eduardo de Vasconcellos."

"Prezado sr. redactor. — Mão errado meu ainda não pude atinar por que motivo os problemas que tenho proposto aos amaveis leitores desta secção ficam "sempre" sem solução exacta!

Ao ler, entretanto, o supplemento de 30 de outubro, senti um calido extremecimento que me abalou nervosamente toda a medula dorsal quando vi que os meus 2 ultimos problemas foram causa de alguma preoccupação senti a sensação estranha que experimentam os novatos pescadores quando presentem pela primeira vez a leve e traiçoeira beliscada de um não menos experiente e timido lambary!

O sr. V. Jannotti foi o primeiro que beliscou a isca (supplemento 9 de outubro) engulira inteirinha com o anzol a linha e até quasi uma lasquinha da cana. Tambem parece tentou resolver o problema da população de Ribeirão Preto com meio pouco caso! Por parecer difficil? Mas não o era, era até facil.

O sr. Raphael Paiva resolveu com pericia o meu problema do casco de alcool: o lindo cubo todo de cristal muito polido que foi mostrado ao grande rei Alberto quando visitou esta cidade, tinha 0,4 de aresta; o alcool era tão puro que dava ao solido um effeito deslumbrante de uma grande lente de augmento phantasticamente prodigioso; e por isso foi que tanto encantou a todos.

A senhorita Rosita L. (que felicidade! tenho uma leitora! e intelligente!) procurou resolver o 2º problema que enviei, mas foi infeliz ao ordenar a equação. Se approximação valesse, e houvesse nota, e eu fosse mestre, lhe daria 9,9.

Assim é resolvido: $35000\,(1 + r)^3 = 46585$ ou, simplificando: $(1 + r)^3 = 1,331$ applicando os logarithmos, teremos: $3 \log.(1 + r) = \log. 1,331$.

Fazendo as reducções conhecidas, chegaremos: $\log.(1 + r) = 0,0413927$ ou concluindo: $1 + r = 1,10$ e $r = 0,010$

O augmento annual sendo, portanto, de 10%, teremos successivamente:

35.000 38.500 42.350 e 46.585

Deixo de resolver outros problemas fornecidos pelos caros leitores que, com fino e bom humor exalçam estas columnas, por já se acharem resolvidos em Algebra R. Gabaglí.

Aos amaveis concorrentes desta interessante secção, meigas leitoras e especialmente a gentil senhorita Rosita, minha primeira leitora, proponho os 3 seguintes problemas:

1º — A cosinheira de um meu vizinho, uma guapa garota, teve ordem do patrão para preparar 2 partidas eguaes de um licor muito saboroso, de baunilha para venda em S. Paulo, de forma que a 1ª remessa seja composta de pipas contendo 225 litros cada uma, e a 2ª de pipas de 175 litros. Ella quer saber quanto de licor deve fabricar e qual o numero de pipas que terá cada partida. A quem poder informar, ella muito agradecerá.

2º — A rica e portentosa Companhia Metallurgica daqui adquiriu a Estrada de Ferro S. Paulo-Minas afim de poder baratear o transporte do minereo em bruto do Morro do Ferro, em S. Sebastião do Paraiso, aqui (quasi 270 kilometros), e carece construir 3 linhas telegraphicas directas: a 1ª com 284.957 metros; a 2ª com 148.800 metros; e a 3ª com .... 204.786. Sendo uniforme a distancia entre cada 2 postes, nas 3 linhas, e sendo preciso economisar o mais possivel o numero delles, qual deverá ser o seu afastamento? e qual o numero a empregar em cada uma das linhas?

3º — A via municipal que une Ribeirão Preto ao bello Parque Antarctica sobre as amplas margens do Rio Pardo, logar agradabilissimo e encantador, é uma larga e macadamizada estrada com muitos kilometros só em linha recta. Quem me dirá exactamente qual é essa distancia, sabendo-se que uma motocycleta, de 0,4 de raio, fez esse percurso girando a roda 5.000 vezes?

Como vêm são bem canjas, é questão apenas de enunciado. O 1º é dedicado á senhorita Rosita L., por ser melhor entendida em coisas de cozinha; o 2º ao sr. Raphael Paiva por apreciar muito as complicações; e o 3º ao sr. V. Jannotti que parece tem attracção pela vertigem das velocidades: motos e autos...

Ao sr. redactor, tão paciente commigo, agradeço a publicação destas... ingenuidades.

Ribeirão Preto, 1º de novembro de 1927. — Do crd. obrd. Palma Guião."

CORREIO AGRICOLA

Notas destinadas á divulgação de assumptos de utilidade para os agricultores e criadores

Gafanhoto nocivo á palmeira "Coccus Nucifera" L

BIOLOGIA DO "ACRIDIO TROPIDACRIS CRISTATA" (POR LUIZ A. DE AZEVEDO MARQUES)

(Do Instituto Biologico de Defesa Agricola)

(Da collecção Azevedo Marques)
1 — *Nympha do gafanhoto* Tropidacris cristata *ao ser colligida.*
2 e 3 — *A mesma nympha após haver mudado de pelle* (enxuvia).
4 *Ramo de palmeira* Coccus nucifera, *mostrando as folhas roidas pelos adultos e nymphas do referido gafanhoto.*

ESTE gafanhoto é um dos maiores que se encontram na America meridional.

Não sendo ainda conhecida a biologia desta especie de gafanhoto, resolvemos estudal-a, senão in totum, pois tanto não nos permittiu o material adquirido, ao menos em grande parte, como mais abaixo [illegible] demonstrar.

Os gafanhotos desta [illegible] vem, quando em estado [illegible]phal, agrupados sobre as folhas do vegetal, de que se nutrem. Entretanto, quando em estado imago ou adulto, elles se dispersam, não fazendo, porém, como os da especie Shistocerca paranensis as longas viagens migratorias, que tanto dissabores têm causado aos lavradores, pelos enormes damnos que produzem ás culturas em que se abatem.

Acreditamos que assim não o façam, por ser o seu vôo algo tanto pesado, motivo pelo qual fazem pouco uso desta faculdade, permanecendo geralmente nos logares em que nascem, ou em suas immediações, desde que estes lhes offereçam os meios indispensaveis á sua substancia.

O gafanhoto em questão pertence á ordem dos orthopteros, á familia acridudae, á sub-familia acridicunae e, como os seus congeneres, á categoria dos insectos de metamorphose incompleta ou semi-metamorphose. Assim, ao sair do ovo o gafanhoto, então considerado larva, tem os caracteres morphologicos do adulto, com a differença de ser desprovido dos elytros e das azas, que crescem com o seu desenvolvimento após o gafanhoto, ora considerado nympha, ter soffrido uma série de mudas de pelle. E' sobre esta nympha, uma das transições do alludido gafanhoto, cujos elytros, ao ser colligida, mediam 2 mm. de comprimento, que vamos calcar o nosso trabalho, estudando-a em differentes phases de sua existencia até o seu completo desenvolvimento.

Assim, a referida nympha (f. 1), que fôra, com mais 13 exemplares da mesma especie e tamanho, colligida no Parque da Quinta da Boa Vista, nesta capital, a 16-1-1914, nutria-se, e com grande voracidade, das folhas da palmeira Coccus nucifera L. (fig. 4) vulgarmente denominada Coqueiro da Bahia, á qual, quando em grande numero, causa sérios damnos, prejudicando esta util e estimada planta.

O presente trabalho foi executado no decorrer dos annos de 1914-1915, quando o autor exercia o cargo de Assistente do Laboratorio de Entomologia Agricola do Museu Nacional e as figuras que o illustram, pelo sr. F. Manna, desenhista-calligrapho desse mesmo instituto.

Isto posto e obedecendo ao methodo que, o mais possivel, procuramos dar ao nosso trabalho, começaremos pela descripção da alludida nympha, nas differentes phases de sua evolução até o estado imago ou adulto, terminando com a do grupo de ovos, ultimo objecto de nossas observações nesta feita.

7 — *O gafanhoto* Tropidacris cristata (*femea*) *depondo os ovos.*
10 — *Ovos do alludido gafanhoto depostos sob o solo a 5 centimetros de profundida.*

Diarrhéa branca dos bezerros

DYSENTERIA DOS RECEM-NASCIDOS

DOENÇA infectuosa caracterizada essencialmente por uma diarrhéa ou uma dysenteria especial, com febre alta, seguida de enfraquecimento rapido das forças e de morte na maioria dos casos (Cadéac).

Dá muito frequentemente nos bezerros, mas tambem nos potros, nos cordeiros, nos cães novos. A's vezes é esforadica e outras epizootica.

Marcha — Rapida particularmente nos animaes novos; em geral 2 a 4, até 8 dias.

Prognostico. — Gravissimo, mortandade 80 °|°.

Tratamento preventivo. — Acurada hygiene debaixo de todos os pontos de vista. Fazer retirar as vaccas que se vão approximando do fim da gravidez, desinfecções se já dominar a enfermidade, clysteres de leite etherisado (300 grs., com 5 grs. de ether), de 12 em 12 horas, augmentando o ether até 8 grs., 11 e finalmente 14 grs. Como meio prophylatico: injecção intravenosa de grs. 0.05 de collargol diluido em 5 grs. de agua distillada e esterilizada, praticando-se em cada bezerro no 1°, 2° ou 3° dia de vida (Stampf).

Tratamento therapeutico — Carbonato de magnesia, acido tannico, opio, rhuibarbo. De preferencia, solução de acido phenico (2 °|°) e de acido salicilyco (1 °|°) (Purz), injectadas por clyster; ou tambem de salicylato de bismutho, com naphtalina Oreste.

Receita:

	Grs.
Naphtalina pura	5
Oleo de oliveira	50
Agua	500

M. para clyster a um bezerro ou a um potro.

Receita:

	Grs.
Agua distillada	100
Acido lactico	5
Naphtol	10
Acido salicylico	5
Laudano	10
Xarope simples	150

M. para dar 1 a 2 colheres de sopa ao bezerro depois de ter mamado.

Receita:

	Centigrs.
Calomelanos	2
Acido salicylico	50

M. para dar em uma colher de leite 2 vezes por dia ao bezerro.

Receita:

	Grs.
Salol	8
Oxido de Bismutho	15
Carbonato de calcio	3

Divida em 6 partes eguaes. M. para dar os primeiros 2 papeis no espaço de 2 horas; os outros de 4 em 4 horas.

Receita:

	Grs.
Acido lactico	10
Xarope simples	200
Infuso de macella	1.000

M. para dar em 4 vezes em 2 dias, ao bezerro. Frohner.

Receita.

	Grs.
Acido salicylico	1
Rhuibarbo em pó	6
Carbonato de magnesia	4
	Centigrs.
Opio de Smyrna	0,60

Divida em 3 partes. M. para dar cada dóse, de 4 em 4 horas, em 25 grs. de infusão de café. Caffarati.

Receita:

	Grs.
Salicylato de sodio	10
Acido borico	10
Acido citrico	10
Pó de quina	20
Benzonaphtol	1
Iodoformio	1
Tannino	6
Dalol	6

M. para dar uma pitada na ração, ao potro. Cadéac.

Receita:

	Grs.
Naphtol	2
Camphora	2

M para dar em 2 vezes ao dia ao bezerro por 2 dias consecutivos.

Receita:

	Grs.
Decocção de semente de linhaça	50
	Gottas
Tintura de Opio	5

M. para dar aos cordeiros 3 vezes ao dia.

Receita:

	Grs.
Lalol	1
Benzonaphtol	1

Divida em 6 papeis. — M. para dar ao cão; durante um dia.

Avicultura

A industria gallinacea

DO "TRATADO de gallinocultura" do dr. Delgado de Carvalho, a proposito deste assumpto, extrahimos o seguinte:

Apezar de não ser impossivel a vida das gallinhas em plena liberdade, ao ar livre, tendo por poleiro quaquer galho de arvore que lhe esteja ao alcance, ellas dão preferencia a abrigos mais seguros.

Devemos, portanto, pôr a sua disposição um logar hygienico, onde ellas encontrem, durante as horas quentes do dia, um refugio e, á noite a tranquillidade de que não podem prescindir.

A fórma de abrigos, que adoptamos no "Posto Avicola do Rio de Janeiro", estabelecimento que fundamos, é, sem duvida a mais pratica e a mais economica, de facil execução e de grande durabilidade.

Sendo a madeira mão conductor do frio e do calor, resolvemos com ella construir as casas, aliás destinadas ás nossas pensionistas. Nestas casas, as aves encontram-se não só protegidas das intemperies, mas tambem perfeitamente fóra do alcance dos visitantes nocturnos de diversas especies.

Nenhum esforço será compensado sem que se observem rigorosamente os preceitos de hygiene; e o trabalho que acarreta o cumprimento de suas leis é grandemente diminuido, desde que os alojamentos sejam construidos em obediencia ao que ellas dictam.

O primeiro cuidado, que terá o criador intelligente, é escolher o terreno em que vae installar o seu poleiro, isto é a casa que servirá de habitação ás suas aves, garantindo-lhes completo abrigo da humidade, evitando as correntes de ar frio, pondo-as em absoluto agasalho durante a época das chuvas, não se devendo esquecer que o excesso de sol é tão prejudicial quanto a sua falta.

Tudo isso, que á primeira vista parece complicado, é, no entanto, de facil execução e de resultados altamente compensadores. E' sufficiente que esse terreno seja banhado pelo sol ás primeiras horas da manhã, pois o sol vivificador que virá aquecer as aves, tonificando-lhes o organismo.

Alli, nesse terreno, em um pequeno recanto, occupando uma área de 3,m0 x 2,m50, construiremos o nosso poleiro, pequena casa de madeira fechada aos lados e no fundo, guarnecendo de arame de malha fina a parte da frente.

E' condição essencial que esta parte seja voltada para leste, pois que assim as aves receberão, ás primeiras horas do dia, os raios do sol elemento indispensavel á sua vida.

Esta casa, que occupará a área acima referida, será collocada sobre um pequeno muro ou frontal de 0,m15 de altura.

O muro assegura-lhe o isolamento das humidades do solo, que viriam em pouco tempo prejudicar a construcção.

O rectangulo, formado internamente, será revestido de uma camada de concreto até á altura do frontal, o que facilitará a lavagem diaria do chão e tambem a sua desinfecção systematica.

As opiniões variam sobre a maneira de fazer a cobertura das casas; nós, porém, aconselhamos a simples coberta de zinco, desde que o sitio em que fôr construida a casa não seja castigado pelo sol depois do meio dia.

E' facil comprehender o que acabamos de referir; as casas de morada das aves só receberão o sol pela manhã; depois dessa hora, é prejudicial o seu aquecimento demasiado, com especialidade si a coberta fôr de zinco.

No interior da casa será collocado o poleiro, isto é, um sarrafo de madeira forte, liso, sem farpas, com a espessura de 6 x 6 cm., repousando sobre dois pés em forma de cavallete. E grave erro construir poleiros em feitio de escadas, com inclinação de uns sobre outros. O bambú não será utilizado para tal fim. Essa pratica rudimentar é, sob todos os pontos de vista, condemnavel. O sarrafo de madeira, collocado horizontalmente no interior da habitação, distará do chão apenas 50 cm., permittindo facil accesso ás aves de grande peso, taes como Orpington, Plymouth Rock, e ás raças asiaticas. Uma habitação nessas condições poderá receber de 15 a 18 aves, sem que haja receio de accumulo, evitavel o mais possivel.

Os sólos concretizados e cimentados não permittirão as emanações delecterias, pois que os excrementos serão com facilidade removidos diariamente.

Quanto aos parques propriamente ditos, os cercados de arame que deverão servir de pastagem e de recreio ás aves, aconselhâmos uma área de 10,m0 x 4,m0. As raças Orpington e Plymouth Rock e as grandes asiaticas são de natureza bastante calma para que se habituem a viver em tal espaço.

Nenhuma raça do Mediterraneo ahi poderia produzir.

O chão dos poleiros receberão diariamente quantidade sufficiente de cinza de coke peneirado e de areia assim os parasitas não atacarão essas aves.

Porque o enxerto "pega" nas plantas

(Do "A. B. C." do Agricultor pelo dr. Dias Martins)

A SEIVA bruta sóbe, já vimos, pela madeira, pelo lenho, pelo pão do tronco, e a seiva elaborada desce pela casca, passando, pela parte verde, que já sabemos ser chamada liber ou tecidos liberianos, feitos de cellulas, com todos os tecidos; ora, quando a seiva passa pelos tecidos liberianos de uma planta, estes adquirem, por causa de suas cellulas, o poder de se unirem aos tecidos liberianos de outra planta, da mesma especie, formando então as cellulas dos dois tecidos liberianos um só tecido, um só corpo, tão unidos e ligados ficam e continuando a viverem muito bem, depois de assim soldados, reunidos.

E é por causa disso que o enxerto péga; é por causa disso que um pedaço da casca de laranjeira de bôa qualidade, com um botão, um ôlho, convenientemente preparado, fica agarrado, soldado fazendo parte de outra laranjeira, de qualidade inferior, na qual foi enxertado formando então uma nova planta, mas de bôa qualidade, porque os tecidos liberianos juntaram-se, ficaram unidos, pela seiva elaborada da laranjeira inferior, á custa da qual vae viver, crescer e produzir laranjas bôas. O botão, o ôlho da casca da laranjeira de bôa qualidade, enxertado naquella, que assim ficou transformado num pé de laranjeira bôa como aquella da qual veio o botão.

O caule tem na casca, desde o tronco até os galhos, buraquinhos, orificios que não enxergamos, chamados estomas, e pelos quaes entra o ar; e isso nos ensina que é preciso abandonar o barbaro costume de descascar as arvores, sem maior necessidade, ou descascal-as, mas sem deixal-as em pé, nûas, agitando uns galhinhos magros no ar, morrendo por não poderem nutrir-se.

Que coisa triste uma planta sem casca!

CORRESPONDENCIA

COM o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuraremos, desse modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deverá trazer a seguinte indicação: "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ", "SUPPLEMENTO".

A MOLESTIA DA BERTALHA

(Pelo dr. Eugenio Rangel, do Instituto Biologico de Defesa Agricola)

PROVAVELMENTE, não ha entre nós quem desconheça a bertalha ou lhe ignore o grande cultivo e o largo consumo de suas folhas como apreciado legume de qualidades muito recommendaveis.

Por mais de uma vez, temos tido a opportunidade de examinar as folhas dessa hortaliça, provindas de hortas desta capital, atacadas por molestia fungica, que lhe tira o valor mercantil, tornando-a de modo imprestavel para a alimentação.

As folhas doentes apresentam, aqui e ali, máculas de contornos arredondados, deprimidas em ambas as faces, brancas e nitidamente limitadas, em uma ou outra pagina da folha, por estreito annel saliente, côr de purpura escura; esse annel, por sua vez, é circumdado de ampla zona de côr vermelha menos carregada que o precedente.

Em vão, procuramos determinar o cogumelo causador da doença, no material enviado ao Laboratorio. Por mais que as examinassemos, nas preparações, não conseguimos notar coisa alguma, além de [illegible] myceliares [illegible], visto que não nos foi dado encontrar uma só fructificação [illegible] dos preciosos elementos para identificação systematica.

A' vista desses insuccessos, resolvemos cultivar plantas doentes, seguindo o desenvolvimento do parasita, procurando [illegible] e indagando das medidas a serem empregadas para debellar ou evitar o [illegible] ataque. Felizmente, a cultura produziu o resultado esperado, principalmente no que diz respeito á determinação do parasita, conforme se verá das linhas em seguimento.

Apparentemente, o inicio da infecção se manifesta por pontuações brancas, deprimidas, arredondadas ou irregulares, que [illegible] da bordadura purpurina.

Sómente depois de um tanto envelhecidas as máculas, é que nellas apparecem as fructificações do fungo, sob a fórma de pequenos pontos negros, esphericos, nitidamente visiveis a olho nú, em ambas as faces da folha, principalmente na ventral.

Com frequencia, antes que o parasita tenha conseguido formar os orgãos de reproducção, a parte branca das nódoas sêcca se rompe e cáe, deixando a sua existencia assignalada pelas perfurações que lhes succedem. Dahi um dos motivos de [illegible] máculas apresentando fructificações, [illegible] escassas.

O apparecimento, tanto ou quanto tardio, dos orgãos reproductores é explicado pela [illegible] verificada nos seres inferiores. Após o esgotamento do conteúdo cellular pelo mycelio e para seu desenvolvimento, é que o fungo, não [illegible] transpôr os empecilhos [illegible] pelo tecido de seus orgãos vegetativos, fórma, á custa das reservas desses mesmos orgãos, os elementos necessarios para garantir a conservação da especie.

A molestia propaga-se com rapidez, e as folhas, á medida de seu nascimento, são invadidas pelo parasita.

Em peciolos e hastes, verificámos raras nódoas purpureas [illegible].

Praticando-se, em parte corrompida da folha, finos cortes transversaes e examinando-os ao microscopio, nota-se que o tecido cellular correspondente á zona purpurina, tem as cellulas mortas e [illegible] de materia escura, devido a reacções ainda ignoradas, mas nas quaes é possivel que as substancias tanicas representem papel saliente.

Na parte correspondente á porção desbotada da mácula, não ha ausencia de côr [illegible] motivada pela substituição [illegible] das cellulas, vê-se que o tecido cellular, abundando em grãos de amido, está morto, vasio de succos e invadido por grossas hyphas mycelianas, hylinas, cylindricas, ramificadas e separadas. Estas, na visinha da epiderme, aqui e ali, se reunem em plotas e formam pequenos corpos globulosos, côr de fuligem, de 100 a 160 millesimos de millimetros de diametro, de contextura membrosa, mais ou menos proeminentes, a principio cobertos pela cuticula, a qual, chegados á maternidade, forçam e rompem.

As experiencias que fizemos com o fim de prevenir ou sanar o mal causado pelo parasita, não nos deram os resultados almejados. Assim, por agora — nos limitamos a recommendar: no caso de reproducção por estacas, o maior cuidado em cortal-as de hastes reconhecidamente sãs; preferindo-se a reproducção por sementes, deverá fazer-se a semeadura em viveiros, de onde, no momento opportuno, só as mudas que não apresentarem o menor signal da molestia, deverão ser transferidas para o logar definitivo da cultura, sendo as demais arrancadas e incineradas.

Com sollicitude devem ser dispensados os cuidados culturaes exigidos pela bertalha, evitando que as plantas cresçam muito juntas umas das outras, estrumando-as sem exaggero, irrigando-as sem demasia. A falta do devido arejamento, a superabundancia no sólo de materias azotadas e a humidade excessiva contribuem para enfraquecer a resistencia das culturas, tornando-as presa facil dos parasitas cryptogamicos.

Folhas de bertalha (Basella rubra, L.) *atacadas pelo* Stagonospora Basellae, Rangel

[...] surgem disseminadas da folha, formando pequenos grupos. Pouco a pouco ellas crescem, se estendem e juntam, para constituirem verdadeiras máculas de fórma circular ou ellyptica. A's vezes, são estas produzidas pelo alargamento de uma só pontuação, que apparece isolada.

Neste caso, as máculas conservam-se dentro dos limites menores de suas dimensões, que variam entre dois e oito millimetros de diametro.

Simultaneamente com as pontuações alludidas, e para além dellas, apparece cercadura estreita e proeminente de coloração purpura, que lhes limita os pequenos grupos e — reacção natural e defensiva que é da planta — os isola dos tecidos sãos, impedindo a expansão do mycelio do parasita. Circumdando esse annel, e a 1,5 ou 2 millimetros de distancia, debuxa-se outro annel do mesmo colorido. Gradativamente, o espaço entre os dois anneis se purpurisa, formando a zona relativamente larga, que cerca a parte esbranquecida da mácula e della é separada pelo annel interno, que se torna espesso e escurece.

Talvez se possa explicar a formação da segunda cinta ou annel pela acção de diasteses ou toxinas emittidas pelo parasita que, assim, transpõe o obstaculo da primeira cinta offerecido pela planta hospede á penetração das hyphas mycelianas do cogumello.

As manchas, muitas vezes, nascem nos bordos das folhas e não raro se congregam, mostrando-se, sinuosas, nos limites [...]

OSILO

(carga ou enchimento)

(EXTRAIDO DO RELATORIO DO DR. LANDULPHO ALVES)

A MEDIDA que vae chegando do campo, a forragem, a ensilar vae sendo aos poucos lançada numa corta-palha. Esta machina que se assemelha ao corta-palha entre nós conhecido, tem ao lado no serviço de ensilagem, um elevador mechanico que consiste em um poderoso ventilador collocado no silo.

A forragem vae sendo atirada dos carros de transporte á machina [illegible]

Um par de silos de ferro galvanizado, sobre alicerces de concreto e pintado a oleo. As duas saliencias verticaes mostram os canaes de descarga da forragem (A-B) silcda. As juntas são tomadas a alcatrão bruto

que vae sendo cortada, vae caindo no bojo do soprador que a impulsiona até a parte superior do silo, por meio de um tubo de ferro zincado que communica o soprador ou ascensor com o interior do silo. Este tubo continúa na parte interna do silo por um outro tubo movediço, formado de partes facilmente desarticulaveis.

A forragem é assim cortada em particulas de um e meio a 2 cm. nunca mais de uma pollegada) e elevada pela forte corrente de ar, gerada pelo soprador. Por meio do tubo movediço no interior do silo, um operador espalha a forragem cortada que vae caindo, com uniformidade.

O corta-palha e o ascensor são accionados por um motor especial ou por um tractor, como se vê na fig. junto. A applicação do tractor como motor é uma pratica muito generalizada nas fazendas norte-americanas. No enchimento dos silos torna-se vantajosa por muitos motivos, sallentando-se o de ser o tractor auto-movel, o que facilita a sua localização provisoria á frente do corta-palha. Além disto, o trabalho motor sae a custo relativamente reduzido, pois sendo preciso apenas um ou dois dias no anno, é fornecido pelo tractor que, na maioria dos casos, está parado na época das colheitas. O corta-palha com o ascensor são montados sobre rodados, tornando-se assim de facil manejo.

Em condições normaes, são precisos cerca de 5,5 hectares de milho para encher um silo de 150 toneladas. O enchimento de um silo de capacidade média póde-se effectuar num só dia, convindo, porém, que se o faça em dois ou tres dias para que haja tempo para o acamamento da forragem depositada. Deste modo toda a capacidade do silo poderá ser aproveitada. Só no caso em que só se tenha um silo no mesmo local, a carregar, esta pratica se torna inconveniente, por ter-se de paralysar o trabalho por duas ou tres vezes, com prejuizos, em muitos casos, da bôa marcha dos trabalhos da fazenda em geral. Quando porém se tem mais de um silo a encher o corte e conducção da forragem do campo não precisam parar antes que todos os silos estejam cheios, pois pode-se depositar forragem em mais de um silo no mesmo dia, bastando para isto que se desloquem as machinas interessadas no côrte e ascensão da forragem para a respectiva posição, ao pé do novo silo.

Pode-se fazer a ensilagem com a forragem inteira, acamando a planta como vem do campo no interior do silo. Esta pratica, entretanto, não é aconselhavel, pelo facto de trazer comsigo varios inconvenientes dentre os quaes se destacam: I) a presença de numerosos espaços occupados pelo ar entre as folhas e a haste das plantas que não podem acamar uniformemente; II) a difficuldade de se elevar a forragem inteira por occasião do enchimento do silo; III) a difficuldade na descarga do silo e na distribuição da silagem dos animaes; IV) perda de grande parte da forragem, quando ministrada inteira aos animaes, que quasi sempre não consomem a cama do milho por ser mais fibrosa. Uma vez ficada a forragem antes de depositada no silo, todos estes inconvenientes se afastam, com grande economia de tempo e trabalho.

Silo de madeira em época de descarga, vendo-se pendente da ultima janella aberta o tubo portatil de descarga

Brocas das Laranjeiras e outras auranciaceas

(Pelo dr. Gregorio Bardor)

O ASSUMPTO destas notas entomologicas e a descripção dos insectos, que, propagando-se, constituem verdadeiro flagello de nossas auraciaceas, tão generalizada e apreciadas na arboricultura fructifera do Brasil.

A fructicultura, entre nós, é um ramo muito importante da producção agricola.

A facilidade dessa cultura, o sólo, o clima, favoraveis a uma variedade infinita de arvores fructiferas, generalizaram em todos os Estados da União muitas especies de fructas de grande valor comercial, devido ás qualidades nutritivas, sabor e principios medicinaes que contém.

A posição do Brasil entre os grandes consumidores, Argentina, America do Norte, e Europa, predestinam o nosso paiz a ser o fornecedor de fructas dos mercados mundiaes. Para se aproveitar desta situação, formaram-se ultimamente algumas companhias de exportação de fructas para o estrangeiro. O governo federal, como tambem alguns Estados, subvencionam e alentam aquellas empresas, que poderão prestar grandes serviços para augmentar a prosperidade do paiz.

O consumo interno de frutas e doces nacionaes tambem augmenta progressivamente e toma importancia consideravel.

Entretanto, esta cultura, como tantas outras, tem seus inimigos. Os damnos, produzidos pelos insectos e molestias diversas, tornam necessarios o desenvolvimento e a divulgação de noções sobre estas pragas, para que se adoptem meios efficazes de defeza.

A entomologia agricola, ou estudo dos insectos nocivos á agricultura, constitue elemento essencial da defeza agricola, para a qual serve de base, sob o titulo generico de pathologia vegetal.

O estudo dos insectos nocivos tomou ultimamente grande desenvolvimento nos paizes de culturas intensivas. Nestes ultimos vinte ou trinta annos, a agricultura recebeu algumas licções muito asperas e de gravissimas consequencias economicas, que a ensinaram a ser cuidadosa e previdente. A devastação dos vinhedos na Europa, pela phylloxera vastratix; os enormes prejuizos causados á frusticultura na California, pelos diversos insectos; as perdas, calculadas em centenas de milhões de dollars, produzidas pela Anthonomus grandis, ou "boll weevil", nos algodoeiros na America do Norte, foram motivos mais que sufficientes para que os governos gastassem sommas consideraveis na organização do serviço entomologico, para investigações dos costumes dos insectos nocivos e meios de combatel-os.

Para não multiplicar exemplos, basta dizer que não ha cultura que não conte alguns inimigos perigosissimos entre os insectos, esses seres tão curiosos pela sua vida e organização. A importancia do damnos causados póde variar de um anno para outro, dependendo tanto das condições climatericas, como do desenvolvimento dos inimigos naturaes das pragas, que limitam o seu numero.

O Brasil, com a orientação actual para a polycultura, precisa tambem estudar seu meio biologico, em que estas culturas se acham, para poder protegel-as ou defender-se opportunamente contra as pragas possiveis.

A respeito dos insectos, devemos salientar que a riqueza excepcional do paiz, em especies botanicas, concorreu necessariamente para o numero infinito de variedades de insectos que se adaptam ás plantas, na infinidade dos seculos.

São innumeras as especies da familia dos Cerambycideos e Cerculionideos, muitas das quaes ainda não estão descriptas.

Saprophytas ou parasitas essenciaes das plantas, são as duas familias que abundam prodigiosamente no Brasil.

A maior parte das plantas introduzidas no Brasil, acharam inimigos que as prejudicam seriamente, o que aconteceu, por exemplo, com o carvalho, o castanheiro, a macieira, etc., atacados pela lagarta de Stenomaa bella, que é hospede natural das nossas myrtaceas.

A pomicultura no Brasil se acha, em relação aos insectos nocivos, em condições bem inferiores á de outro paizes.

A importação de arvores fructiferas por particulares, sem inspecção necessaria dos estabelecimentos competentes agronomicos, introduziu grande numero de inimigos destas arvores. Isso justamente aconteceu com as laranjeiras importadas com suas pragas: coccidas, aleuvrodes, molestias cryptoganicas. Nossas laranjeiras contêm a maior parte dos insectos nocivos que se encontram na America do Norte, no Mexico e na Europa; e além disso são atacadas por outros mais nocivos, provenientes das nossas mattas e que destróem as arvores fructiferas de uma maneira muito mais radical do que em qualquer outro paiz do mundo.

Outras arvores fructiferas, myrtaceas, anonaceas, figueiras, etc., se acham nas mesmas condições.

Os "serradores", as "brocas", o maior flagello das arvores fructiferas, são privativos dos nossos pomares e desconhecidos em outros paizes.

As condições do nosso sólo o clima, bem propicios á vegetação, attenúam muito a importancia dos estragos, sendo todavia, insufficientes para conjurar o mal.

Nossa pomicultura, para entrar em via de uma cultura economica, necessita dos cuidados do tratamento.

A defeza, para ser racional e efficaz, precisa conhecer os seus inimigos, seus habitos e costumes, afim de anniquilal-os em tempo opportuno.

RAÇAS OVINAS

Raça merinó

Os caracteres do typo merinó são: porte de 75 a 80 centimetros, corpo cylindrico, bem arredondado e de um metro proximamente de comprimento.

Os carneiros são maiores que as ovelhas, e em ambos os sexos a cabeça é grossa; quadrada, a cara recta, os chifres grossos, compridos, rugosos, torcidos em espiraes duplas e proximos á cara; as orelhas curtas, o pescoço grosso, curto e munido de papada, o peito largo, espadua redonda o dorso, horizontal e a garupa larga as pernas são curtas e grossas, a cauda média, os testiculos volumosos, pendidos e separados por uma prega longitudinal.

A lã é de mais de 7 a 8 centimetros de comprimento, ericada em zig-zag, apertada, elastica, resistente, fina, suave, branca e impregnada de uma substancia gordurosa.

Quando se apanha uma fibra de lã dos merinós e se estende até que o fibramento fique bem esticado, ao soltal-o torna a encrespar-se; e se estirar-se mais nota-se que se torna muito elastico antes de romper-se, com a particularidade de que as duas partes da fibra, se tornam a juntar, offerecendo o mesmo comprimento e eguaes ondulações, que a fibra inteira.

A lã merinó apresenta uma porção de gradações relativamente á finura, sendo diversas segundo as regiões e outras particularidades inherentes ao clima, aos pastos.

Com o methodo da estabulação, com uma alimentação conveniente e com pastos a proposito, desde a primavera até o inverno, conseguir-se-ão os fins não só de naturalizar os merinós hespanhóes como de se obter lã mais fina e abundante.

E' verdade que o sustento dos merinós é difficil, tanto pelos cuidados que exigem, como pela especie de alimentos de que necessitam, ao que se deve accrescentar, que se acham mais expostos á enfermidade que os de outras raças; são menos prolificos e as raças segregam menos leite.

Assim a raça merinó pura não se mantem com todas as suas qualidades, senão empregando um regimen adequado e escolhendo com acerto os reproductores, em cuja ultima condição devem pôr os criadores o maior esmero.

Ás nossas principaes culturas

O MILHO

EM successivos capitulos resumimos os ensinamentos praticos sobre nossas principaes culturas extraidas do A B C do agricultor interessante trabalho do dr. Dias Martins, director geral da Agricultura.

Area — Um alqueire de 27.200m2. Este alqueire de terra é usado no Rio de Janeiro.

Distancia — Entre as linhas de plantação, bem directos, um metro, e entre as covas na mesma linha, meio metro.

Fundura das covas — 4 a 6 centimetros, muitos fazem as covas mais fundas e distantes, porém a fundura e distancia que aconselhamos são muito boas.

Quantidade de sementes — Em cada cova deixa-se cair tres sementes das mais bonitas e sãs, escolhidas entre as melhores, desinfectando-as na escolha das sementes, pondo-se depois pouca terra sobre ellas; a plantação é feita á mão ou semeadas, conforme o preparo do terreno e os meios de que dispuzer o agricultor, para o alqueire de 24.200m2 são precisos 50 litros de milho.

Tempo da plantação: — No Sul, entre setembro e novembro e no Norte entre dezembro e janeiro. — Nascido o milho só se deve deixar em cada cova dois pés de mais viçoso, e o que se faz na 1ª capina na occasião de chegar a terra ás plantas, ou da *amontôa* que é a mesma coisa.

Os espaços que ficam entre as linhas de milho, são chamadas ruas do milharal.

As plantações feitas nas ruas, de outras plantações são chamadas culturas intercalares.

Em seguida ao trabalho de chegar terra ou amontôa e capinal-o pela 1ª vez, dá-se uma ou duas capinas mais, sendo depois feita a colheita, o que geralmente succede no frio de 4 a 6 mezes, depois da plantação, e conforme a qualidade do milho, pois umas como o catete vermelho e o branco, gastam cerca de seis mezes para produzirem a mesma coisa.

O tempo durante o qual o milho, ou qualquer outra planta nasce, cresce e produz colheita, é chamado evolução da vegetação dessa planta.

O lucro do agricultor depende de muitas coisas, as boas machinas ou apparelhos o ajudam muito, porém o que o ajuda mais é a *sua boa cabeça e o seu bom senso*, afim de não gastar a vida inteira, por exemplo, a plantar milho no mesmo logar, ou vendel-o a tôa ou a não saber utilisal-o do melhor modo, e não podendo por isso mesmo fazer de sua propriedade agricola a morada do trabalho disciplinado e recompensado, da alegria serena dos que occupam o seu tempo em coisas uteis, produzindo pão, vestido, prazer de viver, sobre a terra bem cultivada, que é o melhor pedaço e a melhor defeza da nossa querida Patria.

Curiosidades

CONSERVAÇÃO DOS LEGUMES...

DEITAM-SE as ervilhas descascadas em agua fervendo durante 5 ou 6 minutos; passa-se por uma peneira e deita-se de novo em agua bem fria; deixa-se escorrer bem a agua e seccam-se as ervilhas sobre folhas de papel ou em uma peneira, ou em forno com calor moderado; depois de bem seccas, devem ser guardadas em saccos de papel em logar isento de humidade.

O feijão verde deve ser preparado com a casca, sendo bom que já tenha grão, mas nesse caso deve permanecer mais tempo na agua fervendo.

As favas são preparadas do mesmo modo que as ervilhas.

As cenouras, couve-nabos e couve-flor, preparam-se e conservam-se ainda da mesma maneira.

ONCIDIUM TIGRINUM

Orchideas — Esta orchidea foi outr'ora muito venerada pelos indios de Michoucan, e é conhecida no Mexico pelo nome de "flor de los muertos". Apresenta enormes cachos de grandes flôres amarellas, formando elegante contraste com o immenso lobello amarello; o merecimento das flôres é muito augmentado pelo delicioso aroma de violeta que desprende.

CONSERVAÇÕES DAS FLORES APANHADAS:

O sr. Fremont, chimico em Montreuil-sous-Bois, recommenda muito, como capaz de conservar em toda a sua frescura e durante 15 dias, as flôres apanhadas, o emprego de agua, em cada litro da qual se tenham dissolvido 5 grs. de chloridrato de ammonia.

Um medico francez diz que a diminuição em Paris de dispepsia e das affecções biliosas é devido ao augmento do consumo de maçãs que ali tem havido, sustentando que esta fructa, além de prophylactica e tonica, é tambem um alimento muito nutritivo e de facil digestão. O consumo de maçãs em Paris excede de cem milhões de fructas por anno.

OS AMANTES DE FLORA MORREM VELHOS?

"The Florist & Pomologist", jornal de horticultura que se publica em Londres, finaliza suas chronicas mensaes com um necrologio: durante o anno passado elle annuncia a morte de 25 horticultores e amadores, e é bem interessante ver a edade que tinham por occasião de seu fallecimento. Quasi todos tinham passado os sessenta annos.

A MAIOR VIDEIRA DO MUNDO

Os inglezes citam com orgulho a celebre videira de Hampton Court, que tem chegado a produzir até mil e cem cachos. Essa maravilha fica completamente eclypsada por uma videira que existe em Santa Barbara, na California: seu tronco, desde o chão até a altura de 8 pés (ft), tem a circumferencia de 4 pés (ft) e suas varas, podadas regularmente todos os annos, cobrem a superficie de 4.000 pés quadrados (ftsq); em 1910, 8.000 cachos de uvas, pesando 12.000 libras (lb), foram nella produzidos.

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES VENCIDOS

HOJE, 26 DE NOVEMBRO DE 1927
J. J. ANDRADE
SUCCESSOR DE GUIMARÃES CARNEIRO & C.ª
AVENIDA PASSOS — 14-A
(D 1896)

Leilão de Penhores LIBERAL, BERLINER & C.ª

EM 29 DE NOVEMBRO DE 1927
RUA LUIZ DE CAMÕES 58 E 60
(D 3006)

DINHEIRO A ECONOMICA

Penhores sobre joias e — mercadorias —
Rua do Lavradio n. 26
— TEL. C. 1162 —
ATTENDE CHAMADOS
(1006)

Leilão de Penhores José Moreira da Costa & Cia.

SUCCESSORES DE
J. Mendes & C.ª
EM 3 DE DEZEMBRO DE 1927
9 — Becco do Rosario — 9

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam os srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á hora do leilão. (D 2809)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.
VIUVA SOARES — Sem poder BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

COZINHEIROS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira de forno e fogão, apresentando referencias de conducta, para familia de tratamento, que passa o verão em Petropolis. Rua Pinheiro Machado n. 99. (D 4557) A

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão, que durma no aluguel, á rua Araujo Gondim n. 18, Leme. (D 4397) A

PRECISA-SE de uma boa cozinheira á rua Emancipação n. 23, São Christovão. Paga-se bem. (D 3308) A

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 13 annos para serviços leves, em casa de familia; rua General Roca numero 108. (D 3380) C

PRECISA-SE de um bom fabricante de manteiga para uma fabrica do interior (em Minas, 6 horas do Rio). Quem pretender o logar, ir á Petropolis, á rua Dr. Porciuncula n. 13, para combinar. (D 2906) C

RAPAZ falando francez, conhecendo inglez e tachygraphia com pratica de serviço bancario, offerece seus serviços de 8 ás 13 horas; cartas por favor a G., nesta folha. (B 3216) C

CENTRO

ALUGA-SE 590$ por mez para casal ou artista, quarto de luxo com pensão franceza, só 2 inquilinos. Av. Gomes Freire n. 127, terreo. (D 4590) D

ALUGA-SE um bom quarto só para senhores, em casa de familia, rua 1º de Março 137 2º andar. (D 4463) D

ALUGA-SE o predio da rua São Pedro n. 89 está occupado até 31 de dezembro do corrente anno; tratar com Lafayette Bastos & C. á rua Buenos Aires n. 46 Tel. Norte 1478. (D 4458) D

ALUGA-SE o 1º andar da rua do Riachuelo 291 com 3 quartos, 2 salas e quintal por 500$ e taxas mensaes. Tratar com Lafayette Bastos & C. á rua Buenos Aires n. 46 Tel. Norte 1478. (D 4454) D

ALUGA-SE o predio da rua da Prainha n. 51 que vae vagar em 31 de dezembro do corrente anno. Tratar com Lafayette Bastos & C. á rua Buenos Aires n. 46 Tel. Norte 1478. (D 4456) D

ALUGA-SE o predio da rua Theophilo Ottoni n. 141 com grande armazem e sobrado proximo á rua dos Ourives, está aberto; trata-se com Lafayette Bastos & C. á rua Buenos Aires n. 46 Tel. Norte 1478. (D 4457) D

ALUGA-SE sala de frente, em casa de familia de tratamento, ampla e bem mobilada, com todo o conforto e excellente pensão, a casal ou a senhores de tratamento. Preço razoavel. Travessa Torres n. 7. Junto á rua do Riachuelo. Telephone C. 4334. (D 4417) D

ALUGAM-SE linda sala e quarto, juntos ou separados bem mobilados, e com pensão, para casal de tratamento ou rapazes do commercio, á rua S. Bento n. 30. (D 4385) D

ALUGA-SE o 1º andar do predio, á rua da Constituição n. 10, proximo á praça Tiradentes, tendo 4 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, e banheiro; trata-se á rua General Camara n. 24, Peixoto & C. (D 4413) D

ALUGA-SE uma sala com 2 sacadas, muito confortavel a casal sem filhos, frente Rosario, entrada becco das Cancellas n. 10, 2º andar. (D 3119) D

ALUGA-SE com pensão 1 sala mobilada a um casal ou a tres rapazes; a casa é fresca e encerada á rua S. Bento n. 19 (2º andar), proximo á Avenida. (D 4530) D

ALUGA-SE o 2º andar da rua dos Andradas n. 127, proximo á rua Marechal Floriano, com optimas accommodações e agua em abundancia. As chaves encontram-se á rua Marechal Floriano n. 40. (D 3379) D

ALUGAM-SE dois quartos com ou sem mobilia com ou sem pensão. Rua dos Invalidos n. 176, terreo. (D 4514) D

ALUGAM-SE optimos e arejados commodos a rapazes solteiros, em predio e construcção moderna, proximo á rua Marechal Floriano, servido por elevador. Panorama magnifico. Alugueis desde 70$. Rua Camerino n. 138. (D 4531) D

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala a casal ou rapaz do commercio. Av. Henrique Valladares, 27, terreo. Tem telephone. (D 3348) D

ALUGAM-SE boas salas para escriptorios, com telephone e luz, á rua 1º de Março n. 109, 1º andar. (D 4517) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente e quarto junto ou separado, casa nova, com ou sem mobilia com entrada independente, á rua do Riachuelo numero 289, 2º. Ver e tratar das 5 ás 7 ou na rua S. José n. 85, com o sr. Brasil. (D 3357) D

LOJA NO CENTRO—Aluga-se uma boa, espaçosa, com contrato por tempo a convencionar, servindo para officina ou deposito. Travessa da Natividade n. 19, perto da praça Quinze de Novembro; (trata-se no 1º andar). (4504) D

ALUGA-SE a casa da avenida da rua Visconde de Itaúna n. 203 com 2 quartos, 2 salas, cozinha etc., por 360$ mensaes. Tratar com Lafayette Bastos & C. á rua Buenos Aires n. 46 Tel. Norte 1478. (D 4452) D

CATTETE

ALUGA-SE em pensão familiar perto dos banhos de mar, optimos quartos, bem mobilados e com pensão de 1ª ordem, á casal ou senhores de commercio, á rua Silveira Martins n. 161, Cattete. (D 4595) E

ALUGAM-SE quartos com pensão, para moços distinctos, na rua Carvalho Monteiro n. 29, Cattete. (D 3284) E

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto mobilado, sem pensão, todo o asseio e conforto. Rua do Cattete, 81. (D 4177) E

ALUGAM-SE dois bons quartos com pensão, juntos ou separados, com mobilia, em casa de familia, proximo aos banhos de mar, Travessa Cruz Lima n. 25. Tel. B. M. 907. (D 2850) E

ALUGAM-SE esplendidos quartos com agua corrente, casa acabada de construir, com ou sem moveis. Rua Candido Mendes n. 57, Gloria. (D 4400) E

ALUGA-SE a pessoas de respeito e distincção linda e espaçosa sala de frente, bem mobilada, sem pensão, á rua Buarque de Macedo n. 50. (D 2822) E

ALUGA-SE o magnifico predio da Corrêa Dutra n. 81, proprio para hotel ou pensão. Chaves por favor no botequim da esquina da rua do Cattete. Trata-se á rua do Rosario n. 101. (D 3286) E

ALUGAM-SE salas e quartos com ou sem mobilia a casal sem filhos ou senhor de trato, em casa de familia, logar bem arejado, á rua Barão de Guaratiba n. 55, Cattete. (D 4579) E

ALUGA-SE um quarto por preço modico, bem mobilado, á praia do Russel n. 164. (D 4515) E

ALUGA-SE bom quarto com pensão franceza. Rua Barão de Guaratiba n. 34, Cattete. (D 3294) E

ALUGA-SE um pequeno 2º andar independente em casa de familia, de todo o respeito. Preço 350$. Cattete, 168, Telephone B. M. 1378. (D 4503) E

FLAMENGO — Alugam-se espaçosa sala de frente e um quarto, independentes, em casa de familia estrangeira, a casaes ou dois solteiros, centro de jardim arborizado, optima mesa; rua Ferreira Vianna n. 35. (D 4408) E

HOTEL STANDARD aluga, para casaes e cavalheiros, quartos e salas confortaveis, com pensão de primeira ordem, preços excepcionaes para hospedes permanentes, á rua da Gloria n. 10. (D 4483) E

PENSÃO RITS — Tendo passado para nova propriedade, luxuosos appartamentos para casaes, com pensão; salas e quartos para solteiros, e a preços commodos, á rua Santo Amaro n. 44, Cattete. Tem telephone. (D 4226) E

PENSÃO — Rua Buarque de Macedo, 46. Beira-Mar 1580. Confortaveis aposentos e cozinha de primeira ordem. (D 3363) E

QUARTO. Aluga-se a casal ou cavalheiro de tratamento. Pensão e mobilia de 1ª ordem. Preço modico. Rua Silveira Martins n. 70. (D 4204) E

TRASPASSA-SE o arrendamento de uma casa, com 8 quartos, porão habitavel e quintal; rua Senador Corrêa, 15; Cattete. (D 3374) E

ANDARAHY

ALUGA-SE á familia modesta, metade da casa da rua Visconde de São Vicente n. 72, Andarahy. Preço modico. (D 4524) N

ALUGA-SE um bom predio com 2 salas, 2 bons quartos e mais dependencias, á rua Uberaba n. 123. As chaves no 125, casa VI. Trata-se á rua 1º de Março n. 100. (D 4499) N

ALUGA-SE por 600$000 um confortavel predio novo, em cima, duas grandes salas, saleta, 4 grandes dormitorios, todos pintados a oleo, banheiro, fogão a gaz, varanda e grande escadaria de marmore, em baixo, duas salas e 3 quartos, etc., grande jardim ao lado e grande quintal, á rua Paula Brito n. 50; acha-se aberto todo o dia. Trata-se á rua Barão de Mesquita, 790. (D 4423) N

ESTACIO

SALA. Aluga-se em casa de familia de todo respeito a casal sem filhos ou moços do commercio, á rua Frei Caneca n. 313, 2º andar. (D 2948) O

LAPA

ALUGA-SE uma sala mobilada com linda vista, perto do banho de mar. Augusto Severo n. 54. (D 3289) P

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto sem mobilia com ou sem pensão. Rua Augusto Severo n. 78 (Lapa). (D 3176) P

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, agua corrente e todo o conforto. Rua Augusto Severo n. 82 (Lapa). (D 4101) P

ALUGA-SE uma sala e quarto bem mobilado, frente aos banhos de mar, Augusto Severo n. 44. Tel. C. 1693. (D 4447) P

SAUDE

ALUGAM-SE barato duas casas novas uma 4 quartos e 2 salas e outra 3 quartos e 2 salas e mais dependencias, na rua Dr. Piragibe n. 26. Chaves em frente tratar na rua Coronel Pedro Alves n. 194. Praia Formosa. (D 3155) Q

MANGUE

ALUGA-SE um esplendido sobrado com todas as commodidades, á rua Visconde Itaúna 111. (D 4466) A

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE a casa nova ainda não habitada com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, logar saudavel com terreno arborizado, na rua das Saphiras n. 148, bem defronte á estação de Honorio Gurgel. Linha Auxiliar. (D 2974) U

ALUGA-SE. Rs. 180$. Esplendida casa nova para pequena familia, frente de rua. Maximo conforto. Informa-se á rua Goyaz n. 83-A. Encantado. (D 2936) U

ALUGA-SE uma casa, toda reformada, por 370$, á rua S. Paulo, 53, Sampaio; trata-se na rua Maria Antonia n. 23. E. Novo. (D 4583) U

ALUGA-SE predio no Meyer, á rua Isolina n. 29; tres quartos, duas salas, etc. (D 2965) U

ALUGA-SE o predio n. 51 da Travessa Rio Grande do Norte, Meyer. Trata-se rua B. Aires 61, 2º andar. (D 3337) U

ALUGAM-SE os predios da rua Jobim n. 97 e rua Bella Vista, 140, casa V, no Engenho Novo. Chaves á rua Bella Vista n. 148-A. Trata-se com o dr. Haroldo Valladão, á rua do Ouvidor n. 59, 1º. Tel Norte 6555. (D 4396) U

NICTHEROY

ALUGA a casa á rua Dr. Domingues de Sá n. 422; as chaves na mesma no 439, (203$000). (D 3301) W

ILHAS

ALUGA-SE uma boa casa, acabada de construir, á rua Jussiape, 13-A, Freguezia, Ilha do Governador. Trata-se na mesma. (D 3354) Ilhas

VENDE-SE por 3:000$ um bom terreno, com 10 metros de frente por 50 de fundos, na praia do Sacco da Rosa, ilha do Governador. Trata-se á rua Marechal Floriano n. 57 (1º andar). (D 4259) Y

PETROPOLIS

ALUGA-SE uma casa mobilada em Petropolis, proximo á estação. Tratar Jardim Botanico, 109. Tel. Sul 1193. (D 953) Petr.

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE predios no Cosme Velho e praça Arthur Bernardes, N. 3687. (D 3352) F

ALUGA-SE uma ama secca, para casa de familia estrangeira; rua Leite Leal n. 7, Laranjeiras. (D 4373) F

BOTAFOGO

VENDE-SE ou aluga-se uma casa á rua da Assumpção n. 129; póde ser vista depois das 11 horas. (D 4562) G

ALUGA-SE quarto a casal sem filhos, rua Visconde de Caravellas, 112. Ver das 9 ás 11 horas. (D 4412) G

ALUGA-SE uma sala de frente, com mobilia, e 3 janellas á rua São Clemente n. 53, 1º andar. (D 4587) G

ALUGAM-SE, por contrato, as duas casas ns. 74 e 76 da rua Alvaro Ramos (Botafogo), acabadas de reformar e proprias para familia de tratamento. Tem cinco quartos, duas salas, copa, cozinha, despensa e demais dependencias, porão habitavel e garage. As chaves estão com o encarregado das obras e trata-se á rua Senador Vergueiro n. 118. (D 2972) G

CASA MOBILIADA, aluga-se, perto dos banhos de mar, muito arejada, tendo 5 quartos, quintal, telephone, etc. Contrato por dez mezes, aluguel mensal 700$000; póde ser vista de 1 ás 5 horas da tarde, na rua Muniz Barretto. Informações pelo phone Sul 2033. Botafogo. (D 4410) G

COPACABANA

ALUGA-SE boa casa mobiliada em Copacabana, posto 4. Tel. 1373 Ipanema. (D 4276) H

ALUGA-SE a casa da rua Teixeira de Mello n. 73 (Ipanema). Trata-se á rua S. José, 8, 1º, de 14 ás 16 horas. (D 3206) H

ALUGA-SE a casal ou a pessoas de respeito um bom quarto com ou sem moveis, em casa socegada e com vista para o mar. Rua N. S. de Copacabana n. 492. (D 3192) H

ALUGA-SE, em casa de um casal distincto dois quartos, juntos bem mobilados e com boa pensão, entre o posto 3 e o posto 4. Tel. Ipanema 1178. (D 3098) H

ALUGA-SE um quarto a um senhor ou a um rapaz solteiro, mobilado em casa de familia de tratamento perto da praia á rua Paula Freitas n. 95. Copacabana. (D 4449) H

ALUGA-SE o predio da rua Copacabana n. 844 com 2 pavimentos. Tratar com Lafayette Bastos & C. á rua Buenos Aires n. 46 Tel. Norte 1478. (D 4455) H

ALUGA-SE boa casa mobilada. Ver e tratar á rua Visconde de Pirajá n. 194 (antiga 20 de Novembro), das 12 ás 17 horas. Bondes á porta. (Ipanema). (D 3350) H

QUARTO mobilado, em bungalow novo, aluga-se com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento, posto 4. Phone Ip. 776. (D 4568) H

COPACABANA — Aluga-se, em casa de familia, a casal sem filhos ou a cavalheiro, sala de frente, bem mobiliada. Rua Copacabana n. 607, sobrado. Referencias. (D 4356) H

RUA Copacabana — perto do posto 4, alugam-se a um ou dois cavalheiros, dois aposentos juntos ou um separado, muito bem mobilados, em casa nova, arejada e espaçosa, de casal sem filhos, installada com luxo, offerecendo verdadeiro conforto e excellente comida. Preço 550$ e 900$, respectivamente. Para detalhes escrever a caixa 61 no Jornal do Commercio ou por telephone Norte 8199, ramar quatorze. (D 4506) H

GAVEA

GAVEA — Aluga-se, proximo ao Jockey-Club, o predio da rua Doze de Maio n. 87, com quatro quartos, etc.; tem garage. Tratar: tel. Ipanema 1135. (D 3153) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o predio da Avenida Paulo de Frontin n. 690, de dois pavimentos em centro de terreno, tendo optimas salas e quartos, quarto de creados, garage, independente. Aluguel mensal 800$. Informações telephone N. 2699. Rua Buenos Aires n. 216, sob. (D 4502) J

TIJUCA

ALUGA-SE a loja da rua Affonso Penna n. 94, esquina; as chaves no n. 92. (D 4493) K

ALUGA-SE a rapazes do commercio, esplendida sala de frente, mobilada ou não e com café pela manhã, em casa de familia de tratamento. Rua Professor Gabizo n. 239 (quasi esquina de Maris e Barros). (D 2971) K

ALUGAM-SE grande e bonita sala de frente e um bom quarto com pensão e todo conforto em casa de familia respeitavel. Conde de Bomfim 173. Villa 5233. (D 4446) K

ALUGA-SE a casa da rua Uruguay n. 139 com 5 quartos, 3 salas, jardim, quintal e quartos para criados etc. Preço 550$000 mensaes. Tratar com Lafayette Bastos & C. á rua Buenos Aires n. 46 Tel. Norte 1478. (D 4451) K

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, uma optima sala de frente e um optimo quarto, juntos ou separados com pensão. Tratar com Villa 4810 — Tijuca. (D 4459) K

SALA — Aluga-se uma pequena em casa de casal a uma senhora. Rua Professor Gabizo n. 166, casa 9. (D 2969) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE na pensão "Silva Lobo". Confortaveis aposentos a pessoas de fino trato. Rua Mariz e Barros n. 200. (D 4481) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE o predio á rua Barão de S. Francisco Filho n. 267. Trata-se no n. 261. (D 4574) M

ALUGA-SE a casa da rua Lins de Vasconcellos n. 555, com 3 quartos, 2 salas etc., por 450$000 mensaes. Está aberta. Tratar com Lafayette Bastos & C. á rua Buenos Aires n. 46 Tel. Norte 1478. (D 4453) M

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A PRESTAÇÕES, o Meyer, vendem-se lotes na rua Dias da Cruz, bondes e auto-omnibus á porta, em prestações de 50$ e 100$ mensaes, sem entrada, podendo construir logo. Trata-se á rua Marechal Floriano n. 112. (D 4326) 1

A prestações de 30$ mensaes, vendem-se terrenos em Ricardo de Albuquerque, suburbios da E. F. C. B., em seguida, a Deodoro, 35 minutos da Central. Agua e luz. Terrenos e casas para vender desde 90$ por mez. Todos os dias pela manhã, e nos domingos a qualquer hora, ha quem mostre os lotes. Informações na estação de Ricardo de Albuquerque ou aqui, á rua da Alfandega n. 5 (altos do Banco Germanico), das 13 ás 17 horas. (D 1291) 1

CASA — Compra-se, bem conservada, até á estação do Riachuelo, lado de cima, com quatro quartos ou tres, e porão habitavel e quintal. Telephone Villa 6051. (D 2966) 1

ESPLENDIDO terreno, vende-se no melhor ponto da rua Emilio de Menezes, 8 x 62, junto do bonde e perto da est. Piedade. Tratar rua Lapa n. 50, sobrado, sr. Machado. (D 4511)

COMPRAM-SE predios e terrenos bem localizados e dá-se dinheiro. Respostas á caixa 2 do "Jornal do Commercio". Empresa Predial. (C 29389) 1

TERRENO. Vende-se um de 8 x 32 metros, junto ao predio da rua 12 de Maio n. 33, Gavea, murado, aterrado, etc. Tratar: tel. Ipanema 1135. (D 3154) 1

[illegible]NOS em 50 prestações de 30$; 60 prestações de 40$ com 20 metros por 100; areas maiores, sitios, etc. Para ver e tratar em Senador Vasconcellos, com F. Damasio, em Campo Grande, com José Mattos. Informações geraes, á rua 1º de Março n. 51, 3º. (C 29297) 1

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana, junto ao n. 536, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo terreno. (1175) 1

VENDE-SE, em Copacabana, magnifico predio colonial, 3 salas, 4 quartos, garage para dois carros, terreno de 12 x 40, todo arborizado; preço 145:000$; está aberto de 1 ás 4 horas; rua Xavier da Silveira n. 101. Trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 110, depois das 19 horas. (D 4546) 1

VENDEM-SE bons lotes de terrenos na rua Aqueducto, junto ao predio de Appartamentos Suissos, e nas ruas immediatas, pequenos lotes, muito em conta. Trata-se na rua do Ouvidor n. 55, sobrado, sala 3, das 3 ás 5, ou nos domingos e feriados, no local. (D 4429) 1

VENDE-SE um bungalow novo, para familia de tratamento, á rua Sete n. 17, proximo á rua Borda do Matto (Grajahú). (D 4386) 1

VENDE-SE uma casa em Paulo de Frontin (Rodeio), sendo terreno proprio, tendo dois quartos, duas salas e mais dependencias; para tratar com José de Almeida. (D 3302) 1

VENDEM-SE predios e terrenos no Cosme Velho, Urca e praça Arthur Bernardes. Norte 398-. (D 3351) 1

VENDE-SE, em Jacarépaguá, uma boa casa, com jardim, horta e muitas arvores fructiferas, terreno de 50 por 60, frente para duas ruas, na rua Ferreira Salles, 210; ver, todo dia. Preço de occasião. Informações na rua Domingos Lopes, 236, padaria — Madureira. (D 4491) 1

VENDE-SE uma casa sita á rua S. Pedro n. 8, S. João de Merity, linha auxiliar. A tratar na mesma. (D 4494) 1

VENDE-SE a bella propriedade sita á rua Gomes Carneiro n. 66 (parallela á Av. Rainha Elizabeth, Copacabana), comprehendendo duas grandes casas confortaveis, em lindo jardim, dando entrada para auto. A casa dos fundos dá boa renda. Construcção datando de dois annos. Trata-se na mesma, com o proprietario. Preço 180 contos. (D 2990) 1

VENDE-SE a esplendida casa da rua Paraguay n. 205, Meyer, com todas as commodidades e grande terreno, logar alto e saudavel. Tratar na praça Sete de Março n. 3, Villa Isabel. (D 3218) 1

VENDE-SE o bello predio da rua Lucio de Mendonça n. 26. Tem garage. Ver, das 4 ás 6 da tarde. (D 4261) 1

VENDAS DIVERSAS

PIANO allemão — Vende-se um, com cepo de metal e cordas cruzadas, com pouco uso, na rua Tavares Bastos n. 31, Cattete. (D 3263) 2

VENDE-SE um piano de ¼ de cauda, perfeito, baratissimo; rua do Senado n. 29, terreo. (D 4593) 2

VENDE-SE um bom fogão de lenha e um optimo portão de ferro, com largura para passagem de automovel; á rua Itapirú n. 345. (D 3371) 2

VENDEM-SE bolsas para senhoras, cintos, carteiras e pastas, artigos finissimos e grossos, na fabrica, á rua dos Ourives n. 59. Acceitam-se tambem concertos ou reformas de bolsas de senhora, etc. (D 2896) 2

VENDEM-SE

Por preço modico, uma linda guarnição de sala de jantar e um rico dormitorio para casal, tudo em perfeito estado, junto, com contrato da casa ou não. A' rua dos Trapicheiros n. 3. Ponto do bonde Fabrica. (D 4384) 2

VENDE-SE um bem montado varejo de fructas, balas e bombons, á rua S. Christovão n. 617, "ponto de cem réis"; o motivo da venda é o seu dono não poder estar á testa do mesmo. (D 4445) 2

VENDE-SE uma quitanda que é um ponto muito bom para um grande deposito de carvão e lenha. Terreno 16 x 70. Rua Pinto Filho n. 207 — Marangá, Cascadura. (D 3297) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 250.105, desta casa. (D 2977) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Filial: rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 22.972, da serie A, da Filial desta Companhia. (D 2964) 4

CASA Rocha, de A. M. Rocha & Cia.—Praça Tiradentes, 51. Perdeu-se a cautela n. 80.068, desta casa. (D 4442) 4

DIAS de Bethencourt & Cia. — Rua Imperatriz Leopoldina, 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 162.340, desta casa. (D 3331) 4

DIAS & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 163.103, desta casa. (D 4359) 4

J. J. Andrade, successor de Guimarães Carneiro & Cia.; Av. Passos 14 A. Perdeu-se a cautela n. 7.849, desta casa. (D 4529) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 508.833, da 3ª serie. (D 4527) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 333.460, da 3ª serie da Caixa Economica. (D 4363) 4

TRASPASSA-SE

CASA — Traspassa-se o contrato da casa n. 58-A da Rua do Rezende, a qual tem todas as qualidades de moderna hygiene. — Ver na mesma. (879) 5

PASSA-SE uma casa perto do centro; serve para familia de tratamento ou pensão. Tel. B. M. 2753. (D 3112) 5

TRASPASSA-SE uma bem montada pensão "Commercial" em local especial para este ramo proximo das barcas e grosso commercio. Ver e tratar á rua Visconde de Inhaúma 38-2º andar. (D 4490) 5

DIVERSOS

ALUGAM-SE machinas de escrever, á rua General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (D 3180) 3

PIANOS BRASIL, feitos com as melhores madeiras nacionaes, alugam-se e vendem-se á rua General Camara n. 105. Tel. Norte 1736. (D 3180) 3

DINHEIRO — Particular dá a juros, desde 6 % ao anno, sob predios, apolices, alugueis, mesmo em usufruto, inventarios e construcções; pagam-se impostos em atrazo e fazem-se concertos; dá para a compra de predios; informações, por favor, com o dr. Mattos, á Avenida Passos n. 24, sala 3, das 11 ás 6 horas. (D 4140) 3

Divorcios amigaveis e judiciaes, annullações de casamentos e casamentos de estrangeiros divorciados, inventarios, fallencias, concordatas, advocacia civel e criminal. Dr. Raymundo Moreira adv. Carmo 55-A, sob. (D 3122) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera por empreitada. Norte 2199. José Francisco; ladeira do Barroso 226. (D 2805) 3

IMPOTENCIA — Tratamento rapido e garantido da impotencia em qualquer edade, até 90 annos, por processo unico no mundo, maxima seriedade e sigillo absoluto; tratamento por correspondencia para qualquer parte do Brasil, sem a presença da pessoa; preços modicos. Não desanimeis, escreva hoje mesmo ao professor Alladin. Caixa postal 1.047, Rio de Janeiro. Enveloppe sellado para resposta. (D 4476) 3

IMPOTENCIA

Tratamento efficaz. Preço modico. Dr. Albuquerque. — Rua da Carioca n. 22. — De 1 ás 4 1|2 horas. (D 2397) 3

Mme. ZAMBELLI Escola de Chapéos e Côrte fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Corta moldes por medida. Rua S. José n. 83. (D 3264) 3

MOVEIS, compram-se avulsos ou casas mobiladas, pianos, cofres, metaes, crystaes, tapetes, machinas de costura, etc., e todo objecto que represente valor. Telephone a ANDRÉ, Norte 6332, é quem melhor preço paga. (D 4222) 3

PIANOS LUX

a 3:200$ e 3:400$000
vendas a dinheiro e a prazo
Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228.
(2071)

PIANOS e auto-pianos allemães, R. Ferreira & Cia. Rua Mariz e Barros 389 e 391. (Edificios proprios), T. Villa 3968. A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (4939)

RICOS vestidos de verão em crepe Georgette e de seda 85$, vestidos de baile modelos a 100$. Lindos manteaux forrados a 110$ e outros artigos mais, a preços de occasião. R. da Lapa, 50. Mme Machado (D 4510) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (D 2973) 3

SENHOR de edade e respeito aconselha a todas as senhoras que usem em sua hygiene e toilette intima a VERNALINA, formula da Dra. Herminia de Souza Assis. (D 3076) 3

VENDE-SE sempre mais barato e negocia-se com seriedade, na "Joatheria Valentim", rua Gonçalves Dias n. 37; tambem compram-se, trocam-se, fazem-se e concertam-se joias. (D 1420) 3

MEDICOS

PHENOLEUM

PURGATIVO HOMŒOPATHICO
R. da Conceição, 18 — RIO
(D 4407)

GONOFIM

Tratamento da GONORRHÉA aguda ou chronica
Processo moderno e racional
Dep.: R. G. DIAS, 41
(D 4405)

MEDICOS

Precisa-se para dar consultas na unica pharmacia existente em logar prospero, suburbio da Linha Auxiliar, distante meia hora do centro da cidade. Informações com o sr. Pinho na Drogaria Pacheco. (D 2991) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados das 7 ás 10 hs. Central 2654. (D 023)

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação da falta de regras, colicas, corrimentos, etc., diagnostico precoce da gravidez. Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves. Largo S. Francisco, 25. Telephone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (D 143) 6

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (D 3321) 6

Dr. Egas Duarte — Cirurgia esthetica. Molestia e defeitos da face. (rugas, signaes, manchas, tatuagens, cicatrizes); ptose mamaria (seios caidos); reg unc. do apparelho genito-urinario. Apparelhagem electrica completa. Rua Ramalho Ortigão, 26, 2º. Ascensor. 14 ás 18 horas. Phone Central 2938. (D 360) 6

CLINICA GERAL

Molestias internas e nervosas. Dr. Eugenio Chaves. Consultorio: R. São José n. 36 — Terças, quintas e sabbados, das 4 ½ ás 6 ½. Residencia: R. Paulino Fernandes, 19, Tel. Sul 2581. (D 3012) 6

GONORRHÉA CHRONICA, tratamento rapido. *Pelle, syphilis, cabellos.* Dr. Americo da Veiga — Rua S. José n. 68. (D 3334) 6

MOLESTIAS
— DO —
CORAÇÃO e VASOS
Methodos modernos de diagnostico e tratamento
Dr. F. de Arêa Leão
Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico. A' RUA GONÇALVES DIAS, 67 — Das 2 ás 5 horas — Tel. 1115. — Resid. Vde. de Pirajá, 401. — Tel. Ip. 1656. (1184)

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos, DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (1185)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical, sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes. — DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (17061)

MOLESTIAS das senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o afastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO — RUA RODRIGO SILVA 7 — das 13 ás 16 horas
(1158)

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil), o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo—technica de Nezetschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53. — Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — Das 9 ás 6. (1937) 6

DENTISTAS

CIRURGIÃO-dentista, possuindo regular gabinete-electrico, procura collega para se associarem. Cartas neste jornal para Dentista. (D 3141) 7

DENTISTAS — Vendem-se um vulcanizador Cross-Bar, e 2 mufalos, um apparelho Marrison, um dito Elgin, uma cadeira allemã de dois pistões e um motor electrico, de suspensão, urgente. Rua Marechal Floriano n. 220, 2º. (D 4585) 7

DENTISTAS — Vende-se um motor Ritter, preço de occasião; informações á rua Gonçalves Dias n. 29, com o sr. Miranda. (D 4552) 7

DENTISTAS — Vende-se um quadro da Ritter; completo, quasi novo, montado em armario; preço de occasião. Trata-se com o sr. Gonçalves, na casa Hermanny, rua Gonçalves Dias n. 54. (D 3239) 7

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central (17053)

DR. PLINIO SENNA, dentista — Tratamento sem dôr e rapido. Hora marcada, diariamente, das 8 ás 18 horas. Rua da Carioca n. 23. Tel. Central 1639. (C 29648) 7

PESSOA de boa educação, conhecendo protese dentaria a fundo, com 15 annos de pratica, offerece-se para trabalhar, algumas horas por dia, em consultorio distincto. Cartas neste jornal a K. X. (D 4505) 7

PARTEIRAS

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, R. 7 de Setembro, 61. (D 298) 8

PROFESSORES

AULAS particulares para admissão e exames no Coll. Militar, no Pedro II e na E. Normal. Rua Almirante Cockrane n. 26 (prolongamento de Maris e Barros). Tratar pela manhã. (D 37) 9

CHAPÉOS — Ensina-se em 18 lições por preços de reclame. Rua 24 de Maio 591, sobrado, com mme. Barros. (D 4551) 9

COLLEGIO — Acceitam-se para o Internato creanças desde dois annos. Optimo tratamento. Rua Barão de Mesquita n. 380. (D 3364) 9

Dactylographia Tach., Portuguez, Francez e Inglez, Escola Urania; 7 de Setembro, 107. (D 4282) 9

COPIAS a machina ao mimeographo; Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. (D 4282) 9

Falar bem o inglez Escola Urania; Sete de Setembro, 107. Central 3772. (D 4282) 9

CONCURSO Banco Brasil, professor, funccionario desse Banco, prepara em contabilidade, candidatos ao proximo concurso; 7 de Setembro 107, Escola Urania. (D 4282) 9

ESCRIPTURAÇÃO Mercantil — Curso rapido de guarda-livros. O professor Mario da Silva Pires, da Escola de Aperfeiçoamento, e especialista da materia, abriu um curso, a titulo de propaganda, para todos os candidatos que se matricularem este mez, 35$000 mensaes. Ensino inteiramente pratico, pelo seu methodo proprio. Rua Sete de Setembro n. 192, sobrado. Tel. Central, 2143 Matriculas das 5 1|2 ás 8 da noite, diariamente. (D 3336) 9

ESCREVER á machina e escripturação mercantil, convem aprender na "Escola União"; mensalidade, 10$000. Rua Visconde do Rio Branco n. 35, sobrado. (D 3229) 9

FRANCEZ nato ensina theoria e conversação; Sete de Setembro 107, Escola Urania. (D 4283) 9

TACHYGRAPHIA — Escola Urania; rua Sete de Setembro, 107. Arithmetica e escripturação mercantil. (D 4283) 9

CURSO commercial, com cinco materias, 60$000. Pela manhã e á noite, 40$; rua Sete de Setembro numero 107. Escola Urania. Cent. 3772. (D 4283) 9

INGLEZ, portuguez ou arith., em classe, 10$ mensaes, pela manhã e á noite, 3 vezes por semana; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (D 4283) 9

E. MERCANTIL — Escola Urania; rua Sete de Setembro n. 107. Arithmetica e contabilidade bancaria. (D 4283) 9

FRANÇAIS, parisienne, diplome superieur. Lições a domicilio. Escrever: "Professora" — Assembléa n. 92, livraria. (D 4257) 9

LECCIONA-SE piano, trabalhos artisticos, inglez, francez e hespanhol. Fazem-se flores e almofadas. — Mme. Luiza. Rua das Laranjeiras numero 362. Tel. B. M. 1176. (D 1893) 9

LIÇÕES de violoncello pelo prof. Eurico Costa. Rua da Carioca n. 37, A Guitarra de Prata. (C 28323) 9

LINGUAS e MATHEMATICA, preparatorios e concursos, aulas individuaes; dr. Washington Garcia, rua do Rosario, 82, 2º. Prospectos. (D 2765) 9

MLLE. HELENE RUFFIER, professeur de français, d'histoire et littérature et de diction. Cours et leçons particulières. 475, Conde de Bomfim. V. 2529 ou 373 V. (D 27873) 9

PROFESSORA allemã, com longa pratica, ensina allemão, inglez e francez, theorica e praticamente, em casa dos alumnos e na sua residencia. Rua Carvalho Monteiro n. 29. Tel. B. M. 2639. (D 2933) 9

PROFESSOR DA ESCOLA MILITAR, prepara para exame ou concurso. Informações á rua Conde de Bomfim n. 634 (á noite). (D 4275) 9

PROFESSOR ALLEMÃO acceita alumnos e traducções. Uruguayana n. 33, 2º andar. (D 793) 9

Todos os sabbados "AULA DE INGLEZ"

SYSTEMA AMERICANO
O melhor e mais rapido methodo para o ensino da lingua ingleza. Em todas as livrarias e pontos de jornaes.
Lições em fasciculos a 1$000
Editores: R. Carioca 46 — RIO
(2231)

PROFESSOR BARBOSA — Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo n. 20. (D 1785) 9

PROFESSOR de violino garante tocar em seis mezes, á rua Medina n. 42, Meyer. (D 2820) 9

PROFESSOR de theoria e solfejo, violão e instrumentos de sopro. Instrumenta para [illegible] Rua da Carioca n. 48. (D [illegible]) 9

PROFESSOR de portuguez, francez e latim (preparatorios); tratar á rua Marquez de Olinda n. 57, Botafogo, das 6 ás 12. (D 4272) 9

SE QUER saber depressa francez, inglez, allemão, professora ensina com brevidade. R. Estacio de Sá, 37. (D 4191) 9

PETROPOLIS

Aluga-se ou vende-se a casa da rua João Caetano n. 25. — Trata-se á rua PAULO BARBOSA n. 55. (D 4492)

SALA

Aluga-se uma independente, para escriptorio ou rapaz solteiro, com banheiro, etc. Praça Floriano n. 55, 6º andar. (D 4507)

Copias á machina

BUENOS AIRES, 49 (LOJA)
(C 29250)

ESCRIPTORIO

Alugam-se 2 salas de frente preparadas para escriptorio commercial, á Avenida Rio Branco n. 16, 2º andar. Aluguel, 500$000. Trata-se na loja. (D 2684)

PREDIO A' VENDA

Vende-se optimo predio para renda e moradia, á ladeira Santa Thereza ns. 45 e 47. Ver e tratar no mesmo. (D 3333)

Machinas para fazer saccos de papel

As mais modernas e rendaveis, vendem: Buchheister & Siemann. Rua dos Ourives n. 145.
Representantes de:
WINDMOELLER & HOELSCHER
ALLEMANHA
(C 25440)

N.G.I

O maior navio para a America do Sul

AUGUSTUS

32.650 tons. de registro bruto

VIAGEM INAUGURAL

Sahirá do Rio para Barcelona e Genova em
6 de Dezembro

As melhores accommodações de classe de Luxo, segunda classe classe intermediaria e terceira classe com camarotes

Agentes geraes:
"ITALIA-AMERICA"
RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco n. 4

GRANDE FAZENDA COM USINA DE ASSUCAR BRANCO

VENDE-SE BARATO

Informações com BEMVINDO BRANDÃO — Estado do Rio — E. de F. Leopoldina. (Estação de Indayaé). (D 2823)

TERRENOS NO RIO COMPRIDO

Vendem-se bons lotes á rua dos Prazeres, esquina Barão de Petropolis, desde 4 a 6 contos, a dinheiro e a prestações, situados em rua nova em construcção, que fica entre duas ruas com agua, electricidade e gaz, a tres minutos dos bondes da Estrella e da rua do Aqueducto, em Santa Thereza, o bairro mais saudavel desta capital, informar no local, diariamente, e tratar á rua Buenos Aires n. 280. — Telephone NORTE numero 128. (D 3344)

Palacete Parisiense

Possue aposentos espaçosos para familias de trato. — Predio em centro de grande jardim. — RUA DAS LARANJEIRAS — numero 21. (D 4518)

A Cura do Rheumatismo

Segundo experiencias feitas em hospitaes da Italia e Allemanha, o medicamento que verificou maior numero de curados foi "RHEUMALINA", especifico do rheumatismo, que em concurso com outros preparados, alcançou o primeiro logar, com 98 % de curas radicaes, percentagem nunca alcançada por nenhum outro medicamento.
DEPOSITARIOS:
ANTONIO A. PERPETUO & C.ª
Rua do Rosario, 151 — Tel. Norte 8045
RIO DE JANEIRO
(3039)

Chá "Ideal"

Sempre o melhor e o preferido!
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59
(6918)

MACHINAS DE ESCREVER

Renovadas e reconstruidas. Remington, Underwood, etc., a 55$000 por mez — um anno de garantia. Casa K. SASS, á rua dos Andradas n. 40, loja. — Phone NORTE 1571. (2628)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel n. 9 — S. Paulo. (2726)

PERFUMARIA PRATICA

(e sabonetes, sabão, etc.)

Livro moderno e indispensavel para perfumistas, praticos de pharmacia, manicures, barbeiros, etc. Formulas descriptas com simplicidade e que valem uma fortuna!
Custa apenas 8$000 e remette-se pelo Correio. — Casa "OSWALDO CRUZ" — Rua Sete de Setembro numero 213. — Rio. (3629)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander

Communica aos seus amigos e clientes a mudança do seu consultorio e do Instituto Orthopedico para AVENIDA RIO BRANCO, 243 em frente do Cinema Gloria (3082)

APPARTAMENTOS E ESCRIPTORIOS

Alugam-se no "Edificio Brasil", ao lado dos grandes cinemas, appartamentos constantes de tres quartos, vestibulo, salas completas para banho, com agua quente e fria e cozinha, 700$000 800$000 e 1:000$000 mensaes, assim como salas para dentistas, medicos, advogados e commercio fino. — O predio é servido por dois elevadores rapidos, Otis, e dotado de outros melhoramentos. Trata-se no mesmo edificio a qualquer hora. (3895)

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas vellinhas japonezas (Katol).
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59
(6917)

TERRENOS NA RUA DO BISPO

Vendem-se esplendidos lotes com 10 e 15 metros de frente, com 30 a 40 mts. de fundo, na rua Aureliano Portugal. Esta rua começa na rua do Bispo, antigo 111 e fica em continuação da rua Sampaio Vianna; tem agua, esgotos, gaz e illuminação electrica, tendo já muitos predios em construcção e dista apenas 18 minutos de bonde do centro da cidade; situada em terreno alto e bem arejado, póde considerar-se Petropolis, no Rio. Informa-se na mesma rua n. 117, até meio dia, e trata-se com Ernesto Hasslocher, á rua General Camara n. 47, sobrado, das 10 ás 11 e das 15 ás 16 horas, e das 13 ás 14 horas no local. Telephone Norte 6129, pedir Ernesto. (D 4279)

MESMO SEM DINHEIRO

... poderá V. construir casa propria pagando-a com o que dispende em alugueis, se possuir terreno bem localizado, valendo mais de um terço do preço da construcção. Milhares de pessoas têm-se feito assim proprietarios; só os indolentes e timidos continuam pagando aluguel. "CREDITO IMMOBILIARIO" Soc. Lda. Carmo n. 58. Tel. Norte 6221. (D 4207)

Mme. TOLEDO

Representante da Dra. Mirca do Oriente

Offerece ás Senhoras e Senhoritas, que desejarem embellezar sua cutis, os seus maravilhosos productos, unicos que curam qualquer molestia maligna. Já são bastante conhecidos nesta cidade, pelas grandes e notaveis curas realizadas em Senhoras da nossa melhor sociedade, sendo recommendados por medicos de competencia reconhecida

Consultas gratis em seu consultorio, á rua da Assembléa, 107, loja, das 13 ás 18 horas — Tel. Central 2419 — Rio. (D 3395)

COZINHEIRA

Precisa-se de um aboa, que durma no aluguel. Rua Santa Alexandrina, 126, Rio Comprido. Tel. V. 4412. (D 4603)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Este mercado funccionou ainda hontem, em posição calma, tendo o Banco do Brasil fornecido cambiaes a 5 15|16 d. e os estrangeiros a 5 117|128 d.
O papel particular foi cotado a 5 61|64 e 5 123|128 d.
Sacadores de dollar a 8$410 e de franco a $331, com dinheiro a 8$290 e $327, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	5 29|32 a 5 15|16 (41$035)-(40$421)	
Paris	$328 a $330	
Canadá	8$430	
Nova York	8$330 a 8$340	
Allemanha	—	
	A' vista	
Londres	5 27|32 a 5 55|64 (41$070)-(40$600)	
Nova York	8$400 a 8$420	
Paris	$331 a $332	
Portugal	$417 a $418	
Italia	$458 a $461	
Buenos Aires (papel)	3$600 a 3$620	
Buenos Aires (ouro)	8$195 a 8$220	
Hespanha	1$395 a 1$403	
Suissa	1$622 a 1$630	
Belgica (ouro)	1$173 a 1$180	
Belgica (papel)	$235 a $236	
Montevidéo	8$720 a 8$750	
Japão (yen)	3$863 a 3$905	
Canadá	8$431	
Rumania	$056 a $058	
Suecia	2$265 a 2$280	
Noruega	2$238 a 2$265	
Dinamarca	2$263 a 2$285	
Allemanha	2$005 a 2$012	
Syria	—	
Palestina	—	
Austria	1$189 a 1$190	
Chile	—	
Hollanda	3$397 a 3$410	
Tcheco-Slovaquia	$250 a $252	
Valles ouro, por 1$	—	
Vales, café	$331 a $332	

	Hoje	Anterior
Hollanda	—	3$420
Canadá	—	8$430
Buenos Aires (papel)	3$610 a	3$615
Buenos Aires (ouro)	—	—
Suecia	—	2$280
Japão (yen)	—	3$920
Montevidéo	8$750 a	8$755
Dinamarca	—	2$275
Noruega	—	2$230
Suecia	—	2$280
Allemanha	2$010 a	2$020
Hespanha	1$630 a	1$635

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 60|64	5 55|64
Paris	$328	$331
Allemanha	—	[illegible]
Buenos Aires (papel)	—	3$615
Portugal	—	$417
Italia	—	$459
Nova York	—	8$417
Hespanha	—	1$419
Montevidéo	—	8$740
Tcheco-Slovaquia	—	$248
Hollanda	—	3$404
Rumania	—	[illegible]
Austria	—	[illegible]
Canadá	—	—
Suissa	—	1$625
Noruega	—	2$216
Suecia	—	2$265
Dinamarca	—	2$265
Belgica (ouro)	—	1$176
Belgica (papel)	—	$235
Japão (yen)	—	3$900
Vales ouro, por 1$	—	4$591

EXTREMAS

Bancaria	5 29|32 a	5 15|16
Caixa matriz	5 29|32	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$800
Libras (papel)	41$460	42$000
Dollar (papel)	—	8$400
Dollar (ouro)	—	8$400
Peso uruguayo	—	8$720
Pesetas (papel)	—	1$426
Peso argentino (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	3$635
Liras (papel)	—	2$060
Italia	—	$460
Escudos (papel)	—	$434

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$800
Libras (papel)	—	42$000
Liras (ouro)	—	—
Liras (papel)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—

CABO

Londres	5 13|16 a 5 27|32 (41$291)-(41$070)	
Nova York	8$425 a 8$445	
Paris	$331 a $334	
Hespanha	1$420 a 1$426	
Italia	$460 a $463	
Belgica (ouro)	1$182 a 1$185	
Belgica (papel)	$237 a $238	
Tcheco-Slovaquia	—	

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 26.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.10 a.m.	Calmo	5 59|64	5 123|128	8$280	Não ha.

Informes addicionaes — O Banco do Brasil saca a 5 15|16 e compra a 5 125|128 d.
Banco do Brasil compra a 8$270.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 26.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.88.00	$ 4.87.75
s/Genova á vista por £	L. 89.60	L. 89.60
s/Madrid á vista por £	P. 29.07	P. 28.97
s/Paris á vista por £	Fr. 124.05	Fr. 124.05
s/Lisboa á vista por $1000	d. 2 11/16	d. 2 11/16
s/Berlim á vista por £	M. 20.42	M. 20.42
s/Amsterdam á vista por £	Fl. 12.07	Fl. 12.07
s/Berne á vista por £	F. 25.30	F. 25.27
s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.94	B. 34.93

LONDRES, 26.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.88.00	$ 4.87.75
s/Genova á vista por £	L. 89.60	L. 89.60
s/Madrid á vista por £	P. 29.15	P. 28.85
s/Paris á vista por £	Fr. 124.05	Fr. 124.05
s/Lisboa á vista por $1000	d. 2 11/16	d. 2 11/16
s/Berlim á vista por £	M. 20.42	M. 20.42
s/Amsterdam á vista por £	Fl. 12.07	Fl. 12.07
s/Berne á vista por £	F. 25.30	F. 25.27
s/Bruxellas á vista por £ (ouro)	B. 34.94	B. 34.93
s/Stockholmo á vista por £	Kr. 18.06	Kr. 18.07
s/Oslo á vista por £	Kr. 18.40	Kr. 18.40
s/Copenhague á vista por £	Kr. 18.18	Kr. 18.18

NOVA YORK, 25.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87.85	$ 4.87.62
s/Paris, tel., por F.	c 3.93.50	c 3.93.87
s/Genova, tel., por L.	c 5.44.00	c 5.44.00
s/Madrid, tel., por P.	c 16.75	c 16.77
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.36	c 40.36
s/Suissa, tel., por FS.	c 19.29	c 19.29
s/Berlim, tel., por M.	c 23.88	c 23.88

NOVA YORK, 26.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87.85	$ 4.87.75
s/Paris, tel., por F.	c 3.93.50	c 3.93.37
s/Genova, tel., por L.	c 5.44.00	c 5.44.00
s/Madrid, tel., por P.	c 16.75	c 16.77
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.36	c 40.36
s/Berne, tel., por F.	c 19.29	c 19.29
s/Berlim, tel., por M.	c 23.96	c 23.96

PARIS, 25.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £	—	—
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	—	—
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	—	—
Paris s/N. York, á vista, por $	—	—
Paris s/Berne, á vista, por 100 F.	—	—

BUENOS AIRES, 26.
Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 27|32	d 47 27|32
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 7|8	d 47 7|8
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 51 3|16	d 51 3|16
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 51 1|8	d 51 1|8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 25.
Fechamento:
Taxas de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	4 5/16 %	4 5/16 %
Em Nova York, tres mezes	3 7/8 %	3 7/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/(venda)	—	—

Cambios:

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas á vista por £	B. 34.93	B. 34.93
Londres s/Hollanda á vista por £	Fl. 12.07	Fl. 12.07
Madrid s/Paris, á vista, por 100 F.	P. 22.91	P. 22.85
Lisboa s/Londres, á vista t/(venda)	Esc. Nominal	Esc. Nominal
Lisboa s/Londres, á vista, t/(compra)	Esc. Nominal	Esc. Nominal

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 25.
Fechamento:
TITULOS BRASILEIROS FEDERAES:

	Hoje	Anterior
Funding	91 3/4	91 3/4
Conversão, 1910, 4 %	82 1/8	82 1/8
Novo Funding, 1914	50 3/4	50 3/4
Conversão, 1908, 5 %	93	93

ESTADUAES:

	Hoje	Anterior
Districto Federal, 5 %	74 1/2	74 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	94 1/2	94 1/2
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	96 1/2	96 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	66 3/4	66 3/4

TITULOS DIVERSOS

	Hoje	Anterior
Brasil Railway, Primeira Hypotheca	25 1/4	25 1/4
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd. Ord.	217 1/2	215 1/2
S. Paulo Railway Co. Ltd. Ord.	56	56
Leopoldina Railway Co. Ltd. Ord.	[illegible]	[illegible]
Dumont Coffee Co. Ltd. 7 1/2 % Cum. Pref.	6 1/8	6 1/8
St. John del Rey Mining Co. Ord.	10/-	10/-
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	52/-	52/-
Bank of London and South America, Ltd.	1 1/4	1 1/4
[illegible] Ingleza	75	75

TITULOS ESTRANGEIROS

	Hoje	Anterior
Emprestimo de Guerra, Britannico, 5 % (1929/47)	101	100 7/8
Consols, 2 1/2 %	54 7/8	54 7/8
Rente Française, 5 % 1917	61.95	61.80
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)	57.65	58.00
Rente Française, 1918 (integralizado)	60.90	60.80
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	75.40	75.45

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 28$410.
Entradas em 25:

	Saccas
E. F. Leopoldina	5.375
Maritima	2.751
Alfredo Maia	676
Cabotagem	—
Por... dor (Rio)	3.427
Nictheroy (Rio)	—
Total	12.229
Idem o anno passado	11.741
Desde 1º	355.485
Média	14.219
Desde 1º de julho	1.937.130
Média	13.407
No anno passado	1.937.288

Embarques em 25:

E. Unidos	3.880
Europa	12.497
Pacifico	1.015
Cabo	—
Rio da Prata	—
Cabotagem	495
Total	17.887
Idem o anno passado	17.630
Desde 1º	351.607
Desde 1º de julho	1.846.459
Idem o anno passado	1.856.157
Stock em 26	310.158
Idem o anno passado	252.012

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, de 21 a 27 do corrente mez — 4$610.

Hontem este mercado funccionou em posição de firmeza e com alguma procura, tendo sido registrados negocios de 9.697 saccas, ao preço de 32$200 por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

Typo 3	35$700
Typo 4	36$200
Typo 5	34$700
Typo 6	33$200
Typo 7	32$200
Typo 8	31$200

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA
Por 10 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Novembro	22$350	22$000	
Dezembro	22$600	22$300	+ $075
Janeiro	22$700	22$600	+ $150
Fevereiro	S/v.	22$600	+ $100
Março	22$825	22$600	+ $100
Abril	22$800	22$550	

Vendas: não houve.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA
V. C. Da cot. anterior
Por 10 kilos
Não funccionou.

NOVA YORK, 26.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	12.64	12.63
entrega em março	12.74	12.71
entrega em maio	12.71	12.70
entrega em julho	12.73	12.71

Mercado: hoje, estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior alta de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 26.
Intermediaria:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	12.73	12.63
Café para entrega em março	12.73	12.71
Café para entrega em maio	12.73	12.70
Café para entrega em julho	12.73	12.71
Vendas do dia	5.000	60.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 2 a 10 pontos.

HAVRE, 25.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	499 1/2	510 1/4
entrega em março	466 1/2	478
entrega em maio	451 3/4	462 1/2
entrega em julho	442 1/2	453
Vendas do dia	4.000	3.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 10 3/4 a 11 1/2 francos.

HAVRE, 26.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	500 1/4	499 1/2
Café para entrega em março	469 1/4	466 1/2
entrega em maio	456 1/4	451 3/4
Café para entrega em julho	447 1/2	442 1/4
Vendas	4.000	4.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 3/4 de franco a 5 3/4 francos.

LONDRES, 25.
Fechamento:
Disponivel — Santos superior — Hoje, 91/; anterior, 91/.
Disponivel — Rio typo 7 — Hoje, 60/; anterior, 60/.

SANTOS, 26.
Fechamento:
Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, firme.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 31$000; anterior, 31$000; mesmo dia no anno passado, 25$500.
N. 7, disponivel por 10 kilos: hoje, 28$000; anterior, 28$000; mesmo dia no anno passado, 22$500.
Entradas até ás 2 horas: hoje, 38.975 saccas; anterior, 40.513 saccas; mesmo dia no anno passado, 36.595 saccas.
Existencia: hoje, 1.254.066 saccas; anterior, 1.215.091 saccas; mesmo dia no anno passado, 864.415 saccas.
Saidas: não constam.

SANTOS, 26.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em novembro	32$225	32$225
Café typo 4, para entrega em dezembro	31$625	31$625
Café typo 4, para entrega em janeiro	30$775	30$775
Vendas do dia	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, fraco.

S. PAULO, 26.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 30.000 saccas; dia anterior, 30.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.000 saccas.
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.
Total: hoje, 40.000 saccas; dia anterior, 40.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.000 saccas.

JUNDIAHY, 26.
Movimento até 5 p.m.:
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 30.000 saccas; dia anterior, 30.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.000 saccas.
Total: hoje, 30.000 saccas; dia anterior, 30.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.000 saccas.

ASSUCAR

(Rio)

O mercado deste producto funccionou, ainda hontem, em posição de estabilidade e sem nova alteração nos preços.
Não houve entradas e verificaram-se pequenas saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	93.825
Entradas:	
Do Ceará	—
De Minas	—
Da Bahia	—
De Maceió	—
De Sergipe	—
De Campos	—
Da Parahyba	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
Total	—
Desde 1º	96.832
Saidas	4.478
Desde 1º	132.659
Stock hontem á tarde	89.347

COTAÇÕES
Por 60 kilos

Crystaes	58$000 a 59$500
Demeraras	46$000 a 47$000
Segundos jactos	Não ha
Terceiros jactos	Não ha
Mascavos cif.	36$000 a 38$000
Mascavinhos	Não ha

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA
V. C. Da cot. anterior
Por 60 kilos
Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA
V. C. Da cot. anterior
Por 60 kilos
Não funccionou.

LONDRES, 25.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	14/6	14/4 1/2
Assucar para entrega em março	16/7 1/2	16/6
Assucar para entrega em maio	17/	16/10 1/2
Assucar para entrega em agosto	17/4 1/2	17/3
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Alta de 1 1/2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 25.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.82	2.82
Assucar para entrega em março	2.89	2.89
Assucar para entrega em maio	2.98	2.98
Assucar para entrega em julho	3.05	3.06

Mercado estavel.
Alta e baixa de 1 ponto desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 26.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.84	2.83
Assucar para entrega em março	2.90	2.89
Assucar para entrega em maio	2.98	2.98
Assucar para entrega em julho	3.06	3.05

Mercado estavel.
Alta parcial de 1 ponto desde o fechamento anterior.

RECIFE, 26.
Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Por 60 kilos:
Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, 12$500 a 12$700.
Usina, de segunda: hoje, n|cotado; 11$500 a 11$700.
Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, 9$500 a 10$000.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, 8$500 a 9$000.
Brutos seccos: hoje, 6$ a 6$600; anterior, 6$ a 6$500.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	25.300	22.000
Desde 1º de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos	1.459.600	1.434.300
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	4.300	11.300
Para Santos, saccas de 60 kilos	21.200	1.300
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	1.000	2.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 60 kilos	753.900	755.100

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em condições de firmeza, mas as cotações não accusaram modificação.
Não houve entradas e registraram-se regulares saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	21.169
Entradas:	
De Aracaty	—
Do Ceará	—
Do Pará	—
De Natal	—
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
De Sergipe	—
Total	—
Desde 1º	22.454
Saidas	508
Desde 1º	12.477
Stock hontem á tarde	20.621

COTAÇÕES
Por 10 kilos

Sertões	49$000 a 50$000
Primeira sorte	48$000 a 49$000
Paulista	46$000 a 47$000
Mediano	45$000 a 46$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA
Por 10 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Novembro	39$900	39$000	— $700
Dezembro	40$500	40$000	— $200
Janeiro	41$200	40$500	— $500
Fevereiro	41$700	41$300	— $100
Março	42$200	41$600	— $200
Abril	42$400	41$900	+ $200

Vendas: não houve.
Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA
V. C. Da cot. anterior
Por 10 kilos
Não funccionou.

LIVERPOOL, 26.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco, Fair	11.13	11.14
Maceió, Fair	11.13	11.14
Brasil Fully-Middling	11.13	11.14
Futures, para janeiro	10.62	10.70
Futures, para março	10.58	10.67
Futures, para maio	10.57	10.66
American Futures, para julho	10.49	10.58

Disponivel brasileiro baixa de 1 ponto.
Disponivel americano baixa de 1 ponto.
Termo americano baixa de 8 a 9 pontos.

NOVA YORK, 25.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	19.90	19.90
American Futures, para janeiro	19.52	19.56
American Futures, para março	19.71	19.77
American Futures, para maio	19.90	19.94
Futures, para julho	19.83	19.86

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os baixistas estão deprimindo fortemente o mercado.
Desde o fechamento anterior baixa de 3 a 6 pontos.

NOVA YORK, 26.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	19.54	19.52
American Futures, para março	19.70	19.71
American Futures, para maio	19.87	19.90
Futures, para julho	19.80	19.83

Mercado: commercio de caracter normal. Compram na Wall Street. Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior alta de 2 e baixa de 1 a 3 pontos.

RECIFE, 26.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Preços por 15 ks.: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	55$000	55$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 kilos	700	900
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	39.000	38.300
Exportação: Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	100	Nada

A BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou com um movimento acanhado de negocios.
As apolices Uniformizadas ficaram frouxas; as de Diversas Emissões, nominativas, em alta; as ao portador, as municipaes e estaduaes, estaveis.

VENDAS

Apolices Uniformizadas de 500$000, 1, a	610$000
Ditas de 1:000$, 3, 5, 10, 42, a	679$000
Ditas idem, 1, 2, 5, 50, a	680$000
Diversas Emissões, de réis 200$, nom., 1, a	850$000
Ditas de 1:000$, 36, a	678$000
Ditas idem, 2, 6, 40, 43, 50, a	680$000
Ditas idem, 5, a	682$000
Ditas idem, 100, a	683$000
Ditas idem, 4, 10, 10, 100, 100, a	685$000
Ditas port., 2, 3, 5, 6, 7, 10, 10, 10, 14, 15, 30, 40, 40, 64, 85, 100, 100, a	675$000
Ditas idem, 5, a	676$000
Ditas idem, 40, a	677$000
Obrigações Ferroviarias, da 1ª emissão, 7, a	839$000
Municipaes de 1920, port., 100, 100, 100, a	135$000
Ditas decreto 1.933, port., 9, a	188$000
Ditas decreto 1.999, port., 100, a	159$000
Ditas decreto 2.093, port., 9, 13, a	188$000
Ditas decreto 2.097, port., 100, a	190$000
Bancos:	
Funcc. Publicos, 100, a	52$500
Brasil, 24, 26, a	399$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, a	73$000
Ditas idem, 100, a	73$500
Ditas idem, 66, a	74$000
Docas de Santos, port., 1, a	283$000
Debentures:	
Luz Stearica, 30, a	192$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Uniformizadas, de 1:000$, 12, a	681$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Divida externa:		
Conversão, de 1889, 4 1/2 %	—	—
Emp. de 1889, 4 %	—	—
Emp. de 1913, 5 %	—	—
Resgate, 1901, 4 %	—	—
Comp. do Thesouro, 2 °/° (dollars 1.000)	112 %	100 %
Comp. do Thesouro, 1922, 7 °/°	—	90 %
Ditas 1908, ib. 100	—	86 %
Brasilian Loan, 1888, 4 1/2 %	59 %	—
Emp. 1911	200 %	190 %
Divida interna:		
Bolivia, 3 °/°	—	540$000
Obrigações do Thesouro, 7 °/°	918$000	—
Ditas Ferro Viarias	—	838$000
Ditas 2ª emissão	840$000	838$000
Ditas 3ª emissão	839$000	836$000
Ditas idem em cautela	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	680$000	675$000
Miudas, 5 °/°	830$000	—
Diversas Emissões, nom.	685$000	683$000
Ditas em cautela	—	—
Ditas port.	676$000	675$000
Obras do Porto	—	655$000
Estado do Rio (Popular)	101$000	99$000
Ditas idem, de 500$, nom.	330$000	320$000
Ditas port.	—	350$000
Ditas Ferro Viarias, do Rio Grande, de 500$, 8 °/°	412$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 °/°, port.	800$000	780$000
Apolices da Parahyba	97$000	92$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$000, 6 °/°	—	630$000
Ditas de 8 °/°	—	—
E. de Sergipe, 7 °/°	900$000	850$000
E. de Minas Geraes	—	660$000
Municipaes de 1906	—	142$000
Ditas de 1914 port.	143$000	141$000
Ditas de 1917 port.	141$500	141$000
Ditas de 1920 port.	—	135$000
Ditas decreto 2.093	188$000	187$000
Ditas decreto 1.933	190$000	188$000
Ditas de lb. 20	650$000	—
Ditas nom.	—	475$000
Ditas decreto 1.948	—	158$000
Ditas decreto 1.999	159$500	159$000
Ditas decreto 2.097	—	159$500
Ditas decreto 1.535	161$000	160$000
Ditas decreto 1.550	160$500	160$000
Ditas decreto 1.623	—	125$000
Ditas decreto 2.339	—	158$000
Ditas decreto 1.012	—	153$000
Ditas de Petropolis	170$000	—
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	—	68$000
Ditas da 2ª serie	70$000	66$000
Ditas da 3ª serie	—	68$000
Ditas da 4ª serie	70$000	60$000
Bello Horizonte	—	150$000
Campos	795$000	70$000
Bancos:		
Commercio	165$000	—
Funccionarios Publicos	52$500	51$000
Portuguez do Brasil, port.	—	201$000
Ditas nom.	—	198$000
Ditas com 50 °/°	93$000	—
Mercantil	42[illegible]	41[illegible]
Brasil	399$500	39[illegible]
Estado de S. Paulo	—	29[illegible]
Commercial	210$000	207$000
Boavista	—	300$000
Brasil Allemão	—	132$000
Comp. Seguros:		
Lloyd Sul Americano	100$000	—
Argos Fluminense	1:750$	—
Confiança	190$000	135$000
Garantia	—	105$000
Previdente	—	[illegible]
Sagres	—	210$000
União dos Proprietarios	—	240$000
Indemnizadora	80$500	79$500
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	78$000	73$500
[illegible]	2:750$000	[illegible]
Comp. de Tecidos		
Alliança	—	100$000
America Fabril	232$000	225$000
Bom Pastor	[illegible]	[illegible]
Corcovado	145$000	—
Santo Aleixo	80$000	—
Tijuca	200$000	—
Taubaté	—	650$000
Progresso	330$000	302$000
Manuf. Fluminense	200$000	180$000
S. Pedro	—	6000$000
Petropolitana	320$000	—
Nova America	—	200$000
Confiança	120$000	115$000
Diversas:		
Docas de Santos, port.	285$000	283$000
Ditas nom.	272$000	—
Curtume de Calcio	—	420$000
Docas da Bahia	28$000	25$000
União Manufactora de Roupas	160$000	100$000
Brahma	414$000	—
Ind. e Construcções	—	400$000
Terras	10$000	—
Exp. Ind. e Immobiliaria	—	1:000$
Saneamento	—	1:040$
Luz Stearica	400$000	—
Carruagens	41$000	37$000
[illegible]cio	—	430$000
Debentures:		
Nova America	—	955$000
Manufactora	164$000	161$500
Docas da Bahia	—	100$000
Oliveira Machado	180$000	—
C. Brahma	1:000$	1:000$
Cerv. Guanabara	—	200$0
Alliança	—	160$000
Corcovado	—	—
Mestre & Blatgé	201$000	191$000
Expl. de [illegible]	—	—
Bellas Artes	—	210$000
Docas de Santos	—	167$000
Progresso	—	162$000
Mageense	150$000	140$000
Carbureto de Calcio	—	175$000
Tec. Confiança	—	180$000
Carruagens	—	180$000
Tec. Tijuca	—	200$000
Luz Stearica	200$000	—
Hoteis Palace	—	200$000
União dos Proprietarios	250$000	—
Mercado Municipal	200$000	185$000
Letras:		
Banco de Credito R. de Minas	200$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Companhia Luz Stearica, dia 26, ás 2 horas da tarde.
Companhia Loterias Nacionaes do Brasil, dia 30, á 1 hora da tarde.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 27 — Secretaria do Interior do Estado de Minas Geraes (Bello Horizonte), para o fornecimento do material e apparelhos de ensino.
Dia 28 — Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, para o fornecimento de generos alimenticios.
Dia 28 — Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra (Realengo), para o fornecimento de material, ferramentas, combustivel, lubrificantes, etc., durante o anno de 1928.
Dia 28 — Dr. Abel Guimarães (São Gonçalo), para a compra do immovel pertencente a fallido, constante de uma situação agricola no municipio de Itaborahy, logar do Pico, com casas, pomar e bemfeitorias.
Dia 28 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de 20 metros cubicos de peroba rosa, de 4m00 x 0,35 (falquejada), pertencente da concorrencia n. 19.
Dia 29 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento dos artigos do grupo n. 55 — Fardamentos.
— Para o fornecimento dos artigos do grupo n. 14 (lubrificantes e illuminação, graxas e outros quaesquer lubrificantes).
Dia 29 — Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, para o fornecimento de material aos laboratorios e gabinetes no corrente anno.
Dia 29 — E. F. Oeste de Minas, B. Horizonte, para o fornecimento de 36 aros de aço de 20-3|4 x 26"x5" da concorrencia n. 20.
Dia 29 — Directoria de Saúde Naval, para o fornecimento de diversos artigos.
Dia 30 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 3.
Dia 30 — Quartel do Regimento de Cavallaria Divisionaria, quartel em Tres Corações, para o fornecimento de [illegible] pular) . . . . 101$000 99$500 generos e mais artigos necessarios ao funccionamento do serviço de rancho, durante o primeiro semestre do anno proximo vindouro, constantes dos grupos de ns. 1 a 5.
— Para o fornecimento de forragens seguintes: alfafa, aveia, farello, milho, sal grosso e capim.
Dia 30 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a conclusão do pavilhão de detentos da Casa de Detenção.
Dezembro:
Dia 1 — Directoria de Meteorologia, para o fornecimento de dois chronometros Omega e um relogio electrico Ato.
Dia 2 — Terceira Brigada de Infantaria, em S. Paulo, para o fornecimento de forragem.
Dia 5 — Secretaria da Policia do Districto Federal, para o fornecimento, durante o anno de 1928, á esta repartição, de rações preparadas — almoços e jantares.
Dia 5 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para acquisição de machinas de escrever e machinas e films photographicos.
Dia 6 — Directoria de Contabilidade, paar o fornecimento, durante o proximo anno de 1928, ás repartições dependentes deste ministerio, excepto a Policia Militar do Districto Federal, o Corpo de Bombeiros, os Departamentos Nacionaes do Ensino e da Saude Publica e a Assistencia Hospitalar do Brasil, dos artigos constantes dos grupos: 2 — generos de padaria, e 5 — café.
Dia 14 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a acquisição condicional de terrenos do Cáes do Porto.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA
Fallencia de A. Fernandes Palheiros, dia 28, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Rigueira & Irmão, dia 30, á 1 hora da tarde.

3ª VARA
Credores de A. Moreira, successor de A. Moreira & Raymundo, dia 27, á 1 hora da tarde.
Concordata preventiva de Oscar Vieira & Cia., dia 28, á 1 hora da tarde.
Fallencia de José Luiz da Silva, dia 29, á 1 hora da tarde.
Credores de Massand Jorge, dia 29, á 1 hora da tarde.
Fallencia de J. Esteves Gomes, dia 29, á 1 hora da tarde.

4ª VARA
Concordata preventiva de Gomes, Monteiro & Cia., dia 28, ás 2 horas da tarde.
Concordata preventiva de Magalhães Valverde & Cia., dia 28, ás 2 horas da tarde.
Fallencia de Souza & Soares, dia 29, ás 2 horas da tarde.
Fallencia da Lavanderia Confiança, dia 29, ás 2 horas da tarde.

5ª VARA
Credores de Jorge Nicoláo Abduch, dia 28, á 1 hora da tarde.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 25.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.: Para entrega em novembro	10.85	10.85
Para entrega em fevereiro	11.05	11.05
Para entrega em março	11.15	11.10
Mercado	Estavel	Accessivel
Typo [illegible] para [illegible] Brasil	11.70	11.70
Chicago — Preço por bushel: Para entrega em dezembro	1,27,75	1,29,25
Para entrega em março	1,31,87	1,33,12

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Genova e escs., "Tomaso di Savoia" 27
Hamburgo e escs., "Santarém" 27
Havre e escs., "Groix" 27
Portos do sul, "Anna" 27
Hamburgo e escs., "Monte Sarmiento" 27
Rio da Prata, "Principessa Maria" 27
Rio da Prata, "Suecia" 27
Rio da Prata, "Sierra Morena" 27
Rio da Prata, "Desirade" 28
Santos, "Cantuaria Guimarães" 28
Genova e escs., "Conte Verde" 28
Nova York, "Vandyck" 28
Rio da Prata, "Almanzora" 28
Manáos, "Duque de Caxias" 29
Rio da Prata, "Avila" 29
Portos do norte, "Campinas" 30
Bremen e escs., "Sierra Ventana" 30
Bordéos e escs., "Lutetia" 30
Portos do sul, "Orione" 30
Portos do sul, "Etha" 30
Dezembro:
Havre e escs., "Florida" 1
Porto Alegre e escs., "Commandante Vasconcellos" 1
Santos, "Maranguape" 1
Liverpool e escs., "Desna" 1
Hamburgo e escs., "Cap Arcona" 1
Liverpool, "Losada" 1
Nova York, "Western World" 1
Trieste e escs., "Saturnia" 1
Belém e escs., "Pedro I" 1
Portos do sul, "Campeiro" 1
Hamburgo e escs., "Santa Fé" 1

VAPORES A SAIR

Rio da Prata e escs., "Monte Sarmiento" 27
Portos do Pacifico, "Planet" 27
Rio da Prata, "Tomaso di Savoia" 27
Genova e escs., "Principessa Maria" 27
Helsingfors e escs., "Suecia" 27
Rio da Prata e escs., "Groix" 27
Hamburgo e escs., "Sierra Morena" 28
S. Francisco e escs., "Laguna" 28
Havre e escs., "Desirade" 28
Southampton e escs., "Almanzora" 28
Rio da Prata, "Conte Verde" 28
Pelotas e escs., "Itapacy" 28
Porto Alegre e escs., "Itapura" 28
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" 29
Ponta d'Areia e escs., "Sumaré" 29
Recife e escs., "Itaguassú" 29
Londres e escs., "Avila" 29
Rio da Prata e escs., "Vandyck" 29
Aracajú e escs., "Murtinho" 29
Nova Orleans, "Barbacena" 29
Rio da Prata e escs., "Lutetia" 30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" 30
Hamburgo e escs., "Cantuaria Guimarães" 30
Nova York, "Mandú" 30
Aracajú e escs., "Itaperuna" 30
Porto Alegre e escs., "Araranguá" 30
Recife e escs., "Itapema" 30
Rio da Prata e escs., "Sierra Ventana" 30
Dezembro:
Recife e escs., "Bocaina" 1
Santos, "Jaguaribe" 1
Rio da Prata, "Cap Arcona" 1
Laguna e escs., "Anna" 1
Portos do Pacifico, "Losada" 1
Rio da Prata e escs., "Desna" 1
Porto Alegre e escs., "Araranguá" 1
Hamburgo e escs., "Poeldyk" 2
Porto Alegre e escs., "Itapuhy" 2
Belém e escs., "Commandante Ripper" 2
Porto Alegre e escs., "Açu" 2
Rio da Prata e escs., "Western World" 2
Montevidéo e escs., "Duque de Caxias" 2
Rio da Prata e escs., "Saturnia" 3
Porto Alegre e escs., "Campinas" 3
Porto Alegre e escs., "Assu" 3
Rio da Prata, "Florida" 4
Caravellas e escs., "Celeste" 4

ACADEMIAS & ESCOLAS

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Relação para os exames do dia 28 do corrente:

1º anno medico — Physica — prova prat. oral ás 11 horas no Laboratorio de Physica — Carlos Nery da Costa — Orlando Curino — Carlos Eduardo Silva — Ulysses Lemes de Campos — Aniz Simão — Roque Nunes — João Fernandes Baptista Lannes — Alcebiades Sobreira Ralim — Raul de Oliveira Neves — João Dauster Motta e Silva — Turma supplementar: Pedro Baptista de Araujo Penna — Rubens Furquim — Luiz Villela de Andrade — Benedicto Christiano de Figueiredo — Luiz Coelho — Reynaldo Amarante Sobrinho — Thiers Cardoso de Almeida — Abdo Abi Ramia — Vital Cartaxo Rolim — Lacre Fernandes Barreto.

Chimica — Prova prat. oral ás 8,30 no Laboratorio de Chimica — José Fernandes Filho — Michel Mimessi — Americo Alves Teixeira — Mario Yahn — João de Freitas Guimarães — José Antonio Chedick — Sebastião Ribeiro do Valle — Gabriel Seixas — Joaquim de Azevedo Barros — Yvens Freitas de Souza — Turma supplementar: Sylvio Oliveira de Barros — Theodoro Martins Villas — Fausto Bergamini — Antonio Hermes de Souza — Pedro Rezende de Andrade — André Barbosa Gonçalves Penna — Aloysio Lago Fernandes — Sebastião de Oliveira Marques — Ariosto Buller Sauto — Benedictus Mario Mourão.

Biologia — Prova pratica oral, ás 8,30 no Laboratorio de Biologia — 1ª turma — Francisco Baker Meio — Edgard Boturão — Paulo José de Oliveira — José Sergio Morel Moreira — José Carneiro de Souza Filho — Hugo Wiedmenn Laemmert — Francisco de Paula Bo Nova Junior — Alberto Lergey — Boris Astrachan — José Kritz — Turma supplementar: Manoel Francisco de Azevedo — Romero Marques da Luz — Fariolando da Silva Resa — Iris de Abreu Martins — João Macedo Machado — Ito Mariano da Silva — Francisco de Azevedo Costa — Mario Moreira Madureira — Adolpho Lindenberg Gonçalves Rocha — Dalton Dalton Penedo.

2ª turma — á 1 hora da tarde — Bernardo Cherman — Claudio Mesquita de Azevedo — João Leão da Motta — Manoel Cavalcanti de Albuquerque Sobrinho — Henrique Octavio Vespoli — Delio Bedei — Alvaro Pinto Gonçalves — Osiris Serra — Mario Vieira de Mesquita — Adib Antonio Couri — Turma Supplementar: Renato Vieira da Silva — Renato de Campos Martins — Lauro Frota — Romildo Gonçalves — Manuel da Silveira Porto Filho — Mario Velez — Vandyc Seize — Miguel Anthero Vespoli — Arnaldo Picossi — José Carvalho Ferreira.

Anatomia — Prova prat. oral ás 3 horas no Instituto Anatomico — Maria Apparecida Cunha — Attilio Costacurta — Mario Ubaldo Pereira — Brasil Carvalho Ferreira — José Vieira Serodio — Severino Vidal de Negreiros — José Cavalcanti Lins e Suva — Walremar Raymondi — Edgard Guimarães de Almeida — Antonio Bajão de Acezevedo. Turma supplementar: Flomynio Deodoro Nunes — Paulo Cardoso — Augusto da Costa Pimenta — Galdino de Faria Alvim Filho — Ottonio Alvim Gomes — Lazaro Denizart do Val — Cesar Augusto de Castro Rios — Roberto Monteiro Leão de Aquino — Armando Más Letie.

2º anno medico — Chimica organica e Biologia — Prova prt. oral ás 12 horas no Laboratorio de Chimica — Emmanuel Dias — José de Albuquerque Lins — Austregesilo Ribeiro de Mendonça — José Ignacio Romeiro Junior — Luiz Amadeu Robalinho de Oliveira Cavalcanti — João Baptista de Rezende Alves — Carlos Martins Teixeira — João Feliciano Xavier — Edmundo Scala — Luiz de Avuirre Horta Barbosa — Turma supplementar: José Geraldo da Frota Mattos — João Luiz de Oliveira Pombo — Pedro Monteiro — João Lucerino — Arnaldo Auyusto Pereira — Mario Victor de Assis Pacheco — Mario Jardim Freire — Eurico de Carvalho Aragão — Renato Pacheco Filho — Arthur Vasconcellos Dias.

Histologia — Prova prat. oral ás 9 horas no Laboratorio de Histologia — Edelberto Fontes Peixoto — Jair Lima — Adauto Coelho de Rezende — Izá Freitas da Silva — José Antonio de Oliveira Filho — José Negreiros — Accacio da Costa Santos — Antonio Henrique de Almeida — José Epiphanio Filho — Sampson Felix Pinto — Edgar Trouillet Braga — Miguel Duque Estrada — Cassio Bittencourt Filho — Francisco José Pinto de Rezende — Geremaro Manhães — José Guadalupe Baeta Neves — José Soares Ribeiro de Castro — José Del Cisitia — Domiciano da Silva Passos — José Alves Correia Nunes — Turma supplementar: Olympio Gaspar Martins Leno — Valerio Regis Konder — José Candido Junqueira Villela — Oscar Setusal Ritter — Genserico Nunes de Oliveira — João Gabriel Pinto da Costa — Pedro Antonio Pierro — Hernani Pinto Coelho Perissé — Mario Fernandes Costa — Hugo Antonio Guida — Woiney de Oliveira Ribeiro — Flavour Wilson de Miranda — Alcides Pereira da Silva — Ricardo Luiz Ferreira — Secundino Giumarães Peralva — Luiz de Brito Amorim — José Procopio de Azevedo — José Villela Pedras — Orlando Borgarelli.

3º anno medico — Physiologia — Prova pratica oral ás 8 horas no Laboratorio de Physiolongia — Cesar Augusto da Costa Avila — Dhelio Rossi de Araujo Leite — Dilermando Martins da Consta Cruz Filho — Ary Alvares Pires — Octavio Diniz Junqueira Junior — Carlos Rinaldi Balbi — Nicolino de Luca — Raphael Mauro — Leopoldo Antonio de Oliveira Muylaert — Sebastião Capistrano Pereira — Renato Dias Baptista — Edirio Guimarães Brandão — Antonio de Noronha Almeida — João Avelino da Trindade — Joaquim de Oliveira — José Doracy de Souza — Boabdil Grevi Bastos — Herculano Aquino — Itiberê de Castro Caiado — Mario Rodrigues Pimentel — Eduardo Adami — Manoel Victorino de Mello — Jarbas Vêgas — Antenor de Toledo Barros — Antonio de Souza Pinheiro — João Saleiro Pitão — Joaquim Roberto de Carvalho Pinto — Diogenes Augusto Cetain — Luiz Zulay — Caio Cassio Montagnana — Paulo Campos Sampaio — Aandolpho Penna Ribas — Nelson Bandeira de Mello — Octacilio Pessoa Mendes — Sylvio da Silva Caldas — João José Barbosa Quental — Turma supplementar: Nelson de Almeida — Antonio Gonçalves da Silva — Joaquim Alves Pinto — Murillo Bretas de Araujo — Mario Rosetto — Guilherme Mascarenhas Dalle — Olga de Gervais Cavalcanti Vieira — João de Gervais Cavalcanti Vieira — Antonio R. de Arruda — Domingos Monteiro Abelha Filho — Eurico Antonio Costa — Theodoro Duvivier Goulart — Flavio Petraca de Mesquita — Fernando Nogueira Pinto — Fernando Riedy do Nascimento e Silva — Israel Affonso Ferreira — Gerardo Antonio Zuardi — Henrique de Segadas Vianna — Raphael de Souza Paiva — Antonio Fontes — Annibal Ribeiro Filho — Waldemar Rasgal — Epaminondas Neves Ribas — Israel Wechler — Eduardo Rodrigo Lopes — Everaldo de Almeida Sampaio — Mauricio Godinho — José Ribeiro Fortes — Luiz Alves da Cunha — Lauro Pinheiro Binheiro Baptista — Armindo Pinto de Figueiredo — Antonio Carlos Pereira Filho — Abilio Lopes de Abreu Nelson de Souza — Manoel Benjamin Pavel — Virigilio Alves Corrêa Neto.

4º anno medico — Pathologia geral — Prova pratica oral ás 10 horas no Instituto Anatomico — Alfredo Miguel — José Gonçalves da Cunha, Antenor Roberto Barbosa — Paul Ervany de Mello e Silva — Floriano Marques Ferreira — Americo de Carvalho Espinheira — Arnaldo de Oliveira Coelho — Arthur de Luca — Paulo Honorio Rosa — Tarcisio Martins Ribeiro — Turma supplementar: Raymundo Ramalho — Francisco Araujo — Cesar de Faria Lemos — Paulo Flores Bezerra Cavalcanti — José Soares Figueiredo — Alberto Milani — Custodio Figueira Martins — Mario Duvidier Goulart.

Anatomia Pathologica — Prova pratica oral ás 10 horas no Instituto Anatomico — Pedro Neiva Sant'Anna — Candido de Almeida Athayde — Jurandyr Montenegro Magalhães — Julio Pinto Filho — Alberto Augsuto de Souza — Sylsa Sampaio Ferras — Miguel Rodrigues de Carvalho — Carlos de Menezes Campos — Osorio Tenorio Lima — Martinho Di Cicero — Crysantho Moreira da Rocha — Antonio Raymundo da Cruz — José Candido de Souza — Edmundo de Drummond Alves — Agoncillio Caiado de Castro — José Calvino Filho — Manoel Brandão — Mario Cerrutti Vianna — Jairo de Aezevedo Rezende Eurico Pontes Lyra — Turma supplementar: Francisco de Queiroz Guimarães — Joaquim Corrêa de Lacerda — Aguinaldo Xavier Carneiro Pessoa — João de Assis Leal — Genesio Sampaio — Orlando Guerra — José Carlos de Lima Vasconcellos — Ary Luiz de Menezes — Adherbal de França — Moacyr Medina de Oliveira — José Maximo Balleiro — Anysio Cerqueira Luz — Waldemar da Silva Araujo — Marianno Teixeira Cavalcanti — José Matta Carnauba — Arthur Moura — Adherbal Ferreira de Souza — José Mtheus de Vasconcellos — Genard Carneiro da Cunha Nobrega — Subem de Moraes Mesquita — Eduardo Augusto Brewne — Nilo Lisboa Chavasco — Mauro Alves Valladão — Gaudencio Cesar de Mello Sobrinho — Nestor Lobo Leal — Oscar Vicente Pouchetti — João de Méo — Oswaldo José da Silva — Dioclydes de Carvalho Leal — Olavo da Silva Medeiros — Cassio Rolim.

5º anno medico — Therapeutica e arte de formular e Medicina operatoria — Prova prat. oral ás 8,30 no Instituto Anatomico — João Fico — Plinio Ferreira de Rezende — Sebastião Mesquita de Carvalho — José Lemi — José Ferreira da Silva Junior — Alberto Aurelio Vianna — Euclydes Garcia de Lima — Ulysses Rocha — Juvenil Amaral — Diocleció Dantas de Araujo — Manoel Moreno Filho — Mozart Furtado Nunes — Eduardo Ferreira Pontes — Juvenal de Lacerda Gordilho — Paulo Fernandes — Ademardo Rocha de Souza — Laurino Gomes de Moraes Vasconcellos Filho — José Pinto Duarte Almeida Cardoso — Nelson Alambary Luz — Oswaldo Moura Brasil do Amaral — Turma supplementar: Alvaro Perlingeiro — Helio Ribeiro da Luz — José Julio Cansanção — José Ribeiro dos Santos — Francisco Fernandes de Aguiar Filho — Pedro Feu Rosa — Arnobio Guimarães Pitanga — Floriano Peixoto Paula Ferreira — Carlos Hastings de Mello — Carlos Couto Duarte — Armando de Leão Ferreira — Herschil Schechtmann.

6º anno medico — Hygiene e Medicina Legal — Prova prat. oral ás 11,30 no Laboratorio de Hygiene — Rodolpho de Freitas — Arthur Francisco Povoa — Mario de Souza Sampaio Vianna — Aluysio Campello — Romaldo da Fonseca Guimarães — Luis Azevedo Coutinho — Luiz Romano da Motta Araujo — Luiz de Souza Leite — Lotf Allah de Misiara — Miguel Dias da Silva — Hamilton Gonçalves — José Alves Pereira Paschoal Pellini — Macyal Cyrillo Casabona — Chernoviz Bandeira — Nestor Alves de Moura — Pedro de Oliveira Vianna — Romeu Fabiano Alves — Hugo Pedro da Cunha — Sebastião Paluso — Turma supplementar: Victor Jayme Vieira de Sá — Affonso Blanco — Sylvio Heiborn — Antonio Ayalla Gitiraa — Cyro Lopes Domingues — Jayme Pires Ferreira.

Clinica cirurgica — Prova pratica oral ás 8,30 na Santa Casa — Fausto de Freitas — Placido Rocha — João Bravo Caldeira, — José Ribeiro Ferreira — Mario Ribeiro do Valle — Waldomiro Martins Pinheiro — Thomaz de Almeida — Leonino de Jorge — Severino Pereira de Rezende — Garcino de Avila — Paulo Casor de Almeida Pomentel — Cyro de Moraes e Silva — José Ortiz Patto — Paulo Gonçalves Ferreira — Raul Alvares Florence — Renato Borges de Macedo — Raul Ribeiro Vergueiro — Christiano Lopes de Rezende — Nilo Conceição — José Pinto Rosas — Turma supplementar: Octavio Novaes Junior — João Soares da Silveira — Joviano Ribeiro — Quirino Forchetti — Mauro Penteado Camargo — Roberto Hinrichsen — Athos Teixeira — José Pedro Alem — José Coriolano de Carvalho e Silva — Luis Ragghianti — José de Lima Batalha — Haroldo Candido de Oliveira — José Lourenço Jorge — Benedicto Geraldo Franco.

Clinica medica — Prova prat. oral, ás 9 horas na Santa Casa — Orlando de Andrade Botelho — Cicero Ildefonso da Silva — Deoclecindo Lima Verde Filho — Gilberto Junqueira Franco — Rodolpho Pereira dos Santos — Joaquim Tito Pereira Vicente Benedicto da Silva — Pedro Corsi Junior — Jorge Moraes Barros Filho — Walter de Mello Barbosa — Alencar de Rezende Carvalho — José Antonio de Oliveira — Sylvio Annunciação Bondim — Edgard Martins Muniz — Francisco de Paula Rodrigues da Silva — Turma supplementar: Luiz Pires Leal — Gabriel Giannoni — Anthero de Moura Santiago — René Albers — Altamiro Prado — Luiz Pontes de Brito — Moacyr Pena de Azevedo Soares — Murillo de Paula Fonseca — Antonio Bruno da Silva Maia — Edgard Sant'Anna de Almeida — Leonel Tavares de Miranda.

Clinica obstetrica — Prova pratica oral ás 8 horas na Maternidade de Laranjeiras — José Amin Sady — Carlos Guimarães Ramos — Antonio José Coelho de Alemida — Carlos Luiz Januzzo — Sylvio Ferraro — Mario Duque Estrada — João Sperandéo — Lydio Alves Carilho — Mathilde Otto Ribeiro — Alfredo Jacintho Franco — Aristoteles de Barros Moreira — Jair de Souza Carmo — Aroldo Garcia Rosa — Jorge Marcellino Pinto Filho — Francisco de Assis Ribeiro — Alfredo Machado Torres — José Tavares da Silva — Paulo Emilio de Oliveira Azevedo — José Vergueiro da Cruz — João Paulo Brito — Jorge Miranda Fortes — David Coda — Menelau de Paiva Alves da Cunha — Murillo de Araujo — Arcobaldo Espinola de Oliveira Lima — Turma supplementar: Josino da Gama Filgueira Lima — Luiz Guimarães Fernandes Pinheiro — Wilson de Araujo — Camerino Bragança de Azevedo — José Henriques de Gusmão — Eurico Ferreira dos Santos — Edmundo Cabral Botelho — Nelson da Cunha Bastos — Cassio Viramond — Raymundo João Canduro — Licinio de Oliveira Sertã — Antonio Bulhões Pereira — Eurica Wanderley de Moraes Carvalho — Emilio Thonsen Junior — Francisco Pinto de Almeida — Joaquim Francisco Pinto de Almeida — Joaquim Francisco Belem — Felippe Nery de Siqueira e Silva — Elnidio Vianna Cannabrava — Laurindo da Silva Quaresma — Aino Fernandes Aint — Paulo Teixeira de Carvalho — Mozart Felicissimo — Manoel Beltrão dos Santos Dias — Miguel Macedo Ribeiro — José Raphael Cavalcanti.

Nos circos

CARTAZ DO DIA

Chicharrão — Duas funcções, em matinée e á noite. Variedades.

Europeu — Matinée e soirée. Programma variado.

MORTO, DENTRO DE UMA VALA

Populares que passavam pela cancella da estação da Penha, notaram que, numa vala existente proximo á mesma, estava, sem vida, o corpo de um homem. A policia do 22º districto, comparecendo ao local, providenciou no sentido de ser o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser ali autopsiado.

O encontro verificou-se tarde da noite, por isso que não foi possivel constatar-se a causa da morte do desconhecido em questão.

Nos theatros

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — (Trê-Ia-Ié) — "Se a Policia deixasse..." ás 2 3|4; 7 3|4; e 9 3|4.

CENTRAL — Variedades. Quatro sessões, ás 3, 5 1|2, 8 1|2 e 10 horas.

JOÃO CAETANO — "Aguenta a mão", ás 7 3|4; ás 9 3|4.

MUNICIPAL — Fechado.

PALACE — (Em reconstrucção).

PHENIX — (Fechado).

RECREIO — "Beijinhos de tapioca", ás 2 3|4; 7 3|4 e 9 3|4.

RIALTO — "A francezinha".

REPUBLICA — "Maria Rapaz", ás 2 3|4; 7 3|4 e 9 3|4.

SÃO JOSÉ — "A vida é um buraco", ás 3; 8 e 10.

Avenida", ás 3; ás 7 3|4; 9 3|4.

THEATRO DE BRINQUEDO — "Adão, Eva e outros membros da familia", ás 9 horas.

TRIANON — "O maluco da Avenida", ás 3; ás 7 3|4; ás 9 3|4.

Pela marinha mercante

NOMEAÇÕES

O director do Lloyd nomeou hontem: commissario do "Marangupe", o sr. Aloysio d'Almeida Basilio; 2º piloto do "Borborema" o sr. Marildo Lima Corrêa.

MORREU, DORMINDO

O "Guajará", do Lloyd, entrou neste porto, ante-hontem, á noite, procedente do sul.

O seu commandante sr. Francisco da Silva Barros, que por esse motivo não pôde baixar á terra, recolheu-se ao seu camarote, sendo encontrado ali morto, pela manhã.

A directoria, sciente, tomou as providencias necessarias, mandando fazer por sua conta, todas as despesas dos respectivos funeraes.

O capitão Silva era official de carreira na empresa, onde, merecidamente desfrutava consideração.

A's 5 horas da tarde, na lancha "Marechal", da companhia, seguiram para bordo daquelle navio, autoridades sanitarias e da policia do porto, funccionarios do Lloyd e uma das filhas do capitão Barros, afim de transportarem para terra o cadaver, o que se deu logo depois, nas docas da praça Servulo Dourado.

O enterramento saiu da rua Guimarães n. 21, residencia da familia, na estação do Rocha, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

A COSTEIRA RENOVA A SUA FROTA

A chegada de novas unidades

A Costeira é uma das empresas nacionaes de navegação que está renovando a sua frota, com unidades modernissimas.

Da serie de paquetes que encommendara na Europa, chegara ha tempos o "Haimbé"; hontem entrou o "Itapagé" e, amanhã ou depois chegará o "Itaipé", que, ao contrario dos outros, move-se a motor.

MARITIMOS QUE VIAJAM

Chegarão hoje: os officiaes capitães Fouquet, Joaquim Arnellas, João Villa Lobos, Vasconcellos; os engenheiros machinistas José Virgilio e José Lino Mario Costa; commissarios Octaviano Noronha e Adamastor.

Amanhã: os capitães Honorio Vargas, Cabral Belfort Ramos e Henio A. Batalha; os engenheiros machinistas João Coutinho e Horacio Schneider; os commissarios M. de Lima e Domingos Braga.

Partirão hoje: os capitães Cesar Bracet e Cesar Augusto; engenheiro machinista José Netto; commissario Aloysio d'Almeida Basilio.

Chegaram ha dias: os capitães Bruno do Valle Loureiro e Annibal Prado.

Partem: os capitães Muniz Barreto e Raphael Paulino; engenheiros machinistas Francisco Borges e Cerqueira.

"ARARAQUARA", CARGUEIRO

O paquete "Araraguara", do Lloyd Nacional, ha dias chegado ao nosso porto, vindo directamente dos estaleiros da Italia, de esplendido navio de passageiros que é, partiu hontem para Recife, na qualidade de cargueiro.

Soubemos que essa unidade vae ali buscar carregamento de assucar para esta praça.

"MEXICO" EM PERIGO NO GOLPHO DO MEXICO

Desde o dia 24 deste mez que no golpho do Mexico, região de Panquilla, pertencente a esse paiz, algumas dezenas de milhas distante de Nova York, está em perigo o vapor "Mexico", conduzindo 160 pessoas, além dos tripulantes.

Logar tempestuoso, frequentado assiduamente por furacões, cyclones, etc., e habituado, por isso, a fazer desapparecer navios, sem deixar quaesquer vestigios, parece difficil o salvamento do "Mexico", nas condições em que se encontra ha alguns dias.

A MARINHA MERCANTE "YANKEE" E O NUMERO DAS SUAS UNIDADES

Sabe-se, agora, que a marinha mercante dos Estados Unidos soffreu uma grande diminuição no numero das suas unidades, que se compõem, no momento, de 25.776, perdendo, pois, 588, de accordo com o ultimo registro fiscal em 30 de junho do anno passado.

PERIGOSO PARA AS OUTRAS EMBARCAÇÕES

Ha dias, no porto do Recife, afundara-se com cinco caixas de oxygenio, que conduzia, um bote a remo.

O sito em que está essa embarcação torna-se perigoso para outras unidades maritimas que por ali tenham que passar.

Urge, pois, das autoridades maritimas e governamentaes daquelle porto, promptas e efficientes providencias.

NOVO COMMANDANTE DO "GUAJARA'"

O director technico do Lloyd nomeou hontem commandante do "Guajará", o sr. Oscar Miranda, capitão de longo curso, que serve ao Lloyd ha mais de 25 annos.

LUTARAM DOIS OPERARIOS DA BRAHMA

Ambos sairam feridos, estando um delles em perigo de vida

Ambos empregados da Brahma, os operarios José Barreiro e Lino Ferreira estavam entregues ao trabalho de encaixotar garrafas, quando tiveram uma desavença. Discutiram e, da discussão, passaram á luta corporal.

Desvencilhando-se do companheiro, Ferreira sacou de um revolver. Nesse momento deu-se a intervenção de outros operarios e os dois foram separados.

Ferreira, porém, não queria entregar a sua arma e os companheiros lutaram com elle para arrebater-lha, quando o revolver disparou, indo o projectil attingir Barreira, que ficou ferido na região epigastrica.

Levado Ferreira á delegacia local pelos companheiros, estes affirmaram que o tiro fora casual, disparado involuntariamente, no momento em que era elle desarmado.

Durante a luta que estabeleceu com o seu companheiro, Ferreira ficou ferido no pollegar da mão esquerda e contusões na região parietal.

Ambos foram medicados pela Assistencia Municipal, sendo José Barreira, em estado grave, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Espancou a esposa e foi preso em flagrante

Claudionor Alarico dos Santos, residente á Estrada Marechal Rangel numero 130, tem frequentemente altercações com sua esposa, Maria Luiza, sendo motivo das mesmas o facto de possuir elle uma amante.

Hontem, houve entre o casal mais uma dessas scenas, tendo elle dado na companheira uma formidavel surra de pão, tornando-se necessarios, para a victima os soccorros da Assistencia do Meyer.

O máo marido foi preso em flagrante e entregue á policia do 23º districto, que o metteu no xadrez.

GREVEMENTE FERIDO — A BALA —

Pela Assistencia foi soccorrido hontem, o operario Scipião Costa, brasileiro, de 24 annos, residente no morro da Favella. Scipião que apresentava um ferimento por bala, no ventre, foi victima de uma aggressão na ladeira do Barroso, onde a ambulancia o apanhara. Por que e por quem foi aggredido, não se soube, visto ter elle se recusado a declarar, e a policia nada tem apurado a respeito.

Depois de medicado, Scipião foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

O pequeno caiu sobre a ponta de um pão

O pequerrucho Jayme, de 17 mezes, foi, hontem, victima de um lamentavel accidente: caiu sobre a ponta de um pão, soffrendo fractura da abobada platina, complicada de ferimento contuso.

Esse facto passou-se na residencia do pae domenino, sr. Antonio Vieira, á rua do Rezende n. 113, casa XXXI, onde o foi soccorrer o medico do serviço no Posto Central de Assistencia.

O estado de Jayme é bem grave.

Licenciando um magarefe

Foram concedidos 3 mezes de licença ao magarefe do Matadouro de Santa Cruz Conrado Antonio Barbosa.

Uma victima da policia do dr. "Circular", obtem habeas-corpus da Côrte de Appellação

O dr. Sebastião Ferreira, impetrou ha dias, á Camara Criminal da Côrte de Appellação, uma ordem de "habeas-corpus", em favor de Heitor Piccola de Freitas, que vem sendo perseguido pela policia desta capital, tendo mais de noventa entradas nas delegacias districtaes e mesmo na Central de Policia.

Apezar de tudo e principalmente de já terem contra o paciente tentado tres processos por vadiagem, o mesmo logrou ser absolvido em todos elles, por falta de provas.

Deante de tão inqualificavel perseguição, só o remedio do "habeas-corpus" teria efficacia.

Certo disso, impetrou a alludida medida, por intermedio de seu patrono, e, hontem, a Camara Criminal da Côrte de Appellação, concedeu-lhe a ordem pedida, tendo os desembargadores acompanhado o bem fundamentado e juridico voto do relator, desembargador Vicente Piragibe.

Para dirigir a officina de flores do Instituto Orsina

Foi nomeada para servir interinamente, como mestra da officina de flores da Escola Profissional Orsina da Fonseca, dona Thesreza Maria de Lima.

SECÇÃO AUTOMOBILISTICA

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados.

Infracções do dia 20:

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 1189 — 2729 — 3726 — 4555 — 4713 — 6226 — 5542 — 6870 — 6961 — 8370 — 9041 — 10.042 — 10.370 — 10.742 — 10.748 — 10.750 — 10.786 — 11.181 — 11.217 — 11.731 — 12.106 — 12.190 — 12.307.

Por contra a mão — Autos numeros: 2415 — 5620 — 6931 — 9252 — 12.750.

Por circular para angariar passageiros — Autos numeros: 389, 4397.

Por meio fio e bonde — Auto numero 5608.

Por descarga aberta — Autos numeros: 6448 — 7015 — 10.802.

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 6841 — 7534 — 8281 — 10.214 — 10.895 — 11.222 — 11.338 — 12.074.

Por estacionar em logar não permittido — Auto n. 11.823.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Alberto Augusto de Souza, Carlos Pfaltzgraff Brasil, José Andrade Ferreira, José Rodrigues da Silva, Manoel Augusto dos Santos, Marcos Ferreira da Silva, Alvaro José Dias, Aristotelino Cypriano Vallim, Luiz Felippe Carneiro de Lacerda e Frances Auckland Louise Hieronymus Jones.

Prova pratica — Manoel da Costa.

Prova regulamentar — João dos Santos e Ernesto Gomes Ribeiro.

Turma supplementar — Antonio Joaquim Ferreira, Frederick John Lehner, Albino Moreira, Miguel Pereira, Manoel das Chagas Neves, Albino Carlos da Silva Gusmão, José Maria Fernandes e Francisco Reis.

Chamada para amanhã, ás 13 horas e meia — Francisco Bassano, Antonio Rodrigues, Nicolás Vieira Victorino, Antonio Leta, Vicente Calfo, Illydio Gonçalves Guimarães, Mario Pereira, Carlos da Graça Mello, João Luiz de Almeida e Miguel João Oakim.

Prova pratica — Eduardo Augusto Pimenta e Adelino José Rebello.

Prova regulamentar — Ernesto Pereira Campos e Francisco Pereira Drummond.

Turma supplementar — Agenor Marques, Bonifacio Antonio Salagdo, Adolpho Francisco do Nascimento, Victor Hugo Ferreira e José Pinto da Silva.

Um guarda-freios da Central, victima de um desastre — de trem —

Na estação de Paulo Frontin, na linha do Centro da Central do Brasil, foi imprensado entre dois carros do trem ML2, o guarda-freio João Salvador, que ficou em estado grave.

Transportado para esta capital a victima desse desastre foi soccorrida pela Assistencia, foi internada numa Casa de Saude, por conta da referida Estrada.

Acção movida pelas normalistas contra a Prefeitura Municipal

O dr. Miranda Manso, juiz dos feitos da Fazenda Municipal, a requerimento do dr. Orlando Correia, designou o dia 28 do corrente á 1,30 para em audiencia, as normalistas diplomadas em 1919 a 1921, deliberarem sobre as provas que devem ser produzidas, na acção ordinaria que movem contra a Prefeitura.

COMO NÃO PODIAM CASAR-SE

Resolveram os noivos morrer juntos!

Eram noivos, a nacional Acyla Wanderley da Silva e o cabo João Francisco dos Reis Lucena, do Regimento Naval.

Ganhando pouco o noivo, não podendo casar-se, Lucena, sentindo-se desgostoso, escreveu uma carta á moça, no dia 23 do corrente, [illegible]

Ante-hontem, porém, elle voltou á casa de Acyla que mora em companhia de sua tia [illegible] Silva e Julia Maria da Silva, pois é orphã de pae e mãe [illegible] estiveram em longa palestra fazendo combinações. [illegible]

Lucena retirou-se já tarde da noite, [illegible]

[illegible]

achava na respectiva residencia, á rua [illegible] n. 27, o cabo Lucena.

[illegible]

Levados os dois noivos para o Posto Central de Assistencia, [illegible]

Nomeação de um preposto

Foi nomeado preposto do despachante municipal, o sr. Domingos Flôres de Oliveira.

Victima de um accidente no trabalho

O operario Manoel Ferreira foi hontem victima de um accidente, quando trabalhava á rua do Passeio n. 2: [illegible]

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, a victima recolheu-se á respectiva residencia, á rua Dr. Souza Neves n. 43.

AS APPARENCIAS ILLUDEM...

Pareciam operarios, mas não passavam de larapios

Só a policia dormia á hora em que a rua Voluntarios da Patria esteve em agitação

A população carioca sente-se cada vez mais, sem garantias. [illegible]

[illegible]

A rua inundava toda esse tempo [illegible] por causa do tiroteio, [illegible]

PAPEIS PINTADOS

Baleado no vizinho Estado veiu para o hospital

Na picada Santa Cruz, na Estrada Rio-Petropolis, Affonso Benedicto teve, hontem, uma questão com Clemente de tal, que o atingiu a ala, ferindo-o na perna direita.

A victima foi transportada para esta capital, e medicada na Assistencia Municipal, sendo em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Em Campo Grande, um auto foi de encontro a um bonde, soffrendo ferimentos quatro pessoas

Hontem, á tarde, occorreu em Campo Grande, um lamentavel desastre de vehiculos, em consequencia do qual quatro pessoas soffreram ferimentos. [illegible]

[illegible] dos vehiculos ficaram avariados, e [illegible] outros ferimentos.

Correio Sportivo

FOOTBALL

O CONCURSO DE PALPITES DO "CORREIO DA MANHÃ"

Pagamos hontem Rs. 1:000$000 de premio a Caixa Escolar do 20º Districto

Accedendo ao nosso convite, esteve hontem neste jornal, a sra. d. Maria Loreto Cunha de Oliveira Machado, directora-presidente da Caixa Escolar do 20º Districto, a quem entregamos a quantia de 1:000$000 — um conto de réis — premio que coube a essa benemerita instituição por indicação dos cinco clubs que a escolheram para merecer o beneficio.

Dando quitação da importancia recebida, a exma. sra. d. Maria Loreto deixou na administração do "Correio da Manhã" o seguinte recibo:

"Prefeitura do Districto Federal — Inspectoria Escolar do 20º districto. Directoria Geral de Instrucção Publica, 26 de novembro de 1927.

Recebi do *Correio da Manhã* a quantia de um conto de réis (1:000$000) correspondente ao premio de um concurso de football organizado pelo mesmo jornal e cujas quotas foram destinadas á Caixa Escolar deste districto por indicação das seguintes sociedades sportivas: C. R. do Flamengo; S. C. Brasil, C. R. Vasco da Gama, Bangu' A. C. e São Christovão A. C., segundo publicação feita pelo proprio *Correio da Manhã*.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1927. — *Maria Loreto Cunha de Oliveira Machado.* — Presidente da Caixa Escolar do 20º. Districto."

O FESTIVAL DA AMEA

A Amea realiza hoje no campo do Vasco, com fins exclusivamente commerciaes, dois jogos destituidos de qualquer interesse. Um encontro que deve ser inexpressivo, entre dois teams destrenados com os rotulos de norte e sul e um outro, como preliminar, entre um *misturado* da segunda divisão, provavelmente *pescado* na hora e um team da Liga Brasileira.

Será juiz do tal jogo norte e sul, o sr. Homero Mesquita, do Andarahy.

E' possivel que os teams sejam estes:

Zona sul — Amado — Sylvio — Py — Benevenuto — Fernando — Herminio — Ary — Ubiratan — Alfredo — João — Coelho Netto — Milton.

Reservas: — Maciel — Newton Menezes — Raymundo — R. Soares — José Ferreira Lemos — Albino Pinheiro.

Zona norte: — Balthazar — Francisco Gonçalves — Gervazoni — Nesi — Henrique — Badu' — Paschoal — Moacyr — Claudionor — Arthur — Theophilo.

Reservas: — Waldemar — Brilhante — Vicente.

Como o jogo se realiza no campo do Vasco, que é mais longe que o do Fluminense, presume-se que a assistencia seja ainda menor do que as 300 e tantas pessoas que foram, domingo passado, no campo da rua Guanabara, ver pelejar o America com o Vasco.

DE S. PAULO

Resolveu a A. P. E. A.:

a) censurar os elementos que no dia 13 do corrente desrespeitaram as autoridades sportivas;

b) desapprovar por completo todos os actos de indisciplina praticados;

c) aguardar o final do inquerito immediatamente instaurado pela C. B. D., com o acatamento que merece a maxima entidade.

ALLIADOS DE BOMSUCCESSO

O director sportivo solicita o comparecimento de todos os amadores e reservas do terceiro quadro, hoje dia 27 do corrente, á 1 e 1|2 horas na séde social; afim de participarem no festival promovido pelo Aracaty F. C.

*

O FESTIVAL DO COMBINADO BARCELLONA

Realiza-se hoje o festival sportivo promovido pelo "Combinado Barcellona" filiado ao Aragão F. Club, em homenagem ao senhor João Guimarães e dedicado a imprensa carioca.

O programma do festival organizado a capricho, realizar-se-á no domingo 27 de novembro de 1927, no campo do Aragão Football Club, sito a rua General Rocca numero 225 (Esquina Barão de Mesquita), serão disputadas 5 provas com lindos premios aos seus vencedores.

1ª Prova ás 12 horas.

2º team Imperio A. C. x 2º team do Rio do Janeiro A. Club.

2ª Prova, ás 12 horas e 15 minutos.

Casa York x Barbosa Freitas F. Club.

3ª Prova, á 1 hora e meia.

Confeitaria Colombo x Monrôe F. Club.

4ª Prova ás 2 horas e 45 minutos.

Sanz Pena F. Club x Combinado Pontinha.

5ª Prova, ás 4 horas.

S. C. Republica x Luiz de Camões F. Club.

"Honra".

Em disputa de uma taça offerecida pelo sr. Manoel Soares Gomes.

*

EXCURSÃO DO S. C. VALENCIANO A REZENDE

O Sport Club Valenciano — campeão da "Princeza do Estado do Rio, partirá para a formosa cidade de Rezende hoje, onde enfrentará as equipes do Rezende Football Club.

O Sport Club Valenciano levará as suas duas principaes equipes assim organizadas:

1º team:

Tamanduá — Jovelino — Lopes — Zéo — Bolacha — Jayme — Nelson — Egydio — Moraes — Sobral — Herbert.

2º team.

Carlinhos — Telles — Lulu' — Tito — Ludovico — Jorge — Vicente — Candido — Ceceu — Titinho — Dedé.

Irá chefiando a embaixada o dr. Saverio Vito Pentagna, presidente do Valenciano.

Em Rezende os visitantes terão honrosa acolhida.

Além dos jogadores acompanharão os valoroso campeão da serra uma caravana de torcedores.

SPORT CLUB DELICIA X IRAJÁ A. CLUB

Realizou-se hoje, a peleja entre estes dois queridos clubs. A hora regulamentar o juiz Alvaro Pires, chamou as equipes ao gramado.

O jogo desde o inicio correu animadissima, vibrando a assistencia de enthusiasmo.

O juiz annulou um goal feito por Macarrão.

No 2º half-time o Irajá foi dominado. Mariola, marca o 1º goal da tarde, em seguida Tymbira marca o 2º goal.

Tiburcio marcou o 3º goal. Os locaes desanimam. Mariola fez o 4º o ultimo goal da tarde, dando em resultado a victoria do S. C. Delicia.

REMO

OS CAMPEONATOS NACIONAES DO REMO

As regatas de hoje

Realizam-se hoje pela manhã, na Lagôa Rodrigo de Freitas as regatas dos campeonatos nacionaes do remo, promovidas pela Confederação Brasileira de Desportos.

Partindo das 8 horas da manhã, serão corridos os seguintes pareos, com os seguintes concorrentes:

Skiffs — Pará, Bahia, Districto Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Double skiffs — Districto Federal e São Paulo.

Out-riggers a dois remos — Pará, Sergipe, São Paulo e Districto Federal.

Out-riggers a quatro remos — São Paulo, Pará, Bahia, Sergipe, Districto Federal.

Canoas a quatro remos — Pará, São Paulo, Estado do Rio e Sergipe.

Excursionismo

GREIO EXCURSIONISTA NACIONAL

A direcção de excursões communica aos associados que a excursão de hoje será levada a effeito ao Alto da Boa Vista, devendo ser visitados os pittorescos locaes denominados "Gruta de Paulo e Virginia", e "Bambusal".

A partida dos excursionistas será da séde social, ás 8 horas da manhã.

A bibliotheca registrou as seguintes offertas: "Boletins" de estatistica demographo-sanitaria de S. Paulo, etc. — "Hebdomadario", anno XXIV, nº 2 a 8, 30 a 39; Mensal, anno X, nº 2, 3 e 4; "Variola e Varicella" (D. N. S. P.) Serie 2; "Tricolor", anno I, nº 1; "Revista Militar Brasileira", anno XVII, nº 1, vol. XXVI.

As photographias tiradas pela direcção das excursões, durante o ultimo passeio, acham-se promptas e á disposição dos associados interessados.

BOX

A REUNIÃO DE HOJE NO S. PAULO E RIO F. C.

Foi organizado um programma de lutas de box, para hoje á tarde no campo do S. Paulo e Rio, obedecendo a seguinte ordem:

1ª luta (Penas), Balthazar Cardoso x Manoel Moraes; 2ª luta (Meios medios), Paolino Costa x Newton Paes; 3ª luta (Leves), Fernando Gallo x Antonio Fernandes; 4ª luta (Medios), Alcindo Oliveira x José Lima; 5ª luta (Academico), Adão Santos x Alipio Santos; 6ª luta (Leves), Alfredo Campos x José Vieira; 7ª luta (Academico), José Muzzi x Ciani Capuzzo; 8ª luta (Mosac), Isidro Sá x Mario Freitas; 9ª luta (Medios), Nuno Lima x Cesar Dix.

TURF

VARIAS NOTICIAS

O programma da corrida de hoje será realizado na seguinte ordem: em primeiro logar o premio Cordeiro da Graça, em segundo o premio Magnolia, em terceiro o premio Accacio, em quarto o premio Hortencia, em quinto o premio Alfredo Santos, em sexto o premio Fantoche, em setimo o premio Cravina, em oitavo o premio Fra Diavolo, em nono o premio Eldorado, em decimo o premio patrono e em decimo primeiro o premio Fosca.

—:— Falleceu recentemente em Montevidéo, para onde se trasladou depois de ter actuado com exito em Buenos Aires, o entraîneur José Casella.

Os professores Morato e Casado na Faculdade de Direito de Bello Horizonte

Bello Horizonte, 26 (A. A.) — A Faculdade de Direito recebeu em sessão especial os professores Francisco Morato e Plinio Casado.

Presidiu a sessão o reitor da Universidade, dr. Mendes Pimentel.

Falaram o academico Ruy Canedo, pelo corpo discente, e o professor Orozimbo Nonato pelo docente.

Responderam o dr. Plinio Casado, discorrendo sobre o papel da mocidade na formação da nacionalidade brasileira, o valor do regimen representativo, sua influencia em evitar as idéas communistas, e o professor Francisco Morato, falando sobre o direito patrio e o seu aspecto conforme o meio ambiente.

O professor Mendes Pimentel, congratulou-se com a Faculdade pela festa de cultura realizada em honra aos eminentes juristas.

O Banco Londres Sul America terá uma agencia em Bello — Horizonte —

Bello Horizonte, 26 (A. A.) — Vae ser inaugurada na Avenida Affonso Penna a filial do Banco Londres-Sul America, Limitado.

"MEDICAMENTA"

O nº 66 (Novembro) da revista "Medicamenta", que acaba de ser distribuido, apresenta como illustracção da capa, a cores, mais um quadro celebre de arte medica, desta vez "Anatomia do Recemnascido" de J. van Neck, e texto variado, encerrando valiosos artigos originaes e interessantes resumos, de autores medicos e pharmaceuticos, de accordo com a organização original dessa revista, que tanto é de Medicina e Therapeutica Pratica para os medicos clinicos como é considerada pharmaceutica para os profissionaes da Pharmacia e do Laboratorio. metaoinshrdlu etaoin shdlu ffoff

Nunca sabemos todo o bem que fazemos quando fazemos o bem

Carta aberta aos leitores do «Correio da Manhã»

Obedecendo ao beneficio influxo da mais pura intenção, no sentido de concorrer para a bôa saude dos que della estejam privados e possam do novo tel-a, peço que sejam lidas as linhas a seguir.

Durante muitos annos, não obstante amplos recursos pecuniarios, fui um doente, um infeliz por falta da saude, vivendo sem encontrar na vida o prazer que hoje sinto.

Muito soffri e a varias medicações, sem fallar em viagens, estações de aguas e outros meios de cura, recorri sem resultado.

Os meus soffrimentos persistiam aos tratamentos indicados e quando por fim um medico, por exclusão, attribuiu os meus soffrimentos á syphilis, incredulo quasi revoltei-me, pois, raciocinava: como será isso possivel não tendo eu contrahido tal affecção e tendo ainda a certeza de que meus paes sempre foram sadios e falleceram em avançada edade?!

Não era possivel comprehender que a causa dos meus males fosse o germen syphilitico.

Cansado porém da doença e tendo verdadeiro horror da injecções e como recurso extremo, resolvi experimentar um dos depurativos annunciados, recahindo a minha preferencia no Tayuyá de São João da Barra, por ser este confeccionado com uma planta usada pelos nossos caboclos.

No fim do primeiro vidro senti algumas melhoras.

Insisti, e com alguns vidros mais os beneficios se accentuaram, de tal maneira, que a mim mesmo prometti levar o meu caso ao conhecimento dos que soffrem como eu soffri, annos seguidos, e ás vezes a vida inteira, pela falta de um conselho ou de uma feliz inspiração.

O meu conselho ahi está: depurar, purificar, tonificar o sangue deve ser o lemma de todos.

Hoje não vacillo em affirmar que a syphilis insidiosamente é, de uma maneira geral, a causadora de perturbações funccionaes as mais variadas e confusas, como de lesões sérias em diversos orgãos, desnorteando a argucia dos mais abalizados clinicos.

Não me cansarei de repetir: não importam os symptomas nem o orgão affectado — depure, antes de tudo o seu sangue, usando o Tayuyá de São João da Barra.

A Deus agradeço o bem recebido e o me ser possivel concorrer para a felicidade dos outros.

Rio, 29 de Outubro de 1927.

Manoel I. da Silva

(3655)

A Leopoldina queria um accrescimo á estação Barão de Mauá

No requerimento em que a Leopoldina Railway pediu approvação do projecto e orçamento para construcção de um accrescimo á estação Barão de Mauá, o ministro da Viação exarou o seguinte despacho:

"O decreto numero 16.513, de 25 de junho de 1924, approvou tão somente o projecto da estação Barão de Mauá, pelo que deve a Inspectoria de Estradas informar a quanto attingiu o total da despesa feita e apurada em regular tomada de contas com a construcção da alludida estação, e bem assim, como foram as mesmas despezas classificadas em face do contrato entre a Leopoldina e o Governo".

Um procurador da Fazenda como secretario das Finanças do Estado do Rio

O ministro da Fazenda pediu informações ao presidente do Estado do Rio de Janeiro relativamente á situação do procurador da Fazenda, dr. Salvador Conceição, posto á disposição do governador daquelle Estado para continuar a exercer o cargo de secretario das Finanças.

A cobrança da taxa de saneamento

Na Recebedoria Federal termina a 30 do corrente o prazo para cobrança da taxa de saneamento deste anno.

Nomeação de agente fiscal interino

O ministro da Fazenda nomeou agente fiscal do imposto de consumo na capital do Estado de Pernambuco, o sr. Everardo Gonçalves de Mello, para exercer interinamente identicas funcções no Districto Federal, durante o impedimento do serventuario effectivo Luiz Liberal, que se acha licenciado.

SECÇÃO LIVRE

"LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO"

Communicamos á praça e a quem interessar possa que o "LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO", continua a operar, exclusivamente, em seguros de accidentes do trabalho, sendo a unica Companhia que tem um hospital proprio, com todo apparelhamento e conforto modernos, para internar os operarios sinistrados.

Rio, 26 de novembro de 1927. — JOSÉ A. GONÇALVES REIS, secretario.

(3651)

DECLARAÇÕES

FALLENCIA DA CIA. INDUSTRIA E COMMERCIO LTDA.

Leilão da Fabrica de Fiação e Tecidos

O liquidatario da massa fallida da Cia. Industria e Commercio Ltda. faz publico que no dia 14 de Janeiro proximo, ás 12 horas, no Forum desta cidade, vae á praça o predio, terrenos e todos os pertences da fabrica de fiação e tecidos pertencente á massa fallida e situada nesta cidade de Uberaba. Essa fabrica, que é completa no genero, dispõe de machinismo moderno e capricho sem igual, assentados sobre base de concreto e cimento, possuindo na fiação, uma passadeira de 3 cabeças e 6 cardas, 2 cardas grandes, uma massaroqueira grossa de 60 fusos, duas massaroqueiras finas de 124 fusos, além de todos os machinismos indispensaveis á fiação, inclusive motores, polias, accessorios, etc. Na tecelagem dispõe a fabrica de 82 teares ingleses, cada um com motor, além de innumeros machinismos, e como a fiação, dispõe de tinturaria, descaroçador, caldeira, passadeira, etc. A fabrica em virtude da necessidade de ser conhecida pelos interessados, prestando o liquidatario quaesquer outras informações que lhe pedirem por escripto. Toda a correspondencia deverá ser dirigida ao dr. José de Souza Prata, em Uberaba.

O liquidatario reserva-se o direito de não completar o leilão, quando não obtenha lance superior á avaliação.

Uberaba, 18 de Novembro de 1927. — José de Souza Prata.

(3571)

Thermometros Clinicos só confiem no Casella, London

(5008)

ASSOCIAÇÃO ESPIRITA FRANCISCO DE PAULA

Rua 24 de Maio n. 17

Convida-se os Snrs. socios quites para a Assembléa Geral a realizar-se no dia 30 do corrente, para eleição da nova Directoria e Conselho Fiscal.

O secretario Antenor Leite.

(D 3382)

E' preciso lêr!...

OS ARMAZENS DE PARIS

Como fazem todos os annos presenteiam os seus freguezes com a sua monumental

Venda de fim de anno!...

Faça a sua visita aos nossos mostruarios e verifique os nossos preços

Roupas brancas

Artigo	Preço
Camizas para dia com vivos opala côr	2.600
Camizas de dia c/ ajour	1.900
Camizas de dia morim forte bordadas	2.800
Camizas de dia com vivos de opala	3.900
Camizas de dia madapolam bordada	4.500
Camizas de dia cambraia ingleza com applicações de côr	8.500
Camizas para noite bordadas	5.900
Camizas para noite c/ vivos de opala, cor	3.900
Camizas para noite com vivos de opala côr	3.900
Camizas para noite em cambraia	9.500
Calças com ajour	1.900
Calças bordadas superior morim	2.700
Calças com vivos de opala cor	3.500
Calças superior madapolam bordadas	4.000
Calças superior morim cambraia c/ bordados	4.000
Calças com vivos de opala côr	2.900
Camiza-Calça em opala bordada e renda	14.500
Combinações cambraia	6.500
Combinações em opala, cor c/ rendas	12.500
Combinação com vivos em opala côr	3.900
Aventaes para criada desde	3.900
Jogos 2 peças em opala c/ bordados e rendas	24.900
Jogos 3 peças cambraia suissa bordada	54.800
Porta selos, incomparavel sortimento desde	2.000
Cintas hygienicas	1.800
Hygienicos pacote c/ cinta	6.500
Morim lavado, peça	11.800
Morim sem preparo peça de 20 metros	24.800
Morim inglez cambraia	32.500
Cretone belga para lençoes, largura 1,50, metro	3.900
Cretone inglez para lençoes, largura 2 metros	4.800

Vestidos e Robes

Artigo	Preço
Vestidos em seda desde	110.000
Vestidos em ellone c/ seda	75.000
Robes manteaux astrakan c/ forro fantasia	110.000
Robes manteaux casemira c/ gola pelucia	72.000
Robes manteaux fulgurante seda forro fantasia	115.000
Costumes de casemira desde	45.000
Casacos de casemira para mocinhas	28.000
GRANDE SALDO de vestidos de seda, de linho e de lã para liquidar desde	25.000

Saldos e Retalhos

Grandes lotes para liquidar por todo preço

Fronhas de cretone com bainha a jour

Preço	Medida
1.900	40 x 30
2.200	50 x 30
2.500	60 x 40
3.500	70 x 40
2.400	40 x 40
2.900	45 x 45
2.700	50 x 50
3.200	60 x 60
3.500	70 x 70

Lençoes de cretone com bainha a jour

Preço	Medida
5.200	200 x 140
7.800	200 x 140
11.300	220 x 140
9.100	220 x 160
15.800	230 x 170
14.900	230 x 160
18700	240 x 180
21.200	240 x 200
25.900	250 x 220

Toalhas adamascadas com ajour

Preço	Medida
5.200	100 x 145
7.900	150 x 145
9.900	200 x 115
11.900	250 x 145
13.900	300 x 145

Artigo	Preço
Guarnições de cama e toillete c/ applicações de setim 12 peças	81.900
Cortinados de filó c/ app. setim tamanho grande	39.800
Colchas brancas collegial	7.900
Colchas de fustão para solteiro	10.500
Colchas de fustão para casal	18.500
Toalhas para rosto. Reclame uma	1.200
Toalhas para rosto, typo linho	1.600
Toalhas alagoanas para banho	7.500
Toalhas alagoanas para banho maior tamanho	12.800
Guardanapos adamascados para chá 1/2 duzia	1.500
Guardanapos adamascados para refeição 1/2 duzia	4.700
Guarnição para chá toalha e 6 guardanapos	25.800
Cortinas de renda filot, Par	32.200
Colchas de renda filot	31.900
Cortinado renda para casal	98.000

Noivas

Artigo	Preço
Enxovaes completos para o dia inclusive roupa branca, 14 peças sendo o vestido em seda por	149.800
Sortimento completo em grinaldas desde 7$000, 9$000, 15$000, 25$000	33.000

Tecidos

Artigo	Preço
Opala suissa em cores, metro	2.200
Percal fantasia cores firmes, metro	1.900
Voil fantasia enfestado, metro	1.900
Voil barra fantasia, corte	8.500
Meio linho enfestado todas as cores metro	2.600
Tricoline lindos padrões cor firme metro	3.900
Reps para reposteiro, metro desde	2.000
Voil fantasia, corte para vestido	5.700
Voil de fantasia ingleza, córte	9.800
Voil de fantasia Belga, corte para vestido	10.000
Voil fantasia suisso corte para vestido	13.500
Crepon para alta fantasia, metro	4.000
Sedaline artigo chic corte	27.500

Grande Collecção de guarnições para chá. Ultima novidade

ARMAZENS DE PARIS

19-21 — Largo de S. Francisco de Paula — 19-21

JUNTO A' IGREJA

(3749)

ARY C. LOMBA

Vem declarar aos seus amigos e clientes que, a fazenda fornecida ao senhor Cyrillo Allan, que motivou a publicação A' PRAÇA, nos jornaes A NOITE e O GLOBO, de 24 do corrente, não é tecido de sua importação.

Trata-se de um córte do genuino "PALM-BEACH" comprado aos srs. Silva, Mascarenhas & Cia. Faz esta declaração afim de evitar equivocos, pois que alguns dos seus freguezes julgam tratar-se do tecido "TRITWIST", do qual é um dos maiores distribuidores.

(3707)

DECLARAÇÃO

Tendo chegado ao conhecimento do sr. M. Pinto, que na urdidura da grandiosa revista "Ouro á bessa", que será levada á scena no proximo dia 2 de dezembro no Theatro João Caetano, ha critica desmedidamente inopportuna, a actos do actual governo, reptamos a quem quer que seja a proval-o, dentro de todos os tres dias, sob' pena de chamar-mos a contas os invejosos que não querem ver o seu caminho trilhado por outros que têm sobre elles a qualidade de não estarem esgotados e possuirem idéas novas.

Os actores de "Ouro á bessa" — Djalma Nunes — Jeronymo Castilho — Lamartine Babo.

(3756.)

ASSOCIAÇÃO DOS RETALHISTAS DE CARNE VERDE

Rua Luiz de Camões n. 36. De ordem do sr. presidente peço o comparecimento dos associados quites á assembléa geral extraordinaria que se realizará terça-feira, 29 do corrente, ás 20 horas, nesta secretaria para interesses sociaes.

Rio, 25 de novembro de 1927. — JOSE' A. GONÇALVES REIS, secretario.

(3758.)

COLLEGIOS

EXAME DE ADMISSÃO

nos cursos secundarios e commercial, de accordo com os decretos ns. 16782 A e 17329. Aulas extraordinarias no Rio e Petropolis. Matriculas desde já. Collegio Sylvio Leite. Rua Mariz e Barros, 258. Rio e Av. 15 de Novembro, 264, Petropolis.

(D 2465)

ANNUNCIOS

ODEON — PARC HOTEL

Dispõe de confortaveis quartos com agua corrente; este estabelecimento passando por grandes reformas e novo proprietario, offerece, aos srs. hospedes grandes vantagens; cozinha esmerada, feita sob os mais pitéos variados, grande luxuoso salão restaurante, grande parque. Visitem estabelecimento. Preços modicos. Diarias de 12$000 a 15$000. Commodos. Querem gosar a vida? Hospedem-se no Odeon Parc Hotel. Baixos preços. Vista de mar em frente. Panorama bello. Praia de Botafogo n. 192. — Telephone BEIRA MAR 2783.

(D 3457)

FLORICULTURA BARBACENA

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837, C.

(17054)

SOCIO

Precisa-se de um official de carpinteiro e marcineiro, construcções e pinturas. — Rua da Conceição n. 92.

(D 4558)

TERRENO DE GRAÇA EM BOTAFOGO

Dá-se um gratuitamente, na rua Conde de Irajá, perto de S. Clemente, a quem comprar a linda casa edificada no mesmo terreno. Informações na rua Martins Ferreira, 18.

(D 4658)

RENDAS DO NORTE

Compram-se no "CENTRO DAS RENDAS", á Avenida Passos numero 75; importação directa.

GARÇONNIERE

Traspassa-se, casa propria, sala, dormitorio, banheiro e W. C., local discreto, aluguel 200$, mobiliada ou não; ver e tratar, hoje, das 15 ás 16 horas. Rua Haddock Lobo n. 20, casa 34.

(D 3591)

Em 30 de novembro

TERMINA O BALANÇO

V. Ex. apresente este annuncio inteiro até o dia 30 e poderá comprar baratissimo qualquer artigo pelos preços abaixo annunciado

PECHINCHAS!

Artigo	Preço
Cambraia de linho, só branca, largura 0,95, irlandeza, metro	2$600
Cambraia de linho, todas as côres, larg. 1 metro exacto, metro	2$900
Bengaline de pura lã, larg. 1 metro, todas as côres, metro	3$800
Fustão branco, de cordão, metro	1$850
Brim branco, para terno, metro	1$950
Brins para roupas de crianças, listadinho, metro	1$300
Toil de Vichy, inglez, metro	1$200
Bordados finos, largos, suissos, metro	$250
Opala, todas as côres, metro	1$200
Seda lavavel japoneza, nas principaes côres, metro	1$950
Crépe da China, francez, largura 1 metro, em 10 côres, metro	6$500
Velludo fantasia, seda, largura 0,70, linda padronagem, metro	7$900
Seda norte-americana, largura 1 metro, effeito extraordinario, lindas côres, inclusive branco e preto, metro	4$550
Organdy, saldo de côres, metro	2$100
Luizine ingleza, 28 côres, artigo brilhante, metro	1$600
Zephir listado, côres firmes, desenhos variados, metro	$650
Zephir listado, inglez, fio superior, metro	$880
Zephir inglez, panno superior, superior tecido, côres firmes, metro	1$050
Percalete estampada, padrões mimosos, côres firmes, metro	$950
Percal inglez, listado, padrões de realce, metro	1$200
Bengaline, só preta, largura 1 metro, ingleza, metro	2$650
Lingerie ingleza, côres mimosas para confecções, enfestada, metro	2$250
Crépon japonez, para Kimono, padrões orientaes, metro	1$650
Gaze, de seda, largura 1 metro, bôas côres, para saldar, metro	1$200
Filó de seda, só azul claro, largura 1,50, perfeito, metro	2$550
Voile inglez, enfestado, padronagem de seda, metro	1$350
Mousseline branca para collegiaes, mimoso padrão, metro	1$500
Rendão branco enfestado, largura 0,90, inglez, metro	2$400
Eponge nacional em côres lisas, tecido perfeito, metro	$900
Crépe da China Radium, largura 1 metro, em 16 côres, metro	9$500
Bengaline, todas as côres, largura 1 metro, ingleza, metro	3$850
Reps com flores, artigo inglez, padrões vivos, metro	1$550
Etamine do norte, artigo de luxo e muito realce, metro	1$800
Etamine deslumbrante, enfestada, artigo inglez, desenhos orientaes em rosas, metro	2$700

GRATIS

Na Caixa da A NOBREZA, troca-se este annuncio inteiro por um botão de ouro para collarinho

A NOBREZA

95 - Uruguayana - 95

(3672)

Consultas de graça

das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas

Tratamento para fazer CONCEBER AS SENHORAS QUE DESEJAREM TER FILHOS. ATRAZOS, IRREGULARIDADES MENSTRUAES, enjoos da gravidez, colicas uterinas, corrimentos e AS SUSPENSÕES são rapidamente curadas e na MAIORIA DOS CASOS SEM VER AS CLIENTES. CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDAS, fistulas quéda do recto, prisão de ventre, etc.

IMPOTENCIA AMBOS SEXOS, Syphilis. Doenças nervosas e mentaes — especialmente as paralysias, hysterias, neurasthenias, etc.

Partos e operações sem dor.

DR. OLIVEIRA BASTOS — Da F. de Medicina do Rio de Janeiro, Director da Polyclinica Suburbana. 8 annos de pratica dos hospitaes da Allemanha, Vienna, Paris, etc.

SPRICHT DEUTSCH, speak english, parle français.

Consultorio-medico-cirurgico e electro-therapico. RUA S. JOSE' 25, 1º and.

(D 3436)

Fogão a gaz "Clark Jewel"

Vende-se um quasi novo, com tres fogos, á Praça Tiradentes n. 79, com o sr. Motta.

(D 3467)

O HOROSCOPO ASTRONOMICO

E' o guia na vida; seus segredos attrahem a fortuna, felicidade, saude, e a realização de seus desejos; o modo de ganhar nos jogos. — Mande seu endereço, á rua S. Francisco Xavier, 72 A. a Elias & Carvalho.

(D 4657)

AUSENTES — PAULO

Injusto! Que motivo tens para me julgares desta forma? Não pódes avaliar o grande mal que me causaste; ainda uma vez te digo, minha alma, meu coração, é só teu e se mais não é Deus sabe porque... As tuas noticias são balsamo para o meu coração. Se não te escrevo é porque tu me pediste. Envio-te o meu pobre coração, tua Virginia.

(D 3453)

Por Rs. 2:5.0$000 — 3 MEZES A' ALLEMANHA E SUISSA (ida e volta) incl. travessia, despesas de hotel, estrada de ferro, etc.

Agencia Lloyd Internacional, Rio de Janeiro

AVENIDA RIO BRANCO, 9-B

Caixa Postal, 2867 — Tel. Norte 2951

(3714)

"A Locadora"

PINTO & OSORIO — RUA CHILE, 21-1º ANDAR

ALUGAR — COMPRAR — VENDER

Deseja ALUGAR ou VENDER o seu predio ou terreno rapidamente? Faça uma inscripção na

"A Locadora"

A Locadora dá informações absolutamente gratis, dos predios ou terrenos inscriptos, a todos os interessados

Rua Chile, 21 — 1º andar

Laboratorio Medico Brasileiro

ANALYSES MEDICAS

DRS. NELSON BARBOSA — E — OSWINO PENNA

RUA DA ASSEMBLE'A N. 77 SOBRADO.

(D 1568)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se no edificio do Cinema Odeon, servido por seis rapidos elevadores, magnificas salas para escriptorios commerciaes, com agua corrente quente e fria e quarto de banho completo. Trata-se no local. Entrada pelos elevadores da rua do Passeio.

(2902)

Elevador "Otis" para carga

Vende-se, por preço vantajoso, um elevador "OTIS" para carga de 820 kilos, em bom estado, podendo ser examinado no seu funccionamento perfeito, na rua General Camara n. 69, das 8 ás 11 e das 12 ás 17 horas.

(D 3442)

Encadernadores

Precisa-se dois encadernadores na Typographia da Light. Rua Marechal Floriano, 168

(3713)

Casa de occasião no Meyer

Vende-se por 50 contos, o predio da rua Cirne Maia n. 62, proprio para grande familia, em optimo estado, centro de terreno; bonde á porta. O predio não póde construir-se actualmente nem pelo dobro do preço pedido. Póde visitar-se durante o dia. Só se trata com Otto Muhm, no edificio da "Sul America", rua da Quitanda n. 86.

(D 3418)

AZULEJOS BRANCOS

Vende-se em conta de 1ª qualidade, allemão e belga; informa-se na loja de papeis pintados, Hospicio, 151, loja.

(D 3450)

ACTOS FUNEBRES

D. Leopoldo Gianelli

Paulo Pels, Gerente do Moinho Fluminense S. A., profundamente entristecido com a morte inesperada do preclaro Sr. DON LEOPOLDO GIANELLI, Presidente da mesma Sociedade, manda rezar uma missa de setimo dia, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, na egreja da Candelaria, pelo descanso eterno de sua alma, para o que convida seus parentes e amigos.

(D 3325)

D. Leopoldo Gianelli

A Casa Bunge & Born, Ltd. profundamente impressionada com o inesperado fallecimento do seu distincto amigo LEOPOLDO GIANELLI, manda rezar uma missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, convidando para tal fim os parentes e amigos do extincto, agradecendo desde já essa prova de carinho.

(D 4441)

D. Leopoldo Gianelli

As Directorias do Moinho Fluminense S. A. e dos Grandes Moinhos do Brasil S. A., profundamente compungidas com o infausto passamento de seu D. D. Director-Presidente e distincto amigo D. LEOPOLDO GIANELLI, fallecido em França, aos 20 do fluente, desejando prestar-lhe uma justa homenagem, como sincero preito de saudade e amizade a tão preclaro collega, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, confessando-se desde já summamente agradecidos a todas as pessoas que se dignarem comparecer a esse acto de religião e amizade.

(D 3324)

D. Leopoldo Gianelli

Q. E. P. D.

Antonio Vannini, Edgard Maya e familia, H. R. Milhomens e familia, dolorosamente surprehendidos com a morte do seu querido e inesquecivel amigo LEOPOLDO GIANELLI, convidam todos os seus amigos, para assistirem a missa de 7º dia, que em intenção á sua alma mandam celebrar amanhã segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, confessando-se desde já summamente gratos.

(D 3327)

D. Leopoldo Gianelli

Os empregados e operarios do MOINHO FLUMINENSE, muito reconhecidos á memoria do seu sempre querido e lembrado gerente e amigo, LEOPOLDO GIANELLI, convidam a todos os seus collegas e amigos, bem assim os do extincto, para assistirem á missa do 7º dia que em intenção á sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 28, ás 10 horas da manhã, no templo da Candelaria, hypothecando desde já toda sua gratidão a todos quantos se dignarem comparecer.

(D 3329)

D. Leopoldo Gianelli

Dr. Carlos De Rossi e senhora (ausentes), Dr. Ibsen De Rossi e senhora, Luiz de Rossi (ausente), Clelia De Rossi (ausente) e Carmen De Rossi, profundamente compungidos com a morte do seu grande e inolvidavel amigo D. LEOPOLDO GIANELLI, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, antecipando por este os seus agradecimentos.

(D 3326)

D. Leopoldo Gianelli

A "CAIXA BENEFICIENTE DOS EMPREGADOS DO MOINHO FLUMINENSE, contristados com a perda inestimavel do seu grande protector e Presidente de Honra, convida as pessoas de sua familia e amigos, para assistirem a missa de 7º dia, que em intenção á sua alma manda celebrar amanhã, segunda-feira 28 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, pelo que desde já confessa sua gratidão.

(D 3328)

D. Leopoldo Gianelli

Belisario A. Soares de Souza, senhora e filhos convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que fazem celebrar em intenção á alma do seu inolvidavel amigo D. LEOPOLDO GIANELLI, na egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas.

(D 4589)

Ladislau Rziha

Etelvina Rziha e filhos mandam rezar uma missa, amanhã, ás 8 horas, no altar de Nossa Senhora das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula, primeiro anniversario de seu fallecimento.

(D 4608)

Apparicio Gonçalves Ribeiro

Luiz Gonçalves Ribeiro e senhora, Domingos Gonçalves Ribeiro e senhora, Carlos da Silva Pereira e senhora, Erminda, Gumercindo e José Gonçalves Ribeiro, profundamente compungidos com a morte de seu querido irmão e cunhado, APPARICIO GONÇALVES RIBEIRO convidam seus parentes e amigos para o enterramento hoje, ás 16 horas, saindo o feretro do Hospital do Carmo, á rua do Riachuelo. Por este acto de religião, penhorados agradecem.

(D 3579)

Major Dr. Frederico Moraes de Niemeyer

Carolina de Niemeyer e seus filhos, dr. João Conrado de Niemeyer, dr. Luiz Moraes de Niemeyer, sua esposa e filhos, Cecilia de Niemeyer Corrêa da Silva, seu esposo Eloy Corrêa da Silva e filhos, engenheiro Carlos Moraes de Niemeyer, esposa e filhos, capitão João Moraes de Niemeyer (ausente), Arsenio Conrado de Niemeyer, sua esposa e filho e mais parentes, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar o enterro do seu muito extremoso esposo, pae, filho, irmão, cunhados, sobrinhos e tios e de novo convidam aos parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente reconhecidos.

(D 4610)

Dorindo Lopes Fernandes

(7º DIA)

Seus amigos e parentes mandam rezar terça-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, na capella do Sacramento (rua Primeiro de Março), uma missa pelo repouso de sua alma.

(D 3425)

Eugenia da Cunha Lima

Maria Barbosa Ferreira da Cunha, Dinarte Rodrigues e senhora, Theophilo Nunes e senhora, Max de Carvalho Schlobach, senhora e filhos e Dagmar Ferreira da Cunha, mãe, genros, filhas, cunhado, irmãs e sobrinhos de EUGENIA DA CUNHA LIMA, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, no dia 30 do corrente, quarta-feira, ás 9 horas da manhã, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião.

(D 3421)

Albano Dias de Castro

D. Alzira Camarinha de Castro, dr. Raul de Castro e familia, e dr. Alvaro de Castro e familia, agradecem penhorados as manifestações de sentimento que receberam de seus parentes e amigos pelo fallecimento de seu querido esposo e pae ALBANO DIAS DE CASTRO.

(D 4620)

D. Leopoldo Gianelli

Os empregados do escriptorio do Moinho Fluminense S. A., dolorosamente entristecidos com o inesperado fallecimento do seu digno chefe e amigo D. LEOPOLDO GIANELLI, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar na egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, pelo que se confessam desde já profundamente agradecidos a todas as pessoas que se dignarem comparecer a esse acto de religião e amizade.

(D 3381)

Diva de Freitas Gomes

(PEQUENINA)

Domingos José Gomes, Leopoldina Anna de Freitas e os demais da familia, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, filha, mãe e avó DIVA DE FREITAS GOMES e convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade a assistirem á missa pelo eterno descanso de sua alma, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição no Engenho Novo. Pelo que antecipam seus agradecimentos.

(D 4624)

ASSOCIAÇÃO DE AUXILIOS MUTUOS DOS EMPREGADOS DA SANTA CASA DA MISERICORDIA

Em commemoração ao 15º anniversario da fundação desta Associação e de accordo com o resolvido em assembléa geral, a directoria manda rezar na egreja da Misericordia, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente mez, ás 10 horas, uma missa em suffragio dos ex-associados, convidando para assistirem a esse piedoso acto todos os consocios, bem como os parentes e amigos dos saudosos extinctos.

(4533)

Antonieta de Oliveira Santos Coelho

Bernardino Coelho Junior, filhos e demais parentes, penhorados agradecem a todas as pessoas amigas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa e mãe ANTONIETA DE OLIVEIRA SANTOS COELHO, e convidam para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada na matriz de S. Luiz Gonzaga, em Madureira, terça-feira, 29 do corrente, ás 8 horas.

(D 3434)

Sebastião de Souza Araujo

Orminda Botelho de Araujo e Antonio, Cordelia e Luiz Botelho de Araujo, Lucinda Barbosa da Silva, Paulina Corrêa, Augusta Azambuja, Maria Brandão e Antonio Araujo, viuva, filhos e irmãos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que pelo eterno repouso do fallecido SEBASTIÃO DE SOUZA ARAUJO, será rezada na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, do dia 29 do corrente, terça-feira, e por esse acto desde já se confessam gratos profundamente.

(D 4632)

D. Maria Isabel dos Santos

Francisco Antonio dos Santos, senhora e filhos, genros, noras e netos, Guilherme Antonio dos Santos, senhora, filhos, genro, noras e netos, Miguel Antonio dos Santos, senhora e filhos, dr. José Antonio dos Santos Junior e senhora, dr. Leopoldo da Camara Lima, senhora, filhos, genros, nora e netos, Manoel Vieira de Mello, filhos e nora, dr. Joaquim de Moraes Jardim e senhora, Antonio Marinho Ferreira e senhora, Leoncio de Oliveira Durão, senhora e filhos, Idala Lamêgo dos Santos e filhos, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar o enterro de sua extremecida mãe, sogra, avó e bisavó D. MARIA ISABEL DOS SANTOS, e de novo convidam aos seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que será celebrada terça-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente reconhecidos.

(D 3458)

Maria Isabel Angelo de Avellar

João Gomes Ribeiro de Avellar e sua noiva Ruth Paladino e familia, Paulo Ribeiro de Avellar e Verginia do Carmo Nogueira, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario da morte de sua inesquecivel mãe e amiga MARIA ISABEL ANGELO DE AVELLAR, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 horas de terça-feira, 29 do corrente.

(D 3463)

Carlos Florencio Fontes Castello

Os funccionarios da Directoria Geral de Fazenda Municipal, activos e aposentados, e os despachantes municipaes, rendendo a mais sincera homenagem ás virtudes civicas e privadas de seu velho chefe e companheiro CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO, sub-director aposentado e ex-director da referida Directoria, fazem celebrar nos diversos altares da egreja do SS. Sacramento, na proxima terça-feira, 29 do corrente, ás 9 1/2 horas, missas pelo eterno repouso daquelle finado. Para assistirem a esses actos convidam os amigos e admiradores, a exma. familia do morto e o funccionalismo municipal, antecipando a todos o seu sincero agradecimento.

(D4668)

Carlos Florencio Fontes Castello

(30º DIA)

Francisca de Paula Martins Castello, Julião Martins Castello, senhora e filhos, communicam aos amigos e parentes que fazem celebrar no altar-mór da egreja do SS. Sacramento, uma missa por alma de seu saudoso esposo, pae, sogro e avô CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO, no dia 29 do corrente, terça-feira, ás 9 1/2 horas.

(D 4668)

Manoel Gonçalves Vieira

(DIRECTOR DA BIBLIOTHECA DA CAMARA DOS DEPUTADOS)

Manoel Izidoro Vieira, senhora e filha, Aracy Vieira Vilhena, esposo e filho, Hugo Domingues Vieira, Jandyra Machado Vieira, Ildefonso Vieira (ausente), José Côrte Real, senhora e filhos, Luiz Magalhães Vieira, senhora e filhos, participam o fallecimento do seu sempre lembrado e querido pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio MANOEL GONÇALVES VIEIRA, hontem, 26 do corrente, ás 14,30, e convidam para o enterro que terá logar hoje, 27, ás 15 horas, da Praça Barão da Taquara n. 50, para o cemiterio de Jacarépaguá.

(D 3585)

Ambrosina Pires de Aragão Pinto

("ORAE POR ELLA")

Os capitães Victor Teixeira Pinto e Joaquim Juvencio Rabello de Mello, convidam as pessoas amigas e parentes para o enterro de sua idolatrada esposa e filha AMBROSINA PIRES DE ARAGÃO PINTO, hoje, ás 11 horas, saindo o feretro da rua Barão de Mesquita n. 147, casa VII, para o cemiterio de S. João Baptista.

(D 4679)

General Odoarto de Moraes

Adelia Midosi do Nascimento Moraes, seus filhos, noras, genros, netos e demais parentes, reconhecidos aos que os têm acompanhado na grande dôr de perderem seu muito querido e sempre lembrado esposo, pae, sogro, avô e parente general ODOARTO DE MORAES, de novo os convidam para a missa de trigesimo dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam rezar no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, ás 10 horas do dia 29 do corrente, confessando-se mais uma vez eternamente agradecidos.

(D 3482)

Adelina Medeiros Ramos

Albino José Ramos e familia, José Joaquim Ramos e familia, Manoel Guerreiro Gil e familia, participam o fallecimento de sua querida mãe e sogra ADELINA MEDEIROS RAMOS, e convidam os parentes e amigos para o enterro que se realiza hoje, 27, ás 11 horas, da rua Felippe Camarão n. 151, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

(D 4649)

General Bernardo Floriano Corrêa de Britto

A familia num preito de saudade, manda celebrar uma missa no altar-mór da egreja N. S. do Rosario (rua Uruguayana), ás 9 horas do dia 29 do corrente, 4º anniversario de seu fallecimento. Para este acto convida os parentes e amigos, antecipando os seus agradecimentos.

(D 4630)

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição

RUA GENERAL CAMARA

NOVENARIO

No dia 28 do mez andante, na egreja desta Veneravel Ordem, ás 8 horas da noite, terá inicio, com toda a solennidade, a novena que precede a festividade da Excelsa Padroeira da Ordem, que se realizará a 8 do mez de dezembro proximo.

Esses actos, nos quaes officiará o Revdº Commissario Frei Cesario Wirth, terminarão com sermão pelos illustrados oradores sacros: Revdº Padre dr. Henrique de Magalhães, nos dias 28 e 1º de dezembro, sobre os themas: "O culto á Immaculada é summamente opportuno no seculo actual"; "A Immaculada Conceição é a maior demonstração da omnipotencia Divina". Revdº Padre Assis Memoria, no dia 29, sobre o thema: "A Immaculada Conceição e a Apparição de Lourdes". Revdº conego dr. Alcidino Pereira, no dia 30, sobre o thema: "A influencia de Maria nos destinos da vida". Revdº conego dr. Benedicto Marinho, nos dias 2 e 5, sobre os themas: "A Immaculada Conceição, titulo de gloria para Maria"; "A Immaculada Conceição, fonte de santificação para os homens". Revdº Padre Leovigildo Franca, no dia 3, sobre o thema: "A Immaculada Conceição e a Biblia". Revdº Padre dr. Olympio de Castro, no dia 4, sobre o thema: "A Immaculada Conceição em face da Historia e da Sociologia". Revdº Padre Olympio de Mello, no dia 6.

De ordem do Carissimo Irmão Ministro, convido os nossos irmãos e fieis a assistirem a estes actos, para maior brilho das festas consagradas a Maria Santissima.

Secretaria da Ordem, 26 de novembro de 1927. — O secretario, Antonio Louça de Moraes Carvalho.

(D 4640)

COSTUMES - VESTIDOS

e Montarias — Ultima novidade

VICENTE PERROTA

Ex-alfaiate da Fazendas Prestas — Acceita incommendas do interior — Rua Assembléa n. 72 — Tel 3179, C.

Balsamo Apparecida

INTERNO: TOSSE, BRONCHITE e ASTHMA

EXTERNO: CORTES, DORES e RHEUMATISMO

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias

(D 751)

SAPATARIA IDEAL

ULTIMA MODA

Finissimos sapatos em naco havana com guarnições de chromo marron e solado de borracha, salto embutido . . . 56$000

Idem todo em chromo preto, marron e pellica envernizada, salto embutido . . . 75$000

56$000

42$000

Sapatos em chromo preto, e marron pellica envernizada artigo fino.

Visitem as nossas exposições de Calçados para Homens e Senhoras. — Pelo Correio, mais 2$500.

PEDIDOS a RODRIGUES & SCIAMMARELLA

8 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 8 — RIO

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Muitos dos illustres e distinctos medicos que clinicam nesta cidade de Pelotas, depois de observarem a efficacia do "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE" dignaram-se enviar, a bem da humanidade, espontaneamente, os importantes attestados que se seguem:

"Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelos governos da Allemanha, Portugal e Italia, medico no Hospital de Caridade desta cidade, etc. etc.

Attesto que o "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE", preparado pelo pharmaceutico sr. Domingos da Silva Pinto, é muito digno do acolhimento publico, porque produz optimo effeito nas molestias broncho-pulmonares, principalmente nas de caracter sub-agudo. Por espontaneidade, passo este, cuja verdade affirmo a fé do meu grão. — Pelotas 24 de outubro de 1922. — BARÃO DE ITAPITOCAHY."

"Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico do Hospital da Misericordia desta cidade, etc., etc.

Attesto que tenho empregado com magnifico resultado nas bronchites e catharros pulmonares o "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo habil pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, de modo que aconselho sempre o seu uso nas molestias desta ordem. O referido é verdade, que affirmo sob a fé de meu grão. — Pelotas, 4 de outubro de 1922. — Dr. ANTONIO AUGUSTO DE ASSUMPÇÃO.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

LICENÇA N. 511 DE 26 DE MARÇO DE 1906

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA—Pelotas

Depositos no Rio: J. M. Pacheco & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Granado, V. Ruffier, Raul da Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & Comp., Drogaria Baptista, E. Legey.

(2196)

Centro Espirita Redemptor

Séde:

RUA JORGE RUDGE, 21 — Villa Isabel

Sessões Publicas de Limpeza Psychica

A's Segundas, Quartas e Sextas

Principiam ás sete e meia da noite

Explicações diariamente ao meio dia

E' nesse Centro e seus Filiados que se pratica o Espiritismo Racional e Scientifico (christão), que normaliza e cura loucos (obsedados), feitos pelos Cangerês, Feiticeiros e Kardecistas que fazem espiritismo em familia, desde as baixas baiucas aos Salões atapetados da alta sociedade

Para evitar a loucura, a maior peste que está grassando por toda a parte, preciso se torna conhecer, ler e estudar as seguintes obras:

Espiritismo Racional e Scientifico (christão)
Conferencias sobre Sciencia e Religião

Cartas ao Cardeal Arcoverde (provando a nullidade do Vaticano e a perversidade dos cardeaes).

Preço de cada Volume . . . . . . 5$000
Pelo Correio . . . . 6$000

Cartas Opportunas: Preço 3$000; pelo Correio, 4$000, (esta obras demonstra claramente o que seja o Espiritismo Kardecista e o sim os *celeberrimos* mediuns obsedados a fazer loucos todos os que os tomam a serio).

A' venda na Livraria Alves, suas filiaes e outras livrarias da Capital e Estados e na séde do Centro Espirita Redemptor e seus filiados. (3492)

CORREIA BALATA INGLEZA LEGITIMA

Fabricada por R. & J. DICK & Co., GLASGOW

A mais forte e a mais duravel das correias Balata existentes no mercado

Usada em todas as estradas de ferro, nas grandes serrarias, machinas de beneficiar café, etc.

UNICOS AGENTES E DEPOSITARIOS

LION & CIA.

S. PAULO — R. ALVARES PENTEADO, 3 — CAIXA POSTAL, 44

RIO DE JANEIRO — RUA DO ROSARIO, 144

Agente de Annuncios

O Guia Hamilton precisa de um profissional, com urgencia. Tratar com o sr. Lago, á rua Frei Caneca, 37, das 8 ás 12 horas. (D 3416)

FORTIFICANTE PERFEITO

PHOSPHO-CALCINA-IODADA

Poderoso reconstituinte para adultos e creanças

BRIM DE LINHO

— E —

LINHO E ALGODÃO

MARCA REGISTRADA Nº7378

IN CRUCE SPERO

MARCA REGISTRADA Nº 474515

EXIJAM SEMPRE OS QUE TRAGAM ESTAS MARCAS REGISTRADAS

QUALIDADE ACABAMENTO — E — DURABILIDADE GARANTIDAS

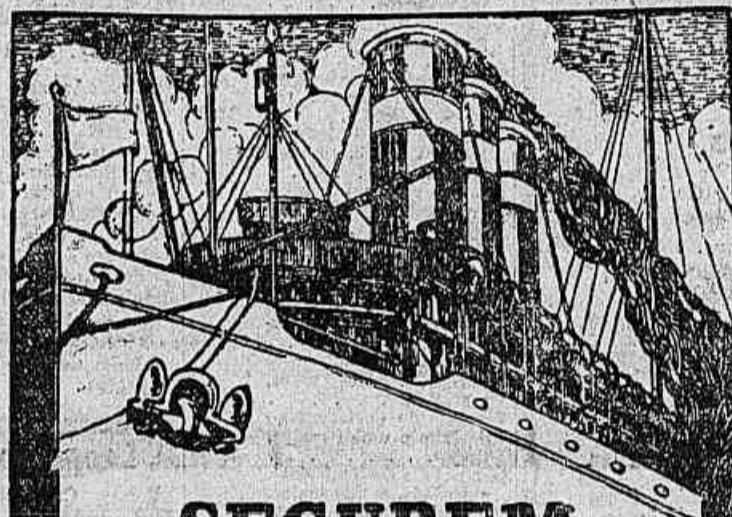
Made in Ireland

MARCA REGISTRADA (DOURADO)

"QUANTO MAIS SE LAVAR MELHOR FICA"

OS MELHORES BRINS QUE VEEM AO BRASIL

Fabricados em Belfast (Irlanda)

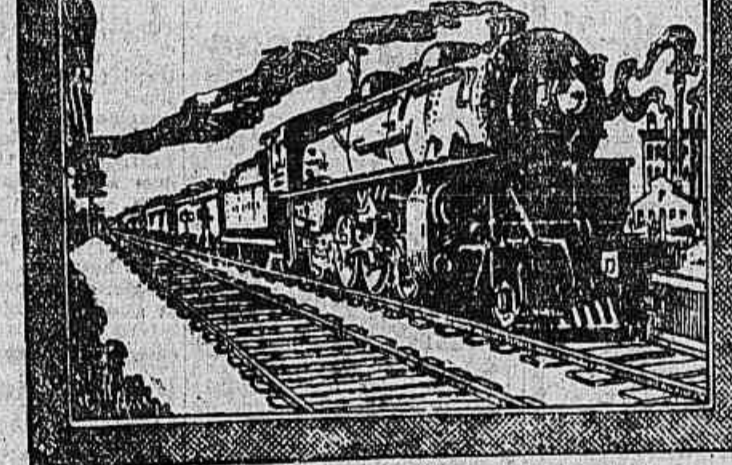
A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS

SEGUREM

seu predios, moveis e negocios na COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA — rua do Ouvidor ns. 66 e 68, 1º andar, edificio proprio — a qual possue 28.000:000$000 em immoveis, apolices, acções e dinheiro.

Em caso de reconstrucção ou concertos, por sua conta, de predio sinistrado, a Companhia se obriga á indemnização do respectivo aluguel INTEGRAL, durante o tempo empregado nas obras.

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a primeira companhia nacional de seguros maritimos e terrestres em capital, reservas e receita. E' a companhia de seguros maritimos, terrestres e fluviaes que, no Brasil, em 1926 teve a maior receita dentre todas as companhias congeneres inclusive as estrangeiras, que operam neste paiz.

Taxas modicas — Optimas garantias — Liquidações rapidas.

Agente geral: ALEXANDRE GROSS.

VENDE-SE

Atelier de chapéos, bem montado e bem afreguezado, no melhor ponto da cidade, com contrato; preço de occasião. Ver e tratar com Albuquerque, á rua Gonçalves Dias n. 17, primeiro andar. (D 4565)

CASA MOBILADA

Aluga-se para casal de grande tratamento, perto do Palacio Guanabara. Tel. B. M. 3905. Tratar com o dr. Carvalho, á Avenida Rio Branco numero 103, 1º andar, sala 4, das 3 ás 5 horas, diariamente. (D 4549)

MOÇAS

Precisa-se para encadernação, á rua Visconde de Itauna numero 419. (D 4544)

VENDE-SE BUNGALOW EM COPACABANA

Na Avenida Rainha Elisabeth, vende-se um lindo "bungalow", de construcção muito solida e elegante. Facilita-se o pagamento. Tratar das 1... ás 18 horas, com o sr. Albertino, á rua da Carioca n. 52, 1º andar. (D 4540)

Bungalow em Copacabana

Pessoa que precisa viajar vende com urgencia, na Avenida Rainha Elisabeth, um lindo, solido e confortavel "bungalow". Tratar com o sr. FIGUEIREDO, a qualquer hora, na mesma Avenida numero 85. (D 4540)

OMNIBUS CHEVROLET

Vende-se um em perfeito estado e funccionando no suburbio. Boa renda. Informações com o sr. Neves, á rua Visconde de Inhauma numero 38. (D 3372)

ESCRIPTORIO

Aluga-se o sobrado do predio da rua General Camara n. 115. Trata-se no mesmo. (D 3375)

ARMAZEM NO CENTRO

Traspassa-se o contrato do armazem e sobrado da rua General Camara numero 113. Trata-se no n. 115. (D 3375)

TERRENOS A LONGO PRAZO E SEM JUROS

Vendem-se bons lotes de 10 x 30, situados á rua D. Francisca n. 32, preços desde 2:500$000 a 6:000$000; informações no local com Honorio, de 1 hora em deante. (D 3356)

AUTO — LOTAÇÃO

Vende-se um double-phaeton "Willy's Six" de sete logares, em perfeito estado e licenciado, de um particular. Ver e tratar na garage Tunnel Novo, na rua Salvador Corrêa n. 134, proximo á saida do Tunnel, telephone Sul 273, com o sr. Roberto. Preço minimo á vista rs. 5:000$000. (D 4528)

FEIRA DE LEIPZIG

Primavera de 1928

FEIRA GERAL DE AMOSTRAS	4 a 10 de Março de 1928
FEIRA TECHNICA e DE CONSTRUCÇÕES	4 a 14 de Março de 1928
FEIRA DE ARTIGOS TEXTIS	4 a 7 de Março de 1928
FEIRA DE ARTIGOS DE COURO	4 a 7 de Março de 1928

E' o mercado central para o commercio internacional, o mais importante e variado do mundo para todos os productos de lavoura e industria.

INFORMAÇÕES GRATUITAS NA

Associação Commercial Teuto-Brasileira

Rio de Janeiro:	Rua Theophilo Ottoni, 89 — 1º andar
São Paulo:	Rua do Carmo, 11 — 3º andar — Sala 27
Porto Alegre:	Rua Triumpho, 2
Bahia:	Rua das Princezas, 4
Pernambuco:	Avenida Marquez de Olinda 35

A FEIRA DE OUTOMNO terá logar de 26 de agosto a 1º de setembro de 1928

(3/16)

A melhor surpreza!

Ahi vem o Natal; é mister offerecer á vossa esposa o presente que ella espera e que vae alegral-a. Escolhereis sem duvida um objecto de valor incontesto, que a imitação não convem. É preciso um presente digno de vós; que seja bonito, agradavel, que satisfaça o bom gosto e tambem que seja util, porque emfim quando se póde, deve-se reunir todas as qualidades.

Frigidaire realisa esta synthese magnifica. Sua utilidade? Já a conheceis e não insistiremos. Sua esthetica? Examinae-a vós mesmo. E seu valor? Oh! seu valor é inestimavel e bem conhecido por todos quantos a possuem.

E os que não podem ter a dita de gosar de uma Frigidaire o sabem muito melhor ainda!

Eis o presente que deveis fazer á vossa esposa e sabeis que encontrareis em exposição permanente 20 modelos differentes de

Frigidaire

GELADEIRA ELECTRICA AUTOMATICA

NA SOCIEDADE ANONYMA BRASILEIRA —

EST.os MESTRE E BLATGÉ

Rua do Passeio, 48 a 54 — Rio de Janeiro

Ovos, Aves e Porcos

DA

«Granja Avicola Campeão»

são productos garantidos, descendentes de animaes importados dos Estados Unidos e da Europa. Traspassa-se por contracto este estabelecimento avicola, completamente equipado e em franca prosperidade

Ovos para incubação

Esta Granja está habilitada a fornecer qualquer quantidade de ovos para incubação, possuindo para isso UM NUMEROSO E BEM SELECCIONADO GRUPO DE REPRODUCTORAS DE ALTA POSTURA IMPORTADAS E DESCENDENTES DE IMPORTADAS DOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA e da EUROPA.

Afim de favorecer o mais possivel os criadores, resolvo vender os ovos EM NINHADAS DE 15, em vez de fazer preço por duzia, sendo os 3 ovos que dou a maior em cada duzia, mais que sufficientemente equivalentes a troca dos claros que haveria em cada duzia.

Tabella de preços para cada ninhada de 15 ovos

RHODE ISLAND REDS	12$000	WYANDOTTES brancas	30$000
PLYMOUTHS carijós	12$000	WYANDOTTES pratendas	30$000
PLYMOUTHS brancas	12$000	GIGANTES PRETAS JERSEY	50$000
PLYMOUTHS amarellas	20$000	CORNSH INDIAN GAMES	50$000
LEGHORNES brancas	12$000	MARRECOS de Pekin	15$000
LEGHORNES amarella	20$000	MARRECOS de Rouen	30$000
ORPINGTHONS pretas	15$000	GANSOS de TOULOUSE	150$000
ORPINGTHONS brancas	15$000	GANSOS de EMBDEN	60$000
ORPINGTHONS amarellas	15$000	PERÚS MAMMOUTH pretos	50$000
MINORCAS pretas	15$000		
FAVEROLLES brancas	20$000		

Porcos e Leitões de raça

Tenho á venda optimos reproductores "UROC JERSEY" raça pura e bellos exemplares cruzados com "Canastrão Mineiro".

VISITAS: — Entrada franca todos os dias das 10 ás 16 horas. A GRANJA AVICOLA "CAMPEÃO" fica situada no ponto terminal dos bondes de ALCANTARA, que saem de meia em meia hora do ponto das barcas em Nictheroy. Outras informações serão prestadas no Rio de Janeiro, pelo proprietario RAUL DE CARVALHO BEIRÃO, a rua Rodrigo Silva, 9 — Agencia Loterias "Campeão de Minas". (3495)

HONTEM NUM DIA — HOJE NUMA HORA

MACHINA DE LAVAR "TECHNIQUE"

por 100$000 e mais algumas pequenas prestações.

Marcel Ruttimann

São Pedro, 119 — Sob.

(3695)

ESCOLA NAVAL—MARINHA FUNCCIONARIOS PUBLICOS — COLLEGIAES

Sobrecasaca a feitio, 300$000; idem, de panno fino, 550$000 e 700$000; fardão, 880$000; a feitio, 480$000; dolman e calça azul, 240$ e 350$000; terno linho S 120 (Taylor), 330$000; terno de casemira á feitio, 160$000 e 150$000. Palm-Beach (Rajah), 260$, a feitio 110$000 — Ternos de casemira até 350$000 — Roupas brancas, calçados, chapéos — Pagamento até em 12 mezes — "Associação Militar do Brasil" — Rua Sete de Setembro n. 195, 1º andar. Tel. C. 3973. (D 3417)

DISTINCTO HOTEL

Aposentos com agua corrente. Optimo parque. Perto dos banhos de mar. Telephone Beira Mar 1924 — R. DOIS DE DEZEMBRO, 124 (parte asphaltada. (D 2967)

TRACTOR FORDSON

Vende-se um em estado quasi novo. Trata-se na rua do Rosario n. 84, 1º andar, de 11 horas em deante

MEDICO

Dr. Frederico Lobato, parteiro operador e chimico. Praça Sete de Março n. 62, Villa Isabel. (D 3403)

Quereis GRATIS um presente de valor?

Mande o vosso endereço á "A Propagadora"

CAIXA POSTAL, 1765 — S. PAULO

(3641)

CASTANHA MINEIRA

Vende-se para fins industriaes. — Acceita-se proposta para fornecimento regular, não só destas, como de quaesquer outros productos da Flora Brasileira. Tratar com Enéas Paiva, Rua Chile, 21, 1º andar. Phone C. 4332. (D 3358)

RADIO SUPER HARTLEY

Vende-se completo, com 4 valvulas, baterias e auto-falante excellente. Peça Argentina. Para ver na rua Piratiny, 10. Tijuca. Tel. Villa 3307. (D 4545)

MODISTA DE VESTIDOS

Acceitam-se encommendas de todo o genero de toillets para senhora e creança, por preços modicos. — RUA DO RIACHUELO numero 412. (R 2342)

PRESENTE DE NATAL

Bolsas, ..., carteiras e cintos; ... na fabrica, á rua dos OURIVES numero 59. (D 2897)

ESTUFA

Vende-se uma armação toda de ferro.. Rua Barão Mesquita, 622. (D 3430)

FERRO T

Vende-se latadas de ferro já armadas ou para desmanchar. Rua Barão Mesquita, 622. (D 3430)

PHARMACIA

Vende-se uma. Informações, dirija-se á Caixa Postal n. 154. (D 4634)

Primeira classe só

Debaixo do symbolo da „Estrella Azul", essa nova flotilha offerece aos viajantes um conforto inteiramente novo e augmenta a alegria de sua estadia a bordo.

Esta é a unica linha que tem exclusivamente accomodações para passageiros de 1a. classe. Não existem cabines abaixo do tombadilho superior, não sendo necessario descerse ás entranhas do navio por escadas ou elevadores.

Os tombadilhos teem uma largura e uma extensão nunca vistas antes, para cada passageiro foi calculado o dobro do espaço que lhe é concedido usualmente. Muito espaço para tennis e outros jogos e tambem para se dançar ao ar livre. Não ha falta de espaço em parte alguma! Por toda parte largueza e conforto.

Os foyers, salões de jantar, jardim de inverno, salões de fumar, e os outros salões são mobiliados com gosto finissimo e com luxo extraordinario.

Cabines muito mais agradaveis

Para começar todas as cabines são externas. Todas teem agua corrente quente e fria, com grandes espelhos, um systema de ventilação inteiramente novo fornecendo uma corrente de ar que póde ser virada na direcção que se deseje. Camas esplendidas, maravilhosamente macias e um grande numero de dispositivos engenhosos, nunca fornecidos antes, como ferro electrico, ferro para ondular os cabellos, etc.

Eliminado o incommodativo enjôo

1.) Construidos segundo os mais modernos principios, os vapores da „Estrella Azul", são excepcionalmente estaveis.
2.) Não existindo cabines inferiores, o enjoativo e commum „Cheiro do navio" não existe. Ambos estes pontos são de interesse essencial para as Senhoras.

Até a propria Londres

Estes vapores são a communicação mais rapida para a Inglaterra e vão, subindo o Tamisa até a propria Londres, poupando aos seus passageiros os incommodos e despezas de longas viagens em

estradas de ferro, como quando tocam em outros portos da Inglaterra. As bagagens são despachadas e entregues pela propria Cia. no mesmo dia da chegada.

Linha Estrella Azul.
Informações:
WILSON, SONS & CO. LTDA.
Avenida Rio Branco 37 - Tel. Norte 1309, 1310 e 4945 - Rio
SÃO PAULO; Rua da Quitanda: 10 ★ SANTOS; Rua Tuyuty: 58

A melhor comida no alto mar

Transportando exclusivamente passageiros de 1a. classe a Linha Estrella Azul, póde dedicar-se a cosinhar para o gosto mais exigente.

Os proprietarios da Linha possuindo grandes fazendas na America do Sul produzindo carnes, fructas e vegetaes, estão em posição de fornecer aos „chefes da cosinha" de seus vapores os mais finos alimentos.

Os viajantes mais experientes teem podido verificar que nós damos a melhor comida no alto mar."

A unica tristeza - O fim da viagem

A magnificiencia, espaçosidade e esplendida alimentação destes navios attrahiu immediatamente a preferencia da melhor classe do publico viajante.

Como resultado nossos passageiros não só são rodeados de um conforto material superior ao do passado, mas tambem da sociedade mais escolhida e agradavel.

Os cincos vapores da Linha Estrella Azul são:

Rio-Londres = 14 dias!

Os vapores tocam em: Buenos Aires, Montevidéo, Santos, Rio de Janeiro, Lisbôa, Plymouth, Boulogne e Londres.

PUBLICIDADE INTERNACIONAL

(3690)

ESPLENDIDA PROPRIEDADE PARA VERANISTAS

Vende-se junto ou separado uma fazenda ou terras, situadas a dois kilometros da Estação Paulo de Frontin, servidas pelos trens Paulista e estrada de automovel, na altitude de 500 metros, clima saluberrimo e a 2 horas desta capital. A fazenda tem excellente casa de habitação para familia de tratamento, bem mobilada e tem completas installações hygienicas, casa para empregados e cocheira; possue grande pomar, bons capineiras, pastos, grandes mattas e excellente agua e riacho. Preço 65 contos de réis. As terras comprehendem-se de grandes pastos e grandes mattas, com cachoeiras e diversas nascentes. — Preço 45 contos de réis. — Para ver e tratar dirigir-se ao sr. Almeida — Armazem Popular, na Estação de Paulo Frontin. (D 4542)

SOCIO

Acceita-se um com capital de 50:000$000, para industria de futuro e maior lucro. Cartas nesta redacção para J. M. (D 4532)

VERÃO EM PETROPOLIS

Aluga-se confortavel bungalow para o verão, inteiramente mobilado, inclusive piano. Tem jardim, grande quinta e abundancia de agua. Ver e tratar em Petropolis. — Rua João Caetano numero 255. (D 3376)

BOMBONIERE

Aluga-se uma de montagem distincta, local optimo, prestando-se a ter outros artigos miúdos, como de collegial, etc. Aluguel 250$000, contrato por dois annos com fiador. Tem a licença deste anno paga. Ver e tratar no Café Bar "Mariposa" — Rua Frei Caneca, 282, (esquina Marquez de Sapucahy). (D 3378)

PALACETE — COPACABANA

Vende-se por 170:000$000, na rua de Copacabana, entre o posto 4 e 5, com salão de visitas, jantar, salas de entrada, almoço, escriptorio, quarto; espaçoso hall, copa, cozinha, despensa, varanda, terrasses; jardim, quintal, quarto fóra para empregado; no segundo pavimento 4 amplos dormitorios, quarto de banho, terrasses; para informações á rua de S. Pedro n. 33, com sr. Alfredo. (D 3360)

SUPERIORES LOTES DE ANIMAES

Vendem-se eguaes enxertadas de jumento — Burros e bestas para serviço e recriar. Quem pretender dirija-se: Mangaratiba — E. do Rio, a Rocha Passos, ás terças-feiras, no botequim do Jannuzzi. (D 348)

CAPITOLIO HOTEL
— Rua do Cattete, 44 —

E' o melhor em conforto e tratamento. Banhos quentes com agua corrente e ventilados. Diarias com refeições 12$ a 18$000; casal, 20$ a 25$000. (D 2833)

A GUARDADORA

Guarda, engrada e despacha moveis; rua Moncorvo Filho (antiga Areal), 44. Telephone NORTE 5661. (D 3217)

MOBILIA COMPLETA PARA QUARTO DE CASAL

Vende-se um perfeito estado. — RUA DE S. FRANCISCO XAVIER numero 381. (D 4498)

CASA — LARANJEIRAS

Vende-se lindo bungalow, novo, com 5 quartos, garage e jardim. Informações: Tel. 4180 B. M. (D 4521)

SALA DE FRENTE

Aluga-se, em casa de familia de tratamento, mobilada e com café pela manhã, a rapazes do commercio. Rua Professor Gabizo n. 239, (quasi esquina de Mariz e Barros). (D 2970)

LARANJEIRAS, 147

Alugam-se appartamentos com agua corrente, moveis novos, em centro de jardim. — TELEPHONE BEIRA MAR n. 1952. (D 4214)

PACKARD

Vende-se um automovel Packard quasi novo, com pneus sobresalentes, licença, jogo de capas, etc. Informações com o sr. Thomé, pelo telephone Central 1732. (D 3355)

RADIUM
AVISO IMPORTANTISSIMO

Chama-se attenção que o legitimo tubo radio-emanogeno do professor Pagliani, de Turim (Italia), para preparar a agua radioactiva tão virtuosa pelas curas feitas até agora, sómente poderá ser adquirido directamente pelo seu unico concessionario no Brasil e Argentina, V. Marchese.

RUA DA QUITANDA 79, SOB. — RIO DE JANEIRO e AV. 15 DE NOVEMBRO, 734, Petropolis — E. do Rio

O tubo é preparado pelo proprio prof. Pagliani, e a sua efficiencia radio-emanogena comprovada pelo LABORATOIRE D'ESSAIS DES SUBSTANCES RADIOACTIVES DE GIF (FRANÇA) cujo certificado tem o numero 1.0 54, entregues sob sua responsabilidade.

O verdadeiro Tubo leva a firma pessoal do Professor Pagliani "L. PAGLIANI" e data de sua fabricação.

O concessionario avisa tambem que não tem actualmente representante algum no Brasil.

Attestado do notavel clinico do Rio de Janeiro Dr. Affonso Mac-Dowell

Atttesto que o Illmo e Revmo. Sr. P. Carlos Calleri, soffrendo de um "diabetes mellitus" ha já alguns annos, chegou, após repetidas crises de acidose, a um accentuado estado de desnutrição, que resistia aos tratamentos todos classicos e modernos. Usando, actualmente, as aguas radioactivas obtidas com o Tubo Radioemanogeno Pagliani, apresenta-se com extraordinarias modificações para melhor, quanto á glycosuria, acidemia e ao estado geral, expresso num notavel augmento de actividade nutritiva, do peso e do indice de robustez, francamente lisongeiro.

A. MAC-DOWELL.

Cuidado com as imitações
(3450)

ANTIGUIDADES

Prataria lavrada, objectos de arte, porcellanas, joias e moveis de Jacarandá, adquirem-se aos melhores preços na

Anglo Americana
Telephone B. M. 1705
245 - Rua do Cattete - 245

Aos Srs. Joalheiros e ao Publico em geral

Tendo recebido ultimamente innumeros pedidos de relogios "METODA de LUXO", aos quaes não lhes foi possivel de satisfazer, em consequencia da perda total d'uma importante remessa que vinha pelo "Principessa Mafalda", da Firma Alphonse N. Aslan, unica concessionaria destes afamados relogios, que constituem a suprema elegancia e perfeição, tem o prazer de participar a toda sua distincta clientela que uma nova e variada remessa deve chegar em breves dias, podendo então satisfazer á qualquer pedido, ainda em tempo para o Natal.

PREDIO NA RUA S. JOSE', EM FRENTE A BRAHMA

Recebem-se propostas para o arrendamento, por contrato, de um, na rua acima; trata-se no largo S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, com Bernardino ou Savêdra. (D 4656)

TERRENOS

Vendem-se em Copacabana, Ipanema, Leblon, Urca e rua Barão de Mesquita, optimos terrenos promptos a construir, facilitando-se o pagamento. Trata-se com o proprietario no edificio do Jornal do Brasil, 7º andar. (D 3433)

Enceradeiras Electricas "KENT"

para raspar assoalhos, lixar, polir, encerar e dar brilho, bem como para lavar e esfregar assoalhos, marmore, pedras, ladrilhos, etc.

Com esta enceradeira o brilho dos assoalhos é dado e conservado até por uma creança, com surprehendente facilidade, rapidez, perfeição e economia.

Demonstramos o seu funccionamento mediante um simples chamado telephonico.

Peçam prospectos a

Willmann, Xavier & C.,

Vende-se a prestações.
170 — BUENOS-AIRES — 170
Phones — Norte 3136 e 3544 —
RIO DE JANEIRO

(2400)

CASA — COPACABANA

Precisa-se alugar uma moderna, que tenha tres quartos, duas salas, etc., para casal com um filho. Sendo possivel com garage. Tratar pelo telephone Ipanema 1831. (D 4450)

Cortinado Automatico "DIXIE"
O melhor do mundo
RUA DO ROSARIO, 147
Tel. N. 6771
(1578)

Grande exposição de tapetes

Mr. Bennie, de passagem por esta capital, convida as Exmas. Familias para visitarem a sua exposição de tapetes persas, orientaes, europeus, etc., á rua do Ouvidor, 175. (3426)

PREDIO — PALACETE

De solida construcção, amplos commodos, centro de jardim e pomar, (22 x 50 metros), vende-se por motivo de ter seu proprietario de retirar-se por molestia. Ver o mesmo a qualquer hora. Rua Barão Mesquita, 622. (D 3430)

HOTEL — PENSÃO ESPERANÇA

PROXIMO AOS BANHOS DE MAR. Optimos appartamentos e quartos com agua corrente, com esplendida mesa, a preços modicos. — RUA DO CATTETE numero 201. (D 4594)

CASAS FORTES «BERTA»

PREÇO SEM COMPETENCIA
141 - Uruguayana - 141
(5266)

CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se o predio da rua da Alfandega n. 34, proprio para banco ou companhia, tem casa forte. Acha-se aberto das 14 ás 16 horas.

Informações á rua dos Ourives n. 92, Fabrica de Tecidos Esperança. (D 4535)

MUROS DE CIMENTO

... metro quadrado, 20$000 — Caixas d'agua, fossas, tubos, poços, etc. — Rua S. Pedro n. 181. (D 3439)

Lembranças de juventude! Velho caso de syphilis mal, ou insufficientemente tratado.

Pense pois no seu futuro, na sua familia, e lembre-se, o

Muthanol

é a ultima palavra da sciencia em saes de bismuth. E' certo, não falha.

E' o resultado pratico das pesquizas medicas feitas na França como segue ao descobrimento do emprego dos saes de bismuth em syphiligraphia.

Nenhum accidente foi registrado até hoje com o emprego do bismuth na syphilis, coisa que não se póde dizer a respeito dos productos anti-syphiliticos á base de arsenico. O bismuth em geral, e o MUTHANOL em particular, ... sempre resultados inesperados e satisfactorios. Muitos testemunhos de autoridades medicas o provam.

Com o seu medico, o tratamento será feito por meio de injecções intra-musculares, indolores, simples.

Se, por uma razão certa, não puder tomar ou mesmo supportar injecções, ha um remedio simples egualmente, discreto, que lhe evitará a absorpção pelo estomago de remedios diversos, pois como sabem, esta parte de nosso corpo foi feito para ingerir substancias nutritivas e não productos chimicos. São os

SUPPOSITORIOS DE MUTHANOL

com ampoulas á base de hydroxido de bismuth.

O MUTHANOL foi analysado e approvado pelo Dep. Nacional da Saude Publica do Rio de Janeiro em 13|3|21 sob n. 737. E' de fabricação franceza. Encontra-se em todas as importantes drogarias do paiz, e na falta, o deposito central

ROBERTO FLOGNY & Cª
(Droguistas)
42 — RUA PEDRO PRIMEIRO — 42
Rio de Janeiro
(3702)

CASA MOBILADA

Aluga-se em Botafogo, á rua Sorocaba n. 51. Telephone Sul 2940. Preço modico. (D 3447)

CASA ICARAHY

Vende-se bonita, estylo modernissimo, nova, madeiramento perfeitissimo, bella varanda, juntinho á praia, encerada, etc., (para casal); rende 400$ mensaes; facilita-se o pagamento; entrega rapida. 33:000$000. Trata-se á rua General Pereira da Silva n. 82 — Icarahy. (D 3452)

Pinturas e Bordados

Aulas completamente gratis, dirigidas por habeis professoras, ás senhoras que apresentarem este reclame na casa

Barboza, Freitas & Cia.
Av. Rio Branco 136
(3744)

SITIO
Em Sumidouro, depois de Friburgo

Vende-se em praça publica, no dia 1º de Dezembro, no Juizo da 6ª Vara Civel, Palacio da Justiça, um sitio com seis alqueires de boas terras, com plantações de canna, tendo casa de moradia, moinhos para fubá, produzindo boa renda annual. Para informações com o dr. Cunha, á rua do Carmo n. 21, sobrado, das 3 ás 5 horas, ou com o Porteiro dos Auditorios. (D 3557)

VENDEDOR

Precisa-se de um, moço, activo e energico, muito relacionado entre funccionarios bancarios e do alto commercio, competente para a venda a prestações e cobrança de artigo fino. Indispensavel referencias e carta de fiança. Dá-se boa commissão. — Resposta urgente á Caixa Postal n. 2628. (D 3401)

"ANTARCTICA"

A MELHOR GELADEIRA
A MARCA SUPREMA

Não comprem geladeiras sem ver ANTARCTICA marca registrada

A' venda em todas as melhores casas de moveis (D 4680)

QUER DINHEIRO ?

O Thesouro do Castello compra Joias, Brilhantes, Pratarias antigas, Prata moeda, platina e ouro. Fazem-se grandes offertas e garantimos pagar mais doque qualquer outro.
RUA URUGUAYANA, 9, perto da Carioca. Fone C. 2943
(D 3634)

Avenida Rio Branco, 173

Alugam-se o 6º e 7º andares deste predio (em frente a Galeria Cruzeiro). Trata-se com o corretor Moniz á rua General Camara 26, loja. Telephone Norte 3743.

CHACARA

Vende-se uma em Bananal — Estado de S. Paulo, tendo grande casa para moradia, moinho para fubá, 5 alqueires de terras, divididos em pomar, horta, pastos e matto, excellente agua-la e optimo clima, a 90 kilometros do Rio. — Tratar na localidade com Carlos Rattos. (D 4332)

CASA MOBILADA

Urgente, deseja-se alugar uma com quatro habitações e demais dependencias nos bairros do Flamengo, Botafogo, Leme ou Copacabana. — Prazo minimo seis mezes, aluguel maximo um conto mensal. Offertas a R. Bolla — Cattete, 355 A. (D 4611)

FAZENDA MIXTA

Vende-se em Bananal, proximo á Estrada Rio-São Paulo, com 400 alqueires geometricos, com cafesaes, cannaviaes, pastagens, mattas, etc. — Cartas a R. S. nesta folha. (D 2567)

Cabelleireiro de senhoras Bragança

Deixou o Fadigas e está na rua do OUVIDOR numero 148, 1º andar. Telephone NORTE 5066. (D 3423)

HYPOTHECAS A 10 %

Empresta-se em hypothecas feitas em libras esterlinas a 10 %, sobre predios bem localizados. — Escrever a M. A. Caixa Postal 1543. — Rio. (D 3429)

MOÇAS DE APPARENCIA PARA BALCÃO

Precisam-se com pratica de commercio, na Sorveteria Alvear. Trata-se segunda-feira, das 10 ás 12 horas. (D 4633)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas, modernas e arejadas, com agua encanada e telephone nas mesmas, proprias para medicos e advogados ou qualquer commercio fino, no predio acabado de construir a dois passos da Avenida, á rua da Assembléa n. 70, onde se tratam. (D 3397)

APPARTAMENTO EM LARANJEIRAS

Aluga-se um confortavel, á rua Ribeiro Almeida n. 14. — Telephone B. Mar 3374. (D 4628)

LOJA — ASSEMBLE'A

Aluga-se uma grande loja no predio acabado de construir, a dois passos da Avenida, á rua da Assembléa n. 70, onde se trata. (D 3398)

PHARMACEUTICA

Para pharmacia situada nesta capital, precisa-se de pharmaceutica formada e com bastante pratica dos serviços de manipulação. As pretendentes queiram dirigir cartas, dando fontes para informações de suas competencias e idoneidades, para Velloso. — Caixa Postal 614. (D 4629)

TORNO MECANICO

Vende-se um allemão, com 2 mm. entre centros; á rua de S. Christovão n. 367, fundos, com Ribeiro. (D 4626)

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se no Engenho de Dentro, proximo á estação e dos bondes, magnificos lotes de terreno, a dinheiro e a prestações de 150$000 mensaes, com abatimento de 10 % ao comprador que construir no prazo de seis mezes. O comprador tomará posse mediante uma pequena entrada. Trata-se á rua Sete de Setembro numero 185, sobrado, com o sr. Julio. (D 3440)

PREDIO — FLAMENGO BOTAFOGO

Vende-se o mais lindo palacete, na praia do Flamengo, em um terreno com 15 x 30. Presta-se para familia de alto tratamento. A' rua Paysandú vende-se um grande palacete, centro de jardim, cujo terreno vae a outra rua, com 17 metros de frente por 90 de fundos. Preço 500 contos; acceita-se offerta. Em rua transversal á rua Bambina, vende-se um bello palacete centro de terreno, com 20 metros de frente por 35 de fundos. Preço 170 contos, assobradado, com 6 quartos e todo o mais conforto; esse predio só póde ser entregue findo o mez de janeiro p. futuro. Idem, o bello predio, no começo da rua Voluntarios da Patria, de sobrado, com porão habitavel, jardim na frente e do lado, sendo o porão dividido em grande salão e 5 quartos e outras dependencias. No primeiro pavimento, grande salão de visitas, musica, salão de jantar, idem de almoço, cosinha, banheiros, escriptorio, 2 quartos, copa, outras dependencias; segundo pavimento, 5 grandes quartos, um grande salão de banho e grande varanda. Fóra, cocheiras, garage para 2 carros, horta e grande pomar, em um terreno que mede de frente 15 por 100 de fundos, alargando nos fundos, para 30 metros. Preço 350 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. COELHO. (D 3512)

FLAMENGO

Aluga-se uma grande sala com ou sem moveis, para dois solteiros ou casal, com pensão, em casa distincta. — Rua Conde Baependy numero 13. — PHONE BEIRA MAR 1852. (D 4661)

PREDIO — TIJUCA VENDA

Para quem tiver o bom gosto de gosar o bello clima, com ar sublime, com pitoresco panorama, vende-se o bello predio da rua Santa Carolina n. 30, Tijuca, canto da rua de S. Miguel, em centro de parque, de um só pavimento, feitio colonial, com duas bellas varandas, todo rodeado de janellas, com 4 bellos quartos, grande salão de jantar e sala de visitas, e mais todo o conforto; fóra, 2 quartos de empregados, garage, e quarto, caramanchões, cascata, arvoredos e pequena horta, em um terreno que mede por uma rua 45 metros por 25 metros. Preço 150 contos. Acceita-se offerta razoavel. Póde ser visto das 13 ás 18 horas. Trata-se no mesmo predio com o proprietario. (D 3512)

FLAMENGO

Aluga-se um quarto mobilado em casa de familia estrangeira, para pessoa de tratamento. — Rua Senador Vergueiro, 66, Tel. B. M. 2502. (D 3469)

PREDIOS — RENDA — LEME

Situados no Leme, vende-se um grupo de 10 excellentes predios, construcção recente de 4 annos, todos alugados a excellentes inquilinos, com a renda annual de 49:000$000, com linda aparencia; preço do grupo 350 contos; negocio de occasião; tambem se divide em dois grupos de 5 predios cada um, por 175 contos cada um. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com corrector J. F. Coelho. (D 3512)

PIANO

Piano de um quarto de cauda, com muito pouco uso; vende-se de familia que se retira desta capital. — Rua Prudente de Moraes numero 410. (D 3471)

PREDIO — CENTRO VENDA

Com bondes na porta, vende-se um bello predio no melhor local do centro commercial, construcção moderna de cimento armado, com armazem e dois andares, proprio para importadores e escriptorios, entrega immediata; regula 7 metros de frente por 25 de fundos; preço 380 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho. (D 3512)

EMPRESTIMOS

Descontam-se promissorias e duplicatas a juros bancarios; empresta-se sob hypothecas ou garantia de propriedades, a juros especiaes; solução rapida, com VICTOR, á rua Buenos Aires numero 49, sala numero 2. (D 3410)

FABRICA — TELHAS VENDA

Vende-se no melhor local de Nictheroy, uma das melhores fabricas de telhas e tijolos, movida a electricidade e a lenha, com estrada de ferro e bondes na porta, estando em perfeito movimento, servindo a freguezia do Estado do Rio e Capital Federal, que lhe consome toda sua producção; o comprador entra logo fazendo negocio com a boa freguezia existente, satisfazendo os pedidos de encommendas que são em grande escala, com modernos machinismos, motores, machinas de revolver, maromba laminador, misturadeiras, 40.000 fórmas de madeira, 3 fornos para 18.000 telhas e 10.000 tijolos, machinas manuaes, tres enormes barracões, com 12.000 metros quadrados, para seccagem de material, em um terreno que mede de frente 110 metros por 400 de fundos, e mais dois terrenos com 16.000 metros quadrados, para tiragem de material, inclusive um de tabatinga especial, um bello predio novo para administração, com 4 quartos, 3 salas e todo o mais conforto, com lindo pomar com 2.000 pés de laranjeiras, figueiras, pecegueiros e outros arvoredos fructiferos, horta, com mais um bello predio de residencia, uma casa de operarios, estabulo, etc.; edificações e tudo o mais existente é proprio, nada deve. Esta mercadoria deixa um lucro bruto de 40 %, com despeza pequena; regula um movimento mensal de 25:000$000, porém póde-se elevar o movimento para quatro vezes mais. A venda é feita livre e desembaraçada de onus, por 220 contos. Ver planta, photographias, á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. COELHO. (D 3512)

EMPREGO PUBLICO
Dá-se 2:000$000

Senhor de boa presença, educado, deseja um logar de guarda municipal ou outro emprego em qualquer repartição publica. Maxima discreção. Cartas neste jornal para AUGUSTUS. (D 3451)

FABRICA — VENDA

Vende-se uma bella fabrica de moagem em perfeita actividade; suas especialidades moagens em geral, de farinhas, de milho, para fubás, polvilho de qualquer especie, inclusive engomados finos; o comprador empregando sua actividade em toda a sua fabricação, com especialidade em fubás para alimento de animaes, vaccarias, etc., sua venda só neste genero poderá attingir uma venda nunca inferior a 6.000 saccos por mez, dando um resultado nunca inferior de 5$000 por sacco; depois tem o fornecimento de polvilhos para as fabricas de tecidos, confeitarias, armazens e outros estabelecimentos consumidores no genero, etc. Edificio proprio, com modernos machinismos; de construcção temos 650 metros quadrados, em um terreno que mede de frente 110 metros por 100 de fundos. Vende-se livre e desembaraçado; para melhores e claros esclarecimentos, favor, escrever para Faria, Jornal do Commercio, 69. (D 3518)

PREDIO NO CENTRO

Com moradia, aluga-se; rua Vieira Fazenda numero 85. — Trata-se das 10 ás 17 horas, no mesmo. (D 3473)

TERRENO — SENADO VENDA

Vende-se na Avenida Henrique Valladares, perto da rua Riachuelo, um bello terreno com 8 metros de frente por 47 de fundos, á razão de 200$000 por metro quadrado. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho. (D 3512)

FAZENDA—PAULO FRONTIN VENDA

Vende-se uma bella fazenda, desviada da Estação de Paulo Frontin apenas 20 minutos a cavallo, por excellente estrada de rodagem, com alguma matta, muitos capoeirões, 14 bellas vargens, pastos, com muita agua, boa cachoeira, um açude, presta-se para grande cultivo, criação de gado, exploração de lenha, carvão, etc., com um regular predio, e mais 5 de colonos, 3 bois, 3 animaes de sella, carros, ferramentas, etc., com perto de 80 alqueires, clima saluberrimo; ultimo preço 60 contos; não se acceita offerta. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com J. F. COELHO. (D 3512)

ULTIMOS ANNUNCIOS

LEILÕES

Leilão de Penhores

Em 5 de dezembro de 1927

Casa M. GOMES & C

— DE —

Lévy, Gomes & Cia.

13 —TRAVESSA DO ROSARIO— 13

De todas as cautelas vencidas (3628)

Cia. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 10 de dezembro

Filial, r. 7 de Setembro, 187 (3728)

CREADOS

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira; ordenado 130$, á Avenida Atlantica n. 700. Ipanema 227. (D 3563) B

PRECISA-SE de um rapaz para limpezas e que saiba encerar, á Avenida Atlantica n. 700. Ipanema 227. (D 363) B

PRECISA-SE de uma creada, de meia edade, que dê referencias da sua conducta, para serviços communs em casa de pequena familia. Rua Leopoldo n. 171. (Bonde Andarahy-Leopoldo). (D 4607) B

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE passadeira e engommadeira de brim branco; paga-se bem. Rua do Cattete, 183 — Mil Côres. (D 3483) C

PRECISA-SE passadeiras de vestidos finos; paga-se bem. Rua do Cattete n. 183 — Mil Côres. (D 3483) C

CENTRO

ALUGA-SE uma quarto mobilado em casa de familia, na Avenida Gomes Freire n. 91, sobrado. (D 3576) D

ALUGA-SE um quarto luxuosamente mobilado, com todo o conforto, pensão de primeira ordem, banhos quentes e frios, a um ou dois rapazes ou a casal, a tres minutos do Avenida Rio Branco; á rua Evaristo da Veiga n. 126. (D 3577) D

QUARTO de frente. Em casa de familia de todo respeito aluga-se por 160$ um fresco, encerado, agua abundante. Exigem-se referencias. Largo de S. Francisco de Paula n. 25, 2º andar. (D 3575) D

ALUGA-SE um sobrado com duas salas e cinco quartos, tudo de frente, á rua da Alfandega n. 188. (D 4367) D

ALUGAM-SE quarto e uma vaga, com ou sem pensão, casa estrangeira. Rua do Rezende n. 108, sobrado. (D 3345) D

ALUGA-SE uma grande sala, com ou sem moveis, com ou sem pensão, assim como um quarto tambem, em casa de tratamento, predio novo e espaçoso. Tem poucas pessoas. Avenida Mem de Sá n. 34. (D 4469) D

ALUGAM-SE, em casa de familia allemã, um ou dois quartos a rapazes ou a casal sem filhos, com ou sem pensão. Rua do Riachuelo, 382, andar terreo. (D 3392) D

ALUGAM-SE os fundos espaçosos da loja á rua Visconde de Itaúna n. 41. (D 4623) D

ALUGA-SE uma sala de frente, com direito a cozinha, á rua General Pedra n. 162. (D 4605) D

QUARTO mobilado, limpo e independente, muito seria familia, aluga-o, sem pensão, a um senhor que trabalhe fóra. R. S. José, 34, 2º. (D 4392) D

ALUGA-SE o predio da rua Buenos Aires n. 123, cujo contrato termina em 31 de janeiro de 1928. Informações com o sr. F. Lage, rua da Alfandega n. 41, 1º. (D 3427) D

ALUGA-SE optimo pavimento com 5 quartos, 2 salas, etc., á rua do Rezende n. 108; trata-se com David & C., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (D 3529) D

ALUGA-SE um quarto bem mobilado e independente; á rua Paulo de Frontin n. 16, 1º andar. Tel. C. 3315. (D 3554) D

ALUGA-SE um optimo quarto. Av. Gomes Freire n. 144. (D 3459) D

QUARTO — Aluga-se mobilado a senhor ou 2 rapazes á rua Visconde Itauna n. 525, terreo. (D 3550) D

SOBRADO grande e bem arejado com 5 quartos e 2 salas, grande sala de jantar, sala de visitas, fogão a gaz e mais pertences. Aluga-se ou passa-se o contrato. Rua Frei Caneca, 60, sobrado. (D 3510) D

SALA interna fechada por paredes, aluga-se á rua 7 de Setembro, 190, proximo á praça Tiradentes, com luz, e telephone (150$). (D 3535) D

SOBRADO — Aluga-se a parte da frente por 420$ com 2 salas de frente, 1 quarto, com direito á sala de jantar, tem fogão a gaz completamente independente, para pequena familia. Buenos Aires n. 323. (D 3571) D

OURO

Prata, platina, brilhantes, joias velhas, compram-se e paga-se bem na joalheria Raphael. São José, 43. Teleph. C. 5686. (2456)

CATTETE

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem mobilia, á rua de Silveira Martins n. 122. (D 3582) E

ALUGA-SE porão habitavel, com ou sem moveis; rua Senador Corrêa n. 15, Cattete. (D 3373) E

ALUGAM-SE um appartamento e dois quartos, com optima pensão, em casa de todo o conforto. Rua Pedro Americo n. 66. (D 4600) E

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, perto dos banhos de mar, á rua Barão de Guaratiba n. 25. (D 3432) E

ALUGA-SE a magnifica casa, propria para familia estrangeira, da rua Barão de Guaratiba n. 93 (Cattete). As chaves estão na mesma rua n. 116 e trata-se com o sr. Juvenal, á rua Sachet n. 26, 1º andar. (D 3493) E

ALUGA-SE esplendida sala de frente, completamente arejada mobilada com elegancia e conforto, com ou sem pensão, á rua Santo Amaro, 5. Telephone B. M. 1612. (D 3498) E

ALUGAM-SE quartos de frente com ou sem pensão, proximo aos banhos de mar; rua 2 de Dezembro, 78. (B 3464) E

SALA mobilada. Aluga-se á rua Bento Lisboa n. 178, casa 7, junto ao largo do Machado. (D 3538) E

ALUGAM-SE 2 bons quartos para casaes e um para solteiro, com pensão, á rua Almirante Tamandaré n. 26, Flamengo. Tel. B. M. 4155. (D 3513) E

ALUGA-SE optimo quarto mobilado a moço de tratamento, á lad. da Gloria, 14, c/3. Tel. B. M. 570. Alameda Aymoré. Cattete. (D 3548) E

QUARTO no Cattete. Aluga-se com ou sem mobilia, a pessoa de tratamento, Rua Silveira Martins, 122. (D 3583) E

QUARTO. Aluga-se um bom em casa de familia, para casal ou cavalheiros, com ou sem mobilia, preço modico. Cattete n. 181, sobrado. (D 2997) E

RUSSELL — Aluga-se uma linda sala de frente bem mobilada, em casa de familia para casal ou dois senhores, sem pensão; na Praia do Russell n. 160. (D 3559) E

SALAS de frente, bem mobilada, em casa rodeada de grande jardim e proxima aos banhos de mar do Flamengo. Optima cozinha. Preços modicos. Rua Marquez de Abrantes n. 12 (esquina de S. Salvador). (D 3564) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE em melhor ponto da cidade, salas e quartos, bem mobilados a rapazes com pensão, em casa de familia allemã. Rua Cosme Velho, 270 sobrado (Laranjeiras). Tel. B. M. 942. (D 3428) F

indigestão

Para todos os casos de indigestão, e especialmente quando é acompanhada de ardencias na bocca do estomago, excesso de gazes e gosto amargo na bocca

o allivio mais completo

obtem-se com uma colherinha de

LEITE de MAGNESIA de PHILLIPS

n uma chicara de agua, o mais quente possivel. Neutraliza os acidos, contribue para a eliminação das materias putridas e purifica o estomago, sem purgal-o.

Tomado em doses maiores o Leite de Magnesia de Phillips é o melhor laxante que existe, principalmente para as crianças e pessoas de constituição delicada. Não ha medico que não o recommende.

MÃES! Os seus filhinhos soffrem de colicas, prisão de ventre e vomitos porque os alimentos que tomam lhes azedam e coalham no estomago. O Leite de Magnesia de Phillips evita tudo isto, é cincoenta vezes superior á qualquer agua de cal.

Paul J. Christoph Company Ouvidor 98 S. Bento 40 (1216)

ALUGA-SE uma sala a senhor ou senhora que trabalhe fóra, em casa de familia de tratamento; Laranjeiras n. 396, sobrado. (D 3541) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma esplendida sala varanda a casal ou cavalheiro distincto em casa de todo o conforto, á rua Marquez de Abrantes n. 181. (D 3578) G

ALUGA-SE uma casa por 800$, ou vende-se por 130 contos, com jardim, garage, sala de visitas, de jantar, de almoço, copa, cozinha, quatro dormitorios e banheiro, logar alto e saudavel, com linda vista, á rua Sarapuhy n. 11, distante 200 metros da rua S. Clemente; começa na rua Icatú e esta na rua Alfredo Chaves, esquina da rua S. Clemente, 460; trata-se no local, até ás 10 horas ou das 13 em deante, á Avenida Rio Branco n. 90, com o sr. Julio Junqueira do Aquino. (D 3393) G

ALUGA-SE o predio acabado de construir, com 4 quartos, telephone e todo o conforto moderno, á rua Lopes Quintas n. 66, casa 6; póde ser visto das 7 ás 16 horas e trata-se no local, das 7 ás 10 horas. (D 3389) G

ALUGA-SE magnifico predio, completamente reformado, com todo o conforto para familia de tratamento, á rua General Polydoro n. 194; tem 7 quartos, 3 salas, optimo banheiro, grande quintal e jardim na frente; as chaves estão no armazem á mesma rua n. 204, onde se trata. (D 4615) G

ALUGA-SE em casa de familia, uma boa sala de frente, independente, para rapaz de commercio. Rua Paulo Barreto n. 78, casa 4. (D 4370) G

ALUGA-SE á rua Fialho n. 28 (canto to Benj. Constant), espaçosa sala, luxuosamente mobilada, e quarto para solteiros, para 100$ mensaes. (D 3537) G

ALUGA-SE optimo predio com cinco quartos, 2 salas, etc., á rua Voluntarios da Patria n. 147; as chaves estão no botequim da esquina; trata-se com David & C., á rua do Ouvidor numeros 71 e 73. (D 3533) G

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, á rua Visconde Silva, 41. (D 3532) G

QUARTO de frente; com esplendida vista, muito fresco, aluga-se a casal ou cavalheiros de tratamento. Rua Marquez de Abrantes n. 151, B. M. 3543. (D 4673) G

ALUGA-SE um quarto com janella a rapaz do commercio em casa de pequena familia, perto dos banhos de mar. Tel. Sul 2916. (D 3546) G

ALUGA-SE um bom quarto com agua corrente e optimo passadio. Laranjeiras n. 356. (D 4674) G

Agentes

ACCEITA EM Todas as Cidades

Placas de metal E DE FERRO ESMALTADO

CARIMBOS DE BORRACHA

Peçam catalogos e informações

Pedro Franco

Rua da Alfandega, 225-1.º andar

RIO DE JANEIRO

COPACABANA

ALUGA-SE por seis mezes, com alguns moveis, uma casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias. Rua Hilario de Gouvêa n. 103, Copacabana. (D 4613) H

ALUGAM-SE esplendidos quartos e salas, mobiliadas, com agua corrente, a pessoas de tratamento, proximo aos banhos de mar. Praia do Leme; telephone Sul 2770. Bondes e omnibus á porta. (D 4577) H

PRECISA-SE alugar uma casa pequena em Copacabana ou Leme. Telephonar para Celso. Central 2072, de segunda-feira em deante.

ALUGA-SE um bungalow com garage, telephone, na rua Antonio Basilio n. 128. Trata-se na rua Copacabana n. 990. (D 2925) H

ALUGA-SE a um casal distincto um bom quarto com pensão, em Copacabana n. 990. (D 2925) H

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Salvador Corrêa n. 128, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias; as chaves no visinho. (D 3515) H

ALUGA-SE a senhora de todo respeito a um quarto, á rua Nascimento Silva n. 77, Ipanema. (D 3490) H

ALUGA-SE magnifico predio com frente para a Avenida Atlantica com 4 quartos, 2 salas, etc., á rua Gustavo Sampaio n. 159; trata-se com David & Co., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (D 3530) H

ALUGAM-SE no melhor ponto de Copacabana, aposentos magnificos com ou sem mobilia. Fornece-se pensão a domicilio. Cozinha de 1ª ordem. Informações pelo telephone Ipanema 1299. (D 3499) H

ALUGA-SE o magnifico predio Avenida Atlantica n. 472, para familia de tratamento. As chaves estão no n. 470; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 3496) H

COPACABANA — Aluga-se, em casa de familia, a casal ou a cavalheiro, uma sala bem mobiliada. Rua Copacabana n. 609, sobrado. Telephone Ipan. 1758. (D 4665) H

GAVEA

BUNGALOW NOVO, lindamente mobilado, centro de jardim e maximo conforto, ideal para verão, á rua Alexandre Ferreira n. 53 — Lagoa. (D 4525) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE bom quarto em casa de familia, Av. Paulo de Frontin 395, sob. (D 3400) J

Dep. R. S. dos Passos, 71. Caixa 2$500. (860)

TIJUCA

ALUGA-SE uma linda e bastante confortavel casa, com sete quartos, independentes, todos com janellas e mais dois quartos para creados, dois quartos de banhos completos, o que ha de mais moderno, tres salas, copa, sala de almoço, despensa, cozinha hygienica com dois fogões a lenha e a gaz, novos, tudo em marmore e azulejos, brancos, tendo a casa bello parque e lindo pomar de arvores fructiferas e garage, tambem possue ricas installações de campainhas electricas, agua corrente, luz, gaz, na rua Haddock Lobo, 281; dá fundos para a rua do Bispo, onde está a garage; ver e tratar na mesma; a casa está aberta. (D 2908) K

ALUGA-SE em casa de familia, grande e esplendido quarto com pensão, etc., para casal ou familia; r. Barão de Ubá n. 17. Tem telephone. (D 4655) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 3 salas com banheiro e agua quente, quartos para creados, Rua Pará n. 20 (praça da Bandeira). Trata-se das 7 ás 12 horas. (D 3517) L

ALUGAM-SE dois sobrados, separados, novos, e um armazem, á rua Francisco Eugenio n. 176-B; chaves no mesmo. (D 3497) L

CASAL com uma creança pequena precisa alugar um quarto em casa de familia, com direito a todas as dependencias. Propostas com preço, a este jornal, para P. L. (D 4678) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE um porão amplo habitavel para guardar moveis ou a senhoras que trabalhem fóra, á rua São Francisco Xavier n. 480 A. (D 3426) M

ALUGA-SE uma boa sala a casal sem filhos, tem quintal, agua e gaz, á rua Theodoro da Silva n. 75. Aldeia Campista. Trata-se no mesmo, das 4.30 ás 5.30 da tarde. (D 3500) M

ANDARAHY

ALUGAM-SE casas novas com todo conforto de 300$ a 500$ mensaes á rua nova Pereira Soares e Senador Moniz Freire. Para ver e tratar na Pharmacia Therezinha, rua Antonio Salema, 54. (D 3446) N

LAPA

ALUGA-SE um bom quarto de frente mobilado, em casa de familia. Rua Joaquim Silva n. 34, terreo, Lapa. (D 3558) P

ALUGA-SE um bom sobrado com 7 optimos commodos, aluguel barato a quem ficar com alguns moveis, á rua Joaquim Silva n. 24, sob., frente para a rua da Lapa. (D 3574) P

ALUGAM-SE 2 quartos mobilados com linda vista para o mar a moços do commercio, senhor de tratamento ou casal sem filhos. Rua Taylor, 137, Lapa. (D 3399) P

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Rua Martins Lage n. 9, Engenho Novo, proximo ao largo. Trata-se por favor na padaria. (D 3476) U

ALUGA-SE a casa da rua Souza Torres n. 61, Engenho Novo, tres quartos e 2 salas, grande quintal, banheira e fogão a gaz. (D 3472) U

Casa Natal

Brinquedos !

Quitanda 32. Norte 7945 (3400)

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE barato á rua João Romariz n. 127, estação de Ramos, o esplendido predio assobradado, situado no centro de grande jardim, a tres minutos dos trens, tendo saleta, quarto e sala grande em baixo e em cima, 2 quartos, 2 salas e varanda, como tambem todas as dependencias para familia de tratamento. Trata-se no mesmo. (D 3546) V

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas e grande porão habitavel. Rua Cintra n. 146, Penha, Circular. (D 3532) V

NICTHEROY

ALUGAM-SE bons quartos mobiliados para banhos de mar, em frente á praia de Gragoatá, em casa de familia de tratamento, a casaes e cavalheiros distinctos, á rua Coronel Tamarindo n. 29, Nictheroy. (D 3387) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas e quintal, até o Meyer. Cartas com todas as explicações, inclusive preço, para R. A. K., neste jornal. (D 4609) 1

CASA — Vende-se uma confortavel, na Muda da Tijuca, proximo á Avenida Maracanã; facilita-se metade do pagamento; informa-se na Padaria Crystal, á rua Uruguay n. 351. Telephone Villa 2083. (D 3384) 1

PREDIO — Rua Rufino de Almeida n. 43, proximo á Avenida 28 de Setembro, Villa Isabel, será vendido em leilão pelo PALLADIO, sexta-feira, 2 de dezembro de 1927, ás 4 1/2 horas. (D 4663) 1

PREDIOS E TERRENOS — Ruas Martins Costa e Manoel Victorino — Piedade — Serão vendidos, em frente aos mesmos, sexta-feira, 2 de dezembro de 1927, ás 4 horas da tarde, ás ruas Martins Costa ns. 10 e 16 e Manoel Victorino n. 263, pertencentes ao espolio de Albano Felippe da Silva, pelo leiloeiro ERNANI. (D 3492) 1

TERRENO. Vende-se um lote de terreno á avenida Ruy Barbosa, morro da Viuva, continuação da praia de Botafogo, a mais linda posição á beira-mar, tendo de frente 15 metros fundos parte plana 31 metros e 80 metros. Trata-se com os srs Laterso e Rocha, nos trabalhos de exploração da pedreira no mesmo local ou tel. Sul 1412. (D 4654) 1

TERRENO; vende-se um grande, proprio para palacete, com boa chacara ou avenida nos fundos, junto no Collegio Pio Americano, á rua Teixeira Junior n. 58. Tem um barracão nos fundos e trata-se directamente com o proprietario á rua do [illegible] sob., das 11 ás 12 ou das 4 ás 6, alfaiataria. O terreno fica perto do Vasco. (D 3486) 1

TERRENO — Rua 24 de Maio, junto e depois do predio n. 133, que faz esquina com a rua Henrique Dias, estação do Rocha, será vendido em leilão pelo PALLADIO, segunda-feira, 28 do corrente, ás 4 1/2 horas. (D 4240) 1

TERRENOS DE OCCASIÃO — Vende-se á vista, livre de impostos de transmissão, magnifica area nivelada, escolhida no melhor ponto do futuroso bairro-jardim "Maria da Graça". E' servida por bondes e auto omnibus e mede 60,00 x 35,00, podendo lar sete ou oito lotes. Não é foreira e está isenta de quaesquer impostos, inclusive territorial. Optimo emprego de capital. Ourives 51, 1º. T. N. 3978. (D 4670) 1

TERRENOS no Meyer. Vendem-se lotes a 5:000$; tratar á rua Dias da Cruz n. 487. (D 3160) 1

TERRENOS e casa as melhores prestações, modicas e prazo longo. Rio d'Ouro Irajá, Villa Mimosa, Pedreira. Tratar no local ou rua da Quitanda n. 113. (D 3155) 1

VENDEM-SE optimos terrenos á rua Senador Vergueiro ns. 192 e 194; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (D 3532) 1

VENDE-SE o solido predio, em centro de terreno, á rua Conde de Bomfim n. 634; trata-se com David & C., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (D 3531) 1

VENDE-SE, em Ricardo de Albuquerque, um terreno de 10 x 50, com casinha. Estrada Nazareth, 300. (D 3511) 1

VENDE-SE, por preço reduzido, o magnifico predio apalacetado da rua Moraes e Silva n. 101 (entre Bandeirantes e Prof. Gabizo). Centro de terreno, entrada para auto e com os seguintes commodos: vestibulo, salas de visitas, musica, jantar, almoço, copa, W. C., despensa, cozinha. No quintal: 3 quartos e W. C. No sobrado: 6 amplos dormitorios, sala de banho e W. C. Tratar com o dr. Wagner, Uruguayana n. 22. (D 3503) 1

VENDE-SE excellente predio novo, estylo moderno, dois pavimentos e garage, com optimas installações para familia de tratamento, na melhor rua da estação do Riachuelo. E' um mimo. Informa o proprietario; tel. Jardim 178. (D 3474) 1

VENDEM-SE uma casa por 5:500$ e outra por 4:500$, novas, á rua Diamantes n. 23 — Sapé. (D 3475) 1

VENDEM-SE, na Urca, á vista ou a prazo, dois pequenos predios novos, de dois pavimentos, com garage, etc., proximos ao Balneario e servidos por omnibus. Ourives 51, 1º. (D 4670) 1

VENDE-SE, á rua Frei Caneca numero 250, um bom predio de 2 pavimentos, tendo loja para negocio, com moradia, e o sobrado para residencia, que está vago. As chaves na loja. Trata-se á rua S. José n. 57, loja, directamente. (D 4662) 1

VENDEM-SE, no novo bairro da Urca (Praia Vermelha), á vista ou em prestações modicas optimos terrenos, inclusive lotes á beira-mar, livres de resacas e situados no mais lindo recanto da Guanabara, com magnificas vistas sobre a bahia e as montanhas. Peçam plantas, prospectos e condições: Ourives 51, 1º. T. N. 3978. (D 4670) 1

VENDEM-SE, na Praça Guatapará (Praia Vermelha) 2 optimos terrenos. Ourives n. 51. Tel. Norte 3978. (D 4670) 1

VENDE-SE o magnifico predio da rua Capitão Salomão n. 30, Botafogo, quasi esquina de Voluntarios da Patria, com magnificas accommodações para familia de tratamento, com sete quartos, diversas salas, banheiros, linda varanda, etc. Está vasio e póde ser examinado a qualquer hora. Trata-se á rua da Quitanda, 26, 2º andar com o proprietario. Preço cem contos, acceita-se offerta. (D 3441) 1

VENDE-SE por 12 contos, em prestações, a casa e terreno á rua Camarista Meyer n. 159, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, tanque, W. C., etc.; chaves no n. 155; entrada 4 a 5 contos; o terreno mede 10 x 50. Ouvidor, 58, 2º andar, das 3 ás 5. (D 3478) 1

VENDE-SE um "Dodge", particular, licenciado, equipado, todos os requisitos modernos; 2 contos á vista e o resto a prazo. Rua Barão de Mesquita n. 127, casa 13. (D 4672) 2

VENDE-SE predio residencia. Voluntarios da Patria, terreno de 10 x 70. Informações Villa 1956. (D 3422) 1

BICYCLETAS INGLEZAS do ultimo modelo, com roda livre, para meninos e meninas, rapazes e moças.

Casa Grão Turco

Ouvidor 96-T. Nte. 4034

VENDAS DIVERSAS

BOMBAS centrifugas, com motores electricos monophasicos e triphasicos; altura 15 e 40 metros — Vendem-se á rua Treze de Maio n. 9 A, Casa de Machinas. (D 3408) 2

BARBEARIA — Vende-se a installação completa, que foi de um bem montado salão; tem 5 boas cadeiras americanas, 5 grandes espelhos, outros menores, estufa, apparelho para massagens, relogio de parede, 8 cadeiras de espera, armarios e tudo que é preciso a quem precise montar este negocio; para informações com o sr. Dias, rua da Assembléa n. 10, loja de calçados. (D 3451) 2

MOVEIS — Vendem-se camas a 12, 14, 16, 18, 20; mesas a 14, 16, 18, 20; cadeiras a 5, 7, 9, 12; colchões a 10, 12, 14, 16, 20; malas a 10, 12, 15, 20; guarda louças a 50, 65; guarda vestidos porta de espelho a 75, 85, 100, 120; crystalleiras a 110, 120; reforma-se colchões á vista do freguez. Rua Regente Feijó n. 162, perto da rua Larga. (D 3406) 2

PIANOLA STECK — Vende-se uma em perfeito estado, na rua Felippe Camarão n. 74, por motivo de mudança. (D 3424) 2

VENDE-SE uma boa geladeira, completamente nova, á rua Aristides Lobo n. 75, 1º andar. (D 4627) 2

VENDE-SE um caminhão Ford, de pequenas entregas, com arranco e bom funccionamento; preço 500$: rua General Roca, 90, praça Saenz Peña. (D 3589) 2

VENDE-SE um casal de cachorros raça lobo; rua Camerino n. 8. (D 4612) 2

VENDE-SE por seis contos, FACILITANDO-SE o pagamento, uma magnifica Fiat, moderna, licenciada funccionando perfeitamente, com roda sobresalente e 5 pneus novos; tem 7 logares, braços nas cadeiras, muito propria para AUTO-LOTAÇÃO. Ver e tratar na Avenida Ligação n. 95, garage. (D 4650) 2

VENDEM-SE filhotes de cachorros policiaes belgas, de raça Gronendoel, e um de seis mezes. Pedro Avelino, rua Barão de Petropolis n. 314. (D 3407) 2

É muito mais commodo e agradavel dansar em casa

Eis aqui outro magnifico modelo da Victrola Orthophonica. O modelo No. 4-4 constitue um elegante movel que reproduz a musica para danca de uma forma desconhecida para V. S. Com este instrumento não precisa sahir de casa para disfructar a melhor musica do mundo. Sua reproducção musical é potente, clara, natural e de uma precisão absoluta. Ouça *hoje* este novo instrumento. V. S. ficará enteiramente encantado.

Vendemos em dez prestações, sem augmento de preço ou no Christoph Club, com dois sorteios semanaes

Distribuidores geraes:

Paul J. Christoph Company Ouvidor, 98 São Bento, 40 RIO S. PAULO

VENDE-SE um bom piano. Rua Theodoro da Silva n. 96. (D 3445) 2

ACHADOS E PERDIDOS

JOSE' GONÇALVES, cirurgião-dentista; rua Sete de Setembro, 190, proximo á praça Tiradentes. Phone 5353 Central. (D 3536) 7

TRASPASSA-SE

TRANSFERE-SE o resto de um contrato (onze mezes), de uma casa nova, com cinco quartos, duas salas e mais, á rua Tonelleros. — Aluguel 800$. Trata-se á rua 1º de Março, 95, 1º, sala 4. (D 3564) 5

TRASPASSA-SE um telephone B. Mar. Propostas ao sr. Luiz, neste jornal. (D 3435) 5

DIVERSOS

BUICK DIVERSOS TYPOS; excellentes condições de conservação. Preço convidativo. — Mestre e Blatgé. — Rua do Passeio n. 50. (2543) 3

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra de cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua Visconde de Uruguay 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (D 4604) 3

CHAPÉOS PARA SENHORA—Modista habil executa qualquer modelo e faz reformas a preços baratissimos. Rua Cassiano n. 11, Gloria. (D 3502) 3

COMPRA-SE um piano, urgente, para particular, mesmo que precise alguns reparos. Phone 241 Villa. (D 3509) 3

COMPRA-SE uma geladeira electrica, Kelvinator ou Frigidaire, de occasião. Offertas a Charles, rua Petropolis n. 126 (Santa Thereza). Telephone Beira-Mar 4097. (D 3570) 3

COMPRAM-SE ouro velho, dentes e dentaduras velhas, joias quebradas, etc. Com Costa, rua S. José n. 66, 1º andar. (D 3520) 3

DINHEIRO Sob hypothecas de predios, promissorias e duplicatas de commerciante, a juros de 10 a 12 % ao anno, particular empresta. Av. R. Branco, 133, 1º. sala 7. (D 3444) 3

Eczema (humido ou secco), empigens, frieiras, e mais rebeldes que sejam! Soffre, hoje desses males quem quer por que a receita "Glydermol" os faz desapparecer em poucos dias. — Rua 7 de Setembro, 81 e Buenos Aires, 18. (D 3488)

INGLEZ, querendo aperfeiçoar-se em conversação em portuguez, deseja travar relações com cavalheiro brasileiro, morando no Flamengo ou perto, que queira o mesmo em inglez para trocarem lições algumas vezes por mez, conforme combinarem. Cartas neste jornal para H. N. M. (D 3383) 3

Impotencia Tratamento Av. Almirante Barroso, 1, 2º andar, 9 ás 19 — DR. PEDRO MAGALHAES. (D 3479) 3

MODISTA estrangeira trabalha com perfeição. Av. Gomes Freire, 144. Tel. C. 2871. (D 3460) 3

Patentes e Marcas no Brasil e no estrangeiro. A. MONTENEGRO. Av. Rio Branco 9, 1 andar, sala 147 — Tel. Norte 6697. (C 28549)

PIANO — Vende-se um perfeito e harmonioso, para desoccupar logar; rua Acre n. 52, sobrado. (D 3506) 3

PENSÃO excellente, fornece-se a domicilio, aos moradores das immediações do Cattete. Telephone B. M. 1206. (D 4365) 3

URGENTE — Lucy, a informação que me satisfaz em tudo; espero no mesmo logar, mesmas horas e egual caracteristico, de 7 ás 9. (D 3504) 3

PENSÃO a domicilio — Fornece-se, á rua Dois de Dezembro n. 78. Telephone Beira-Mar 779. (D 3465) 3

MEDICOS

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidades dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimento) e das suas complicações na urethra prostata, testiculos, bexiga, rins, utero e ovarios; da syphilis, dos cancros moles e das adenites, etc. — pelo DR. JULIO DE MACEDO, á Rua da Carioca 54-A (das 8 ás 11 e de 1 ás 6 horas). Serviço nocturno das 8 ás 9 horas. — Tel. C. 3051. (D 3524) 6

Impotencia Tratamento efficaz pelos processos allemão e Voronoff. Methodo especial na cura da GONHORRHÉA, SYPHILIS e suas complicações — DR. LEMOS DUARTE, do Hospital Baptista, R. Rodrigo Silva n. 28, ás 2 horas. (D 4653) 6

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA, OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 17. (D 4667) 6

TUBERCULOSE PULMONAR— Mols. creanças Dr. Ed. Meirelles. Rs. Assembléa 111 e Had. Lobo 458 — Phone [illegible] (D 3561) 6

Gonorrhéa SYPHILIS IMPOTENCIA

Tratamento rapido e moderno por processo de resultados garantidos. Dr. RUPERT PEREIRA, Rodrigo Silva, 42, 4º. andar (elevador). — 7 ás 11 e 2 ás 7. (D 3507) 6

Cura da Gonorrhéa radical e sem dôr syphilis. Dr. Pedro Magalhães — Av. Almirante Barroso 1, 2º and., 9 ás 19. T. C. 1009 (D 3480) 6

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS

Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES, á guiza dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. (D 3385) 7

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 194, das 8 ás 5. (D 3385) 7

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas, pontes, pivots, blocos, corôas de ouro, obturações e extracções sem dôr. Preços modicos; á rua Sete de Setembro 194. (D 3385) 7

DR. A. R. SHARP

DENTISTA

De volta da Europa e dos Estados Unidos em suas novas e modernissimas installações. Raio X e clinica dentaria infantil (Odontopedia), a cargo de experimentado especialista e modelada pelas melhores existentes na Allemanha e America do Norte. Praça Floriano 55, 8º andar (junto ao Cinema Capitolio). Tel. Central 980. (D 3409) 7

PARTEIRAS

SENHORAS Utero, ovarios, collicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º andar. Das 9 ás 19. DR. PEDRO MAGALHÃES, C. 1009 (D 3481) 8

PROFESSORES

A PROF. portugueza, que em 1922 morou na rua da Quitanda, 72, ensina a senhora e crianças, portuguez, arith., geogr., hist., etc., só em particular, na rua S. José, 34, 2º; vae a domicilio. (D 4606) 9

ALLEMÃO, inglez, francez, italiano, hespanhol, portuguez, etc. Em tres mezes. Profs. nac. e estrangeiros. RUA S. JOSE', 25, 1º andar (D 3437) 9

AOS professores. Aluga-se uma sala de aula, por hora, 3 vezes na semana 20$ mensaes, com o respectivo material. Rua 7 de Set. n. 107, 2º andar, salas 1 e 7. (D 3553) 9

CURSO DE FERIAS — Revisão de materias do curso superior de commercio e officializados — Escola Nacional — Nictheroy, Rua da Conceição n. 46 (proximo á ponte das barcas). (D 4617) 9

CONCURSO para o Banco do Brasil — O prof. Mario Pires ensina escripturação mercantil em 10 aulas praticas. Sete de Setembro, 192. (D 4647) 9

CONCURSO de dactylographia na ESCOLA ROYAL; informações na secretaria, rua da Carioca n. 41. Tel. Central 3636. (D 3522) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade 10$; Escola Royal, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Não se confundam. Tel. 3636 Central. (D 3521) 9

EXAMES de 2ª época no Pedro II. Na Escola Nacional, em Nictheroy, á rua da Conceição n. 46 (proximo á ponte das barcas), preparam-se alumnos. (D 4618) 9

ESCOLA RAINVILLE; rua da Carioca n. 41, 3º andar. Central 3962. (D 3383) 9

O SENHOR, apesar de ter edade e o tempo occupado, só tem a ganhar matriculando-se na rua S. José, 34, 2º; indo, pois, ali, 1, 2 ou 3 vezes por semana, aprenderá, por preço modico portuguez, arithm., etc., e poderá corrigir a sua correspondencia, estando sempre á vontade, só com prof. portuguez, que nunca pergunta quem o alumno é, como se chama nem onde mora. (D 4605) 9

Escola Ideal Um curso rapido e completo de Dactylographia em pouco mais de 1 mez. 50$. Largo da Carioca, 6. (D 3411) 9

FRANCEZ pratico ensinam professor e professora francezes, conhecedores da lingua portugueza e com longa pratica do ensino. Referencias de primeira ordem. Rua Sete de Setembro n. 107, 2º andar, salas 1 e 7. Prof. De Fossey. (D 3552) 9

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. Largo da Carioca, 6. (D 3411) 9

PROFESSORA estrangeira lecciona pratica e theoricamente inglez e hespanhol. Rua do Ouvidor n. 162, 3º andar, sala 38 (elevador). (D 2818) 9

PROFESSORA de piano, violino, bandolim, flores, pinturas, bordados — Direito a estudo, 25$ mensaes. Rua Thomaz Coelho n. 16 — Andarahy. (D 3419) 9

PROFESSOR de violão — Tocar violão em seis mezes só com o professor Barros. Tel. B. M. 1650. (D 3441) 9

ELASTICOS

CASA MORAES

R. Assembléa 107

Tel. 2419 C. (2218)

SALA BEM MOBILADA

Aluga-se em casa de familia estrangeira, sala bem mobilada, a senhor de tratamento ou casal sem filhos, com pensão. Rua Santa Alexandrina numero 126, Rio Comprido. Telephone Villa 4412. (D 4603)

MAGNIFICO TERRENO

Vende-se, com 10 metros de frente e 30 de fundos, á rua Dias Ferreira, perto do prado do Jockey Club. Falar na rua Regente Feijó n. 15. (D 4473)

AUTOMOVEL DODGE

Vende-se, por preço modico, de particular, ultimo typo, quasi novo, rodas de disco bem calçadas e tendo rodado pouco. — Rua Constante Ramos numero 104. — COPACABANA. (D 4432)

Leclerc & Co

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104 esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do seccionador da barra dos cigarros nas machinas de fabricar estes, privilegiado pela patente de invenção n. 14.692, da qual é concessionario o sr. EWALD KOERNER. (D 3402)

Fraqueza Sexual

genital ou viril, psychica ou funccional no homem. Debilidade organica. Acção extemporaria, tardia ou prematura. Exiguidade ou insufficiencia do sexo, por mais recondita que seja, usar Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. Rua Marquez de Sapucahy numero 314. — RIO. (D 3562)

PIANOLA STECK

Vende-se 1 côr de acajú, moderna, com diversos rolos de musicas, preço de occasião. Rua Professor Gabizo 217, casa IV, prox. Had. Lobo. (D 3572)

"MODERNA E ARTISTICA MORADIA A' VENDA"

Dois pavimentos e torreão com elevador, soalhos tabellados de acapú, pão setim e isolite, portas embutidas de correr, lindos vitraes Formenti, garage, salas e quartos com artisticas pinturas, 2 banheiros completos, cozinha toda revestida de azulejo, peitoris, soleiras e escadas de marmore e tudo o que é necessario para familia de tratamento. R. Professor Gabizo, 135, esquina Sattamine. Está aberta e vasia para ser habitada immediatamente. (D 3568)

SALA DE FRENTE

Cede-se uma espaçosa sala e um quarto, em casa de familia. — RUA DOIS DE DEZEMBRO, 138. (D 3549)

CADELLA PERDIDA

Fox, toda branca, com uma mancha preta em cada olho, parecendo usar mascara. Attende pelo nome de Xixilla. Gratifica-se a quem entregar á Avenida Mem de Sá, 91, sobrado. (D 3547)

SERRA CIRCULAR

Compra-se uma com mesa de ferro que esteja em perfeito estado. — Para tratar telephone Sul 948. (D 3544)

Dentaduras velhas, ouro, etc. Compra-se

Paga-se o melhor preço por dentes velhos, ouros caidos da bocca, joias quebradas, etc. Informem preço com Costa. Rua S. José, 66, 1º andar. (D 3519)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 quasi novo, de modelo alto, cordas cruzadas e cepo de metal, preço de occasião, por viagem. Rua Affonso Penna numero 139 A. (D 3572)

RELOJOARIA

Vende-se pequeno escriptorio e officina no centro. Cartas neste jornal a Marcos. (D 3518)

MOLDES PARA CAMISAS

Com os quaes qualquer pessoa póde ser camiseiro, qualquer numero, a 5$, no "CENTRO DAS RENDAS". — AVENIDA PASSOS n. 75. (D 3516)

VICTROLA PORTATIL

Vende-se com discos, por preço barato; está nova. — RUA CANDIDO MENDES n. 57. (D 3514)

MEDICO

Aluga-se o consultorio já installado por 80$000, vago das 8 da manhã ás 5 da tarde, á rua do Theatro n. 19. Tratar com o dr. Waldemar, das 12 ás 3 horas. (D 3539)

ANNUNCIOS LUMINOSOS

Vendem-se apparelhos para este fim, para os Estados. — Trata-se á rua Buenos Aires n. 93, loja. (D 3528)

MOVEIS

Vende-se uma sala de visita, um dormitorio por motivo de viagem, á rua Maria Luiza, 93, Lins de Vasconcellos. (D 3527)

ESCRIPTORIO — 180$000

Aluga-se; tem agua, luz, gaz, telephone e limpeza. — Rua Gonçalves Dias numero 13, sobrado. (D 3525)

MOÇAS

Precisam-se para emprego de facil aprendizagem; ordenado de 200$000 a 300$000. Trata-se á rua Senador Pompeu n. 121, sobrado, das 3 ás 6 horas, (nos dias uteis). (D 3555)

CONSULTORIOS

Alugam-se novos, construidos com luxo e o maior rigor de hygiene, para medicos e dentistas, por preços muito razoaveis, em primeiro andar servido por elevador, perto da Avenida e largo da Carioca. Trata-se na rua Republica do Perú n. 121, loja. (D 3551)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um Ritter de côr clara, cepo de metal, está quasi novo, bara[to] motivo de embarque. — Rua de Mattoso, numero 256, casa 1. (D 3572)

ATELIER DE CHAPE'OS

Por motivo de saude, vende-se um bem afreguezado, em frente á Galeria Cruzeiro, por preço de occasião. Facilita-se o pagamento. Informações com Mme. Tupy, rua Santo Antonio n. 4. Telephone Central 1436. (D 3556)

ORNAMENTAÇÕES

Moveis de estylo moderno ou antigo, poltronas confortaveis. Accarino & Cia. — RUA SENADOR DANTAS numero 38. (Tel. Central 5947). (D 3588)

LUSTRES DE MADEIRA

Grupos em couro ou tecido, tapeçarias. — Confecção e material de primeira ordem, preços reduzidos. Rua Senador Dantas, 38. Accarino & Cia. (D 3587)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; quartos muito arejados a preços modicos; optima pensão; banhos de mar. (D 3573)

PREDIO PARA RENDA OU FABRICA

Vende-se um com loja espaçosa e grande sobrado, proximo á Praça da Bandeira. Tratar com N. Nunes, á rua Gonçalves Dias n. 80, 1º andar. Negocio de occasião. (D 3565)

PHARMACIA

Vende-se uma boa pharmacia fazendo bom negocio e tendo regular movimento de consultorio. E' optimo negocio para medico pôr ser perto do centro, em logar de grande movimento, paga pouco aluguel e tem contrato. — Cartas a J. S. neste jornal. (D 3569)

PIANOLA

Vende-se uma quasi nova, tocando 88 notas, com varios rolos de musicas baratissimo, motivo de viagem. — Rua Affonso Penna numero 143. (D 3572)

CHEVROLET

Vende-se um double-phaeton, penultimo typo, licenciado e um caminhão com 4 meses de uso. Tratar á rua da Quitanda n. 132, 1º andar, sala 7. — Angelo ou Serra. (D 3560)

PRECISA-SE DE AGENTES E REPRESENTANTES

em todos os municipios da Republica, para artigos de grande consumo e facil collocação; necessario capital 300$ para mostruario.

Pessoas bem relacionadas podem ganhar de Rs. 1:500$000 a 2:000$000 mensaes. Peçam informações por cartas, dando referencias, a SILO. Rua S. Bento n. 32, segundo andar. (3751)

VAE ACABAR

A PAULISTANA

tendo negociado a transferencia do contracto para outro ramo de negocio

Liquida-se todo stock

ABRE-SE A'S 9 HORAS

ALGUNS PREÇOS

Sêdas

Opala de seda enfestada	6$800
Setim fulgurante, todas as cores, larg. 100 c.	7$900
Crépe radium, pura seda, enfestado	11$800
Crépe radium, lavavel, todas as côres	13$800
Radium de seda fantasia, enfestado	13$800
Pellica de seda legitima franceza, enfestada	17$800

Diversos tecidos

Percal para camisas	1$100
Voile fantasia enfestado	1$400
Voile americano, branco, larg. 100 c., metro	1$800
Tricoline enfestada para camisas	1$900
Voile finissimo enfestado de 5$000 por	1$900
Tricoline de linho e seda fantasia	2$800
Crépe marrocain fantasia enfestado	3$200
Crépe Georgette, fundo branco c/lista de seda em côres, larg. 100 c.	3$500

Tecidos em cortes

Percal listado para camisas, côrte c/ 3 metros, por	3$300
Voile inglez, padrões fantasia, enfestado, côrte por	3$500
Tricoline, superior padrões distinctos para camisa, côrte	4$700
Voile finissimos, em bellas fantasias, côrte para vestido, por	4$900
Crepeline fantasia, largura 100 c., côrte para vestido	5$900
Crépe Marrocain fantasia, de 18$, côrte por	7$800

Cambraias - Linhos - Opalas

Opala, grande saldo de côres, metro	$990
Opala suissa enfestada, todas as côres	2$200
Linhos, côres lisas enfestado, inclusive branco	2$300
Cambraia de linho branca e de côres, largura 100 c.	2$350

Saldos

Filó de seda, só marinho, metro	$300
Gollas de filó bordado	$500
Cabeções de filó bordado	$500
Leques japonezes grande saldo	$000
Luvas de fio de escossia, a	$300

Meias

Meias de seda para creanças (só preta)	$600
Meias de seda para senhoras (côres da moda perfeitas)	1$900
Meias todo de seda transparente em côres moda, perfeitas, para senhora de 12$, por	4$900

Cama e Mesa

Toalhas

Toalhas 1/2 linho, para barbeiros, a	$990
Toalhas brancas felpudas para rosto, a	1$250
Toalhas, côres fantasia, felpudas, para rosto, a	1$250
Toalhas hygienicas de 1ª qualidade, 1/2 duzia	2$250
Toalhas brancas felpudas para banhos (180x90)	4$900
Toalhas, côres fantasia, para banho (160x120)	6$800

Guardanapos

Guardanapos 1/2 linho adamascados para chá, 1/2 duzia	1$200
Guardanapos 1/2 linho adamascados para jantar, 1/2 duzia	4$400

Toalhas para mesa

TOALHAS, 1/2 linho adamascadas para mesa 150x100	4$800
TOALHAS, 1/2 linho adamascadas para mesa 150x150	6$800
TOALHAS, 1/2 linho adamascadas para mesa 200x150	8$800
TOALHAS, 1/2 linho adamascadas para mesa 250x150	10$500
PANNOS FANTASIA c/ FRANJA a typo oriental (200x180) de 75$ por	39$000

Lençoes de cretone

Lençóes de legitimo cretone com ajours sem gomma (140x200)	7$500
Lençóes de legitimo cretone com ajours, 1ª qualidade para casal	9$500

Fronhas

Fronhas de legitimo cretone c/ ajours (35x50)	1$900
Fronhas de legitimo cretone c/ ajours para almofadões (50x50)	3$900

Colchas

Colchas brancas e de côres c/ franja para casal	8$900
Colchas de fustão com festonês brancas e côres, para casal	12$800

Pannos para pratos

Pannos para pratos, 1/2 linho (70x70) 1/2 duzia	4$100

Panno felpudo

Pannos felpudos, côres fantasia, para roupões, larg. 140 c., de 6$500, por	4$500
Crypon listado, enfestado para capa de banho	4$900

Morins - Cretones - Atoalhados

Morim s/ gomma, peça	6$800
Morim encorpado s/ preparo, peça c/ 20 jardas	13$500
Morim cambraia legitimo inglez, peça c/ 20 jardas, de 34$000, por	27$800
Cretone s/ gomma, largura 140 c.	2$300
Cretone s/ preparo, 1/2 linho, marca "PAULISTANA", larg. 220 c.	5$500
Atoalhado 1/2 linho adamascado, côres, largura 150 c.	3$600
Atoalhado 1/2 linho adamascado, branco, largura 150 c.	3$600

Tecidos para cortinas e reposteiros

Etamine allemã, toda rendada, larg. 120 c.	2$800
Cretones americanos, fantasia, larg. 100 c.	2$400
Etamine em bellas fantasias, largs. 100 c. de 4$5, por	2$800
Gobelin, padrões grandes bellissimas, largura 100 c.	4$900
Marquisette em bellas fantasias, larg. 100 c.	2$500
Bazin enfestada para capas de cadeira	2$300

APROVEITEM

Os primeiros freguezes encontrarão tudo que annunciamos. Por motivo de grande movimento não mandamos embrulhos a domicilio.

AVISO: Não attendemos a pedidos de amostras, e aos pedidos do interior só attendemos acima de 100$000 e mais 10 por cento para as despezas de registo.

ABRE-SE A'S 9 HORAS

Vae acabar A PAULISTANA

176--Rua 7 de Setembro--176

(3487)

Campo Bello

A melhor estação de verão e de repouso; Hotel com optimas accommodações, quartos com agua corrente e luz electrica; centro de parque, perto da estação. Escrever a HOTEL MIRA-SERRA — Campo Bello — Estado do Rio — Estação Barão Hoenn de Mello. (E. F. C. DO BRASIL). (D 4619)

ABACAXI CHAMPAGNE

Offereça aos seus convidados esta bebida fina e delicada. — Já provaram? — (D 4229)

COPACABANA

Por motivo de viagem traspassa-se o contrato de uma casa sita a proximidade dos banhos, propria para pequena familia; a quem ficar com alguns moveis e objectos domesticos. Aluguel modico. Telephone IPANEMA 1655. (D 4616)

CASA

Vende-se uma em Engenho Dentro, á rua Gal. Clarindo n. 101, com tres quartos, 2 boas salas espaçosas e todas as dependencias necessarias; medindo 11 x 84. Para tratar com o sr. Romeu, á rua de S. José numero 69. (3635)

NEMRAC

Vende-se nas principaes lojas, Nemrac, que serve para dar brilho e conservar metaes, vidraças, alluminio, marmores, oleados, porcellanas, espelhos, etc., de todas as qualidades e para todos os fins. NEMRAC é liquido. — S. MATHEUS. — ESTADO DO RIO. (D 4602)

GERENTE DE PENSÃO

Offerece-se uma senhora distincta, com pratica, para assumir a gerencia de uma pensão no Rio ou cidade do interior. Cartas por favor a E. B. nesta folha. (D 4621)

GAZOSA RIO

E' o melhor refresco de limão. — Telephone IPANEMA n. 950. (D 4230)

GUARANA' DIPLOMATA

Já provou? E' o melhor de todos. Telephone IPANEMA n. 950. (D 4228)

COFRES

Temos grande "stock" de superiores cofres garantidos á prova de fogo, de diversos tamanhos, que vendemos por preço de liquidação. F. DE ARAUJO & CIA. — RUA THEOPHILO OTTONI n. 103. — Comprem hoje! Não esperem. (D 3152)

RODA DA FORTUNA

Resultado da loteria de hontem:

1º Premio	3458—15
2º "	9311— 3
3º "	6250 13
4º "	4695—24
5º "	9507— 2
Moderno	221— 6
Rio	907— 2
Salteado	8

PARA HOJE

7351 8324

2843 1248

VARIANDO...

-5884-

ZANGÃO.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Extracção de hontem:

58.458	100:000$000
29.311	20:000$000
46.250	10:000$000
54.695	5:000$000
11.877	2:000$000
9.507	2:000$000
38.645	2:000$000

Premios de 1:000$000

55495	32162	48889	10828	12883
34845	50388	23681	14911	24357
3075	10713			

Premios de 500$000

48725	37626	39216	58634	11811
32201	56679	45511	35615	57530
58152	23889	20241	14580	11078
27142	27445	37892	55889	39929
54636	41365	27009	25319	7902

Premios de 200$000

58976	56118	15158	42756	48050
14114	7157	44678	45054	4231
31736	15866	57693	9349	39062
14291	58436	59164	37736	5309
16900	44461	9216	30145	38062
54391	16886	38505	9390	12059
12745	56008	45081	8	11211
13268	37448	51770	15148	53861
22569	10693	45122	42698	25512
17455	31265	22660	17128	13698
7492	15383	35311	33423	25939
12636	18778	42923	47794	21043
34874	23017	999	53372	33780
10415	43775	57897	42646	32688
53639	24302	11826	9868	33196
28429	27383	25180	57715	46076

Approximações

53457 e 53459	500$000
29310 e 29312	300$000
46249 e 46251	200$000
54694 e 54696	100$000

Dezenas

53451 a 53460	80$000
29311 a 29320	60$000
46241 a 46250	50$000
54691 a 64700	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 58 têm 20$; em 8 têm 10$; exceptuando-se em 58.

ODEON — COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA — GLORIA

HOJE — ultimo dia — com DOLORES DEL RIO no lindo film da FIRST NATIONAL
AMIGOS ACIMA DE TUDO
Revista Odeon (Actualidades Gaumont) — Modas de Paris — O Dia da Republica
No palco: Grande successo do REI DO JAZZ **BUDDHE**
HORARIO: Complemento: 2.00 — 4.20 — 6.00 — 8.20 — 10.20
DRAMA: 2.50 — 4.00 — 6.50 — 8.30 — 10.50
BUDDHE: 4.10 — 8.10 — 10.10
Sessão das Moças — Poltronas 4$ — Camarotes 20$
A' NOITE 5$ e 25$

Amanhã o romance adoravel de MURGER — que inspirou PUCCINI e LEONCAVALLO
Um grande encanto da METRO GOLDWYN MAYER
NOTA — procure o annuncio em separado... e venha
Amanhã no **ODEON**

LILLIAN GISH — JOHN GILBERT

HOJE — ultima opportunidade para rir boas gargalhadas — vendo a comedia da METRO-GOLDWYN-MAYER
OS RECRUTAS
com GEORGE K. ARTHUR E KARL DANE
NOVIDADES INTERNACIONAES
COMEDIAS DA UNIVERSAL
HORARIO:
COMPLEMENTO - 2,00; 3,10; 4,55; 6,35; 8,10; 9,45
OS RECRUTAS - 2,10; 3,45; 5,20; 7,00; 8,35; 10,30
POLTRONAS, 3$000 — CAMAROTES, 15$000
A' NOITE, 4$000 e 20$000
Matinée A 1 hora
Sessão das Moças

David W. Griffith vae apresentar **Amanhã** a sua obra formidavel
AMERICA
com CAROL DEMPSTER e LIONEL BARRYMORE

Um film da UNITED ARTISTS

Para o dia
5 de Dezembro
A nova MARAVILHA do Programma SERRADOR

JOGADOR DE XADREZ

Romance de H. D. MAZUEL
Legendas de COELHO NETTO
Musica de H. RABAUD (director do Conservatorio de Paris)
Scenas coloridas
No **ODEON**

ONDE SE ENCONTRAM — Os films campeões — do PROGRAMMA SERRADOR	**TENTAÇÃO** Com LYA DE PUTTI HOJE — no CINEMA IRIS	**Castellã do Libano** Hoje no Cinema REAL (E. Novo)	**Quo Vadis?** com EMIL JANNINGS Brevemente, no Floresta (Gavea)	**Segredos** com NORMA TALMADGE	**Homem de Aço** HOJE — no CINEMA TIJUCA	**Miguel Strogoff** Com IVAN MOSJOUKINE 2 a 4 de Dezembro Cinema FLORESTA (Gavea)	**A Tia de Carlito** Com S. CHAPLIN 7 a 9 de Dezembro em — PETROPOLIS

CAPITOLIO — IMPERIO

CAPITOLIO — HORARIO: 2, 3,20, 5, 6.40, 8.20 e 10 horas

A abrir programma: AVENTURAS DE UM BEBE' Drama em 2 actos

IMPERIO — HORARIO: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20

A abrir programma: NO MUNDO DA LUA — um comedia realmente engraçada e movimentada.

A seguir: RAYMOND GRIFFITH em COLLAR E BRILHANTES.

PARISIENSE

O ADEUS DA GRANDE, GLORIOSA E FASCINANTE RAINHA DA TÉLA AO PUBLICO DO PARISIENSE

HOJE — HOJE
FRANCESCA BERTINI, em O FIM DE MONTE CARLO
10 actos de supremo luxo e violentas emoções. Programma V. R. Castro. BETTY COMPSON, em A MAIOR EMOÇÃO DE PARIS — 6 actos tambem primorosos. Programma Matarazzo.

Amanhã, duas admiraveis pelliculas, conjugadas no mais sensacional dos grandes programmas
RIN-TIN-TIN, em NO MEIO DO ABYSMO
O trabalho mais interessante do famoso e prodigioso cão. 7 actos de empolgante entrecho e aventuras surprehendentes.

Priscilla Dean, em
O primeiro amor
Uma super-producção em que a fulgurante creadora de heroinas inesqueciveis tem, talvez, a sua corôa de gloria.
— 6 actos do Programma Matarazzo —

SEGUNDA-FEIRA, 5 de dezembro, outra formidavel super-producção, em 12 partes, A DAMA DE MONSOREAU. (Programma V. R. Castro)

POPULAR: Hoje: Pulsos de Ferro — Az do Circo — Luta contra o fogo — Fantasma do Louvre. | PRIMOR: Hoje: De casaca e luva branca — A Torrente da fama — Moças de agora. | MASCOTTE: Hoje: Moço de negocios — Um romance no deserto — Luta contra o fogo.

RESERVE O DOMINGO PARA VISITAR
ALDA GARRIDO NO RIALTO

Em vesperal e á noite: Ultimas da engraçada burleta de Gastão Tojeiro:
A FRANCEZINHA
Onde a festejada actriz, numa deliciosa francezinha... «camouflée», tem uma de suas mais felizes creações

NA TÉLA — ULTIMO DIA — NA TÉLA
Richard Barthelmess e **Patsy Ruth Miller** em

O PROSCRIPTO
Um film FIRST NATIONAL
Distribuido pela Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil
E o 2º numero do mais completo jornal cinematographico: M. G. M. NEWS
(De todo o Mundo. Para todo o Mundo)

AMANHÃ — ALDA GARRIDO numa peça nova, campeã de gargalhadas «O PAE DE TODOS» e LEWIS STONE - DORIS KENYON num film encantador: «SANTA LOURINHA» - (First National)

CENTRAL
EMPRESA PINFILDI

AMANHÃ **William Russell** em **A Arvore Symbolica**

(HOJE) 6 Grandiosas sessões ás 2 1|2—4 horas— 5 3|4—7 horas 8 1|2 e 10 horas (HOJE)

NA TÉLA — NA TÉLA
Continuação do successo **Johnnie Walker** e O cão sabio **Silverstreak** EM
Onde os caminhos começam
Extra **CARLITO O PATINADOR**
2 actos alegres

NO PALCO — Sempre successo — NO PALCO
Conjuncto Perezcaro
Genero typico mexicano e moderno Black Bottom Charleston, etc.
Arcos Verdeguer — Duetto comico
MARYSTINA — Bailarina hespanhola
OS DAGARINOS — Duettistas comicos
IRMÃS TARASSOF — Bailes classicos
E MAIS 10 BELLOS NUMEROS

HOJE — De 1 ás 5 horas da tarde
Grande Matinée Infantil
com distribuição de bonbons

4.ª FEIRA — 4.ª FEIRA
Dorothy Dalton em

CHISPA DE FOGO
A notavel super-producção de THOMAS H. INCE Distribuida pelo ROYAL PROGRAMMA
Aos nossos habitués será distribuido, gratuitamente exemplares da musica para piano da linda canção "CHISPA DE FOGO"

Pavilhão Central Variedades — Praia Botafogo 472
HOJE — MATINÉE A'S 2 1|2 DA TARDE — ESPECTACULO A'S 8 3|4 DA NOITE
— UM PROGRAMMA ASSOMBROSO! — 3 GRANDES ESTRÉAS —
OS INDIOS JOTHA — Verdadeiramente sensacional
SUCCESSO — OS CHICOTES SELVAGENS — AS FACAS INCENDIARIAS — SUCCESSO
TRIO ALARCON — Força dental e acrobacia — MISS ELZA and PARTNER — Acrobatas comicos
Grande successo — ELVENA and ALERT — Sensacionaes equilibristas inglezes
NO PALCO — A interessante comedia — O HOMEM QUE NÃO MORREU
30 ARTISTAS! SOMENTE NOVIDADES! SO' SUCCESSOS!
PROXIMA SEMANA — ESTRÉA DO CIRCO CUBANO — FERAS AMESTRADAS . (D 2999)

CINEMA GUANABARA — Rua Botafogo, 506 — Tel. Sul 5413
HOJE — MATINÉE A 1 HORA
Mare Nostrum
Producção da Metro-Goldwyn-Mayer em 11 actos com Alice Terry e Antonio Moreno
A NEVE
Um film educativo da Fox, em 1 acto.
A RUA DO SOCEGO
Comedia em 2 actos.
Amanhã: TUNNEY x DEMPSEY.

CINEMA AMERICA — Rua Conde Bomfim, 334 — V. 4575
HOJE — Matinée a 1 hora
PARAISO DA TERRA
7 actos da Metro-Goldwyn-Mayer, com Renée Adorée e Conrad Nagel.
ARMINHOS E ORCHIDÉAS
7 actos da First National, com COLLEEN MOORE.
DOÇURAS DO LAR
Comedia em 2 actos.
O CAVALLO SELVAGEM
4º e 5º episodios em 4 actos.
Amanhã: A Mulher e a Moda

CINEMA AMERICANO — R. Copacabana, 743, T. Ip. 622
HOJE — Matinée a 1 hora
NOS SERTÕES DA AFRICA
5 actos do Prog. Matarazzo
A PORTA FECHADA
8 actos do mesmo Prog. com ALICE JOYCE.
A CAMINHO DO CONGRESSO
comedia em 2 actos.
HERDADE MYSTERIOSA
Ultimo episodio em 3 actos.
Amanhã: A Cadeira Electrica.

CINEMA TIJUCA — Conde Bomfim — Tel. V. 3655
HOJE — A 1 HORA
O HOMEM DE AÇO
10 actos pelo querido MILTON SILLS.
O DETECTIVE DE LALÁ
Comedia em 2 actos.
REVISTA ODEON
Novidades em 1 acto.
Inicio da série em 10 episodios: O AVIÃO SILENCIOSO
1º e 2º episodios em 4 actos.
Amanhã: FRONTEIRA EM CHAMMAS.

Cinema Haddock Lobo — R. Haddock Lobo, 20 — Tel. V. 480
HOJE — MATINÉE
TUNNEY x DEMPSEY
Colossal producção em 4 actos.
O INTRUSO
8 actos da Metro-Goldwyn-Mayer com SALLY O' NEIL e ROY DARCY.
O PAPÁ DE PATACOADAS
Comedia em 2 actos.
M. G. M. NEWS n. 1
Novidades em 1 acto.
A CASA SEM CHAVE
Ultimo episodio em 4 actos.
Amanhã: ALMA FORTE.

CINEMA VELO — R. Haddock Lobo, 188, T. V. 874
HOJE — Matinée a 1 hora
O COMBOIO
8 actos da First National com DOROTHY MACKAILL.
O VALLE DO INFERNO
7 actos da Metro-Goldwyn-Mayer, com Francis McDonal.
ELLAS POR ELLAS
Comedia em 2 actos.
Amanhã: VINDO A TEMPO.

CINEMA ATLANTICO — R. Copacabana, 580, T. Ip. 1521
HOJE — Matinée a 1 hora
O COMBOIO
Producção da First National, em 8 actos com Dorothy Mackill.
A TORRENTE DA FAMA
6 actos da Fox com Earle Foxe e Nancy Nash.
PARECE MENTIRA
Comedia em 2 actos.
Fox Jornal Novidades em 1 acto.
O REI DE PARIS
11º e 12º episodios em 4 actos.
Amanhã: Moinho Vermelho.

CINEMA BRASIL — R. Haddock Lobo, 437 — Tel. V. 2013
HOJE — MATINÉE A 1 HORA
TUNNEY x DEMPSEY
4 actos formidaveis.
A FLOR DO DESERTO
Producção em 7 actos com COLLEEN MOORE.
CHUCA-CHUCA ENTRA JOGO
Comedia em 2 actos.
REVISTA ODEON
Reportagens em 1 acto.
O CAVALLO SELVAGEM
4º e 5º episodios em 4 actos.
Amanhã: NOS SERTÕES DA AFRICA.

CINEMA IDEAL
Rua da Carioca n. 60 a 64 — Teleph. Central 1027
HOJE — Ultimo dia! — HOJE
3 films em um só programma!
CARLITO o inimitavel, em
UMA VIDA DE CACHORRO
O MOINHO VERMELHO
Marion Davis e Owen Moore
e o querido Johnny Hines em
Vindo a Tempo
um film da First National

VIDE NA PAGINA INTERNA O PROGRAMMA PARA AMANHÃ

CINEMA IRIS
Rua da Carioca n. 49 a 51 — Teleph. Central 4152
HOJE — Ultimo dia! — 3 films em um só programma!
1º FILM
TENTAÇÃO
POR Lya de Putty e Ben Lyon
2º FILM
BUCK JONES EM *O SERRO DOS PERIGOS*
3º FILM
ALMA FORTE
POR Vera Reynolds e William Boyd

VIDE NA PAGINA INTERNA O PROGRAMMA PARA AMANHÃ